BIBLIOTHECA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

# INDICE

DOS

# ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DE

# 1829.

---

## PARTE II


PAGS.

Decreto de 1 de Janeiro de 1829.— Concede a gratificação annual de 100$000 ao Lente substituto da cadeira de pintura da Academia Imperial das Bellas-Artes..... 1

Decreto de 2 de Janeiro de 1829.—Designa o dia da installação e os das conferencias do Supremo Tribunal de Justiça..... 2

Decreto de 7 de Janeiro de 1829.—Declara que a nenhum cidadão brazileiro é licito continuar a exercer emprego do Governo de Montevidéo..... 2

Decreto de 8 de Janeiro de 1829.—Dá por empossado o Presidente do Supremo Tribunal de Justiça para receber o juramento dos mais Ministros e exercer as funcções do cargo..... 3

Decreto de 17 de Janeiro de 1829.—Manda observar o Regulamento da Inspecção da saude publica do porto do Rio de Janeiro..... 4

Decreto de 23 de Janeiro de 1829.—Dá Instrucções para o expediente das diversas Repartições do Thesouro Nacional e Juntas de Fazenda das provincias..... 9

Decreto de 26 de Janeiro de 1829.—Concede aos Cirurgiões da Junta da Instituição Vacinica desta Côrte a gratificação annual de 100$000, e ao Escrivão a de 50$000..... 21


L
8

PAGS.

Decreto de 27 de Janeiro de 1829.—Declara que os subditos do Imperio não precisam de autorização para emprehender a mineração nas terras de sua propriedade por meio de companhias de socios nacionaes e estrangeiros..... 21

Decreto de 9 de Fevereiro de 1829.—Convoca a Assembléa Geral Legislativa para uma sessão extraordinaria. 22

Decreto de 9 de Fevereiro de 1829.—Perdôa aos soldados do Exercito o crime de primeira e segunda deserção. 23

Decreto de 23 de Fevereiro de 1829.—Perdôa aos Officiaes inferiores e soldados do corpo de artilharia de marinha o crime de primeira e segunda deserção. 23

Decreto de 27 de Fevereiro de 1829.—Suspende provisoriamente na Provincia de Pernambuco as formalidades constitucionaes que garantem a liberdade individual..... 24

Decreto de 27 de Fevereiro de 1829.—Crêa uma commissão militar na Provincia de Pernambuco para julgamento dos compromettidos na rebellião da mesma provincia..... 24

Decreto de 27 de Fevereiro de 1829.—Manda que sejam immediatamente executadas as sentenças da commissão militar creada na Provincia de Pernambuco..... 25

Decreto de 2 de Março de 1829.—Manda cumprir a nova pauta geral das avaliações para o despacho dos generos e mercadorias pela Alfandega desta Côrte. 26

Decreto de 4 de Março de 1829.—Declara extincta a Junta Directora do Ensino Mutuo..... 207

Decreto de 5 de Março de 1829.—Dá Regulamento á administração Geral dos Correios..... 207

Carta de lei de 5 de Março de 1829.—Ractifica o artigo addicional ao Tratado celebrado em 8 de Janeiro de 1826 entre Sua Magestade o Imperador e o Rei de França..... 251

— Decreto de 9 de Março de 1829.—Crêa uma cadeira de primeiras letras para meninas nesta Côrte..... 256

Decreto de 20 de Março de 1829.—Manda executar provisoriamente a resolução do Conselho da Provincia de Minas Geraes sobre conhecenças..... 256

Decreto de 20 de Março de 1829.—Manda executar provisoriamente a resolução do Conselho Geral da Provincia da Bahia sobre a sahida de escravos e pretos forros do lugar de sua habitação..... 257

Decreto de 26 de Março de 1829.—Approva provisoriamente a proposta do Conselho geral da Provincia de Minas Geraes que manda cobrar sob fiança os direitos que se arrecadam nos registros da mesma provincia..... 259

Decreto de 26 de Março de 1829.—Revoga o Decreto de 14 de Janeiro de 1826 que manda pagar os exemplares dos impressos offerecidos ao Gabinete Imperial e ao Conselho de Estado..... 260

CAMARA



PAGS.

Decreto de 4 de Abril de 1829.—Declara as condições, com que foi concedida a Marck Irmãos & C.ª autorização para organizarem uma companhia de mineração nas Provincias de Mato-Grosso, Goyaz e Minas Geraes..... 261

Decreto de 11 de Abril de 1829.—Ordena que sejam logo executadas as sentenças proferidas contra escravos por morte feita a seus senhores..... 263

Decreto de 27 de Abril de 1829.—Manda cessar os effeitos do Decreto de 27 de Fevereiro deste anno, suspendendo na provincia de Pernambuco as formalidades constitucionaes que garantem a liberdade individual..... 264

Decreto de 27 de Abril de 1829.—Declara sem effeito o Decreto de 27 de Fevereiro ultimo que creou uma commissão militar na provincia de Pernambuco... 264

Decreto de 14 de Maio de 1829.—Approva as Instrucções dadas aos Commandantes dos paquetes estabelecidos para a reciproca correspondencia das Provincias do Imperio..... 265

Decreto de 22 de Maio de 1829.—Eleva a 400$000 annuaes o ordenado do Professor do ensino mutuo da capital da Provincia do Espirito Santo..... 274

Decreto de 15 de Junho de 1829.—Crêa uma commissão para examinar o estado das repartições militares e civis do Exercito na Provincia do Rio Grande do Sul pelo que respeita á contabilidade de cada uma dellas..... 275

Decreto de 20 de Junho de 1829.—Revoga o Decreto do 1.º de Março de 1823 que creou a Escola Normal do ensino mutuo nesta Côrte..... 277

Decreto de 18 de Julho de 1829.—Corrige o erro typographico que se nota no art. 2.º § 11 n.º 2 da Carta de Lei de 22 de Setembro de 1828..... 277

Decreto de 27 de Julho de 1829.—Concede aos Conselheiro de Estado o uso das Armas Imperiaes, com a Corôa Imperial sobreposta nas mangas das fardas do seu uniforme, sendo este semelhante ao dos Camaristas. 278

Carta de lei de 30 de Julho de 1829.—Ratifica o tratado de casamento de Sua Magestade o Imperador o Senhor Dom Pedro I com Sua Magestade a Imperatriz a Senhora Dona Amelia..... 279

Decreto de 30 de Julho de 1829.—Eleva a 1:200$000 annuaes o ordenado do Administrador das diversas rendas arrecadadas na Mesa do Consulado desta Côrte.... 286

Decreto de 31 de Julho de 1829.—Crêa uma cadeira de primeiras letras na villa de Macahé..... 287

Decreto de 26 de Agosto de 1829.—Extingue o Commando militar da villa de Nova-Friburgo..... 287

Decreto de 28 de Agosto de 1829.—Concede tres loterias a beneficio do Theatro de S. Pedro de Alcantara... 288

Decreto de 9 de Setembro de 1829.—Regula o serviço do expediente da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra..... 289

L
19

PAGS.

Decreto de 10 de Setembro de 1829.—Manda satisfazer os pagamentos com a indemnização de prezas de navios francezes feitas pelas forças maritimas do Imperio no Rio da Prata, de conformidade com a Convenção de 21 de Agosto de 1828, junta a este decreto.... 290

Decreto de 10 de Setembro de 1829.—Manda entregar á Legação dos Estados-Unidos nesta Côrte a importancia devida pela indemnização de prezas de navios americanos..... 297

Decreto de 12 de Setembro de 1829.—Eleva a 300$000 annuaes o ordenado da mestra de primeiras letras da Villa de Campos de Goytacazes..... 298

Decreto de 17 de Setembro de 1829.—Permitte o estabelecimento nas ilhas de Santa Barbara e na Corôa Vermelha aos Abrolhos, de uma fabrica de pescaria de garopas e outros peixes..... 299

Decreto de 17 de Setembro de 1829.—Reduz a pensão imposta para a Capella Imperial de um Vigario collado do Bispado de Marianna..... 301

Decreto de 24 de Setembro de 1829.—Concede á Santa Casa da Misericordia da Côrte a posse de um terreno pertencente ao Hospital Militar..... 301

Decreto de 28 de Setembro de 1829.—Marca o tempo de serviço dos que voluntariamente se alistarem nos corpos da 1.ª linha do Exercito..... 302

Decreto do 1.º de Outubro de 1829.—Confirma a concessão de uns terrenos de marinhas para o estabelecimento da casa da Praça do Commercio da Bahia..... 303

Carta Imperial de 5 de Outubro de 1829.—Declara os direitos que têm os Religiosos Franciscanos da Provincia da Bahia, que forem Prégadores Imperiaes..... 304

Decreto de 17 de Outubro de 1829.—Crêa uma Ordem militar e civil, com a denominação—Ordem da Roza..... 305

Decreto de 18 de Outubro de 1829.—Ordena que a parada geral dos batalhões de caçadores n.os 10 e 11 da 1.ª linha do Exercito fique sendo na Provincia de Minas Geraes..... 306

Decreto de 18 de Outubro de 1829.—Concede perdão aos militares que tiverem desertado, se se apresentarem dentro do prazo de dous mezes..... 307

Decreto de 24 de Outubro de 1829.—Marca o vencimento do Capellão da Fortaleza da Praia Vermelha..... 308

Decreto de 31 de Outubro de 1829.—Dá novo plano para a extracção das loterias concedidas a beneficio das obras da matriz da villa de Nova Valença da comarca dos Ilhéos..... 308

Decreto de 31 de Outubro de 1829.—Manda suspender por seis mezes na Provincia do Ceará as formalidades constitucionaes que garantem a liberdade individual..... 309

Decreto de 31 de Outubro de 1828.—Nomeia os membros e dá instrucções para a commissão encarregada da liquidação do Banco do Brazil..... 310

Decreto de 31 de Outubro de 1829.—Nomea os membros da commissão para assignatura de notas..... 313

PAGS.

Decreto de 4 de Novembro de 1829.—Manda abonar mais 20$000 por mez, para quebras, aos Commissarios Pagadores do Thesouraria de Fazenda da Bahia, quando estiverem de cofre..... 314

Alvará de 5 de Novembro de 1829.—Concede o tratamento de Alteza Real ao Principe de Eichstoedt Duque de Leuchtemberg..... 314

Carta Imperial de 5 de Novembro de 1829.—Concede o titulo de Duque de Santa Cruz ao Principe de Eichstoedt, e Duque de Leuchtemberg..... 315

Decreto de 14 de Novembro de 1829.—Extingue o Commissariado do Exercito, e providencia sobre o municiamento de viveres ao Exercito..... 316

Decreto de 14 de Novembro de 1829.—Sobre o abono de vencimentos aos empregados do extincto Commissariado do Exercito..... 320

Decreto de 19 de Novembro de 1829.—Crêa uma commissão encarregada de organizar um projecto de regulamento para as escolas de primeiras letras ..... 321

Decreto de 20 de Novembro de 1829.—Concede duas loterias a beneficio das obras da igreja matriz da villa de Rezende..... 321

Decreto de 24 de Novembro de 1829.—Permitte a exportação para a Provincia de S. Paulo de moeda de cobre até a quantia de 300:000$000..... 323

Decreto de 25 de Novembro de 1829.—Crêa nesta Côrte uma commissão de Estatistica geographica e natural, politica e civil..... 324

Decreto de 25 de Novembro de 1829.—Declara os empregados das Camaras Municipaes que são dispensados do serviço dos corpos de 2.ª linha do Exercito..... 325

Decreto de 27 de Novembro de 1829.—Crêa o Livro Mestre de assentamento dos Officiaes de 1.ª e 2.ª linha do Exercito..... 325

Decreto de 22 de Dezembro de 1829.—Concede quatro loterias para soccorro dos emigrados portuguezes..... 327

Decreto de 29 de Dezembro de 1829.—Declara sem effeito o Decreto de 14 de Novembro ultimo e dá nova organização ao Commissariado do Exercito..... 328

Decreto de 30 de Dezembro de 1829.—Sobre o pagamento de prezas de navios americanos..... 335

## ADDITAMENTO.

Falla com que Sua Magestade o Imperador abriu a sessão extraordinaria da Assembléa Geral Legislativa no dia 2 de Abril 1829..... 3

Falla com que Sua Magestade o Imperador abriu a Assembléa Geral no dia 3 de Maio de 1829..... 4

Falla com que Sua Magestade o Imperador incerrou a Assembléa Geral no dia 3 de Setembro de 1829..... 5

BIBLIOTHECA DA CAMARA

L
2 o

# ACTOS DO PODER EXECUTIVO

## DECRETO — DE 1 DE JANEIRO DE 1829.

Concede a gratificação annual de 100$000 ao Lente substituto da cadeira de pintura da Academia Imperial das Bellas-Artes.

Attendendo ao que Me representou o pintor da minha imperial Camara, Simplicio Rodrigues de Sá, pensionista da Academia Imperial das Bellas Artes, e ao serviço effectivo em que se acha na mesma Academia, como substituto da aula de pintura: Hei por bem Fazer-lhe mercê da gratificação annual de 100$000, pagos pelo Thesouro Publico desde a data deste Decreto.

Miguel Calmon du Pin e Almeida, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, e Presidente do Thesouro Publico, o tenha assim entendido, e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em um de Janeiro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*Miguel Calmon du Pin e Almeida.*

L
21

## DECRETO — DE 2 DE JANEIRO DE 1829.

Designa o dia da installação e os das conferencias do Supremo Tribunal de Justiça.

Hei por bem, que o Supremo Tribunal de Justiça, creado pela Carta de Lei de 18 de Setembro do anno proximo passado, se installe no dia 9 do corrente mez: que as conferencias ordinarias do mesmo Tribunal sejam ás terças e sextas feiras; que comecem ás 9 horas da manhã, e durem ao menos quatro horas: devendo taes conferencias ter lugar nos dias antecedentes, quando aquelles sejam impedidos.

Lucio Soares Teixeira de Gouvêa, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Justiça, o tenha assim entendido, e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em dous de Janeiro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*Lucio Soares Teixeira de Gouvêa.*

## DECRETO — DE 7 DE JANEIRO DE 1829.

Declara que a nenhum cidadão brazileiro é licito continuar a exercer emprego do Governo de Montevidéo.

Constando na Minha Imperial Presença, que alguns cidadãos brazileiros, estabelecidos em Montevidéo, têm continuado a exercer empregos, que occupavam nesta praça, ao tempo da declaração da independencia da Cisplatina, e aceitado outros de novo, por nomeação de seu Governo Provisorio, na persuasão de que para isso os autorisa o artigo oitavo da Convenção preliminar de paz: Hei por bem Declarar que a nenhum cidadão brazileiro é licito continuar a exercer emprego do Governo de Montevidéo, ou aceitar outros, sem

incorrer no perdimento dos direitos de cidadão brazileiro. José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, o tenha assim entendido, e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em sete de Janeiro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*José Clemente Pereira.*

## DECRETO — DE 8 DE JANEIRO DE 1829.

Dá por empossado o Presidente do Supremo Tribunal de Justiça para receber o juramento dos mais Ministros e exercer as funcções do cargo.

Tendo o Ministro do Supremo Tribunal de Justiça, José Albino Fragoso, prestado juramento nas minhas imperiaes mãos pelo cargo de Presidente do mesmo Tribunal, na conformidade do art. 3.° da Carta de Lei de 18 de Setembro de 1828: Hei por bem Dal-o por empossado na referida Presidencia, a fim de receber dos mais Ministros o juramento marcado no citado artigo, e exercer em tudo o mais as funcções inherentes ao sobredito cargo. O mesmo José Albino Fragoso o tenha assim entendido e o execute. Palacio do Rio de Janeiro em oito de Janeiro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*Lucio Soares Teixeira de Gouvêa.*

BIBLIOTECA DA CAMARA

L 22

## DECRETO — DE 17 DE JANEIRO DE 1829.

Manda observar o Regulamento da Inspecção da saude publica do porto do Rio de Janeiro.

Hei por bem Ordenar que o Illustrissimo Senado da Camara desta cidade, e as mais Camaras das cidades, e villas maritimas, na parte que lhes fôr applicavel, se governem na inspecção da saude publica dos portos, pelo Regulamento, que com este baixa, assignado por José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, que assim o tenha entendido e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em dezesete de Janeiro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade Imperial.

*José Clemente Pereira.*

## Regulamento da Inspecção de saude publica do porto do Rio de Janeiro.

### DOS EMPREGADOS NESTA INSPECÇÃO.

Art. 1.° A Inspecção da saude publica do porto desta Côrte, encarregada ao Illm. Senado da Camara desta cidade, pelo art. 1.° da Lei de 30 de Agosto de 1828, será desempenhada por uma commissão composta do Provedor da saude, de um Professor de saude, um Interprete, que servirá ao mesmo tempo de Secretario, um Guarda-bandeira, e os Guardas, que forem necessarios.

Art. 2.° O Provedor da saude será nomeado pelo Illm. Senado d'entre os seus Vereadores, na conformidade da Carta Régia de 30 de Agosto de 1792. E' o Chefe desta commissão, ao qual todos os membros, de que ella se compõe, ficam subordinados: a elle compete expedir todas as ordens, providencias e communicações, que a economia administrativa da mesma commissão exigir.

Art. 3.° O Professor de saude é o Director das visitas, que se fizerem á bordo das embarcações, que estiverem no caso de serem visitadas. Será medico, ou ci-

rurgião approvado em medicina, nomeado pelo Illm. Senado, e vencerá a gratificação de mil réis por cada visita que fizer. A elle compete decidir se as embarcações estão em estado de serem declaradas desimpedidas, ou em quarentena.

Art. 4.° Ao Interprete incumbe, além das obrigações privativas deste officio, lavrar os termos das visitas, que se fizerem aos navios, e escrever os interrogatorios, e quaesquer outras diligencias, a que por occasião das mesmas visitas fôr necessario proceder.

Art. 5.° O Interprete das visitas da policia servirá ao mesmo tempo de Interprete das visitas da saude: procedendo-se primeiro a estas, e logo, acto successivo, áquellas, sempre que os navios forem julgados desimpedidos; e nos casos de quarentena, no acto em que, finda esta, se der pratica aos mesmos navios.

Art. 6.° O mesmo Interprete terá por este accrescimo de trabalho uma gratificação de vinte e quatro mil réis mensaes.

Art. 7.° O Guarda-bandeira é obrigado a fazer aviso ao Provedor da saude de todos os navios que entrarem, e aos Officiaes da inspecção de saude da hora, em que, por ordem do Professor da saude, se devem reunir para irem fazer as visitas. E' tambem das suas obrigações fornecer aos navios impedidos os soccorros de agua, e viveres, que solicitarem. Perceberá por este trabalho uma gratificação de mil duzentos e oitenta réis diarios.

Art. 8.° Haverá effectivamente seis Guardas promptos, vencendo cada um a gratificação diaria de seiscentos e quarenta réis nos dias em que estiverem de serviço, e quatrocentos réis nos outros,

Art. 9.° O escaler das visitas da policia poderá servir ao mesmo tempo para as visitas da saude, continuando a ser pago, como até o presente, por aquella Repartição; e ajustando-se com o proprietario delle a competente gratificação, que fôr devida por este accrescimo de trabalho.

## DOS NAVIOS QUE DEVEM SER VISITADOS E DA FÓRMA DE FAZER AS VISITAS.

Art. 10. Emquanto constar da duração da peste no Mediterraneo, e se não ordenar o contrario, se procederá a visitas de saude em toda e qualquer embarcação mercantil, ou de guerra, nacional, ou estrangeira, que

L 23

entrar no porto desta Capital, para se conhecer se vem infectadas de molestias contagiosas.

Art. 11. São exceptuadas destas visitas as embarcações nacionaes de menor porte, entretidas no commercio interno, e da costa, assim sumacas, como bergantins.

Art. 12. Todos os navios, que entrarem nos termos de serem visitados, serão obrigados pela Fortaleza do registro a fundear no ancoradouro da Jurujuba, entre Santa Cruz e a Boa-Viagem.

Art. 13. A's embarcações, que vierem em direitura, ou por escala dos portos do Mediterraneo, ou de Levante, incluso Gibraltar, se ordenará uma quarentena de seis dias: igual quarentena soffrerão os navios vindos de outros portos, que tiverem tido communicação no mar com as sobreditas embarcações; e qualquer navio de corso.

Art. 14. As quarentenas, que se mandam impôr ás embarcações pelo simples facto de communicação com outras de suspeita, não terão effeito, quando se provar que esta consistiu sómente, em se fallarem de parte a parte, sem que houvesse ingresso de pessoas, nem introducção de fazendas, ou mantimentos.

Art. 15. Quando se offerecer suspeita sobre alguma embarcação, que esteja fóra dos casos sobreditos, passará esta por uma quarentena de tres dias, para dentro deste tempo se poderem fazer as averiguações necessarias.

Art. 16. As embarcações, que entrarem carregadas de escravatura, passarão, como as outras, por uma só visita, e serão, sem demora, declaradas desimpedidas, a fim de poderem desembarcar no Lazareto todos os negros da sua carga; sempre que pela mesma visita se não conhecer, que os mesmos negros, em todo ou em parte, vem infectados com doenças contagiosas; porque neste caso devem passar por quarentena, e desembarcar a escravatura em lugar distante fóra da cidade. Deve cessar igualmente a pratica de se declarar parte dos escravos nas circumstancias de poder desembarcar, deixando ficar outra parte a bordo, dependente de novas visitas; porquanto, se ha contagio, a ninguem se deve permittir o desembarque; e se ha molestias, que não são contagiosas, o Lazareto é lugar competente para receber os negros, que as padecem.

Art. 17. As embarcações que estiverem nas circumstancias de passarem por quarentena, receberão Guardas da saude a bordo, que não serão nunca menos de dous.

em razão da grande vigilancia que deve haver, para que quando um dormir esteja o outro álerta, e de vigia.

Art. 18. Os Guardas, que entrarem em tal serviço, levarão comsigo a roupa que lhes fôr necessaria para todo o tempo que se houverem de conservar a bordo. Terão cuidado de que não saia da embarcação pessoa alguma, nem fazendas, roupas, vestidos, animaes, papeis ou outra qualquer cousa: nem deixarão entrar pessoas ou cousas que tenham de tornar a sahir; e no caso de entrarem lhes obstarão á sahida, até que o navio seja desimpedido. A nomeação dos Guardas para este serviço será feita pelo Commandante do destacamento, que, para este fim, estará na fortaleza de Villegaignon.

Art. 19. Logo que alguma embarcação ficar impedida pelos Officiaes de saude, o Professor de saude lhe ordenará que levante no mastro de prôa uma bandeira amarella, que servirá de signal, para que o navio de guerra destinado a manter a policia de saude deste porto, e a fortaleza que serve de registro, tenham perfeito conhecimento do estado do navio, e embaracem que outras embarcações communiquem com elle.

Art. 20. Immediatamente que o navio fôr declarado desimpedido, e tiver livre pratica, o Professor de saude lhe mandará arriar a bandeira amarella da prôa, e que ice a sua bandeira na pôpa.

Art. 21. Quando qualquer embarcação tiver logo livre pratica, o Professor de saude lhe ordenará que ice a sua bandeira no mastro de prôa, como signal de que não está impedida.

Art. 22. O Professor de saude tomará todas as medidas, que julgar necessarias nos casos extraordinarios, e imprevistos, communicando logo tudo, por escripto, ao Provedor da saude, que proporá o negocio, em Camara, e esta decidirá o que julgar conveniente, ou representará pela Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio.

Art. 23. Todas as visitas principiarão por se fazerem aos Officiaes dos navios as perguntas seguintes:—O nome do navio, e do Commandante, Capitão, ou Mestre, e a nação a que pertence—de que porto vem—se fez alguma escala—se communicou com alguns navios, fazendo, ou recebendo visitas—se baldeou da sua embarcação, ou recolheu d'outras, fazendas, papeis, pessoas, animaes, ou outra qualquer cousa,—com quantas pessoas partiu, quantas traz de tripolação, e quantas como passageiros —se lhe morreu alguem, e de que molestia. Estes interrogatorios só se reduzirão a escripto, quando delles re-

sultar fundamento sufficiente para o navio ser declarado impedido.

Art. 24. A'vista do resultado dos interrogatorios, e dos mais exames, que se julgarem necessarios, o navio será declarado immediatamente desimpedido, ou em quarentena: e de tudo se lavrarão os competentes termos, em substancia pelas formulas seguintes.

*Termo de visita feita a bordo do navio... Capitão F...de nação.....*

Aos.... dias do mez de.... do anno de..... tantos da Independencia, e do Imperio no porto desta Côrte, e Muito Leal, e Heroica Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, pelo Medico, ou Cirurgião F..... foi visitado o navio.... Capitão F..... de nação..... vindo do porto de..... ; e por se achar a sua gente, carga, e mantimentos em estado de saude, foi o mesmo navio declarado desimpedido. E para constar se mandou lavrar este termo, em que assignou o sobredito Professor de saude, e o Commandante, Mestre ou Capitão do navio, commigo Interprete e Secretario, que o escrevi, e assignei.

Art. 25. Quando o navio dever ficar em quarentena, se expressará o motivo desta providencia, dizendo-se— .... e por se achar, «á vista dos interrogatorios, e mais exames, a que se procedeu, que o sobredito navio está infectado de molestias contagiosas, (ou que podem ser contagiosas, quando não fôr decidido que o são) foi o mesmo navio declarado incommunicavel, e em quarentena por.... dias. »

Art. 26. Se não houver molestias a bordo, e todavia se julgar prudente pôr o navio em quarentena nos termos dos arts. 13, e 15, assim se fará a declaração dizendo-se..... « e supposto se achasse a sua gente, carga, e mantimentos, em boa disposição, se julgou necessario que o sobretido navio fique em quarentena por... dias, em consequencia de resultar dos interrogatorios, que teve communicação no mar com navios de suspeita.... etc. »

Art. 27. Estes processos serão remettidos immediatamente pelo Secretario ao Provedor da Saude, que os fará guardar no archivo do Illm. Senado; e delles se darão ás partes interessadas as cópias authenticas, que se pedirem, passadas pelo Escrivão do mesmo Illm. Senado.

Art. 28. As gratificações, que ficam arbitradas nos arts 3, 6, 7, e 9, e mais algumas despezas extraordinarias, que seja necessario fazer por occasião desta inspecção de saude, serão pagas mensalmente pela Intendencia Geral da Policia, em folha assignada pelo Provedor-mór.

Art. 29. A quantia de oito mil e duzentos réis, que até aqui se tem percebido dos navios visitados, continuará a ser recebida, a cargo do Provedor-mór, que arrecadará todas em um cofre; e entrará no fim de cada mez com o seu producto no Thesouro Publico, aonde ficará em deposito até que a Assembléa Geral resolva sobre este objecto como julgar mais conveniente.

Palacio do Rio de Janeiro em 17 de Janeiro de 1829. — *José Clemente Pereira.*

## DECRETO — DE 23 DE JANEIRO DE 1829.

Dá Instrucções para o expediente das diversas Repartições do Thesouro Nacional e Juntas de Fazenda das provincias.

Sendo indispensavel supprir as faltas, que existem hoje nas Instrucções do Erario de Lisboa de cinco de Agosto de mil setecentos oitenta e nove, postas em vigor no Thesouro Publico pelo Aviso de vinte e sete de Julho de mil oitocentos e oito; e nas posteriores Instrucções de dezoito de Abril de mil setecentos e noventa, e de vinte e seis de Julho de mil oitocentos e dous, que mal podiam occorrer ás necessidades, ou dar as providencias, que actualmente exige a fórma do Governo Monarchico Constitucional Representativo; e cumprindo em taes circumstancias aplanar as difficuldades, que possam ser encontradas na execução dos artigos oitavo até decimo terceiro inclusive da Carta de Lei de oito de Outubro de mil oitocentos vinte e oito: Hei por bem, que nas diversas Repartições do Thesouro Nacional, e em todas as Juntas de Fazenda do Imperio, sejam provisoriamente guardadas, e observadas as Instrucções, que com este baixam, assignadas por Miguel Calmon du Pin e Almeida, do Meu Conselho, Ministro



L
25

e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, e Presidente do Thesouro Nacional. O mesmo Ministro e Secretario de Estado assim o tenha entendido, e faça executar com as ordens necessarias. Palacio do Rio de Janeiro em vinte e tres de Janeiro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade Imperial.

*Miguel Calmon du Pin e Almeida.*

**Instrucções para as diversas Repartições do Thesouro Nacional, e Juntas da Fazenda Publica, dadas pelo Imperial Decreto da data de hoje.**

## CAPITULO I.

### PARA A THESOURARIA-MÓR DO THESOURO NACIONAL.

Art. 1.° Nesta Repartição, além dos trabalhos, que por Lei, e Instrucções se acham a seu cargo, far-se-ha a escripuração do emprestimo de 1822, que até hoje competia á repartição das colonias, e a do catalogo numerico das apolices da divida fundada pela Lei de 15 de Novembro de 1827, que tinha lugar na segunda repartição. E igualmente formar-se-ha nella :

1.° O balanço geral do anno findo, e o orçamento geral para o anno futuro ;

2.° A conta da divida publica fundada interna, e externa ;

3.° A conta do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Art. 2.° O balanço, e orçamento, de que trata o n.° 1 do artigo precedente, serão organizados pelo Escrivão da Mesa do Thesouro, e seu Ajudante, á vista dos balanços, e orçamentos particulares dos diversos Ministerios, e das Juntas, e mais Repartições de Fazenda. Para o que deverão ser taes balanços, e orçamentos remettidos á Mesa do Thesouro pelas Secretarias de Estado respectivas, e pelas Contadorias Geraes das tres Repartições do mesmo Thesouro até o dia 20 de Fevereiro impreterivelmente.

Art. 3.° A conta ordenada pelo n.° 2 será feita em livro separado, e de maneira que se possa mostrar

exactamente no fim de cada anno — qual a somma da divida existente — qual a despeza dos seus juros — e qual a parte do capital, que foi amortizada. E ao Official encarregado da escripturação deste livro entregar-se-hão: 1.° todas as contas prestadas pela Legação de Londres relativas ao pagamento dos juros, e amortização dos emprestimos brazileiro, e portuguez, depois de examinadas pela Contadoria incumbida da revisão das contas publicas; 2.° as contas que forem publicadas, e communicadas ao Thesouro pela Caixa da Amortização; 3.° as contas relativas ao emprestimo antigo, ao emprestimo nacional, ao emprestimo suisso, e á divida antiga reduzida a cedulas.

Art. 4.° A conta indicada em o n.° 3 será escripturada em livro separado, lançando-se na primeira folha o credito, que fôr dado ao referido Ministerio pela Lei, que fixar a despeza publica do anno; e assentando-se nas seguintes todas as quantias, que forem despendidas por conta do mesmo Ministerio; de sorte que se possa extrahir no fim de cada trimestre um exacto balanço do seu credito, e debito. E ao Official, que fôr encarregado desta escripturação, entregar-se-hão todas as contas pertencentes a despeza diplomatica, e consular, depois de examinadas, como dito fica no artigo precedente; devendo, além disso, apresentar-se ao mesmo Official toda, e qualquer ordem de pagamento por conta do referido Ministerio, para que (antes de se realizar o pagamento ordenado) tome o necessario assento, e escreva o seu — Visto —, que assignará no verso da dita ordem.

Art. 5.° Os livros, de que tratam os dous artigos precedentes serão abertos, rubricados, e encerrados pelo Contador Geral da primeira Repartição; e os officiaes, que os escripturarem, terão cadernos, em que tomem as lembranças, e façam os assentos necessarios.

## CAPITULO II.

### PARA A CONTADORIA GERAL DA PRIMEIRA REPARTIÇÃO.

Art. 6.° A escripturação pertencente ao Arsenal do Exercito passará da segunda para esta Repartição, e ficará tambem a seu cargo a escripturação relativa ao Hospital Militar, que tinha lugar na Contadoria das Co-

L
26

lonias, e a organização da folha dos empregados do mesmo Arsenal, que se fazia na terceira Repartição; e além destes, e dos demais trabalhos, que lhe competiam, formar-se-ha nella:

1.° A conta do Ministerio da Fazenda;

2.° A conta do Ministerio da Guerra.

Art. 7.° A conta, de que trata o n.° 1 do artigo precedente, será formada em livro separado, no qual se lançará, como dito fica no art. 4.°, o credito concedido ao Ministerio em questão, e as quantias, que por sua conta forem despendidas; entregando-se ao Official, que fôr incumbido desta escripturação, as contas de despeza do mesmo Ministerio, depois de examinadas; e apresentando-se-lhe toda e qualquer ordem de pagamento, que deva pertencer á sua conta, para que proceda nos termos do citado art. 4.°

Art. 8.° Será igualmente feita em livro separado, e pela fórma prescripta no art. 4.°, a conta ordenada pelo n.° 2 do art. 6.°; devendo ser entregues, para esse fim, ao Official, que fôr della encarregado, todas as contas examinadas pertencentes ás estações militares; isto é, á Thesouraria Geral das Tropas, ao Commissariado do Exercito, á Junta dos Arsenaes, e fabricas, ao Hospital, e á Academia Militar. E ao mesmo Official será apresentada, para o fim indicado no referido art. 4.° qualquer ordem de pagamento por conta do respectivo Ministerio.

Art. 9.° Os livros destinados para as contas dos Ministerios, que ficam a cargo desta primeira Repartição, serão abertos, rubricados, e encerrados pelo Contador Geral da segunda: provendo-se os Officiaes, que os escripturarem, dos cadernos de que trata o art. 5.°

## CAPITULO III.

### PARA A CONTADORIA GERAL DA SEGUNDA REPARTIÇÃO.

Art. 10. Nesta Repartição, a demais dos encargos, que ora tem, formar-se-ha:

1.° A conta do Ministerio da Justiça;

2.° A conta do Ministerio da Marinha.

Art. 11. Ao Official encarregado da conta da Justiça, que tambem será feita segundo o methodo prescripto deverá entregar-se qualquer conta examinada, e apresentar-se qualquer ordem de pagamento relativa ao dito

Ministerio, para o fim, que se tem indicado. O mesmo far-se-ha a respeito da conta da Marinha, e do Official, que a tiver a seu cargo; sendo os livros destas contas abertos, rubricados, e encerrados pelo Contador Geral da terceira Repartição, e havendo os cadernos lembrados no art. 5.°

## CAPITULO IV.

### PARA A CONTADORIA GERAL DA TERCEIRA REPARTIÇÃO.

Art. 12. Passará da Contadoria Geral das Colonias para esta Repartição a escripturação relativa ás Colonias, ou colonos; e além disso, e das incumbencias, que d'antes tinha, formar-se-ha nella a conta do Ministerio dos Negocios do Imperio.

Art. 13. Esta conta será formada como a dos outros Ministerios, e praticar-se-ha com o Official della encarregado, tudo quanto se acha disposto a respeito dos outros; sendo o livro da mesma conta aberto, rubricado e encerrado pelo Contador Geral da Contadoria das Colonias; e munindo-se o Official, que a escripturar, do necessario caderno para assentos, e lembranças.

## CAPITULO V.

### PARA A CONTADORIA GERAL DAS COLONIAS.

Art. 14. Esta Repartição fica provisoriamente encarregada do exame, e revisão das contas publicas, que forem prestadas ao Thesouro Nacional; sendo por isso exonerada de qualquer outro trabalho.

Art. 15. O exame, e revisão das contas versará: 1.° sobre a sua legalidade, isto é, se a arrecadação, e distribuição das rendas, e dinheiros publicos foram conformes ás leis, e ordens existentes; e 2.° sobre a sua exactidão arithmetica, isto é, se as sommas, ou calculos se acham certos, e devidamente feitos.

Art. 16. Os balanços explicados, balancetes, e quaesquer contas remettidas ao Thesouro Publico pelas Juntas, e mais Repartições de Fazenda, e pelos Recebedores, e

L
27

Distribuidores das rendas, e dinheiros publicos, qualquer que seja a denominação dos mesmos Recebedores, ou Distribuidores, serão dirigidas a esta Contadoria Geral pelo Thesoureiro-mór no dia seguinte áquelle, em que as receber, escrevendo na margem da primeira pagina das mesmas contas o seguinte:—A' Revisão. Rio.... (dia, mez e anno)...—; e firmar-se-ha. E logo que as referidas contas chegarem á Contadoria, o Contador Geral escreverá na mesma margem—Recebida. Rio.... (dia, mez e anno)...—e assignar-se-ha. Estas duas notas postas á margem serão lançadas em cadernos, que haverá, um na Thesouraria-mór, e outro na Contadoria Geral; declarando-se resumidamente o objecto da conta, e a Repartição, ou empregado, que a tiver dado, e deixando-se em branco na pagina do caderno o espaço sufficiente para o lançamento das notas subsequentes.

Art. 17. O Contador Geral irá distribuindo as contas, que fôr assim recebendo, pelos Escripturarios e Amanuenses habeis de sua Contadoria, indicando-lhes ao mesmo tempo as leis, e ordens que devam ser consultadas para se poder julgar da legalidade da receita e despeza, que fizer o objecto das mesmas contas. E para que fique habilitado a haver, e poder dar aos seus Officiaes os precisos esclarecimentos, o Contador Geral poderá exigir das Repartições do Thesouro cópias das ordens expedidas ás Juntas, e empregados de Fazenda, relativas ás contas submettidas a exame: ou (por causa de maior brevidade) poderá consultar os respectivos livros de registro. E quando o Contador Geral não possa obter das Repartições do Thesouro os esclarecimentos necessarios, ou encontre grave difficuldade para começar, ou proseguir no exame, e revisão de alguma conta, consultará ao Presidente por intermedio do Thesoureiro-mór, sobre o meio, que lhe occorrer para haver taes esclarecimentos, ou remover a difficuldade occorrente.

Art. 18. Tendo o Official concluido o exame legal, e arithmetico da conta, que lhe tiver sido distribuida, deverá apresental-a ao Contador Geral, que, ajudado pelo seu Official-maior, procederá á revisão do exame feito, e corregil-o-ha, se o achar menos exacto. Acabada a revisão, será a conta remettida á Mesa do Thesouro com a devida informação do Contador Geral, que deverá principiar pela formula seguinte:—A' Mesa do Thesouro. Balanço.... (ou conta).... da Junta de.... (ou Repartição de.... ou do empregado F...)...., examinada pelo.... (Escripturario, ou Amanuense).... F...., e

revista por mim, e pelo Official-maior F.... — E logo fará assentar o dia, em que fizer a remessa no espaço em branco do caderno, de que trata o art. 16, junto á nota do recebimento da mesma conta. Igual assento far-se-ha no caderno da Thesouraria-mór, logo que chegue á referida Mesa a conta examinada.

Art. 19. O Contador Geral dirá na sua informação com a possivel brevidade, e clareza: 1.° se os artigos da receita, ou as sommas arrecadadas, o foram segundo as leis, e ordens, que regulam a cobrança, e administração das rendas; 2.° se os artigos da despeza, ou as sommas distribuidas o foram segundo as leis, e ordens, que regulam a applicação, e emprego dos dinheiros publicos; e 3.° se o methodo seguido na escripturação, e arranjo das contas, é o recommendado pelas leis e estylos fiscaes; e se ha, ou não erro nas sommas, e calculos. E notará ao mesmo tempo qualquer negligencia, ou abuso, que encontrar; exigindo sobre tudo a immediata reparação de toda a despeza, que achar evidentemente illegal.

Art. 20. O Thesoureiro-mór, assim que a conta examinada fôr entregue á mesa, cuidará em remettêl-a á Contadoria Geral, a cujo cargo estiver a escripturação da mesma conta; escrevendo á margem da primeira pagina da informação o seguinte: — A' Contadoria Geral da (primeira, segunda ou terceira)... Repartição. Rio..., (dia, mez e anno).... ; e firmar-se-ha. Esta nota será lançada no espaço em branco immediato ao respectivo assento do caderno da Thesouraria-mór, como dito fica. O Contador Geral competente passará recibo na mesma margem, segundo o que se acha disposto no art. 16; e tratará de rever a conta recebida, e de interpôr o seu parecer, que sendo remettido á Mesa do Thesouro, proseguir-se-ha ahi nos termos do estylo. E quando a conta examinada obtenha por fim a approvação do Presidente, será entregue ao Official, ou Officiaes (se contiver despezas pertencentes á mais de um Ministerio) que se acharem encarregados da escripturação dos livros de conta estabelecidos nos arts. 3.°, 4.°, 7.°, 8.°, 11 e 13. As quitações, que devam ser dadas aos responsaveis pelas contas examinadas, e approvadas serão expedidas pela Contadoria Geral, a que pertencer a escripturação das mesmas contas.

L
2 7

## CAPITULO VI.

### PARA A THESOURARIA GERAL DOS ORDENADOS, PENSÕES, E JUROS, E PAGADORIA GERAL DO THESOURO.

Art. 21. Nestas duas Repartições não se realizará pagamento algum sem que a ordem do Presidente do Thesouro, que autorizar o mesmo pagamento, tenha sido previamente apresentada, e contenha no seu verso o — Visto — do Official encarregado da conta, a que deva pertencer o pagamento em questão, na conformidade dos arts. 3.°, 4.°, 7.°, 8.°, 11 e 13, ou seja a referida ordem de pagamento expedida á vista de folhas processadas dentro, ou fóra do Thesouro, ou em virtude de Decretos, ou em consequencia de Avisos dos diversos Ministerios, ou finalmente por pedidos das Repartições publicas, que as devam fazer.

## CAPITULO VII.

### PARA AS JUNTAS DE FAZENDA DAS PROVINCIAS.

Art. 22. O balanço explicado annual, e o balancete mensal, que cada uma destas Repartições remetter ao Thesouro Publico, será organizado da maneira seguinte:

§ 1.° A parte relativa á receita publica será dividida em receita ordinaria, e receita extraordinaria. A primeira comprehenderá todos os rendimentos publicos provenientes: 1.° de cada uma das contribuições, e rendas que forem arrecadadas na provincia por administração, ou por contracto; e 2.° da cobrança das dividas activas da Fazenda. E a segunda comprehenderá todas as entradas adventicias provenientes de emprestimo autorizado por lei; de depositos, restituições, donativos, etc. E toda a receita, assim ordinaria, como extraordinaria, será finalmente demonstrada em tabellas (uma para cada ramo das contribuições, e rendas publicas, e para as entradas adventicias, que poderem ser calculadas), nas quaes se declare: 1.° a lei, em que se funda a contribuição, ou renda, emprestimo ou deposito, etc.: 2.° o seu

producto annual; e 3.° a despeza da sua arrecadação, se fôr administrada.

§ 2.° A parte relativa á despeza publica será dividida pelos Ministerios do Imperio, da Justiça, da Marinha, da Guerra, e da Fazenda; e a despeza de cada um Ministerio será subdividida em ordinaria, e extraordinaria; devendo aquella comprehender todos os artigos de despeza fixa, que se achar marcada por lei, ou por ordens anteriores ao 1.° de Janeiro de 1828; e esta todos os artigos de despeza incerta, e eventual, que por ordens posteriores se fizer. E toda a despeza, assim ordinaria, como extraordinaria, será finalmente explicada por tabellas (uma para cada um Ministerio), nas quaes se declare: 1.° a lei, ou ordem, que autorizou a mesma despeza; e 2.° o fim a que fôra destinada, ou a razão da sua applicação.

Art 23. O balanço explicado começará a ser organizado no dia do encerramento das contas do anno financeiro estabelecido pela Lei de 8 de Outubro de 1828; isto é, no dia 30 do mez de Junho; e o orçamento da receita, e despeza será ao mesmo tempo começado, seguindo-se na sua organização o methodo prescripto para o balanço explicado: e sendo como este demonstrado pelas tabellas indicadas no artigo precedente. E assim o balanço, como o orçamento referidos, serão remettidos ao Thesouro Publico pela Junta respectiva no dia 15 de Agosto seguinte impreterivelmente, fazendo-se menção de tal remessa no termo da sessão da mesma Junta, para que conste a todo o tempo.

Art. 24. E para que se evite qualquer equivoco, nem se possa allegar difficuldade na classificação das despezas pelos diversos Ministerios, seguir-se-hão a este respeito em todas as Juntas de Fazenda as seguintes disposições:

§ 1.° Ao Ministerio do Imperio pertencem as despezas seguintes:

1. Com a Administração Politica e Civil a saber: com os ordenados, e ajuda de custo do Presidente da Provincia, e Officiaes de sua Secretaria: com as diarias dos membros do Conselho do Governo, e com o expediente do Conselho Geral, assim como com as gratificações, ou ordenados dos Administradores, e empregados das fabricas civis a cargo do Estado, quando as haja, e dos aposentados em taes empregos.

II. Com a instrucção publica; isto é, com os ordenados, e gratificações concedidas aos mestres das escolas primarias, aos professores das cadeiras publicas, aos lentes

e empregados dos Cursos Juridicos, Academias, Collegios, e Seminarios, aos Directores e empregados dos gabinetes scientificos, bibliothecas publicas, e jardins botanicos, inclusive as despezas do expediente, e custeio de taes estabelecimentos; e finalmente com os ordenados dos jubilados, e aposentados nas classes dos empregados aqui mencionados.

III. Com a saude publica; a saber, com os ordenados, e gratificações dos Officiaes (inclusive os aposentados) encarregados da policia sanitaria, e instituição vaccinica, e dos hospitaes civis protegidos pelo Estado; e bem assim quaesquer despezas, que se fizerem a beneficio da mesma saude publica.

IV. Com as obras publicas civis; isto é, com os ordenados, ou gratificações dos architectos, apontadores e mestres, (sejam effectivos ou aposentados) encarregados de taes obras, e com o reparo ou construcção dos edificios publicos não pertencentes á privativa administração de outro Ministerio; e com a conservação, e melhoramentos das estradas, pontes, calçadas, fontes, e passagens, que, não podendo ainda fazer-se por conta das Camaras Municipaes, estejam á cargo da Fazenda Publica.

V. Com a colonisação; isto é, com as gratificações concedidas aos Directores das colonias, e aos colonos, durante o primeiro anno do seu estabelecimento, e aos encarregados da catechese dos indios, e directores das aldêas, que forem soccorridos pelo Estado, assim como qualquer outra despeza feita a beneficio dos mesmos colonos, e da civilisação dos indigenas.

§ 2.° Ao Ministerio da Justiça pertencem as despezas seguintes:

I. Com a administração ecclesiastica; a saber, com as congruas dos Reverendos Bispos, e membros dos cabidos e dos parochos, e coadjutores das igrejas matrizes; e com os soccorros dados pelo Estado ás fabricas das mesmas igrejas, e com os reparos, ou construcções, e paramentos, que lhe sejam precisos.

II. Com a administração da justiça; isto é, com os ordenados dos Desembargadores das Relações, e Tribunaes, e seus empregados, assim effectivos como aposentados; e dos Ouvidores, e Juizes de fóra; e com as esmolas aos presos civis, e reparo ou construcção das cadêas publicas.

§ 3.° Ao Ministro da Marinha pertencem as despezas seguintes:

I. Com o pessoal da Armada; a saber: com os soldos, e comedorias dos Officiaes, soldados, e marinheiros a bordo

dos navios de guerra em serviço na provincia, ou de passagem, e dos Intendentes, e Officiaes empregados no Arsenal da Marinha; com os ordenados dos Officiaes de Fazenda da Intendencia da Marinha, e os vencimentos dos Patrões-móres, e pilotos, ou praticos-móres (onde os houver): e bem assim com os soldos dos Officiaes, e empregados da Armada, effectivos, ou aposentados, que residirem na provincia, e por ella vencerem; com as pensões do Monte-Pio da Marinha; com as gratificações, ou ordenados aos Conservadores das mattas, e Administradores dos córtes de madeiras de construcção, e com os jornaes dos marinheiros, e trabalhadores do mesmo Arsenal, e córtes de madeiras.

II. Com o material da Armada; isto é, com a compra de madeiras, ferragens, e de todos os generos necessarios para a construcção, fabrico, apparelho, e armamento dos navios, e das munições de boca para o seu regular fornecimento; com o afretamento de transportes em caso de necessidade, e com a acquisição, ou compra de navios já construidos, e apparelhados; e tambem com a compra dos materiaes precisos para os edificios, e obras (trabalhos architectonicos) dos Arsenaes da Marinha.

III. Com a instrucção naval; a saber: com os ordenados, ou gratificações dos mestres das escolas de pilotagem, e construcção naval, onde as houver.

§ 4.° Ao Ministro da Guerra pertencem as despezas seguintes:

I. Com o pessoal do Exercito; a saber: com soldos, gratificações, ajudas de custo, e etapas do Commandante militar, e dos Officiaes, inferiores, e soldados dos corpos aquartelados na provincia, com os soldos dos reformados, e pensionarios militares residentes, e que devam ser pagos na mesma provincia, e dos Officiaes empregados na Secretaria militar, na Thesouraria das Tropas, se a houver, no commando das Fortalezas, no Arsenal, e Trem de guerra, e no Hospital Militar.

II. Com o material do exercito; isto é, com a compra de munições e armamento de guerra; com o reparo, e construcção dos quarteis e das casas de trem, e officinas militares; com a conservação, ou construcções de Fortalezas, e outras obras de fortificação, e com o fornecimento do que fôr mister para os doentes militares.

III. Com a instrucção militar: a saber: com os ordenados, ou gratificações dos mestres das escolas regimentaes, onde as houver.

§ 5.° Ao Ministro da Fazenda pertencem as despezas seguintes:

I. Com a divida publica; isto é, com o pagamento dos juros, e amortização de qualquer emprestimo legalmente contrahido na provincia, e com o pagamento da divida fluctuante reconhecida pelo art. 1.° da Lei de 15 de Novembro de 1827, depois de liquidada, legalisada, ou inscripta no grande livro, conforme a disposição dos arts. 6.°, 11, 38, e 39 da mesma Lei.

II. Com a administração e arrecadação das rendas publicas; a saber: com os ordenados, ajudas de custo, e gratificações dos Officiaes, e empregados de todas as estações fiscaes, como as Juntas de Fazenda, Alfandegas, Mesas de Consulado, e de outras arrecadações, Casas de Moeda, Administrações do Correio maritimo e terrestre, e de passagens, e registros, officinas typographicas á cargo do Estado; Intendencia dos diamantes, e casas de fundição do ouro, administração do monopolio nacional do páo-brazil; e caixas filiaes de amortização assim como dos aposentados nas mesmas estações.

III. Com o expediente das repartições, e officinas de fazenda; isto é, com a compra de livros, e mais objectos precisos para a escripturação, e despacho dos negocios fiscaes; com a compra dos artigos necessarios para o lavor das moedas; e com o reparo, ou construcção das casas de arrecadação e das machinas proprias das officinas fiscaes.

IV. Com o subsidio dos Senadores, e Deputados da Assembléa Legislativa a cargo da respectiva provincia.

Art. 25. Os Escrivães Deputados das Juntas de Fazenda procurarão estabelecer desde logo, e fazer escripturar os livros de conta de cada um Ministro, pondo em pratica nas suas respectivas Contadorias o que a este respeito fica determinado para a Thesouraria-mór, e Contadorias Geraes do Thesouro, guardados os termos devidos.

Paço, em 23 de Janeiro de 1829.— *Miguel Calmon du Pin e Almeida.*

## DECRETO — DE 26 DE JANEIRO DE 1829.

Concede aos Cirurgiões da Junta da Instituição Vaccinica desta Côrte a gratificação annual de 100$000, e ao Escrivão a de 50$000.

Attendendo ao bom serviço que têm prestado os Cirurgiões da Junta da Instituição Vaccinica, Florencio Antonio Barreto, Hercules Octaviano Muzzi, Antonio José da Lança, e José Joaquim de Lima Pestrana, e o Escrivão João Ribeiro da Silva Guimarães, no successivo trabalho da propagação da vaccina nesta Côrte, e na preparação de tão saudavel preservativo, para ser distribuido pelas differentes provincias do Imperio, de cujas diligencias se tem reconhecido a maior utilidade: Hei por bem Fazer mercê a cada um dos ditos Cirurgiões da gratificação annual de 100$000, e ao referido Escrivão da de 50$000 annuaes, além dos ordenados que actualmente percebem.

Miguel Calmon du Pin e Almeida, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, e Presidente do Thesouro Publico, o tenha assim entendido e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em vinte e seis de Janeiro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*Miguel Calmon du Pin e Almeida*

## DECRETO — DE 27 DE JANEIRO DE 1829.

Declara que os subditos do Imperio não precisam de autorização para emprehender a mineração nas terras de sua propriedade por meio de companhias de socios nacionaes e estrangeiros.

Tendo-me apresentado o Marquez de Maceyó que, em virtude de contracto celebrado com seu irmão o Conde de Linhares, se acha na posse do dominio util das fazendas denominadas de S. João de Crasto e S. José da Barra com outras datas de terras sobre as margens do Rio Piranga na Provincia de Minas Geraes, e que por serem auriferas pretende emprehender nellas a extrac-

L
31

ção de ouro, formando uma companhia de socios nacionaes e estrangeiros, por não ter proprios os fundos necessarios, pedindo-me para a poder estabelecer a autorização necessaria; e tendo subido á Minha Imperial Presença outros requerimentos semelhantes de cidadãos brazileiros: Hei por bem Declarar que os subditos deste Imperio não precisam de autorização para poderem emprehender a mineração nas terras de sua propriedade por meio de companhias de socios nacionaes e estrangeiros, que podem livremente formar, ficando elles e seus socios sujeitos ás leis do Imperio, e obrigados a pagar sómente os impostos nestas declarados, ou que para o futuro se determinarem.

José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, o tenha assim entendido, e expeça os despachos necesasrios. Palacio do Rio de Janeiro em vinte e sete de Janeiro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*José Clemente Pereira.*

## DECRETO — DE 9 DE FEVEREIRO DE 1829.

Convoca a Assembléa Geral Legislativa para uma sessão extraordinaria.

Hei por bem Ordenar que a Assembléa Geral Legislativa se reuna extraordinariamente, e se installe no dia 1.º de Abril do corrente anno, por assim o pedir o bem do Imperio.

José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, assim o tenha entendido e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em nove de Fevereiro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*José Clemente Pereira.*

## DECRETO — DE 9 DE FEVEREIRO DE 1829.

Perdoa aos soldados do Exercito o crime de primeira e segunda deserção.

Usando da minha Imperial Clemencia com os soldados, que até a data deste Decreto desertaram do Exercito; Hei por bem, e por graça, Tendo ouvido o meu Conselho de Estado, Perdoar-lhes a culpa da primeira e segunda deserção, em que se acharem incursos, com a condição de se apresentarem dentro do termo de tres mezes contados da publicação deste, nas differentes provincias do Imperio em quaesquer dos corpos da mesma arma, e linha; nos quaes ordeno sejam recebidos, e se lhes assente praça, não obstante haverem desertado, e sem embargo de quaesquer disposições, e ordens em contrario. O Conselho Supremo Militar o tenha assim entendido, e mande passar despachos circulares, na conformidade acima referida. Paço em nove de Fevereiro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia, e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade Imperial.

*Joaquim de Oliveira Alvares.*

## DECRETO — DE 23 DE FEVEREIRO DE 1829.

Perdoa aos Officiaes inferiores e soldados do corpo de artilharia de marinha o crime de primeira e segunda deserção.

Hei por bem, Tendo ouvido o meu Conselho de Estado, Fazer extensivo aos Officiaes inferiores, e soldados do Corpo de Artilharia da Marinha, que até a data do presente Decreto houverem desertado, o perdão da culpa de primeira, e segunda deserção, com que, por Decreto de nove do corrente Me aprouve agraciar aos soldados do Exercito, incursos em semelhante culpa. O Conselho Supremo Militar o tenha assim entendido, e expeça em consequencia os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em vinte e tres de Fevereiro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia, e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade Imperial.

*Miguel de Souza Mello e Alvim.*

L
32

## DECRETO — DE 27 DE FEVEREIRO DE 1829.

Suspende provisoriamente na Provincia de Pernambuco as formalidades constitucionaes que garantem a liberdade individual.

Tendo apparecido na Provincia de Pernambuco uma rebellião de facciosos contra a fórma do Governo Monarchico Constitucional estabelecido e jurado neste Imperio, e pedindo a segurança do Estado, que se dispensem por tempo determinado as formalidades, que garantem a liberdade individual: Hei por bem, Tendo ouvido o Meu Conselho de Estado, e na conformidade do art. 179 § 35 da Constituição, Suspender provisoriamente na mesma provincia, as referidas formalidades, a fim de que se possa proceder, sem ellas, contra quaesquer individuos complicados naquella rebellião, até que cesse a necessidade urgente desta medida.

Lucio Soares Teixeira de Gouvêa, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Justiça, o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em vinte e sete de Fevereiro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*Lucio Soares Teixeira de Gouvêa.*

## DECRETO — DE 27 DE FEVEREIRO DE 1829.

Crêa uma commissão militar na Provincia de Pernambuco para julgamento dos compromettidos na rebellião da mesma provincia.

Tendo mandado, por decreto desta data, suspender em Pernambuco as formalidades, que garantem a liberdade individual, para obstar a rebellião, que se acha desgraçadamente ateada naquella provincia: Hei por bem, Tendo ouvido o meu Conselho de Estado, Crear uma commissão militar, em a qual serão verbal, e summa-

riamente processados os cabeças, e os que forem apanhados com as armas na mão; composta do Brigadeiro Governador das Armas Antero José Ferreira de Brito, como Presidente, e na sua falta do Official de maior patente na 1.ª linha, de tres Vogaes que elle nomear, e de um Relator, que será o Ouvidor do Crime. As autoridades a quem o conhecimento deste pertencer o tenham assim entendido e o façam executar. Paço em vinte e sete de Fevereiro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade Imperial.

*Joaquim de Oliveira Alvares.*

## DECRETO — DE 27 DE FEVEREIRO DE 1829.

Manda que sejam immediatamente executadas as sentenças da commissão militar creada na Provincia de Pernambuco.

Não se fazendo dignos da minha Imperial Clemencia réos, que forem convencidos do horrendo crime de rebellião contra o systema do Governo Monarchico Constitucional estabelecido, e jurado neste Imperio: Hei por bem, Tendo ouvido o Meu Conselho de Estado, que as sentenças proferidas na Commissão Militar, que mandei crear, por Decreto datado de hoje, para a Provincia de Pernambuco, sejam immediatamente executadas, sem que primeiramente subam á minha Imperial presença, não oostante o art. 1.º da Lei de 14 de Setembro de 1826. As autoridades, a quem o conhecimento deste pertencer, o tenham entendido e assim façam executar. Paço em vinte e sete de Fevereiro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade Imperial.

*Joaquim de Oliveira Alvares.*



L
33

## DECRETO — DE 2 DE MARÇO DE 1829.

**Manda** cumprir a nova pauta geral das avaliações para o despacho dos generos e mercadorias pela Alfandega desta Côrte.

Achando-se organizada, pela commissão que fui servido crear por Decreto de dous de Maio do anno proximo passado, a Pauta geral das avaliações para o despacho de generos, e mercadorias; e convindo mandal-a observar, para que seja devidamente executada a Carta de Lei de vinte e quatro de Setembro do referido anno, e cesse ao mesmo tempo a perda que ora soffre o Estado na arrecadação dos direitos de importação: Hei por bem, que a nova Pauta, que com este baixa assignada pelo Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, seja cumprida, e guardada na Alfandega desta Côrte. E por quanto possa ser necessario reformar algumas das actuaes avaliações, e ainda mesmo avaliar generos, e mercadorias, que, ou tenham sido esquecidas na redacção da referida Pauta, ou de novo appareçam neste mercado, ou nelle se apresentem com diverso nome: Hei outrosim por bem, que a mesma commissão creada pelo precitado Decreto de dous de Maio continue a existir organizada, como actualmente se acha, e que o Juiz da Alfandega, quando se verifique, no acto dos despachos das fazendas, qualquer dos casos acima indicados, faça chamar dous ou tres membros da secção, que fôr competente, para que decidam sobre a reforma, ou nova avaliação, que deva ser feita; remettendo-se immediatamente ao Governo a decisão que tomarem, para ser impressa, e incorporada, se o merecer, á sobredita Pauta.

Miguel Calmon du Pin e Almeida, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, Presidente do Thesouro Nacional, o tenha assim entendido, e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em dous de Março de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*Miguel Calmon du Pin e Almeida.*

# PAUTA DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO.

## PRIMEIRA E SEGUNDA SECÇÕES.

### Fazendas de lã, seda, linho, algodão, etc.

#### AL.

| | | |
|---|---|---|
| Aleatifas | covado | 1$350 |
| » para pé de cama, ou camapé até 9 palmos, com franja, sem cercadura | uma | 3$200 |
| » para dito, com cercadura ou barra, e franja até 9 palmos de comprido, e 4 de largo | » | 4$000 |
| » para dito, do mesmo comprimento, e maior largura | » | 6$000 |
| » para dito, até 4 palmos | » | 2$000 |
| » de algodão ordinarias, até 4 palmos de largo | covado | $450 |
| Algodão em rama, da India | arroba | 4$000 |
| » » Brazileiro | » | 2$000 |
| Almofadas para o pescoço | uma | $240 |
| » » pregar alfinetes | » | $200 |
| » » » » bordadas ou pintadas | » | 1$200 |
| » grandes de seda lisas | » | 4$800 |
| » » de velludo | » | 9$600 |
| » sendo bordadas ou enfeitadas, mais 50 por cento. | | |

#### AN.

| | | |
|---|---|---|
| Aniages, ou conguellas ordinarias, até 26 pol. de largo | vara | $220 |
| » » finas, » | » | $300 |

#### AT.

| | | |
|---|---|---|
| Ataduras de panno de linho | uma | $480 |

#### AV.

| | | |
|---|---|---|
| Aventaes de oleado de 3 a 4 palmos | um | 1$200 |
| » de cassa de qualquer qualidade | » | 1$800 |
| » de seda, ou setim bordados | » | 4$800 |

L 34

**BA.**

| | | |
|---|---|---|
| Baetas de côres, entrando tambem as de envolta | covado | $450 |
| » escarlates, e rozas | » | $500 |
| » colxeste | » | $650 |
| » de pello | » | $650 |
| » de lustro de côres | » | $550 |
| » » escarlate | » | $650 |
| Baetilhas ou flanella até 4 palmos | » | $280 |
| » » mais larga | » | $560 |
| » » de salpicos até 4 palmos | » | $360 |
| » » » mais larga | » | $650 |
| Baetões de côres | » | $800 |
| » escarlates | » | 1$100 |
| Bafetazes | vara | $240 |
| Barregana, até 3 palmos de largo | covado | $360 |
| » 4 » » | » | $440 |
| Barretes de lã de pizão singelos | duzia | 3$000 |
| » » » dobrados | » | 4$000 |
| » de meia lã singelos | » | 2$000 |
| » » » dobrados | » | 3$000 |
| » de meia de algodão, singelos | » | 2$000 |
| » » dobrados | » | 2$400 |
| » de seda singelos | » | 6$000 |
| » » dobrados | » | 9$600 |
| » de pellucia de algodão | » | 2$400 |
| Barretinas de pello, ou sem elle, para senhoras, enfeitadas | uma | 5$000 |
| » » » fundo largo | | |
| » » » para Officiaes | » | 5$200 |
| » » » fundo de solla | » | 6$400 |
| » » » afuniladas | » | 3$200 |
| » de lã » para soldados | » | $800 |

*N. B.* As ditas barretinas, vindo com chapas ou cordões, se lhes augmentará o valor que corresponder ás chapas e cordões, que trouxerem segundo suas avaliações.

| | | |
|---|---|---|
| Barras ou cercaduras de lã, para guarnições até a largura de 2 pollegadas | vara | $320 |
| » » 3 » | » | $440 |
| » » 4 » | » | $560 |
| » » para mais de 4 » | » | $960 |

**BE.**

| | | |
|---|---|---|
| Bécas bordadas para Desembargadores | uma | 60$000 |
| Belbutes estreitos | covado | $240 |
| » largos | » | $360 |
| Belbutinas estreitas | » | $360 |
| » largas | » | $400 |
| Bentinhos | um | $100 |
| Bretanhas até 6 varas, estreitas | peça | 2$400 |
| » 6 » largas | » | 3$600 |
| » 6 » estreitas de França | » | 3$600 |
| » 6 » largas | » | 4$800 |

## BI.

| | | |
|---|---|---|
| Birolas | covado | $120 |

## BO.

| | | |
|---|---|---|
| Bolças para cabelleiras | uma | 1$200 |
| Bombazina | covado | $200 |
| Bonets de velludilho ou velludo, lisos | um | 3$000 |
| » » » enfeitados | » | 6$000 |
| » de seda | » | 2$000 |
| » de pelle ordinaria, ou couro | » | $800 |
| » » fina com enfeites | » | 9$600 |
| » » » sem enfeite | » | 7$500 |
| » de panno para militar | » | 3$000 |
| » » » com galão de ouro ou prata | » | 6$000 |
| » de qualquer outra fazenda de lã ou algodão ordinarios, ou de oleado | » | $800 |
| Boréi | covado | $200 |
| Borralhos | peça | 1$200 |

## BR.

| | | |
|---|---|---|
| Brim de linho estreito ordinario até 26 pollegadas. | vara | $220 |
| » » » fino » 28 » .. | » | $400 |
| » » largo ordinario | » | $320 |
| » » » fino | » | $780 |
| » » estreito para velas, da Russia, ou semelhantes, até 30 varas | peça | 10$000 |
| » » largo, o mesmo acima dito | » | 12$000 |
| » » entrançado, crú ou branco, de qualquer largura, ordinarios | vara | $480 |
| » » » » finos | » | $850 |
| » de algodão, ou algodão com linho | » | $500 |

## CA.

| | | |
|---|---|---|
| Cabaia ou nobreza lisa até 3 palmos de largo... | covado | $600 |
| » » » » 4 » » ... | » | $900 |
| » » » para mais | » | 1$200 |
| » » lavrada ou pintada | » | 1$000 |
| Cadarço de algodão ou linho brancos de 12 peças em masso, e estas de 12 varas de n.º 13 a 60 | masso | $850 |
| » de linho riscados, a saber n.º 30 masso de 12 peças.... n.º 45 masso de 9 peças..... n.º 60 masso de 6 peças..... n.º 80 masso de 4 peças..... | » | 1$600 |

L 35

| | | |
|---|---|---|
| Cadarço de algodão e lã ou linho e lã (chamados de rosinhas) até ½ pollegada de largo, massos de 12 peças, e estas de 25 varas. | masso | 3$000 |
| » » ou linho para prezilhas de botas, peças até 30 varas. | peça | $800 |
| » de lã de côres até ½ pollegada, peças até 30 varas.... | » | $240 |
| » » » » 1 pollegada, » .. | » | $600 |
| » » » » 1 ½ pollegada, » .. | » | 1$000 |
| » de algodão preto até ½ pollegada peças de 25 a 30 varas..... | » | $160 |
| » de seda até ½ pollegada..... | vara | $025 |
| » » » 1 » ..... | » | $050 |
| » tecido de seda p.ª guarnições, até ¾ pol. 1 » | » | $050 |
| » » » » 1 ½ » | | |
| » » » » 2 » | | |
| Calção de camurça ou anta..... | um | 10$000 |
| » de panno..... | » | 7$200 |
| » de casimira..... | » | 6$000 |
| » de meia de seda..... | » | 11$600 |
| Calça, ou pantalona de casimira..... | uma | 8$000 |
| » » de panno ordinario ou baetão.... | » | 1$200 |
| » » » fino..... | » | 10$000 |
| » » de brim, algodão grosso ou estopa.... | » | $640 |
| » » » liso, crú, ou branco..... | » | 2$000 |
| » » » entrançado..... | » | 3$200 |
| » » de metim, setineta, ou ganga lisas, pintadas, ou riscadas..... | » | 2$000 |
| » » de chita..... | » | 1$000 |
| » » de ganga bordadas..... | » | 4$800 |
| » » de riscado grosso..... | » | $640 |
| » » de seda..... | » | 3$200 |
| » » de meia de seda..... | » | 16$000 |
| » » de lapim de lã, sarja, ou lila..... | » | 2$500 |
| » » de meia de lã ou algodão... | » | 3$200 |
| » » de riscado de algodão, e seda..... | » | 3$200 |
| Calhamaço ordinario, ou grossaria..... | vara | $200 |
| Cambraia de linho de 6 varas..... | peça | 16$000 |
| » de algodão » ..... | » | 2$500 |
| » de linho lavrada ..... | vara | 1$600 |
| Cambraeta » de 6 varas..... | peça | 5$000 |
| Camelão de lã liso até 3 palmos..... | covado | $320 |
| » » riscado ou de xadrez até 3 palmos. | » | $360 |
| Camisas de riscado de algodão ou linho ordinario | uma | $560 |
| » de panno de linho, ou brim ordinario, ou zuarte..... | » | $700 |
| » » » ou brim fino, e bretanha..... | » | 1$600 |
| » de cassa ordinaria..... | » | $800 |
| » » fina, panninho, e morim..... | » | 2$000 |
| » de esguião e irlanda fina..... | » | 4$000 |
| » de cambraia..... | » | 9$600 |
| » » bordada..... | » | 16$000 |

| | | |
|---|---|---|
| Camisas de panninho bordadas..... | uma | 4$000 |
| » de meia de algodão ou lã..... | duzia | 12$000 |
| » » » » » com pello por dentro ..... | » | 16$000 |
| » de baetilha ou flanella..... | » | 14$400 |
| » de baeta ou serafina..... | uma | $800 |
| *N. B.* Qualquer das ditas camisas vindo com tiras ou folhos, sendo orndiario, mais em cada uma..... | » | $600 |
| e sendo finos..... | » | 1$200 |
| e sendo as ditas camisas de roquete no peito mais..... | » | 2$000 |
| Cassas ordinarias, como garrazes, beirames, e outra qualquer fazenda branca, semelhantes, da India, ou de outras nações..... | vara | $160 |
| » de melhor qualidade, como sannas aliabad, e tandak, e outras semelhantes, da India ou de outras nações. | » | $220 |
| » lisas e transparentes ordinarias até 4 palmos de lar. | » | $240 |
| » » » entrefinas » .... | » | $450 |
| » » » finas » .... | » | $600 |
| » » » ordinarias para mais de 4 palmos | » | $300 |
| » » » entrefinas » .... | » | $500 |
| » » » finas » .... | » | $700 |
| » de xadrez ou listas, ordinarias até 4 palmos. | » | $240 |
| » » » finas » » .. | » | $400 |
| » » » ordinarias para mais de 4 palmos | » | $300 |
| » » » finas » ..... | » | $500 |
| » lavradas, tecidas, abertas, brancas ou de côres até 4 palmos..... | » | $240 |
| » » » » » para mais de 4 palmos..... | » | $320 |
| » » francezas ou á sua imitação, até 4 palmos.... | » | $500 |
| » » » » para mais de 4 palmos..... | » | $800 |
| » bordadas ordinarias até 4 palmos..... | » | $300 |
| » » finas » » ..... | » | $700 |
| » » ordinarias para mais de 4 palmos | » | $400 |
| » » finas » » » .. | » | $800 |
| » » muito finas francezas, ou á sua imitação, até 4 palmos..... | » | 1$500 |
| » » » » » » para mais de 4 palmos.. | » | 1$800 |
| » da India lisas transparentes ordinarias | » | 1$400 |
| » » » » finas.... | » | 3$000 |
| » » bordadas ou lavradas de branco ou de côr, ordinarias..... | » | 2$400 |
| » » » » » finas..... | » | 4$000 |

| | | |
|---|---|---|
| Cassas da India bordadas de ouro ou prata ordinarias. | vara | 3$000 |
| » » » » » finas. | » | 6$000 |
| » » de listas ou xadrez ordinarias | » | 1$600 |
| » » » » finas.. | » | 2$000 |
| » de Escossia de algodão lisas ou lavradas ordinarias até 4 palmos. | » | $240 |
| » » » » » finas até 4 palmos..... | » | $400 |
| » » » » ordinarias para mais de 4 palmos. | » | $300 |
| » » » » finas para mais de 4 palmos. | » | $450 |
| » » » bordada até 4 palmos. | » | $700 |
| » » » » para mais de 4 palmos..... | » | $800 |
| » » de linho lisas ou lavradas ordinarias para mais de 4 palmos..... | » | $480 |
| » » » » » finas..... | » | $800 |
| » » » » » ordinarias mais de 4 palmos..... | » | $600 |
| » » » » » » finas ».. | » | 1$000 |
| » » » bordadas..... | » | 2$000 |
| Casimiras ordinarias ..... | covado | $600 |
| » entrefinas..... | » | 1$050 |
| » finas e superfinas, singelas e dobradas | » | 1$500 |
| Cassineta de lã lisa..... | » | $400 |
| » » de listas para calças ..... | » | $600 |
| » » lavrada ou pintada para colletes, ordinaria.... | » | $600 |
| » » » » » fina .. | » | 1$200 |
| Camisinhas de filó de seda bordadas..... | uma | 6$000 |
| » de cassa » ..... | » | 4$800 |
| » de cambraia » ..... | » | 12$000 |
| » de escomilha ou garça..... | » | 3$200 |
| Capotes de camelão ou riscado á escosseza, e de barregana para meninos, até 4 palmos.... | um | 4$000 |
| Capotes de camelão ou riscado á escosseza, e de barregana para homem ou mulher. | » | 6$400 |
| » de panno muito ordinario ou baeta.... | » | 4$800 |
| » » fino..... | » | 24$000 |
| » » » com bandas de velludo..... | » | 32$000 |
| » de oleado com forro de baeta..... | » | 16$000 |
| » » sem forro..... | » | 12$800 |
| Casacas de panno fino..... | uma | 24$000 |
| Casaquinha com saiote de panno para senhoras, de andar a cavallo..... | » | 36$000 |
| » » » » com enfeites, ou alamares..... | » | 40$000 |

## CH.

| | | |
|---|---|---|
| Chales de seda ou setim de qualquer qualidade de 4 ¼ palmos até 5 ½.... | um | 15$000 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Chales de seda ou setim até 6 ½..... | um | 6$000 |
| » » » para mais. | » | 8$000 |
| » de garça, bareje, ou outras semelhantes fazendas de 4 ⅛ a 5 ½... palmos..... | » | 4$500 |
| » » » » » até 6 ½ palmos..... | » | 6$000 |
| » » » » » para mais..... | » | 8$000 |
| » de filó de algodão de 4 ⅛ a 6 ½..... | duzia | 4$800 |
| » » » para mais ..... | » | 6$000 |
| » de cassa, panninho, metim de algodão, brancos, pintados, lisos, lavrados, bordados do mesmo, de 4 ½ até 5 ½ palmos..... | » | 6$000 |
| » como os antecedentes até 6 ½ palmos.. | » | 7$200 |
| » » » para mais..... | » | 9$600 |
| » » » com lavor de seda ou de lã, ou fio de prata, ouro falso de 4 ½ a 5 ½..... | » | 7$200 |
| » » » » » até 6 ½ palmos..... | » | 9$600 |
| » » » com lavor de seda ou lã, ou fio de prata, ouro falso para mais de 6 ½ palmos..... | duzia | 14$400 |
| » de cassa da India bordados de branco ou de côr, ou ditos á sua imitação..... | um | 12$000 |
| » » » bordados de prata ou ouro, ou dito á sua imitação..... | » | 25$600 |
| » de touquim adamascados ou lisos... | » | 6$000 |
| » » bordado de seda, prata ou ouro..... | » | 16$000 |
| » de casimira lisos ou pintados..... | » | 2$400 |
| » de lã ordinarios lavrados ou estampados de 4 ½ até 5 ½ palmos..... | » | 2$400 |
| » » » » ou estampados, para mais..... | » | 3$600 |
| » » fina á imitação de lã de camelo de 4 ⅛ até 5 ½ palmos. | » | 6$000 |
| » » » » » » até 6 ½ palmos.... | » | 8$000 |
| » » » » » para mais... ..... | » | 10$000 |
| » de fumo ou volante de 4 ⅛ a 6 palmos. | » | 2$000 |
| » » » de 6 para mais... | » | 3$200 |
| » de pellucia ou baetilha de algodão de 4 ⅛ até 6. | » | 1$400 |
| » » » » » para mais. | » | 1$800 |
| » » » de seda de 4 ⅛ até 6..... | » | 9$600 |
| » » » » para mais ..... | » | 19$200 |
| » de lã de camello, da India de 4 até 5 ⅛ ordinarios.. | » | 50$000 |
| » » » » para mais finos..... | » | 80$000 |

| | | |
|---|---|---|
| Chales de lã de camelo barra de matiz com ouro de 4 a 5 ½..... | um | 80$000 |
| » » » » para mais..... | » | 120$000 |
| » de chita escarlate franceza ou á sua imitação de 4 ½ até 5 ½..... | duzia | 14$400 |
| » » » franceza até 6 ½... | » | 16$800 |
| » » » » para mais.. | » | 19$200 |
| » de velludo ou velludilho de 4 até 6 palmos. | um | 14$400 |
| » » » para mais..... | » | 32$000 |
| » de filó de seda bordados de 4 até 5 ½..... | » | 6$000 |
| » » » » até 6 ½..... | » | 8$000 |
| » » » » 6 ½ para mais.... | » | 10$000 |
| » de ponto de malha lisos ou pintados de 4 ½ até 5 ½..... | » | 3$600 |
| » » » » » de 5 ½ a 6 ½..... | » | 4$800 |
| » » » » » de 6 ½ para mais... | » | 7$200 |
| » de lã fina, chamados de merinó lavrados ou estampados de 4 ½ até 5 ½ palmos..... | » | 4$000 |
| » » » » » de 5 ½ a 6 ½..... | » | 5$000 |
| » » » » » para mais..... | » | 6$000 |
| » » » á imitação dos de lã de camelo, barras roxas de 4 ½ a 5 ½ palmos | » | 10$000 |
| » » » » » de 5 ½ a 6 ½ » ... | » | 12$000 |
| » » » » » de 6 ½ para mais... | » | 16$000 |

N. B. Os chales que forem de tres pontas, terão o abatimento de uma terça parte do valor respectivo ás classes a que pertencerem.

| | | |
|---|---|---|
| Chamalote de seda até 3 palmos..... | covado | $500 |
| Chapéos de palha d'Angola muito ordinarios... | duzia | $720 |
| » de palhinha ordinarios para crianças. | um | 1$000 |
| » » finos » » .... | » | 2$000 |
| » » ordinarios para homem ou mulher.... | » | 2$000 |
| » » entrefinos » » .... | » | 4$000 |
| » » finos..... | » | 8$000 |
| » » de Chile para crianças... | » | 3$200 |
| » » » » homem.... | » | 6$000 |
| » de lã ordinarios de Braga ou semelhantes.... | » | $800 |
| » » finos » » .... | » | 1$200 |
| » » » para meninos..... | » | $400 |
| » de pello ordinarios para homem.... | » | 2$000 |
| » » finos..... | » | 3$600 |
| » » superfinos..... | » | 6$100 |
| » » para meninos..... | » | 2$000 |
| » » » mulher, com enfeites.... | » | 5$000 |
| » » » homem, de armar..... | » | 7$200 |
| » » de algodão de patente..... | » | 2$400 |
| » » de seda » ..... | » | 5$000 |
| » de pennas..... | » | 5$000 |
| » de pellucia ou seda..... | » | 3$200 |

| | | |
|---|---|---|
| Chapéos de barbatana ou cabello..... | um | 4$000 |
| » armados, cobertos de oleado..... | » | 3$200 |
| » de papelão envernizados, cópa alta... | » | $800 |
| » de solla » ..... | » | 3$000 |
| » de velludo enfeitados para senhoras. | » | 10$000 |
| » de garça, filó, seda, ou setim » .. | » | 8$000 |
| » pequenos para modelos de qualquer fórma ou qualidade..... | » | 1$200 |
| » de aparas de pinho muito ordinarios. | » | $400 |
| » de sol de panninho..... | » | 1$600 |
| » » á chineza, de papel oleado... | » | $800 |
| » » cobertos de hollanda..... | » | 2$000 |
| » » » de seda..... | » | 7$500 |
| » » » » em fórma de bengala ..... | » | 12$000 |
| » » » » para senhoras | » | 4$800 |
| Chitas estreitas de qualquer qualidade..... | covado | $200 |
| » largas » » ..... | » | $350 |
| » estreitas escarlates francezas, ou á sua imitação..... | » | $320 |
| » largas » » » ..... | » | $450 |
| » azues da fabrica de Portugal ou outras á sua imitação..... | » | $200 |
| » de côres estreitas, dito dito..... | » | $200 |
| » » largas » » ..... | » | $240 |
| Cintas de lã ou algodão para marinheiros..... | uma | $320 |

## CO.

| | | |
|---|---|---|
| Coeiros de baetilha de algodão ou lã..... | um | $640 |
| » de oleado..... | » | 1$000 |
| Coifas de retroz ou seda..... | uma | 1$000 |
| » de linho para cabelleiras..... | » | $120 |
| » » » cabeça..... | » | $240 |
| Colletes de fustão, metim, ou outra qualquer fazenda de algodão ou linho..... .... | um | 1$800 |
| » » » bordados de algodão ou linho..... | » | 3$200 |
| » de lã ou seda, de qualquer qualidade... | » | 2$400 |
| » » » bordados de matiz ou prata..... | » | 10$000 |
| » de camurça..... | » | 2$400 |
| » de chita..... | » | $640 |
| » de meia de seda para baixo de camisa.. | » | 6$000 |
| » de atacar senhoras..... | » | 4$000 |
| » de velludilho ou velludo para homem. | » | 4$800 |
| » de baetilha..... | » | $600 |
| Collarinhos de qualquer fazenda de algodão para camisas de homem... | » | $320 |
| » » » de linho.... | » | $640 |
| Cobertas de chita, de Damão ou Paly ordinarias. | uma | 1$000 |
| » » de Patená ou Balagate..... | » | 1$600 |
| » da India pequenas, finas..... | » | 4$000 |
| » » grandes » ..... | » | 8$000 |
| » das fabricas de Portugal ou á sua semelhança, ordinarias..... | » | |

| | | |
|---|---|---|
| Cobertas das fabricas de Portugal ou á sua semelhança entrefinas..... | uma | 2$000 |
| » » » ou á sua semelhança finas..... | » | 4$000 |
| » francezas ou á sua semelhança até 9 palmos. | » | 4$000 |
| » » » » para mais... | » | 8$000 |
| » de retalhos de chita..... | » | 2$400 |

*N. B.* Cobertas ou colchas forradas ou acolchoadas terão mais 25 % sobre o valor marcado nas classes a que pertencerem.

| | | |
|---|---|---|
| Cobertas de cassa lavrada ou lisa..... | uma | 4$800 |
| » de fustão ou musselina..... | » | 8$000 |
| » de algodão e seda, ou linho e seda, até 9 palmos..... | » | 12$000 |
| » » » ou linho e seda, para mais de 9 palmos... | » | 16$000 |
| » ou colchas de damasco de seda..... | » | 45$000 |
| » » de seda ou setim bordadas de matiz..... | » | 80$000 |
| » » » » bordadas de matize ouro ou prata... | » | 100$000 |
| » de palha de Moçambique ou India grandes... | » | 4$000 |
| » » » ou India pequenas ..... | » | 2$000 |
| Cobertores de lã singelos até 8 palmos..... | um | 1$200 |
| » » » » 9 » ..... | » | 1$800 |
| » » » para mais..... | » | 2$200 |
| » » dobrados (chamados de papa) ou á sua imitação até 8 palmos..... | » | 3$500 |
| » » » » 9 » ..... | » | 4$500 |
| » » » para mais..... | » | 5$600 |
| » de algodão ou linho acolchoado, adamascados ou de salpicos até 9 palmos..... | » | 9$000 |
| » » » dito de 9 palmos para mais..... | » | 12$000 |
| Colchões de cabello ou lã, pequenos..... | » | 12$000 |
| » » » grandes..... | » | 20$000 |
| Coromandel, Chilas, Nanguinas, Fafulis, Cadeaz, e Longuins..... | covado | $120 |
| Corpinhos de filó de algodão para senhora..... | um | 2$000 |
| » » de seda..... | » | 6$000 |
| » de setim ou seda..... | » | 4$800 |
| » de cambraia bordada..... | » | 10$000 |
| » de cassa » ..... | » | 4$800 |
| » de velludo..... | » | 9$600 |
| » de garça..... | » | 3$600 |
| » de escossia..... | » | 2$400 |
| Córtes de meia de algodão ou lã para pantalona. | » | 1$920 |
| » » de seda » » até tres covados..... | » | 14$400 |
| » » » para calção até dous covados..... | » | 9$600 |

| | | |
|---|---|---|
| Côrtes de setim ou seda, para sapatos de mulher. | par | $800 |
| » de lã de camelo » colletes..... | um | 8$000 |
| » de vestidos de cassa, filo de algodão, escossia ou panninho, adamascados, bordados, tecidos de branco ou de côr, ordinarios. | » | 1$200 |
| » » » » » entrefinos..... | » | 2$400 |
| » » » » » finos. | » | 3$600 |
| » » de panninho bordados, superfinos.. | » | 6$000 |
| » » de garça brancos ou de côres, lisos, lavrados, tecidos ou bordados com barra.... | » | 6$000 |
| » » » » » ricos. | » | 12$000 |
| » » de cassa da India ou de outra qualquer parte á sua imitação com barra lavrada, tecida ou bordada de branco ou de côr, ordinarios..... | » | 6$000 |
| » » » » » entrefinos..... | » | 12$000 |
| » » » » » finos.... | » | 20$000 |
| » » » bordado de ouro ou prata, ordinarios. | » | 12$000 |
| » » » » » finos. | » | 24$000 |
| » » » superfinos com bordados ricos.. | » | 48$000 |
| » » de touquim adamascado.... | » | 10$000 |
| » » » bordados de matiz. | » | 16$000 |
| » » » » de ouro ou prata. | » | 30$000 |
| » » de filó de seda, preto, branco, ou de côr bordados. | » | 14$000 |
| » » » com cauda..... | » | 20$000 |
| » » » bordado de ouro ou prata falsa. | » | 24$000 |
| » » » » » com cauda... | » | 36$000 |
| » » » » » finos. | » | 40$000 |
| » » » » » » e cauda.. | » | 60$000 |
| » » de setim ou seda com barra, lavrados..... | » | 8$400 |
| » » » » » bordados..... | » | 20$000 |
| » » » » » » e cauda..... | » | 30$000 |
| » » » » » de ouro ou prata.. | » | 40$000 |
| » » » » » » e cauda..... | » | 64$000 |
| » de cambraia de linho bordados ordinarios..... | » | 30$000 |
| » » » » finos. | » | 60$000 |
| » de renda de linho de França..... | » | 120$000 |
| » de lã de camelo..... | » | 120$000 |

L
39

| | | | |
|---|---|---|---|
| Córtes de lã de camelo bordados de ouro ou prata..... | um | 200$000 |
| » de saia ou vestido, de chita azul com barra... | » | $800 |
| » » » » de côres ordinarios. | » | 1$000 |
| » » » » » finos..... | » | 1$800 |
| » » » » escarlates francezes ou á sua imitação..... | » | 3$200 |
| » » » em panninho ou musselina lavrados... | » | 1$500 |
| » » » de riscado com barra, ordinarios..... | » | $800 |
| » » » » com barra, finos..... | » | 1$200 |
| » » » de cassa pintados, ordinarios. | » | 1$200 |
| » » » » » finos | » | 2$400 |
| » de vestido á imitação dos de lã de camelo, ordinarios. | » | 16$000 |
| » » » » finos. | » | 28$000 |
| » » ou saia de baetilha..... | » | 1$200 |
| » de colletes de setim ou seda, bordados de matiz, ouro, ou prata..... | » | 10$000 |
| » de colletes, de belbutina estampadas... | » | 1$200 |
| » de cassas bordadas para touca..... | » | 2$400 |
| » de renda de linho..... | » | 8$000 |
| » de filó de algodão..... | » | 1$000 |
| » » de seda..... | » | 2$400 |

## CR.

| | | |
|---|---|---|
| Cré ordinario até 3 palmos de largo..... | vara | $220 |
| » » » 4 » »..... | » | $300 |
| » engommado ordinario..... | » | $300 |
| Croassas de palha..... | um | 1$200 |

## DA.

| | | |
|---|---|---|
| Damasco de seda, de qualquer largura..... | covado | 1$800 |
| » » bordado de retroz..... | » | 4$800 |
| » » » ouro..... | » | 10$000 |
| » lã..... | » | $800 |

## DR.

| | | |
|---|---|---|
| Droguete castor..... | » | $360 |
| » de França..... | » | $500 |
| » Rei..... | » | $300 |

## DU.

| | | |
|---|---|---|
| Duqueza, ou escossia de algodão com seda pintada ou tecida de qualquer côr até 4 palmos. | covado | $300 |
| » » » para mais..... | » | $400 |
| Durantes lisos de côres..... | » | $240 |
| » » carmezim, rosa, e escariate..... | » | $300 |
| » lavrados de côres..... | » | $240 |
| » » carmezim, rosa, e escariate... | » | $300 |
| Duraque até 2½ palmos de largo..... | » | $560 |
| » mais largo..... | » | 1$000 |

## EN.

Entremeios (v. tiras).

## ES.

| | | |
|---|---|---|
| Escomilha..... | » | $360 |
| » de ouro ou prata falsa lavrada ou lisa até 3 palmos de largo..... | » | 1$800 |
| Escossia (v. Cassas de escossia). | | |
| Esguião..... | vara | 1$200 |
| Estamenha, até 3 palmos de largo..... | covado | $280 |
| » para mais larga..... | » | $400 |
| Estofo de lã até 2½ palmos..... | » | $300 |
| Estopa » 3 » ..... | » | $160 |

## FA.

| | | |
|---|---|---|
| Fardas de panno ordinario para soldado..... | uma | 4$000 |

## FI.

| | | |
|---|---|---|
| Filó de seda liso..... | covado | $500 |
| » » lavrado ou estampado, de maça de qualquer largura..... | » | 1$000 |
| » » bordado..... | » | 3$000 |
| » » » de ouro ou prata..... | » | 6$000 |
| » de algodão liso..... | vara | $200 |
| » » lavrado ou bordado..... | » | $300 |
| » » liso com ponto ou malha como o de seda..... | covado | $600 |
| » » bordado com ponto ou malha como o de seda..... | » | $800 |
| » » com gomma, para forrar chapéos.. | » | $400 |
| Fillele..... | » | $240 |
| Fineza ou lila franceza, ou á sua imitação..... | » | $720 |
| Fitas de setim, lustrim, fumo, ou garça lisa ou lavrada, peças de 25 varas até ¼ de pollegadas..... | peça | $60 |
| » da mesma fórma acima » ½ ».. | » | $800 |
| » » » » ¾ ».. | » | 1$000 |
| » » » » ⅞ ».. | » | 1$200 |
| » » » » 1 ».. | » | 1$600 |
| » » » » 1 ¼ ».. | » | 2$000 |
| » » » » 1 ½ ».. | » | 2$400 |
| » » » » 2 ».. | » | 4$800 |

| | | |
|---|---|---|
| Fitas da mesma fórma acima até 2 ½ pollegadas. | peça | 6$000 |
| » » » » de maior largura.. | » | 8$000 |
| » de veludo ou avelludadas lisas ou lavradas de qualquer côr peças de 25 varas até ½ pollegada de largo..... | » | 1$000 |
| » da mesma fórma acima até ¾ de pollegada. | » | 1$600 |
| » » » » » 1 » | » | 2$000 |
| » » » » » 1 ¼ »..... | » | 2$500 |
| » » » » » 1 ½ »..... | » | 3$000 |
| » » » » » 2 »..... | » | 3$600 |
| » » » » para mais largo.... | » | 6$000 |
| » de tafetá, ou batidas, lisas, ou lavradas, peças de 25 varas até ¼ pollegada..... | » | $300 |
| » da mesma fórma acima » ¾ »..... | » | $600 |
| » » » » » 1 »..... | » | 1$200 |
| » » » » » 1 ¼ »..... | » | 1$600 |
| » » » » » 1 ½ »..... | » | 2$000 |
| » » » » » 2 »..... | » | 2$880 |
| » » » » » 2 ½ »..... | » | 3$600 |
| » » » » » para mais largas... | » | 4$800 |
| » de habito ou para cinto de qualquer côr, peças de 12 varas até ½ pollegada.. | » | 2$400 |
| » da mesma fórma acima » 1 »..... | » | 3$600 |
| » » » » » 1 ½ »..... | » | 4$800 |
| » » » » » 2 »..... | » | 8$400 |
| » » » » » 2 ½ »..... | » | 12$000 |
| » » » » » 3 »..... | » | 18$000 |
| » » » » para mais larga.... | » | 24$000 |
| » » » » tecidas com prata, ou ouro..... | vara | 4$000 |

*N. B.* Vindo já cortadas, em cintas, se devem avaliar pelo numero das varas delles, segundo as qualidades a que pertencerem.

| | | |
|---|---|---|
| Fitas de palha, com borlas, para guarnição de um chapéo..... | uma | 4$000 |
| » » para guarnições de chapéo até 1 pollegada de largo..... | vara | $200 |
| » » como acima até 2 pollegadas.... | » | $400 |
| » » » » » 3 »..... | » | $800 |

## FL.

| | | |
|---|---|---|
| Flores de papal da India..... | cento | $500 |

## FR.

| | | |
|---|---|---|
| Fraques, ou nizas, de qualquer fazenda de algodão..... | um | 4$000 |
| » de cassineta de lã..... | » | 5$000 |
| » de panno (as mesmas avaliações de casacas segundo suas qualidades). | | |
| Fronhas de bretanha, ou panno de linho..... | uma | 1$200 |

## FU.

| | | |
|---|---|---|
| Fundos de cassa bordada para toucas..... | um | 2$000 |
| » de filó de seda para toucado, bordado de perolas, lantejoulas, ou palheta.. | » | 4$000 |
| » de dito bordados de palhinha..... | » | 1$600 |

| | | |
|---|---|---|
| Fundos de abas e copas de palhinha, que forme um chapéo, deverão ter as avaliações que competem ao mesmo chapéo pelas já feitas a cada qualidade. | | |
| Fumo até um palmo de largo..... | covado | $200 |
| » » 2 »..... | » | $300 |
| » » 3 »..... | » | $600 |
| Fumo para mais de tres palmos de largo..... | » | $720 |
| Fustão ordinario..... | » | $120 |
| » fino..... | » | $200 |
| » de patente liso..... | » | $300 |
| » » lavrado..... | » | $360 |
| » acolchoado ordinario..... | » | $400 |
| » » fino..... | » | $800 |

PESO.

| | | |
|---|---|---|
| Flores artificiaes de panno, ou seda..... | onça | $600 |
| » » de pennas..... | » | 2$000 |
| Fio de algodão nacional..... | libra | $100 |
| » » estrangeiro grosso..... | » | $400 |
| » de tucum..... | » | $150 |
| » de panno de linho velho ..... | » | $480 |

## GA.

| | | |
|---|---|---|
| Gala ..... | covado | $500 |
| Gangas amarellas, ou brancas, estreitas até 7 covados, da India, ou á sua imitação. | peça | $800 |
| » acima dito largas de 10 covados..... | » | 1$200 |
| » azues » até 14 » ..... | » | 1$800 |
| » ou rapões de côres, ou riscados até 2 palmos de largo..... | covado | $120 |
| » da mesma fórma acima até 3 palmos de largo..... | » | $160 |
| » da mesma fórma acima mais largos... | » | $240 |
| » de pello..... | » | $360 |
| » escarlates lisas, ou pintadas, 30 por cento mais sobre o preço de gangas de algodão segundo a classe a que pertencer. | | |
| » de algodão e seda até 3 palmos..... | » | $250 |
| Garça de seda, lisa, lavrada ou adamascada até 3 palmos..... | » | $480 |
| » de seda, lisa, lavrada ou adamascada até 4 palmos..... | » | $720 |
| » de seda, lisa, lavrada ou adamascada até 5 palmos..... | » | $900 |
| » de seda, lisa, lavrada com prata ou ouro | » | 1$200 |
| Gargantilha de filó, cassa, ou garça..... | uma | 2$400 |
| » » ou cassa bordada..... | » | 4$800 |
| » » cambraia ou renda..... | » | 10$000 |
| Garrazes (V. cassas). | | |

## GR.

| | | |
|---|---|---|
| Gravatas de panninho, cassa, belbute, ou pellica | um | $440 |
| » de seda ou velludo..... | » | 1$000 |

| | | |
|---|---|---|
| Gravatas de couro ordinarias, para soldados..... | uma | $240 |
| » de » envernizadas para Officiaes.... | » | $800 |
| Grinaldas (V. em peso) de flôres. | | |

## GU.

| | | |
|---|---|---|
| Guardanapos de algodão ordinarios..... | duzia | 1$200 |
| » » finos..... | » | 2$880 |
| » de linho ordinarios..... | » | 2$880 |
| » » finos..... | » | 4$800 |
| » » adamascados..... | » | 7$200 |
| Guarnições enfeitadas para vestidos de senhoras... | uma | 12$800 |
| » de renda de linho..... | » | 32$000 |
| » de flores (veja-se peso). | | |
| » » de pennas (veja-se peso). | | |
| Gorgorão de seda, até 2 ½ palmos de largo..... | covado | 1$800 |
| » » » 3 ½ » » ..... | » | 2$400 |

## HO.

| | | |
|---|---|---|
| Hollanda crua de linho..... | » | $160 |
| » » » de França, fina ou á imitação..... | vara | $600 |

## JA.

| | | |
|---|---|---|
| Jaquetas de panno ordinario ou baetão..... | uma | 2$000 |
| » » fino ..... | » | 6$400 |
| » de baeta ..... | » | 1$600 |
| » de riscado, ou outra qualquer fazenda de linho, ou algodão, ordinaria..... | » | 1$200 |
| » de fustão, metim, ou outra qualquer fazenda de linho, ou algodão, fina..... | » | 2$400 |
| » de seda ..... | » | 4$800 |
| » de cassineta ou ganga riscada..... | » | 2$400 |
| Japonas de qualquer fazenda ordinaria ..... | » | 3$200 |
| Irlanda de algodão até 3 palmos de largo ..... | vara | $160 |
| » » mais largas..... | » | $180 |
| » de linho ordinarias..... | » | $600 |
| » » finas..... | » | 1$200 |

## LÃ.

| | | |
|---|---|---|
| Lã de camelo em peças, lisa ou lavrada, estreita.. | covado | 10$000 |
| » » » » » larga..... | » | 16$000 |
| Lençóes de panno de linho ou bretanha, lisos, para cama de solteiros..... | um | 1$600 |
| » » » idem para cama de casados..... | » | 2$400 |
| » » » » com folhos..... | » | 4$800 |
| » » » » » pequenos. | » | 3$200 |
| Lapim de lã estreito até 3 palmos..... | covado | $400 |
| » » largo ..... | » | $900 |
| » de algodão e seda liso até 3 palmos..... | » | $400 |
| » » » » » 4 ½ » ..... | » | $560 |
| » » » » » mais largo ..... | » | $800 |

## LE.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Lenços de cassa ou panninho, pintados ou tecidos quér seja o lavor na cercadura quér no meio; chamados — marotinhos — até 20 pollegadas | duzia | 1$500 |
| » da mesma sorte ordinarios até 28 | » | 2$400 |
| » » » finos » » | » | 3$600 |
| » » » ordinarios » 32 | » | 3$600 |
| » » » finos » » | » | 5$000 |
| » de cassa ou panno da India, pintados | » | 6$000 |
| » » da India, cercadura branca, ou de côr, ordinarios | » | 9$600 |
| » » da mesma, cercadura branca tecida, finos | » | 24$000 |
| » » » bordados de ouro ou prata | um | 8$000 |
| » » » » de outra qualquer cousa. | duzia | 30$000 |
| » » tecidos ou adamascados de outra qualquer parte, á imitação dos da India acima especificados | » | 12$000 |
| » para tabaco, ordinarios | » | 1$800 |
| » » » entrefinos | » | 2$400 |
| » » » finos | » | 3$600 |
| » » » de Alcobaça, francezes, ou á sua imitação | » | 4$800 |
| » » » Paliacat | » | 9$600 |
| » de chita de qualquer qualidade, fundo de côr ou branco, até 28 pollegadas | » | 2$400 |
| » da mesma fórma até 32 pollegadas | » | 3$600 |
| » de filó de algodão lisos, lavrados, ou bordados até 32 pollegadas | » | 1$920 |
| » de Escossia lisos | » | 3$000 |
| » » lavrados ou bordados | » | 4$000 |
| » de linho ordinarios | » | 4$800 |
| » de cambraia, cercaduras lisas ou pintadas | um | 1$600 |
| » » bordados | » | 4$000 |
| » de seda, lisos ou lavrados, pretos ou de côres, de Portugal, ou sarçaneta da India ou á sua imitação | duzia | 9$600 |
| » de seda sarjados, ou de setim lavrado, francezes, ou da India, ou á sua semelhança | » | 16$800 |
| » » de Bengala, chamados de Cassivazar, de 7 em peça | peça | 8$400 |
| » » á sua imitação | » | 5$600 |
| » de algodão e seda | duzia | 6$000 |
| » de filó de seda até 28 pollegadas | um | 2$000 |
| » » » » 32 » | » | 3$000 |
| » » » bordados de ouro ou prata até 32 pollegadas | » | 3$600 |
| » de garça, volante, fumo, ou escomilha até 32 pollegadas | duzia | 12$000 |
| » de lã pintados ou lavrados até 28 pollegadas | » | 18$000 |
| » » » » » 32 » | » | 30$000 |
| » » tecidos ou bordados » 28 » | um | 2$500 |
| » » » » » 32 » | » | 3$200 |
| » » de camelo » 28 » | » | 20$000 |

L
42

| | | |
|---|---|---|
| Lenços de malha francezes ou á sua imitação, lisos, pintados, ou estampados de maça, ouro ou prata até 28 pollegadas | duzia | 9$600 |
| » da mesma fórma » 32 » | » | 14$400 |
| » » » bordados de prata ou ouro | » | 18$000 |
| » de touquim lisos, ou adamascados | um | 2$500 |
| » » bordados | » | 4$000 |
| » de pellucia de algodão | » | $600 |
| » » de seda com cercadura | » | 8$000 |
| » » de velludilho estampados | » | 12$000 |

*N. B.* Os lenços que forem de tres pontas terão a terça parte menos das avaliações indicadas segundo suas classes.

| | | |
|---|---|---|
| Leques, varetas de páo, ou bambú, lisas, envernizadas ou pintadas, de papel, ordinarios, da India ou semelhantes | duzia | $960 |
| » francezes ordinarios | » | 3$600 |
| » » melhores | » | 6$000 |
| » ordinarios com varetas de osso | » | 3$600 |
| » finos » » » | » | 6$000 |
| » de seda lisos ou pintados | » | 4$000 |
| » » bordados | » | 12$000 |
| » de pellica, pintados ou bordados, varetas de páo ou osso | » | 18$000 |
| » da mesma fórma acima, varetas de marfim | um | 4$000 |
| » de papel ou seda, varetas dito | » | 4$000 |
| » de qualquer qualidade francezes, varetas de madreperola | » | 6$000 |
| » da mesma fórma acima, varetas de filagrana | » | 20$000 |
| » de qualquer qualidade da India, varetas de filagrana | » | 40$000 |
| » de charão, ou acharoadas as varetas | » | 10$000 |
| » de marfim, abertos ou lisos | » | 4$000 |
| » de charão ou acharoados | » | 4$000 |
| » de pennas | » | 3$200 |
| » de varetas de metal de qualquer panno ou pintura | » | 6$000 |
| » » de marfim ou madreperola da India | » | 20$000 |

## LI.

| | | |
|---|---|---|
| Ligas de seda para atar meias | duzia | 1$800 |
| » » de molas ou elasticas, de qualquer fórma | » | 7$200 |
| Lilas de França ou á sua imitação | covado | $700 |
| » inglezas » » | » | $250 |
| Lim de seda | » | $280 |
| Linhas para costura, portuguezas de 30 meadas, ou á sua imitação | masso | 1$800 |
| » de Guimarães, em caixas pequenas, enfeitadas | uma | 4$000 |
| » de algodão em novellos, e estes em caixinhas com 8 ditos | » | $140 |
| » em carreteis | duzia | $600 |
| » de surrate estreitas | peça | $640 |

| | | |
|---|---|---|
| Linhas de surrate largas..... | peça | 1$000 |
| » de cores, ou cruas de Portugal, inglezas ou outras iguaes (v. peso)..... | libra | 1$000 |
| Lhama de prata ou ouro liso para ornamentos | covado | 4$000 |
| » ou lustrina bordada ou tecida com ramos de ouro, rico, para dito..... | » | 18$000 |

## LO.

| | | |
|---|---|---|
| Ló da India..... ..... ..... | » | $240 |
| » com ouro ou prata falsa..... | » | $800 |
| » » » » fina..... | » | 4$000 |
| Lonas da Russia ou á sua imitação até 31 varas | peça | 18$000 |
| » ingleza » 22 pollegadas de largo..... | » | 12$000 |
| Lonas inglezas de mais de 22 pollegadas de largo. | » | 16$800 |
| » da India..... | » | 9$000 |
| » de algodão até tres palmos..... | vara | $400 |

## LU.

| | | |
|---|---|---|
| Lustrim até 2 ½ palmos..... | covado | $480 |
| » mais largo..... | » | $600 |
| Luvas de pellica curtas ..... | duzia | 4$000 |
| » » compridas ..... | » | 8$000 |
| » camurça curtas..... | » | 4$000 |
| » » compridas..... | » | 8$000 |
| » anta curtas ..... | » | 6$000 |
| » castor » ..... | » | 4$000 |
| » » » compridas ..... | » | 8$000 |
| » anta com punho para militares... | » | 16$000 |
| » filó de seda lisas ou lavradas..... | » | 4$800 |
| » » » bordadas..... | » | 6$400 |
| » » algodão..... | » | 2$000 |
| » » meia de » ou malha..... | » | 2$400 |
| » para jogo de florete..... | par | $960 |
| » meia de linho..... | duzia | 3$600 |
| » seda curtas..... | » | 6$000 |
| » » compridas..... | » | 9$600 |
| » lã ..... | » | 3$200 |
| » panninho curtas..... | » | 2$400 |
| » » compridas..... | » | 3$600 |
| » cambraia, curtas..... | » | 9$600 |
| » » compridas ..... | » | 12$800 |

PESO.

| | | |
|---|---|---|
| Linhas de côres, ou crúas de Portugal, inglezas, ou outras semelhantes ..... | libra | 1$000 |
| » algodão em novellos ou meadas para costura ..... | » | 1$300 |
| » linho para costura, portuguezas, inglezas ou á sua imitação..... | » | 1$800 |
| » para pescar (nacional)..... | » | $200 |
| Linho em rama..... | » | $080 |
| » canhamo..... | » | $060 |

## MA.

| | | |
|---|---|---|
| Madapolões ordinarios até 3 palmos de largo. | vara | $140 |
| » finos » » » » | » | $180 |
| » ordinarios » 4 » » | » | $160 |
| » finos » » » » | » | $200 |
| Mandriões de cambraia bordados..... | um | 25$600 |
| Manguitas de velludo..... | par | 2$000 |
| Mantas de algodão brancas ou riscadas, ordinarias para cama. | uma | $900 |
| » lã branca ou de côres » » | » | 1$200 |
| » para senhoras; de lã de camelo até 6 palmos, de comprido. | » | 16$000 |
| » » » » » até 12 palmos. | » | 50$000 |
| » » » » » para mais.. | » | 80$000 |
| » » » de lã ordinaria; pintados até 6 palmos. | » | 2$000 |
| » » » acima dito » 12 » | » | 6$000 |
| » » » » » para mais.. | » | 7$200 |
| » » » » » tecidas até 6 palmos | » | 4$800 |
| » » » » » até 12 » | » | 9$600 |
| » » » » » para mais.... | » | 12$800 |
| » » » de touquim, lisas ou adamascadas até 6 palmos.. | » | 2$400 |
| » » » acima dito » 12 » .. | » | 4$800 |
| » » » » » para mais.... | » | 6$400 |
| » » » de touquim, bordadas de côr, ouro, ou prata até 6 palmos... | » | 4$000 |
| » » » acima dito » 12 » ... | » | 9$600 |
| » » » » » para mais.... | » | 16$000 |
| » » » de seda até 6 palmos... | » | 2$000 |
| » » » » » 12 » ... | » | 4$000 |
| » » » » para mais..... | » | 6$400 |
| » » » de algodão, e seda até 6 palmos... | » | 1$600 |
| » » » » 12 » ... | » | 3$200 |
| » » » » para mais..... | » | 4$000 |
| » » » de lã e seda até 6 » ... | » | 3$600 |
| » » » » » 12 » ... | » | 6$400 |
| » » » » » para mais..... | » | 8$000 |
| » » » de pellucia de seda até 6 palmos... | » | 1$600 |
| » » » » de seda até 12 palmos.. | » | 4$000 |
| » » » » para mais... | » | 6$000 |
| » de pellucia de algodão até 6 palmos.... | » | $800 |
| » » » 12 » . | » | 1$600 |
| » » » para mais.. | » | 2$000 |
| » de cassa bordada ou adamascada até 6 palmos.. | » | 4$000 |
| » » » » até 12 palmos. | » | 12$000 |
| » » » » para mais... | » | 16$000 |
| » » » de ouro ou prata até 6 palmos. | » | 8$000 |
| » » » » » até 12 palmos. | » | 20$000 |
| » » » » » para mais. | » | 28$000 |

| | | |
|---|---|---|
| Mantas de filó de seda liso ou bordado até 6 palmos. | uma | 4$800 |
| » » » » » 12 » | » | 10$000 |
| » » » » » para mais. | » | 16$000 |
| » de ponto de malha pintadas até 6 palmos. | » | 2$400 |
| » » » » » 12 » | » | 4$800 |
| » » » » para mais.. | » | 8$000 |
| » de garça de qualquer qualidade até 6 palmos. | » | 1$000 |
| » » » » » 12 palmos. | » | 2$400 |
| » » » » para mais. | » | 3$600 |
| » de metim de algodão de qualquer qualidade..... até 6 palmos. | » | $800 |
| » » » » até 12 palmos. | » | 1$200 |
| » » » » para mais. | » | 1$600 |
| » de cambraia bordada de qualquer qualidade até 6 palmos..... | » | 12$000 |
| » » da mesma fórma acima até 12 palmos. | » | 30$000 |
| » » » » » para mais. | » | 50$000 |
| Mantilhas á hespanhola, as mesmas avaliações de mantas segundo suas qualidades. | | |
| Meias de algodão ordinarias para homem..... | duzia | 4$800 |
| » » finas..... | » | 8$000 |
| » » ordinarias para mulher..... | » | 3$200 |
| » » finas..... | » | 8$000 |
| » » ordinarias para rapaz..... | » | 2$800 |
| » » finas » » ... .... | » | 4$000 |
| » » ordinarias curtas..... | » | 1$920 |
| » » finas curtas..... .. | » | 4$000 |
| » de linho ordinarias para homem..... | » | 6$000 |
| » » finas » »..... | » | 12$000 |
| » de linha ordinarias » mulher... | » | 5$000 |
| » » finas » »..... | » | 10$000 |
| » » para rapaz..... | » | 5$000 |
| » » curtas ordinarias..... . | » | 3$200 |
| » » » finas ..... | » | 4$800 |
| » de lã ou laia para homem..... | » | 6$000 |
| » » » » curtas.... | » | 2$800 |
| » de seda »..... | » | 24$000 |
| » » de peso »..... | » | 36$000 |
| » » para mulher ..... | » | 18$000 |
| » de algodão e seda..... | » | 14$400 |
| » de seda para rapaz..... | » | 12$000 |
| » » curtas ..... | » | 16$000 |
| Meia de seda dobrada (2 folhas)..... | covado | 4$800 |
| » de algodão »..... | » | $500 |
| » de lã »..... | » | $720 |
| Meios corpinhos de vestidos para senhoras..... | um | 4$000 |
| Melania de lã ondeada..... | covado | $440 |
| Merinó ..... | » | 2$400 |
| Metim branco ou pintado ordinario..... | » | $200 |
| » » » fino..... | » | $360 |
| Mangas para vestido, de qualquer fazenda de algodão..... | par | 1$200 |
| » » » de seda..... | » | 2$000 |

L
44

## MO.

| | | |
|---|---|---|
| Morim ordinario..... | vara | $280 |
| » fino..... | » | $440 |
| » da India..... | » | $800 |
| *N. B.* Os morins, e madapolões, não se deverão designar pelos letreiros que tiverem nem pela fórma do dobrado, mas só pela qualidade. | | |
| Mosquiteiros de lo ou filó de algodão para camas, pequenos.... | um | 1$000 |
| » » » » grandes. | » | 2$000 |

## MU.

| | | |
|---|---|---|
| Murças de cassa bordadas..... | uma | 6$000 |
| » de » ou escossia lisas..... | » | 1$600 |
| » de filó de seda..... | » | 4$800 |
| » de setim lisas ou lavradas, com enfeites de floco ou cousa semelhante..... | » | 6$000 |
| » de filó de algodão bordado..... | » | 4$000 |
| » de garça de seda..... | » | 1$600 |
| » de cambraia..... | » | 12$000 |
| » de camurça..... | » | 2$400 |
| » de pelles finas..... | » | 9$600 |
| » de velludo..... | » | 9$600 |
| » de renda de França..... | » | 16$000 |
| Musselinas lavradas até 3 palmos..... | covado | $280 |

## NA.

| | | |
|---|---|---|
| Naussim..... | » | 1$500 |

## NO.

| | | |
|---|---|---|
| Nobreza de seda até 3 palmos..... | » | $600 |
| » » 4 » ..... | » | $900 |
| » » 5 » ..... | » | 1$200 |

## OL.

| | | |
|---|---|---|
| Oleados para cobrir mesas até 6 palmos..... | » | $600 |
| » » » » » 4 » ..... | » | $400 |
| » » soalhar salas..... | palmo quadrado | $120 |
| » » cobrir chapéos..... | covado | $450 |
| » » » mesas feitos em baeta ou panno até 5 palmos... | » | 1$200 |
| » » » mesas feitos em baeta ou panno até 8 palmos..... | » | 2$000 |

## PA.

| | | |
|---|---|---|
| Palha fina para chapéos, em peça..... | » | 2$000 |
| » ordinaria de malha aberta..... | » | $700 |
| » » para forro de 1 chapéo, em pedaço. | um | $100 |
| » » » » em peça. | covado | $100 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Panninhos ordinarios até 3 ½ pal. peça de 10 varas..... | peça | 2$000 |
| » finos » » | » | 3$000 |
| » ordinarios até 6 » » | » | 2$800 |
| » finos » » » | » | 4$200 |
| » » 8 » » | » | 5$000 |
| » lavrados, de xadrez ou abertos, ordinarios até 6 palmos. | vara | $350 |
| » » da mesma fórma acima, finos. | » | $560 |
| » bordados ou rendados finos até 6 palmos. | » | $600 |
| » de cores 3 »... | covado | $100 |
| » » 6 .. | » | $180 |
| Panno de algodão crú, ordinario, brazileiro..... | vara | $090 |
| » de » » » estrangeiro até 4 palmos. | » | $180 |
| » de » » » estrangeiro para mais ..... | » | $280 |
| » de » riscado á imitação do brazileiro. | » | $240 |
| » de » lavrado para toalhas, até 3 palmos. | » | $250 |
| » de » » » até 6 palmos..... | » | $500 |
| » de » » » até 9 palmos..... | » | $800 |
| » de » » » até 12 palmos..... | » | 1$000 |
| » de linho » » até 3 palmos..... | » | $360 |
| » de » » » até 6 palmos..... | » | $800 |
| » de » » » até 9 palmos..... | » | 1$200 |
| » de » » » até 12 palmos..... | » | 1$600 |
| » de » fino » » até 3 palmos. .... | » | $540 |
| » de » » » » até 6 palmos..... | » | 1$200 |
| » de » » » » até 9 palmos..... | » | 1$800 |
| » de » » » » até 12 palmos..... | » | 2$400 |
| » de lã ordinario..... | covado | $600 |
| » de » melhor que ordinario..... | » | 1$200 |
| » de » entrefino..... | » | 2$000 |
| » de » fino..... | » | 3$200 |
| » de » superfino..... | » | 6$000 |

*N. B.* Os pannos sendo escarlates mais 25 % sobre as suas avaliações.

*N. B.* Os pannos para serem julgados — meia largura — não devem passar de 3 ¼ palmos de largo.

| | | |
|---|---|---|
| Panno de cafre..... | um | 1$200 |
| » de babes..... | » | 1$500 |
| » de linho até 25 pollegadas..... | vara | $300 |
| » de » » 29 » ..... | » | $400 |
| » de » » 33 » ..... | » | $500 |
| » de » » 36 » ..... | » | $780 |
| » de » » 40 » ..... | » | 1$000 |
| » de » » 60 » ..... | » | 1$280 |
| » de » aberto ou talagage..... | » | $320 |
| Passaros do paraizo..... | um | 4$800 |

| | | |
|---|---|---|
| Pelucia de seda..... | covado | $800 |
| » de algodão, linho, ou lã..... | » | $600 |
| Penteadores de linho ou algodão..... | um | 2$400 |
| » de cambraia..... | » | 19$200 |
| Picotes (fazenda de algodão grossa mesclada) até 4 palmos..... | covado | $280 |
| Platillas de algodão estreitas até 3 palmos..... | vara | $160 |
| » de » para mais larga... | » | $180 |
| Ponches grossos de lã ou algodão..... | um | 3$000 |
| » de panno..... | » | 16$000 |
| Portadas ou cortinas de damasco, sem sanefa... | uma | 22$000 |
| » » » com sanefa... | » | 30$000 |

## RA.

Rapão (v. gangas de côr).

## RE.

| | | |
|---|---|---|
| Redes de algodão brancas ou de côres estrangeiras, ordinarias... | » | 6$000 |
| » » » da mesma fórma acima, boas..... | » | 9$600 |
| » » » ou de cores, de S. Paulo, ordinarias... | » | 3$000 |
| » » » ou de cores de S. Paulo, boas..... | » | 6$000 |
| » » » da mesma fórma acima, da capitania.... | » | $800 |
| Rendas de retroz preto portuguezas ou semelhantes até 4 pollegadas. | vara | $280 |
| » » da mesma fórma acima até 8 pol. | » | $480 |
| » » » » » » 12 » | » | $800 |
| » » » » » » 16 » | » | 1$200 |
| » » » » » » 20 » | » | 1$440 |
| » » » » » » 24 » | » | 2$000 |
| » » para mais largas, em proporção da ultima addição. | | |
| » de filó de algodão ordinarias..... | » | $120 |
| » » » finas..... | » | $360 |
| » » de seda até 2 pollegadas..... | » | $300 |
| » » » » 3 » ..... | » | $480 |
| » » » » 4 » ..... | » | $640 |
| » » » » 5 » ..... | » | $900 |
| » » » » 6 » ..... | » | 1$120 |
| » » » » 7 » ..... | » | 1$400 |
| » » » » 8 » ..... | » | 1$600 |
| » » » mais largas..... | » | 2$000 |
| » de linho portuguezas ou á sua imitação até 1 pollegada..... | » | $100 |
| » » da mesma fórma acima até 2 pol. | » | $200 |
| » » » » » » 3 » | » | $300 |
| » » » » » » 4 » | » | $480 |
| » » » » » mais largas..... | » | $720 |
| » de linho francezas ou semelhantes até 1 pollegada..... | » | $720 |
| » » na mesma fórma acima até 2 pol. | » | 1$200 |
| » » » » » » 3 » | » | 2$400 |
| » » » » » » 4 » | » | 4$000 |

| | | |
|---|---|---|
| Rendas de linho na mesma fórma acima até 5 pol... | vara | 6$000 |
| » » » » » » 6 » | » | 8$000 |
| » » » » » » 7 » | » | 9$600 |
| » » » » » » 8 » | » | 11$200 |
| » » » » » mais largas. | » | 12$800 |

## RI.

| | | |
|---|---|---|
| Riscado de algodão grosso até 3 ½ palmos..... | covado | $140 |
| » » » » 6 »..... | » | $200 |
| » » fino » 3 ½ »..... | » | $180 |
| » » » 6 »..... | » | $240 |
| » de linho » 3 ½ »..... | » | $200 |
| » » » 6 »..... | » | $320 |
| » » mais largo ..... | » | $400 |
| » ou tré de linho para colchão até 4 palmos. | vara | $500 |
| » » » » » » 6 »..... | » | $800 |
| » » » » » para mais..... | » | $960 |
| » » de algodão » » até 4 palmos. | » | $300 |
| » » » » » » 6 »..... | » | $480 |
| » de lã ou algodão e lã, escossezes até 3 palmos. | covado | $360 |
| » » » » » para mais... | » | $420 |
| » » e seda ou algodão e seda. Escossezes. | » | $440 |

## RO.

| | | |
|---|---|---|
| Roão ou platillas de linho ordinarias..... | varas | $300 |
| « » » finas..... | » | $400 |
| Robições de seda algodão para senhoras..... | » | 20$000 |

PESO.

| | | |
|---|---|---|
| Retroz ou troçal..... | libra | 6$000 |
| » de Italia..... | » | 12$000 |

## SA.

| | | |
|---|---|---|
| Sacos, que possam levar até 5 arrobas..... | um | $280 |
| » de gunes da India muito ordinarios..... | » | $160 |
| Saetas de cores..... | covado | $320 |
| Saetas escarlates, carmezins, ou rosas..... | » | $360 |
| Sarafina de qualquer côr..... | » | $300 |
| » lavrada, imprensada, on pintada até 4 palmos..... | » | 480 |
| Saragoça (as avaliações dos pannos, segundo suas qualidades). | | |
| Sarja de lã, até 3 palmos..... | » | $320 |
| » » » 4 » ..... | » | $560 |
| » » para mais..... | » | $700 |
| » de seda, lisa ou lavrada singela até 20 pol. | » | $800 |
| » » » » dobrada ou de conta até 20 pollegadas. | » | 1$200 |
| » » » » singela até 30 pollegadas. | » | 1$200 |
| » » » » » 36 »... | » | 1$400 |
| » » bordada ou tecida de ouro ou prata. | » | 2$000 |
| Sarçaneta da India..... | » | $700 |

L
46

## SE.

| | | |
|---|---|---|
| Sedas lavradas até 20 pollegadas..... | covado | $700 |
| » » » 25 » ..... | » | $800 |
| » » » 30 » ..... | » | 1$000 |
| » » sarjadas ou assetinadas até 20 pollegadas. | » | $800 |
| » » » » » 30 ». | » | 1$400 |
| Setim liso ou lavrado singelo » 20 ». | » | $700 |
| » » » dobrado ou de conta até 20 pollegadas..... ..... | » | 1$300 |
| » » » dobrado ou de conta até 30 pollegadas..... | » | 1$500 |
| » » » de nankim até 40 pollegadas..... | » | 2$000 |
| » bordado ou tecido de ouro, prata até 20 pollegadas..... | » | 2$000 |
| » » » da mesma fórma acima, mais largo..... | » | 2$800 |
| » de lã liso ou lavrado até 2 ½ palmos.... | » | $560 |
| » » » » para mais largo... | » | $800 |
| Setineta de algodão branca ou de côr..... | » | $300 |
| Serguilha de França ou á sua imitação..... | » | $400 |
| Seroulas de meia de algodão ou lã curtas..... | uma | $900 |
| » » » » compridas ..... | » | 1$200 |
| » de baetilha..... | » | $640 |

## SO.

| | | |
|---|---|---|
| Sobrepeliz de fazenda de algodão lisa..... | » | 4$000 |
| » » » bordada ou com renda..... | » | 20$000 |
| » » de linho lisa... | » | 10$000 |
| » » » bordada ou com renda.. | » | 30$000 |
| Sobrecasaca de panno..... | » | 30$000 |
| » de barregana..... | » | 14$000 |
| » de camelão, sarja de lã ou qualquer fazenda semelhante..... | » | 10$000 |

## SU.

| | | |
|---|---|---|
| Suspensorios de algodão ordinarios..... | duzia | 1$800 |
| » » finos..... | » | 3$800 |
| » de couro ordinarios..... | » | 2$000 |
| » » com molas..... | » | 4$800 |
| » » » forrados..... | » | 9$600 |
| » de linho e seda, ou algodão e seda. | » | 6$000 |
| » de seda, ou velludo..... | » | 18$000 |

## TA.

| | | |
|---|---|---|
| Tafetá até 2 palmos..... ..... | covado | $320 |
| » » 2 ½ »..... ..... | » | $450 |
| » » 3 »..... | » | $560 |
| » de xadrez ou listas de côr até 25 pollegadas..... ..... | » | $600 |
| Talagage (v. panno de linho aberto). | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Tapetes (v. alcatifas). | | | |
| Tiras e entremeios de cassa ou escossia bordadas até 5 palmos de comprido e 4 pollegadas de largo..... | uma | 1$400 |
| » » da mesma fórma acima até 5 palmos de comprido e 2 pollegadas de largo..... | » | $600 |
| » » cassa ou escossia bordadas até 5 palmos de comprido e 6 pollegadas de largo... | » | 2$000 |
| » » da mesma fórma acima até 5 palmos de comprido e 8 pollegadas de largo..... | » | 2$800 |
| » » da mesma fórma acima até 5 palmos de comprido e 10 pollegadas de largo..... | » | 3$600 |
| » » da mesma fórma acima mais largas..... | » | 4$000 |
| » » sendo de cambraia, mais 40 % sobre as ditas avaliações. | | |
| » de cambraia lisa para folhos de uma camisa. | » | 1$000 |
| » de panninho ou cassa..... | » | $240 |
| » de cambraia bordada..... | » | 1$500 |

## TO.

| | | |
|---|---|---|
| Touquim..... | covado | 1$200 |
| Toucas de filó bordado..... | » | 2$400 |
| » de seda »..... | » | 4$800 |
| » de panninho ou cassa bordadas..... | » | 4$800 |
| » de cambraia bordadas..... | » | 12$800 |
| » de renda de linho..... | » | 16$000 |
| » de retroz..... | » | 3$200 |
| » para crianças muito pequenas, a metade das avaliações segundo a classe a que pertencerem. | | |
| Toucados para senhoras, sem pennas..... | um | 12$000 |

*N. B.* Quando trouxerem pennas, estas serão avaliadas separadamente, segundo suas qualidades.

| | | |
|---|---|---|
| Toalhas de linho de Guimarães, ou á sua imitação até 12 palmos..... | uma | 2$400 |
| » » » da mesma fórma acima até 20 palmos..... | » | 4$000 |
| » » adamascadas ordinarias até 10 palmos... | » | 4$000 |
| » » » até 15 palmos..... | » | 6$000 |
| » » » até 20 palmos..... | » | 9$000 |
| » » » até 25 palmos..... | » | 12$000 |
| » » » finas até 10 palmos | » | 6$000 |
| » » » » » 15 » | » | 10$000 |
| » » » » » 20 » | » | 16$000 |
| » » » » » 25 » | » | 20$000 |
| » » » » » 30 » | » | 30$000 |
| » » » » para mais compridas. | » | 40$000 |

L
47

| | | |
|---|---|---|
| Toalhas de algodão lisas, bordadas, ou pintadas até 12 palmos..... | uma | 1$400 |
| » » » da mesma fórma acima até 20 palmos. | » | 3$000 |
| » » lavradas ou adamascadas até 12 palmos.... | » | 2$400 |
| » » » » até 20 palmos. | » | 4$000 |
| » » » » » 30 » | » | 8$000 |
| » » » » » 40 » | » | 12$000 |
| » » » » para mais compridas.. | » | 16$000 |
| » de cambraia bordadas para mãos..... | » | 19$200 |
| » de algodão lavradas ou adamascadas para dito até 6 palmos.... | » | $800 |
| » » » da mesma fórma acima até 8 palmos. | » | 1$200 |
| » » » » » até 10 » | » | 1$600 |

## TR.

Tré (v. riscado para colchão).

## VE.

| | | |
|---|---|---|
| Velludo..... | covado | 3$000 |
| Velludinho..... | » | 2$400 |
| Véos de cassa bordados até 3 palmos..... | um | $800 |
| » » » » 5 » ..... | » | 1$600 |
| » » » » 8 » ..... | » | 2$400 |
| » de filó de algodão bordados até 3 palmos. | » | $600 |
| » » » » » 5 » | » | 1$000 |
| » » » » » 8 » | » | 1$600 |
| Véos de volante ou garça bordada ou com maça até 3 palmos..... | » | 1$000 |
| » » » da mesma fórma acima até 5 palmos. | » | 1$800 |
| » » » da mesma fórma acima até 8 palmos ..... | » | 2$400 |
| » de filó de seda bordado até 3 » ..... | » | 1$600 |
| » » » » » 4 » ..... | » | 2$400 |
| » » » » » 5 » ..... | » | 4$800 |
| » » » » » 6 » ..... | » | 6$000 |
| » » » » » 7 » ..... | » | 7$200 |
| » » » » » 8 » ..... | » | 9$600 |
| Vestidos. v. avaliação de córtes de vestidos, tome-se tambem a avaliação da guarnição, ou enfeites, augmentando mais por feitio em cada um..... | | 3$200 |
| » Quando vierem somente cortados mas não acabados, será o augmento por feitio só de..... | | 1$200 |
| Vestes de seda ou setim bordadas de ouro, prata, ou matiz ricas..... | » | 9$600 |
| » de seda ou setim lisas..... | » | 2$400 |
| » de couro..... | » | 4$000 |

## VO.

| | | |
|---|---|---|
| Voltas para Clerigos..... | uma | $640 |
| Volante até 2 ½ palmos..... | covado | $300 |
| » » 4 » ..... | » | $500 |

## Z.

| | | |
|---|---|---|
| Zuartes ordinarios | covado | $150 |
| » finos | » | $200 |

## TERCEIRA SECÇÃO.

## Ferragens, tintas, massames, ferro, aço, livros, madeiras, cera, e objectos para tanoeiro.

## AB.

| | | |
|---|---|---|
| Abecedarios de letras redondas em chapas de qualquer metal | um | 1$000 |

## AC.

| | | |
|---|---|---|
| Açafatas de verguinha até 3 palmos | » | $480 |
| » » para mais | » | $960 |

## AD.

| | | |
|---|---|---|
| Aduellas singelas para pipas | » | $120 |
| » dobradas » | » | $240 |
| » barris | » | $050 |

## AG.

| | | |
|---|---|---|
| Agulhas curvas para cirurgia | uma | $160 |
| » » para passar sedenhos | » | $400 |
| » de tirar cataratas | » | $800 |
| » de costura | milheiro | 1$000 |
| » de cozer velas, e enfardar | » | 8$000 |
| » de colchoeiro | » | 12$000 |
| » de fazer meias | jogo | $050 |
| Agulheiros de papelão ordinario | duzia | $200 |
| » de páo, ou osso | » | $360 |
| » de marfim | » | $800 |
| Agulhetas de ferro, aço, ou metal para enfiar vestidos | groza | 2$000 |

## AL.

| | | |
|---|---|---|
| Alcatrão da Suecia | barril | 6$000 |
| » da America | » | 3$000 |
| » inglez, de carvão, ou verniz preto | » | 7$200 |
| Aldrabas de ferro até 1 palmo | duzia | $600 |
| » » para mais | » | 1$200 |
| » » com gato | » | 2$400 |
| » de latão pequenas até 3 pollegadas | » | $600 |
| » » » para mais | » | 1$200 |
| Alampadas de latão para oratorios | uma | 6$000 |
| » » maiores para igreja | » | 12$000 |
| Alambiques de folha | » | 4$000 |
| Alicates de toda a sorte | duzia | 2$000 |

L
48

| | | |
|---|---|---|
| Alevantadores de ferro para cirurgia..... | um | $600 |
| Almendrilha, masso de 12 fios..... | » | $300 |
| Almocafres de ferro..... | » | $240 |
| Almofaças de ferro para limpar bestas..... | duzia | 1$200 |
| Alparcas, ou cendalhas..... | par | $960 |
| Alpiste estrangeira..... | alqueire | 3$200 |
| » nacional..... | » | 1$600 |

## AM.

| | | |
|---|---|---|
| Amarras, ou viradores de imbé de 6 pollegadas para mais, não excedendo a 80 braças..... .... | pollegada | 5$000 |
| » de piaçaba de 10 pollegadas para mais..... | » | 2$000 |
| » » de 9 pollegadas para menos..... | » | 1$400 |

## AN.

Antenas, e vergonteas de pinho branco a saber:

| | | *Comprimentos. Pés longos.* | *Grossuras. Pollegadas.* | *Ditas na ponta. Pollegadas.* | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Uma | de | 30 | 3 | 2 | valor | 2$500 |
| » | » | 35 | 4 | 2 ½ | » | 5$000 |
| » | » | 40 | 5 | 3 | » | 9$000 |
| » | » | 45 | 6 | 3 | » | 11$000 |
| » | » | 50 | 7 | 3 ½ | » | 16$500 |
| » | » | 55 | 8 | 4 | » | 22$000 |
| » | » | 60 | 9 | 4 ½ | » | 28$000 |
| » | » | 65 | 10 | 5 | » | 34$000 |
| » | » | 70 | 12 | 6 | » | 46$500 |
| » | » | 75 | 14 | 7 | » | 60$000 |
| » | » | 80 | 16 | 8 | » | 78$500 |
| » | » | 85 | 18 | 9 | » | 108$000 |
| » | » | 90 | 20 | 10 | » | 124$000 |
| » | » | 95 | 22 | 12 | » | 152$000 |
| » | » | 100 | 24 | 14 | » | 188$000 |
| » | » | 105 | 26 | 16 | » | 208$000 |
| » | » | 110 | 28 | 18 | » | 248$000 |
| » | » | 115 | 30 | 20 | » | 291$000 |
| » | » | 120 | 32 | 22 | » | 336$500 |

Antenas, e vergonteas de pinho da Riga a saber:

| | | *Comprimentos. Pés longos.* | *Grossuras. Pollegadas.* | *Ditas na ponta. Pollegadas.* | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Uma | de | 120 | 32 | 22 | valor | 597$500 |
| » | » | 115 | 30 | 20 | » | 517$500 |
| » | » | 110 | 28 | 18 | » | 445$000 |
| » | » | 105 | 26 | 16 | » | 378$500 |
| » | » | 100 | 24 | 14 | » | 318$000 |
| » | » | 95 | 22 | 12 | » | 241$500 |
| » | » | 90 | 20 | 10 | » | 212$500 |
| » | » | 85 | 18 | 9 | » | 173$000 |
| » | » | 80 | 16 | 8 | » | 126$500 |
| » | » | 75 | 14 | 7 | » | 91$000 |

| | | *Comprimentos. Pés longos.* | *Grossuras. Pollegadas.* | *Ditas na ponta. Pollegadas.* | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Uma | de | 70 | 12 | 6 | valor | 58$500 |
| » | » | 65 | 10 | 5 | » | 45$500 |
| » | » | 60 | 9 | 4 ½ | » | 34$500 |
| » | » | 55 | 8 | 4 | » | 22$500 |
| » | » | 50 | 7 | 3 ½ | » | 17$500 |
| » | » | 45 | 6 | 3 | » | 10$500 |
| » | » | 40 | 5 | 3 | » | 8$500 |
| » | » | 35 | 4 | 2 ½ | » | 5$500 |
| » | » | 30 | 3 | 2 | » | 4$500 |
| Ancinhos de ferro para quintaes..... | | | | | um | $600 |
| Anzoes sortidos..... | | | | | milheiro | 1$600 |

## AP.

| | | |
|---|---|---|
| Apparelhos para limpar bestas..... | um | $800 |
| » de metal branco para chá..... | » | 9$600 |
| » de folha envernizada » ..... | » | 4$000 |

## AQ.

| | | |
|---|---|---|
| Aquentadores de folha..... | » | $800 |

## AR.

| | | |
|---|---|---|
| Arados promptos..... | » | 6$000 |
| Arandellas de latão até 1 palmo, e uma luz..... | par | 1$600 |
| » » » » e duas luzes... | » | 6$000 |
| » » para mais, uma luz..... | » | 7$200 |
| » » » » duas luzes..... | » | $800 |
| Arções de sella..... | » | 1$600 |
| Arcos de páo para peneiras..... | duzia | 2$400 |
| » » » pipas..... | cento | $160 |
| Arbor de trepano para cirurgia completa..... | uma | $400 |
| Areia de moldar..... | alqueire | $300 |
| Argolas de latão para cortinas..... | groza | 2$000 |
| » » ou bronze grossas (veja-se o peso) | | |
| » » com rosca para quadros..... | » | $500 |
| » » com escudetes pequenos para gaveta..... | duzia | $480 |
| » » com escudetes maiores para commoda..... | » | 1$000 |
| » de ferro com espiga para cadeados..... | » | 2$500 |
| Armarios de ferro fundido até 3 palmos com gavetas, ou sem ellas..... | um | 1$500 |
| » de ferro fundido para maior..... | » | 1$000 |
| » » batido até 4 palmos de toda a sorte..... | » | 1$600 |
| » » » de 4 ½ até 6 palmos.... | » | 1$600 |
| » » » para mais. ..... | » | 3$200 |
| Arruellas..... | duzia | 1$600 |
| Armação de aço para serras de molas até um palmo..... | uma | $640 |
| » de dito dito para mais de um palmo.... | » | 1$600 |



L 49

**AS.**

| | | |
|---|---|---|
| Assucareiros de estanho, tutenagre, ou metal... | um | 2$000 |
| » de folha envernizada ..... | » | $800 |

**AT.**

| | | |
|---|---|---|
| Atafaias para azemolas..... | » | 2$000 |
| Atanazes de ferro para ferreiro..... | » | $480 |

**AV.**

| | | |
|---|---|---|
| Avelorios sortidos..... | masso | $100 |

**AZ.**

| | | |
|---|---|---|
| Azas de ferro para bahús..... | par | $160 |

PESO.

**AC.**

| | | |
|---|---|---|
| Aço da Suecia em celhas..... | quintal | 7$000 |
| » de Milão em caixotes..... | » | 9$000 |
| » inglez em barras..... | » | 15$000 |

**AL.**

| | | |
|---|---|---|
| Alambiques de cobre com seus preparos..... | libra | $600 |
| Alfinetes de latão em massos..... | » | 1$600 |
| » » em caixinhas, ou papeis..... | » | 1$000 |
| » de ferro em qualquer fórma..... | » | $800 |
| Almagre, ou roxo terra ..... | arroba | $600 |
| Almofarizes de bronze ..... | libra | $320 |
| Alvaiade commum..... | quintal | 10$000 |

**AM.**

| | | |
|---|---|---|
| Amarras de ferro com seus pertences..... | » | 12$800 |
| » de linho da 1.ª qualidade..... | » | 14$000 |
| » » da 2.ª » ..... | » | 12$000 |
| » » velhas..... | » | 4$000 |
| » de Cairo ..... | » | 12$000 |

PESO.

**AN.**

| | | |
|---|---|---|
| Ancoras, e ancorotes..... | » | 10$240 |
| Anil da India, Caracas, ou Mexico..... | libra | 1$600 |

**AR.**

| | | |
|---|---|---|
| Arame branco de Bolonia..... | » | 1$600 |
| » de latão em fio de qualquer grossura.... | » | $500 |
| » » em bacias, ou outra qualquer obra grossa não especificada. | » | $480 |

| | | |
|---|---|---|
| Arame de latão em chapas | libra | $400 |
| » de ferro | » | $140 |
| » » fino para cardas | » | $300 |
| Arcos de ferro para tonel, pipa, ou barril | quintal | 6$400 |
| Argolas de latão, ou bronze grossas | libra | $400 |

## AZ.

| | | |
|---|---|---|
| Azarcão | quintal | 8$000 |
| Azem em barra | libra | $100 |
| » em folhas, e pregos | » | $200 |

## BA.

| | | |
|---|---|---|
| Bacias de estanho com jarro | par | 2$000 |
| » de latão » » | » | 2$500 |
| Bacamartes com canos de ferro | um | 6$400 |
| » » » » e baioneta | » | 7$200 |
| » » » de bronze | » | 9$600 |
| » » » » e baioneta | » | 12$000 |
| Badames de ferro para carpinteiro | duzia | 1$600 |
| Bainhas de couro para espadas | » | 6$000 |
| » de couro com ponteiras | » | 7$200 |
| » de ferro para espadas | uma | $800 |
| » » polido » | » | 1$600 |
| » de aço » » | » | 2$400 |
| » de couro para baionetas | » | $160 |
| » » » facas | » | $100 |
| » » » floretes | » | $300 |
| » de ferro, ou lixa para floretes | » | 2$000 |
| Baionetas para espingardas | » | $500 |
| Baixetes para banco de tanoeiro | » | $480 |
| Balanças de ferro com pé do mesmo, conchas, e pertences, menos os pesos | » | 40$000 |
| » com conchas de latão, e marco de 1 libra em caixinhas | » | 2$500 |
| » com conchas de latão, e marco de ½ libra, ou ¼ em caixinhas | » | 1$500 |
| » em caixinhas sem marco de ½ libra, ou ¼ | » | 1$000 |
| » acima dito de libra | » | 1$600 |
| » com conchas de folha, e braço de ferro até 20 pollegadas o braço | » | 1$600 |
| » de 21 até 30 pollegadas o braço | » | 3$200 |
| » com correntes, e conchas de latão, ou cobre até 6 pollegadas a concha | » | 1$600 |
| » de 6 ½ até 9 pollegadas a concha | » | 4$000 |
| » de 9 ½ até 15 pollegadas a concha | » | 6$000 |
| » para mais de 15 pollegadas a concha | » | 8$000 |
| Balancez, conforme forem. | | |
| Bandeiras para embarcações de 2, e 3 pannos | » | 4$000 |
| » acima dito de 4, e 5 pannos | » | 10$000 |
| » » » de 6 pannos | » | 16$000 |
| » » » de 7 » | » | 20$000 |
| » » » de 8 » | » | 24$000 |
| Bandejas de folha, ou ferro pintadas, e envernizadas até 10 pollegadas | pollegada | $040 |
| » de 11 até 20 » | » | $080 |
| » de 21 até 30 » | » | $120 |
| » para mais de 30 pollegadas | » | $160 |
| » de borda alta para serviço de mesa | uma | $800 |

| | | |
|---|---|---|
| Bandejas de charão até 20 pollegadas | pollegada | $100 |
| » » de 21 até 30 pollegadas | » | $120 |
| » » para mais de 30 pollegadas | » | $160 |
| » de folha acharoada, ou pintada com guardas de metal até 20 pollegadas | » | $480 |
| » acima dito, para mais | » | $640 |
| Banheiras de cobre | uma | 32$000 |
| » de folha de Flandres | » | 16$000 |
| Barbellas de ferro, ou aço para freios | duzia | 3$600 |
| Barletes de ferro para banco de marcineiro | um | 1$600 |
| Barquinhas | » | $080 |
| Barracas de lona | » | 40$000 |
| Barricas abatidas | » | $600 |

## BE.

| | | |
|---|---|---|
| Betas de imbé finas | uma | $320 |
| » » grossas | » | $560 |
| » » para fateixas até 6 pollegadas | » | 1$600 |
| » » acima dito de 7 pollegadas para cima | » | 3$000 |
| Bestas muares | » | 100$000 |

## BI.

| | | |
|---|---|---|
| Bicos de gomma elastica para peitos | um | $320 |
| Bigótas | pollegada | $040 |
| Bicheiros de folha para castiçaes, ou apagadores | duzia | $300 |
| Bilros para fazer renda | » | $050 |
| Biqueiras de latão, ou outro qualquer metal | » | 1$200 |

## BO.

| | | |
|---|---|---|
| Bocetas de lamparinas para 6 mezes | » | 1$200 |
| » » 12 » | » | 1$920 |
| » de faia pintadas terno de 8 | um | $800 |
| » » » » 12 | » | 1$600 |
| » » » » 18 | » | 2$400 |
| » » » para mais | » | 3$200 |
| » de chifre para tabaco | duzia | $600 |
| » de folha de Flandres, dito | » | 1$000 |
| » de páo com pincel para barba sem espelho | » | 2$400 |
| » acima dito, com espelho | » | 3$600 |
| Bocetinhas de papelão, ou faia | » | $100 |
| Bocaes de páo para seringas | » | $100 |
| » de chifre, ou osso, dito | » | $600 |
| » de marfim » | » | 1$200 |
| » » para charutos | » | 1$200 |
| » de páo, ou chifre, dito | » | $800 |
| Boias de cortiça, ou madeira | par | 2$000 |
| Bombas para regar | uma | 60$000 |
| » de páo, ou folha para pipas | » | 1$200 |
| » de cobre » » | » | 6$000 |
| » » com seus competentes canos para toneis | » | 10$000 |
| » » ou estanho para poços até 20 palmos | » | 60$000 |
| » acima dito para mais | » | 100$000 |
| » de ar | » | 6$000 |
| Bordões para viola | duzia | $240 |

| | | |
|---|---|---|
| Bornidores para douradores | um | $600 |
| » de páo para sapateiro | » | $160 |
| Borrachas grandes de couro para vinho | uma. | 2$400 |
| » pequenas » » | » | 1$600 |
| » do Maranhão grandes | duzia | 3$600 |
| Borrachas do Maranhão pequeninas | » | $800 |
| Botões de latão com parafuso de ferro para caixilhos | groza | 3$600 |
| Bozinas de folha pequenas | uma | $600 |
| » » grandes | » | 1$200 |
| » de cobro » | » | 2$400 |
| » » pequenas | » | 1$200 |

## BR.

| | | |
|---|---|---|
| Braços delgados para balança pintados até 15 pollegadas | um | $600 |
| » acima dito do 16 até 24 pollegadas | » | $800 |
| » » » 25 » 30 » | » | 1$200 |
| » » » 31 » 36 » | » | 1$500 |
| » polidos 8 » 12 » | » | $600 |
| » » 13 » 20 » | » | $800 |
| Brincos de estanho | duzia | $600 |
| » de chumbo | » | $120 |
| » de almendrilha | » | $200 |
| Brocas para puas | » | 1$200 |
| Brochas para sapateiro | milheiro | $480 |
| » » » de duas cabeças | » | $800 |
| » » pintor, de ponta, e para traços | duzia | 1$500 |
| » de borrar de todo o tamanho | » | 3$600 |
| » para caiador | » | 3$600 |

## BU.

| | | |
|---|---|---|
| Bules de estanho | um | 1$000 |
| » de metal branco | » | 2$400 |
| » de folha pintada | » | 1$200 |
| Burras, ou cofres de ferro fundido até 20 pollegadas | » | 16$000 |
| » acima dito de 21 até 30 pollegadas | » | 40$000 |
| » » » 31 » 40 » | » | 80$000 |
| » » » para maiores | » | 100$000 |
| » ou cofre de ferro batido até 20 pollegadas | » | 60$000 |
| » » » » » de 21 até 30 polleg. | » | 120$000 |
| » » » » » de 31 até 40 polleg. | » | 180$000 |
| » » » » » para mais | » | 250$000 |
| Burís | duzia | $500 |
| Bustos, ou figuras de marmore: conforme forem. | | |
| » » de alabastro. | | |
| » » de bronze. | | |
| Serão avallados á vista. | | |

PESO.

## BA.

| | | |
|---|---|---|
| Barbatanas, ou barba de baleia | quintal | 60$000 |
| Betume, ou massa feita de oleo | » | 10$000 |

**BI.**

| | | |
|---|---|---|
| Bigornas de ferro para ferreiro, ou tanoeiro..... | libra | $150 |

**BR.**

| | | |
|---|---|---|
| Braços para balança, grossos..... | » | $240 |
| Breu..... | quintal | 3$000 |
| Bronze, ou obra de qualquer qualidade... ..... | libra | $400 |

**BU.**

| | | |
|---|---|---|
| Búzios..... | arroba | 3$200 |

**CA.**

| | | |
|---|---|---|
| Cabos de osso, ou chifre para facas, e garfos..... | duzia | $480 |
| » de marfim..... | » | 3$840 |
| » de páo para pequenos instrumentos..... | » | $240 |
| » ou betas de imbé para fateixas até 6 pollegadas ..... | um | 1$600 |
| » ou betas acima dito, de 7 para cima..... | » | 3$000 |
| » de piassaba para noras..... | par | 3$200 |
| » » » » mais grossos..... | » | 4$800 |
| Cabeções de ferro para cavallos..... | um | $480 |
| Cadeados brancos pequenos..... | duzia | $600 |
| » de latão » ..... | » | 1$000 |
| » de ferro envernizados pequenos..... | » | 1$600 |
| » » » grandes..... | » | 2$400 |
| » de latão meões, e grandes..... | » | 2$400 |
| » » com letras..... | » | 3$600 |
| Cadernaes de 2 gornes até 10 pollegadas..... | » | 12$000 |
| » » 2 » de 11 » ..... | pollegada | $100 |
| » » 3 » até 10 » ..... | » | $120 |
| » » 3 » de 11 » ..... | » | $150 |
| » para mais..... | » | $200 |
| » bronzeados dobrado valor da pollegada na proporção acima classificada. | | |
| Cadinhos pretos..... | numero | $040 |
| » brancos em jogos..... | duzia | $240 |
| » de gesso..... | cento | 3$200 |
| Cafeteiras de folha de Flandres..... | uma | $800 |
| » » » para coar café..... | » | 1$500 |
| » » envernizadas..... | » | 1$200 |
| » de metal branco..... | » | 2$800 |
| Caixas com um par de pistolas, e pertences..... | » | 24$000 |
| » com dous pares de ditas..... | » | 36$000 |
| » de pinho, e abatidas..... | » | 1$000 |
| » ou caixão de pinho, e outra qualquer madeira..... | palmo | $400 |
| » com ferramenta para carpinteiro, até 2 ½ palmos..... | uma | 9$600 |
| » acima dito, até 4 palmos..... | » | 16$000 |
| » » » para mais..... | » | 40$000 |
| » de papelão com charneira preta, ou pintadas para tabaco..... | duzia | 1$440 |
| » com cylindro para torrar café..... | uma | 6$000 |
| Caixilhos de osso, ou chifre para oculos de armação | duzia | 1$000 |
| Cal de pedra..... | alqueire | $800 |
| Calçadeiras de chifre..... | duzia | $960 |

| | | |
|---|---|---|
| Caldeirinhas de estanho | uma | 1$600 |
| » de chifre como copos | terno | $800 |
| Camas de ferro pequenas sem preparos, para uma pessoa | uma | 8$000 |
| » acima dito, melhores | » | 16$000 |
| » » » para 2 pessoas, ordinarias | » | 16$000 |
| » » » melhores | » | 32$000 |
| » de bronze, ou latão, sem armação, para uma pessoa | » | 40$000 |
| » acima dito, com armação | » | 80$000 |
| » » » » » para 2 pessoas | » | 120$000 |
| Campainhas de metal para cima de mesa | duzia | 3$600 |
| » » fino » » | » | 7$200 |
| » » ou aço para relogios | » | 6$000 |
| » » ordinarias de qualquer feitio | » | 3$600 |
| » de chumbo pequenas para oratorios de criança | » | $480 |
| Canas para rabos de foguetes | cento | $800 |
| Canecas de latão | uma | $800 |
| » de folha de Flandres | duzia | 1$200 |
| » » envernizada | » | 2$400 |
| Cancaros de ferro para portas, ou janellas | » | $960 |
| Candeias de ferro | » | 1$600 |
| » de folha | » | $800 |
| » de latão | » | 2$400 |
| Candieiros de latão de 1 bico | um | 1$200 |
| » » » 2 » | » | 1$600 |
| » » » 3 » | » | 2$400 |
| » » » 4 » | » | 3$200 |
| Canivetes para algibeira | duzia | 1$600 |
| » marca anzol, e cabos dourados | » | $800 |
| » para pennas, de cabos de chifre, ou osso | » | 2$000 |
| » » » de marfim, tartaruga, ou madreperola de 1 ferro | » | 6$000 |
| » » » de mais ferros | » | 9$600 |
| Canos de ferro para espingardas | » | 1$500 |
| » » ou bronze para pistolas | » | 1$200 |
| Canotilho falso em caixas | » | 1$000 |
| Capachos de esparto | » | $400 |
| » » pintados | um | $800 |
| Cardas para cardar lã, e algodão | par | 1$000 |
| » » cabelleireiro | » | $800 |
| Cartas de estalo | cento | 6$000 |
| » de jogar ordinarias masso de 12 baralhos | um | 2$000 |
| » » finas acima dito | » | 4$000 |
| Carreteis para barquinha | » | 1$600 |
| Carretilhas para cortar massa | duzia | 2$000 |
| Carteiras para algibeira | » | 4$800 |
| » com estojo para algibeira | » | 12$000 |
| Carvão de pedra | tonelada brazileira | 8$000 |
| » de páo | alqueire | $200 |
| Cascaveis de latão pequenos | masso | $600 |
| » ou guizos de latão grandes (veja-se peso). | | |
| Cassarollas de folha de Flandres singelas pequenas | uma | $400 |
| » acima dito, meãs | » | $600 |
| » » » grandes | » | $800 |
| » de folha de Flandres dobrada mais 50 por cento. | | |
| Castiçaes de ferro, ou estanho | um | $500 |

L
52

| | | |
|---|---|---|
| Castiçaes de cobre brancos da India grandes para banquetes | um | 12$000 |
| » acima dito, mais pequenos | » | 4$000 |
| » de latão pequenos para cima de mesa, até 8 pollegadas | » | 1$000 |
| » acima dito, para mais | » | 1$600 |
| » de chumbo, ou estanho para oratorios de crianças | duzia | $120 |
| Cavadeiras de ferro | uma | $500 |
| Cavallos (animaes) | » | 150$000 |
| Cachimbos de barro, ou gesso para fumar | cento | $800 |
| » » » enfeitados | » | 1$200 |
| » de osso, ou chifre | um | $860 |
| » de Macáo pequenos enfeitados | » | 6$000 |
| » » grandes conforme forem. | | |

## CE.

| | | |
|---|---|---|
| Ceirões de sparto | par | 1$000 |
| Cilindros, ou laminador com seus pertences para ourives até um palmo | um | 80$000 |
| » acima dito, para maior | » | 160$000 |
| Cepos de plaina com ferro singelo | » | $800 |
| » » » » dobrado | » | 1$000 |
| » de reboles com ferro dobrado | » | 2$000 |
| » » » » singelo | » | 1$600 |
| » de molduras com ferro | » | $600 |

## CH.

| | | |
|---|---|---|
| Chaços de ferro para tanoeiro | » | $400 |
| Chapas de cobre abertas a buril para estampar um baralho de cartas | par | 100$000 |
| » acima dito para estampar letras ou conhecimentos | uma | 16$000 |
| » acima dito para estampar imagens do tamanho de ⅛ | » | 14$000 |
| » » » idem de ¼ | » | 24$000 |
| » » » » de ½ | » | 50$000 |
| » » lisas » de ½ | » | 4$000 |
| » » » » de ¾ | » | 2$000 |
| » » » » de ⅛ | » | 1$000 |
| » » » letras ou conhecimentos | » | 1$600 |
| » » » para impressar bilhetes de boas festas | » | 2$000 |
| » de chifre em bruto | cento | 2$400 |
| » » finas, ou vistas para lanternas | » | 9$600 |
| Chaleiras de folha de Flandres dobrada | uma | 1$600 |
| » de cobre estanhado pequena e meãs | » | 3$200 |
| » » » grandes | » | 4$800 |
| Charneiras de aço para fivellas de sapatos | duzias de pares | $600 |
| » » » » de calção | » | $240 |
| Charruas, e seus pertences para lavoura | uma | 40$000 |
| Chaves de metal para lavatorios | duzia | 2$400 |
| » de ferro, ou registro para moinhos d'agua | uma | 2$400 |
| » » para atarracar parafusos | duzia | 1$500 |
| » » » seges | uma | 3$200 |
| Chavões para marcar massa | jogo | 1$200 |

| | | |
|---|---|---|
| Chifres de boi, estrangeiros | cento | 12$000 |
| Chocolateiras, ou cafeteiras de folha de Flandres grossa | uma | $800 |
| » acima dito, envernizados | » | 1$200 |
| » de cobre grandes | » | 1$600 |
| » » meãs, e pequenas | » | 1$000 |
| Chumbeiros de couro singelo para caçador | » | 9$000 |
| » de » singelo para caçador de patente | duzia | 12$000 |
| » de » dobrados para caçador | » | 12$000 |
| » de » acima dito de patente | » | 18$000 |

## CO.

| | | |
|---|---|---|
| Coadores de 13 inteiriços para coar café | um | $480 |
| » de folha de Flandres para coar café | » | $600 |
| » de » de » grandes para coar calda | » | 1$200 |
| » de » de » pequenos acima dito | » | $400 |
| Cobras de chifre em canudos, ou caixinhas | duzia | 1$600 |
| Colheres de estanho para mesa | grosa | 4$000 |
| » de » » chá | » | 2$000 |
| » de tutenagre para mesa | » | 4$800 |
| » de » para chá | » | 2$400 |
| » de » para terrinas | duzia | 4$800 |
| » de ferro estanhado para terrinas | » | 4$000 |
| » de » » para cozinha, grandes | » | 3$600 |
| » de » » para mesa | grosa | 5$600 |
| » de » » para chá | » | 2$400 |
| » de latão para mesa, polidas | » | 9$600 |
| » de » para chá | » | 3$000 |
| » de chifre para sopa | duzia | $240 |
| » de folha de Flandres para cozinha | » | 1$600 |
| » de ferro para pedreiro | » | 3$000 |
| » de » para derreter chumbo | uma | $800 |
| Colchetes singellos pequenos | grosa de pares | $800 |
| » dobrados » | » | 1$600 |
| » » grandes | » | 2$400 |
| Compassos de ferro até um palmo | duzia | 1$200 |
| » de » para mais | » | 2$400 |
| » de ferro com cabo de latão até 5 pollegadas | » | 1$200 |
| » de » acima dito, de 5 ½ até 8 pollegadas | » | 2$400 |
| » de » acima dito, para mais | » | 3$600 |
| » de » » » com mais peças, em jogos | » | 6$000 |
| » de » com molla, e parafuso | » | 3$600 |
| » de » com aste, e parafuso | » | 4$800 |
| Conhecimentos impressos, ou estampados | milheiro | 10$000 |
| Contas de páo com cruz, e madreperola em rosarios | duzia | 2$400 |
| » de » osso, côco | » | $300 |
| » de » miudinhas | » | $480 |
| » de missanga | grosa | $600 |
| » de » grossas com P. N. pretos, ou dourados | » | 1$500 |
| » de vidro grandes em massos de 40 fios, e cada fio com 100 contas | masso | 3$200 |
| Continhas douradas em massos de 100 fios | » | 1$200 |



L
53

| | | |
|---|---|---|
| Conchas de ouro para pintor | duzia | $800 |
| Cópos de chifre | » | 1$200 |
| » de ferro, ou metal para espadas | um | 1$200 |
| » de » dourados para » | » | 6$000 |
| » de folha de Flandres | duzia | 1$200 |
| » de » de » envernizados | » | 1$920 |
| Coral falso em massos de 40 fios, e cada fio com 100 contas | masso | 6$000 |
| Cordas de arame para violas, e guitarras, em carreteis | duzia | $200 |
| » de tripa para violas, em massos de 12 cordas | masso | $360 |
| Cordões de linha para terceiros | duzia | 1$920 |
| Coronhas de madeira para espingardas | uma | 1$600 |
| Cortamões de ferro, ou latão | » | $480 |

## CR.

| | | |
|---|---|---|
| Cravadores para sapateiro | cento | $800 |
| Craveiras » » | duzia | 4$800 |
| Cravos de ferrar, ou de tanoeiro de qualquer tamanho (veja-se no peso.) | | |
| » de latão polido, de todo o tamanho | milheiro | 1$200 |
| » » dourado, ou perfumado | » | 1$600 |
| Crivos de couro para joeirar | um | 4$000 |
| Crucifixos de metal com cruz de páo até ½ palmo. | duzia | 1$920 |
| » acima dito, até 1 palmo | » | 3$840 |
| » » » para mais | » | 6$000 |
| » » » sendo dourados, ou perfumados mais 25 por cento | | |
| Cruzes de metal pequenas | milheiro | 8$000 |
| » de chumbo » para oratorios de crianças | groza | $960 |
| » de páo com madreperola para rozarios | duzia | $360 |

## CU.

| | | |
|---|---|---|
| Cuias ordinarias de qualquer qualidade | duzia | 1$600 |
| Cunhas de ferro, ou chaços para tanoeiro | uma | 1$400 |
| » ou linguas de ferro para engommar. (veja-so o peso) | | |
| Cutellos grandes para tanoeiro | um | 1$500 |
| » » » curtidores | » | 2$200 |
| » pequenos » » | » | $480 |
| Cuspideiras, ou escarradeiras de estanho | » | $480 |
| » » de cobre, ou latão pequenas | » | $800 |
| Cuspideiras, ou escarradeiras de cobre, grandes da India, ou semelhantes | » | 12$000 |
| » » de folha pintada, ou envernizada | » | $800 |
| Custodias de metal por dourar até 2 ½ palmos | » | 20$000 |
| » » douradas | » | 60$000 |
| » » por dourar para maiores | » | 36$000 |
| » » » douradas | » | 100$000 |
| » de chumbo pequenas para oratorios de crianças | duzia | $160 |

PESO.

**CA.**

| | | |
|---|---|---|
| Cabos de linho de qualquer nação, 1.ª qualidade. | quintal | 14$000 |
| » » dito dito » 2.ª »..... | » | 12$000 |
| » » branco..... | » | 10$000 |
| » » de cairo..... | » | 16$000 |
| Cairo em rama..... | » | 6$000 |
| » » fio..... | » | 8$000 |
| Cascaveis, ou guizos de latão grandes..... | libra | $400 |

**CE.**

| | | |
|---|---|---|
| Cera em pão..... | » | $450 |
| » » » lavrada..... | » | $600 |
| » chamada da terra..... | » | $120 |

**CH.**

| | | |
|---|---|---|
| Chumbo em barra..... | quintal | 8$000 |
| » em lençol..... | » | 9$000 |
| » de munição..... | » | 10$000 |

PESO.

**CI.**

| | | |
|---|---|---|
| Cinzas, azues, e verdes ..... | libra | $800 |

**CO.**

| | | |
|---|---|---|
| Cobre bruto, ou velho..... | » | $120 |
| » em chapa para caldeirão, ou forro de navio. | » | $450 |
| » em obras grossas de qualquer qualidade que não tenha avaliação inclusive pregos.. | » | $480 |
| » branco da India em obras grossas..... | » | $600 |
| Colla, ou grude estrangeiro..... | arroba | 8$000 |
| » » nacional ..... | » | 3$200 |
| Cordas delgadas de linho branco..... | » | 5$000 |
| Correntes de ferro..... | quintal | 14$400 |
| » » estanhado..... | » | 16$000 |
| » » » finas para medir terreno. ..... | » | 18$000 |
| » » branco para balanças..... | libra | $200 |
| » de latão « »..... ..... | » | $250 |

**CR.**

| | | |
|---|---|---|
| Cravo do Maranhão..... | » | $100 |
| » para ferrar..... | arroba | 6$400 |
| » de ferro para tanoeiro, de barril até tonel. | » | 4$000 |
| Chrome (tinta amarella)..... | libra | 1$000 |

**DA.**

| | | |
|---|---|---|
| Dados para jogar..... ..... | groza | 4$800 |
| Damasquilho (ferramenta de ourives)..... .... | um | 4$000 |

## DI.

| | | |
|---|---|---|
| Didaes de ferro para alfaiate | groza | $800 |
| » » forrados de latão | » | 1$600 |
| » de latão | » | 1$200 |
| » » para mulher | » | 1$000 |
| » do metal branco para mulher com fundo de aço, ou sem elle | » | 1$600 |

## DO.

| | | |
|---|---|---|
| Dobradiças de ferro até 1 pollegada | duzia de pares | $800 |
| » » de 1 ¼ até 2 » | » | 1$400 |
| » » de 2 ¼ » 3 » | » | 2$500 |
| » » para mais de 3 pollegadas | » | 3$600 |
| » do latão até 1 » | » | 1$200 |
| » » » 2 » | » | 2$000 |
| » » » 3 » | » | 3$000 |
| » » para mais | » | 4$800 |

## EN.

| | | |
|---|---|---|
| Engonços para caixa | duzia | $160 |
| Enchadas de ferro (veja-se no peso). | | |
| Enchós com fuzis para carpinteiro pequenas | uma | $500 |
| » » » » » grandes | » | $800 |
| » para carpinteiros da ribeira, pequenas | » | $400 |
| » » » » » grandes | » | $800 |
| » para tanoeiros pequenas | » | $800 |
| » » » meiãs | » | 1$200 |
| » » » grandes | » | 2$000 |

## ES.

| | | |
|---|---|---|
| Escapulas de latão, e do gancho até 2 pollegadas excluida a rosca | duzia | $600 |
| » » até 4 pollegadas | » | 1$200 |
| » » para maior | » | 2$000 |
| » » com chapa, ou carranca que servem para bambinellas, até 2 ¼ pollegadas | » | 1$200 |
| » » de 2 ½ até 3 ½ pollegadas | » | 2$400 |
| » » de 3 ½ para mais | » | 4$000 |
| Escalpello para cirurgia | um | $600 |
| Escarnadeiras de ferro | » | $160 |
| Escovas para facto, ordinarias | duzia | 2$400 |
| » » » melhores | » | 4$800 |
| » » » finas | » | 9$600 |
| » » cabeça ordinarias, e entrefinas | » | 2$000 |
| » » » finas | » | 3$600 |
| » » unhas | » | $960 |
| » » dentes ordinarias, e entrefinas | » | $600 |
| » » » finas | » | 1$200 |
| » » calçado, e arreios | » | 1$920 |
| » » lavar, e varrer casa com cabo, ou sem elle | » | 7$200 |
| » » limpar joias, ou prata | » | 1$600 |
| » » » bestas | » | 3$600 |
| » » fricções | » | 1$200 |

| | | |
|---|---|---|
| Escrevaninhas de folha de Flandres até um palmo. | uma | $600 |
| » » dito para mais..... | » | 1$000 |
| » de estanho pequenas..... | » | $800 |
| » » para maiores de tinteiro, e arieiro..... | » | 1$200 |
| » » grandes de tinteiro, e arieiro, e para obreias..... | » | 1$600 |
| » de latão grandes de tinteiro, arieiro, e para obreias..... | » | 4$800 |
| » dito, meãs de tinteiro, arieiro..... | » | 3$600 |
| Escudetes de latão dourados para armarios, e gavetas..... | duzia | $400 |
| Escumadeiras de folha de Flandres ..... | uma | $200 |
| » de ferro, com estanho, ou sem elle .. | » | $300 |
| » de cobre, dito..... ..... | » | $600 |
| Esgunchos para baldear embarcações..... | » | $480 |
| Espadas muito ordinarias com bainhas, chamadas mouriscas..... | » | $800 |
| » com copos de ferro, ou metal, e bainhas de couro..... | » | 4$000 |
| » ordinarias com bainhas de ferro para soldado..... ..... | » | 2$400 |
| » dito com bainha dito polido..... | » | 3$600 |
| » » » » de latão ordinarias. | » | 4$000 |
| Espanadores, ou escovas de cabello, para mesa.... | » | $320 |
| » de pennas ordinarios..... | » | $500 |
| » de palhinha fina da India, ou á imitação ..... | » | $200 |
| Espatulas para cirurgia, de ferro e metal..... | » | $400 |
| » » » de marfim..... | » | $400 |
| Espelhos de algibeira com capa de papel pintado, dourado, ou encarnado..... | duzia | $800 |
| » de caixa de páo com moldura até ¼..... | um | $460 |
| » dito dito até ½..... | » | $240 |
| » » » » ½..... | » | $320 |
| » » » » ¾..... | » | $400 |
| » » » » 1..... | » | $550 |
| » » » com gaveta, e jogo de damas mais 20 por cento das avaliações acima. | | |
| » » » forrada, e coberta de papel pintado, e encarnados chamados toucadores de ⅛ até 1/5..... | » | $120 |
| » » » dito dito, até ¼..... | » | $160 |
| » » » » » » ½..... | » | $240 |
| » » » » » » ⅝..... | » | $320 |
| » » » » » » ¾..... | » | $400 |
| » » » » » » ⅞..... | » | $480 |
| » » » » » » 1..... | » | $550 |
| » ou escudetes dourados para gaveta ou armario..... | duzia | $400 |
| » dito dito, para commodas sem argollas... | » | $600 |
| Espeques de páo..... | um | $240 |
| Espetos de ferro ..... | » | $320 |
| Espingardas ordinarias para soldado, e para caça. | uma | 4$500 |
| » melhores e finas dito..... | » | 32$000 |
| » ordinarias de 2 canos dito..... | » | 10$000 |
| » melhores, e finas de 2 canos dito ..... | » | 50$000 |
| Estiletes de ferro para cirurgia..... | » | $240 |
| Esporas de ferro lizas, ou envernizadas com correias..... | par | $200 |

L
55

| | | |
|---|---|---|
| Esporas de ferro estanhado | par | $300 |
| » » » com correntes | » | 1$200 |
| » » de latão | » | $500 |
| Estojos ordinarios para 2 lancetas | duzia | $240 |
| » » » 4 ou 6 lancetas | » | $360 |
| » » » tesouras | » | $360 |
| » de marroquim, ou lixa para tesouras | » | 1$200 |
| » ordinarios para 2 navalhas | » | $960 |
| » finos » 2 » | » | 1$920 |
| » ordinarios » 4 ou 6 navalhas | » | 2$000 |
| » finos » 4 ou 6 » | » | 4$000 |
| » de marroquim, ou lixa para preparos de barba | » | 9$600 |
| » de marroquim, para algibeira com instrumentos cirurgicos | um | 10$600 |

PESO.

**EN.**

| | | |
|---|---|---|
| Enchadas de ferro | libra | $120 |
| Esmeril | » | $100 |
| Estanho em barras grandes | » | $200 |
| » em verguinha | » | $300 |
| » em pratos, e tigellas | » | $400 |

PESO.

**ES.**

| | | |
|---|---|---|
| Estopas de linho de cabos, ou amarras velhas | arroba | 1$200 |
| » da Bahia chamada da terra | » | $600 |

**FA.**

| | | |
|---|---|---|
| Facas cabo de peso, e leve | duzia | $800 |
| » para sapateiro | » | $550 |
| » para mesa cabo de osso, páo, ferro, ou chifre. | » | 1$200 |
| » e garfos dito dito | » | 2$000 |
| » e » para trinchar dito dito | par | $800 |
| » e » para mesas com cabos de marfim | duzia | 10$000 |
| » e » para sobremesa dito | » | 7$200 |
| » e » para mesa com cabos de madreperola | » | 16$000 |
| » e » para sobremesa dito | » | 12$000 |
| » e » para trinchar, cabos de marfim | par | 1$600 |
| » sem garfos e cabos de marfim | duzia | 6$000 |
| » sem » » de madreperola | » | 8$000 |
| » de ponta com qualquer cabo, chamadas de charquear até 1 palmo de folha | » | 1$600 |
| » dito de 1 palmo até 1 ½ de folha | » | 2$500 |
| » dito para mais | » | 4$000 |
| » para pintor | » | 2$000 |
| » para cirurgia | » | 9$600 |
| » de marfim para escriptorio | » | 4$800 |
| Facões de ferro para cozinha | um | $480 |

## FE.

| | | |
|---|---|---|
| Fechaduras de ferro envernisado para caixas..... | duzia | 1$000 |
| » de » do Porto, ou á imitação para caixas..... | » | 3$000 |
| » de » dito dito para portas..... | » | 3$840 |
| » de » de broca para portas..... | uma | 1$000 |
| » com caixa de ferro, e azas de latão para portas..... | duzia | 9$600 |
| » com » de latão ou bronze para portas..... | » | 19$200 |
| » com » de latão de patente com trinco..... | » | 32$000 |
| » de ferro embutidas em páo para portas. | » | 4$000 |
| » de » para armarios, gavetas, e commodas..... | » | 2$000 |
| » de latão dito dito..... | » | 2$800 |
| Feixos para espingardas..... | um | 1$200 |
| » para pistolas..... | » | $800 |
| pedrezes de ferro até 8 pollegadas..... | » | $120 |
| » » de » para maiores..... | » | $200 |
| » » de » de rabo meio fio..... | » | $320 |
| » » de latão até 8 pollegadas..... | duzia | 2$400 |
| » » de » para maiores..... | » | 4$800 |
| Ferraduras para bestas, e cavallos..... | » | 1$200 |
| » para saltos de botas de ferro ou latão... | par | $060 |
| Ferragens douradas para commodas, espelhos com azas, ou argolas, e seus pertences..... | duzia | 1$600 |
| Ferros para arados..... | » | 1$200 |
| » para encrespar, ou enrolar cabello..... | » | 1$800 |
| » para engommar, caixa de latão, ou ferro.. | um | 1$000 |
| » para » de ferro fundido. (veja-se no peso.) | | |
| » para tirar dentes..... | jogo | 2$000 |
| » para alabardas..... | um | 1$600 |
| » para fazer hostias..... | par | 8$000 |
| » para cortar » ou particulas..... | um | 1$200 |
| » para » obreias..... | » | $800 |
| » para cortidores..... | » | 1$200 |
| » de plaina singelos para carpinteiro..... | duzia | 1$200 |
| » de » com capa para » ..... | » | 2$400 |
| » de juntoura, guilherme, ou cantil..... | » | $960 |
| » sortidos para puas..... | » | 1$600 |
| » para limpar dentes..... | » | 1$200 |
| » de plaina para tanoeiro..... | um | 1$500 |
| » para chuços..... | » | $160 |
| » para torneiros..... | duzia | 2$000 |

## FI.

| | | |
|---|---|---|
| Fieiras, chaves, ou tarraxas para fazer parafusos de 24 buracos..... | uma | 8$000 |
| » dito dito, de 12 buracos..... | » | 4$000 |
| » » » de 6 a 9 » ..... | » | 2$000 |
| » chaves polidas pequenas para relogios... | » | 1$000 |
| » » dito dito para ourives..... | » | 3$000 |

| | | |
|---|---|---|
| Fixas de ferro para portas com vidros até 3 pollegadas..... | duzia de pares | 1$500 |
| » de » dito dito de 3 ¼ até 6 pollegadas.. | » | 3$600 |
| » de » » » para mais..... | » | 4$800 |
| » de » cobertas de latão até 3 pollegadas. | » | 2$000 |
| » de » dito dito de 3 ¼ até 6 pollegadas.. | » | 4$800 |
| » de » » » para mais..... | » | 7$200 |
| Fivellas de latão, ou ferro estanhado para correeiro. | grosa | 2$000 |
| » de ferro estanhado para suspensorios..... | » | 1$200 |
| » de » » para correias de esporas. | duzia de pares | $480 |

**FL.**

| | | |
|---|---|---|
| Flamulas para embarcações..... | uma | 1$000 |
| Flemes para sangar animaes..... | duzia | 3$000 |

**FO.**

| | | |
|---|---|---|
| Foles de mão pequenos..... | um | 1$200 |
| » para ourives..... | » | 2$400 |
| » grandes para ferreiro..... | pollegada | 1$000 |
| Fogo da china em cartas..... | cento | 12$000 |
| » da » de qualquer qualidade ou feitio.... | duzia | 1$960 |
| Foguetes do ar com resposta, ou lagrimas..... | » | 4$400 |
| Fogareiros de folha envernizada ..... | um | $600 |
| Folha de Flandres em caixa..... | caixa | 14$400 |
| » de espadas ordinarias com cabo de páo tambem ordinario..... | uma | $500 |
| » dito direitas, ou tortas entrefinas..... | » | 1$000 |
| » » » dito finas polidas..... | » | 2$000 |
| » de espadins direitos ou tortos..... | » | $600 |
| » de floretes de jogo..... | » | $240 |
| » de facas para mesa..... | duzia | 1$500 |
| » de » e garfos para mesa..... | » | 2$200 |
| » de » e » para trinchar..... | » | 9$600 |
| » de Flandres para pasteis..... | » | $960 |
| » de papel para preços correntes impressos.... | cento | 1$200 |
| Forcados de ferro..... | um | $320 |
| Formas de » para fazer ballas de espingarda. | uma | $400 |
| » de bronze para fazer pratos..... | par | 8$000 |
| » de páo com ferro para fazer parafusos... | uma | 4$800 |
| » de » para cópas de chapéo..... | » | 1$200 |
| » de » para botas..... | » | 1$600 |
| » de » para sapatos..... | par | $800 |
| » de folha para chocolate..... | duzia | 1$200 |
| » de cobre » pasteis..... | » | 4$800 |
| » » » tortas, ou podins..... | uma | 3$200 |
| Formões para carpinteiro..... | duzia | 1$920 |
| Fontes de folha pequenas para agua, ou lavatorios de 1 ½ palmo..... | uma | 2$400 |
| » dito grandes dito dito..... .... | » | 4$800 |
| Fouces de roça..... | » | $400 |
| » de méia dita..... | » | $240 |
| » de cortar canna..... | » | $160 |
| » » capim..... | duzia | 2$400 |

**FR.**

| | | |
|---|---|---|
| Frascos ou guampas de chifre grandes..... | um | $480 |

**FU.**

| | | |
|---|---|---|
| Funis de folha | duzia | 1$600 |
| » de estanho pequenos, e meiãos | » | 1$200 |
| » » grandes | » | 1$600 |
| Fuzis para tirar fogo | groza | 3$600 |
| » » serras braçaes | um | $240 |

PESO.

**FA.**

| | | |
|---|---|---|
| Fateixas de ferro | arroba | 2$880 |

**FE.**

| | | |
|---|---|---|
| Ferro inglez em barra bruto | quintal | 4$800 |
| » » em verguinha | » | 6$400 |
| » da Suecia, Russia, ou Biscaia bruto em barras | » | 7$000 |
| » dito dito em verguinha | » | 9$000 |
| » » » em chapa | » | 10$000 |
| » inglez em chapa | » | 8$000 |
| » coado em obras de qualquer qualidade sem ser estanhado e não especificado | » | 9$600 |
| » » ou fundido, e estanhado em obras de qualquer qualidade, e trem de cosinha | » | 25$600 |
| » batido e estanhado em obras de qualquer qualidade, e trem de cosinha | » | 38$400 |
| Fezes de ouro | » | 8$000 |

**FI.**

| | | |
|---|---|---|
| Fio de vella em meadas, ou novellos | libra | $480 |
| » » em páos curtos | » | $360 |
| » chamado de porrete | arroba | 6$000 |
| » de sapateiro em meadas | libra | $400 |
| » » em novellos | » | $500 |

**FL.**

| | | |
|---|---|---|
| Flor de anil | libra | 2$000 |

**GA.**

| | | |
|---|---|---|
| Gaiolas ordinarias para passaros | uma | 2$000 |
| » melhores » » | » | 3$200 |
| Galhardetes para embarcações | » | 2$400 |
| Galhetas de estanho com prato | par | $500 |
| Galheteiros de estanho com prato | um | 1$000 |
| Ganchos de ferro com rosca até 3 pollegadas | duzia | $480 |
| » » » para mais | » | $960 |
| » de latão, e rosca de ferro até 2 pollegadas | » | $600 |
| » dito dito, até 3 pollegadas | » | $960 |
| » » » para mais | » | 1$200 |

| | | |
|---|---|---|
| Garfos de tutenagre para mesa | groza | 1$800 |
| » de ferro estanhado para mesa | » | 6$000 |
| » » » » cosinha | » | 3$600 |
| » » para trinchantes | » | 4$000 |
| » de latão polido | » | $800 |
| Garrunchos de páo | » | $240 |
| » de ferro (veja-se no peso). | | |

**GO.**

| | | |
|---|---|---|
| Goivas de ferro para carpinteiro | duzia | 2$000 |
| Goivetes com ferros | um | 1$800 |

**GRA.**

| | | |
|---|---|---|
| Grades de folha para massa | uma | $240 |
| Granadas em massos de 40 fios | masso | $300 |
| Graixa liquida em potes de meio quartilho | duzia | 2$400 |
| » em massa em latas pequenas | » | 1$200 |
| » » em taboinhas | » | $480 |

**GRE.**

| | | |
|---|---|---|
| Grelhas de arame para torrar pão | uma | $300 |
| » de ferro » » » | » | $400 |

**GU.**

| | | |
|---|---|---|
| Guarda-fógos de ferro | um | 10$000 |
| Guarampos de ferro para portas | cento | 1$500 |
| » de latão para sellas | » | 3$000 |
| » » » mesa de jantar | duzia | 1$800 |

PESO.

**GA.**

| | | |
|---|---|---|
| Galha da India | arroba | 2$400 |
| » de Alepo | » | 10$240 |
| Garras de couro crú para colla | » | $600 |

**GE.**

| | | |
|---|---|---|
| Gesso | quintal | 1$600 |

**GI.**

| | | |
|---|---|---|
| Gis para alfaiate | libra | $500 |
| » » carpinteiro, ou tanoeiro | arroba | $480 |

**GR.**

| | | |
|---|---|---|
| Grude, ou colla estrangeira | arroba | 8$000 |
| » » nacional | » | 3$200 |

## IM.

Imprensas para engommar roupa.
Serão avaliadas á vista.

## JA.

| | | |
|---|---|---|
| Jarro com bacia de estanho..... | par | 2$000 |
| » » » de latão..... | » | 2$500 |

## LA.

| | | |
|---|---|---|
| Laminadores para ourives com seus pertences até um palmo..... | um | 80$000 |
| » dito dito para maiores..... | » | 160$000 |
| Lambazes para embarcações..... | » | $500 |
| Lancetas cabo de chifre..... | duzia | $800 |
| » » de tartaruga..... | » | 1$600 |
| Lapes para desenho..... | » | 1$600 |
| Latas de folha de flandres para conduzir comer. | uma | $600 |
| Lavatorios, ou fontes de folha para agua, pequenas..... | » | 2$400 |
| » dito dito grandes..... | » | 4$800 |

## LE.

| | | |
|---|---|---|
| Lebres de duas rodas. para embarcações..... | uma | $320 |
| » » uma roda.. para embarcações..... | » | $160 |
| Lemes de ferro grandes de rabo para portão.... | par | 2$400 |
| » » » para portas..... | » | $640 |
| » » meiãos » » ..... | » | $480 |
| » » pequenos para portas..... | » | $320 |
| Leiteiras de metal branco..... | uma | 1$200 |
| » de folha envernizada..... | » | $600 |

## LI.

| | | |
|---|---|---|
| Liaças de vimes..... | uma | $200 |
| Limas para ferreiro até 6 pollegadas..... | Veja-se o peso. | |
| » » » de 6 ½ até 10 pollegadas. | | |
| » » » de 10 ½ » 15 » | | |
| Linhas de pescar pequenas..... | uma | $240 |
| » » grandes..... | » | $400 |
| » » de ticum delgadas..... | » | $050 |
| » » » grossas..... | » | $100 |
| Livros em branco de papel fiorete..... | mão | $400 |
| » » » » hollanda, ou á imitação..... | » | 1$000 |
| » » » dito imperial, ou á imitação.. | » | 2$000 |
| » impressos em brochura e portuguezes de folio..... | um | 3$200 |
| » » dito dito de quarto..... | » | $960 |
| » » » » de oitavo..... | » | $480 |
| » » » » de doze..... | » | $200 |
| » » » » de dezaseis..... | » | $080 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Livros | impressos | encadernados | portuguezes de dezaseis..... | um | $100 |
| » | » | » | dito de doze... | » | $240 |
| » | » | » | » de oitavo. | » | $600 |
| » | » | » | » de quarto. | » | 1$200 |
| » | » | » | » de folio... | » | 4$000 |
| » | » | » | de mais nações dito..... | » | 6$000 |
| » | » | » | de mais nações de quarto.... | » | 2$000 |
| » | » | » | de mais nações de oitavo..... | » | $960 |
| » | » | » | de mais nações de doze..... | » | $400 |
| » | » | » | de mais nações de dezaseis... | » | $160 |
| » | » | em brochura | de mais nações de doze..... | » | $250 |
| » | » | » | da mais nações de oitavo.... | » | $600 |
| » | » | » | de mais nações de quarto.... | » | 1$200 |
| » | » | » | de mais nações de folio..... | » | 4$000 |
| » | » | » | de mais nações de dezaseis... | » | $100 |

PESO.

## LA.

| | | |
|---|---|---|
| Lacre para fechar cartas..... | libra | 1$2 |
| Lapes de qualquer côr..... | » | $160 |
| Lata em folha branca, ou amarella..... | » | 2$000 |
| Latão em chapa..... | » | $400 |
| » em bacias, ou outra qualquer obra, e não especificada..... | » | $480 |

## LI.

| | | |
|---|---|---|
| Limas de qualquer qualidade até 15 pollegadas.. | libra | $350 |

## MA.

| | | |
|---|---|---|
| Maçanetas de chumbo para grades de ferro..... | uma | 1$600 |
| » » douradas para grades de ferro..... | » | 3$200 |
| Maçaricos de latão para ourives..... | duzia | 1$920 |
| Macetes de páo para calafate, ou tanoeiro..... | um | $480 |
| Machados de ferro para roça, grandes..... | » | $500 |
| » » » » pequenos..... | » | $250 |
| Machadinhas com cabo de páo, ou sem elle..... | um | $300 |
| Mantegueiras de metal..... | » | 2$000 |
| Malaguetas de páo..... | $ | $500 |
| Marcas de páo, ou osso pequenas ..... | groza | $050 |
| » » » grandes..... | » | $240 |
| Marimbáos .. ..... | » | 2$400 |

| | | |
|---|---|---|
| Martellos pequenos para armador com cabo, ou sem elle | duzia | 1$920 |
| « para carpinteiros | um | $300 |
| » » pedreiro, e sapateiro | » | $200 |
| » grandes para ferrador | » | $600 |
| » para ferreiro, ou tanoeiro (veja o peso.) | | |
| Martellinhos para pianos ou relogios | » | $300 |
| » » caçador e seus pertences | » | $320 |

**MI.**

| | | |
|---|---|---|
| Missagras de ferro, ou latão | par | $160 |

**MO.**

| | | |
|---|---|---|
| Modelos, ou formas de ferro para indireitar bainhas de espada | » | 2$500 |
| Moinha | alqueire | $600 |
| Moinhos para moer café, caixa de páo | um | $600 |
| » » » » » de ferro | » | 1$600 |
| » » » » » » de patente. | » | 2$000 |
| » » » milho | » | 10$000 |
| Moitões de 1 gorne até 10 pollegadas | pollegada | $080 |
| » » » de 11 » para mais | » | $100 |
| » de 2 » de 10 » para mais | » | $120 |
| » » » de 11 » para mais | » | $150 |
| » sendo bronzeados dobrado valor. | | |
| Mós para ferreiro até 3 palmos | uma | 6$000 |
| » » » para mais | » | 10$000 |

**MU.**

| | | |
|---|---|---|
| Mulleques com ferro de aço para limpar ouro | um | $160 |

PESO.

**MA.**

| | | |
|---|---|---|
| Maquim | libra | $200 |
| Marcos de latão, ou bronze para balança | » | 1$000 |
| » de ferro para ditas | » | $200 |
| Marfim em pontas | » | $800 |
| Marretas, e martellos para ferreiro, ou tanoeiro | » | $180 |
| Massicote | » | $200 |

**MI.**

| | | |
|---|---|---|
| Missanga | libra | $200 |

**MO.**

| | | |
|---|---|---|
| Morrão | arroba | 5$000 |

**NA.**

| | | |
|---|---|---|
| Nabos para bombas de páo de embarcações..... | um | $160 |
| Navalhas para barba, ordinarias..... | duzia | $600 |
| » » » entrefinas..... | » | 1$200 |
| » » » finas..... | » | 3$600 |
| » » » muito finas com cabos de marfim, tartaruga, e madreperola..... | » | 16$000 |
| » » algibeira, ordinarias..... | » | $960 |
| » » » melhores..... | » | 1$600 |
| » » » com molla, e sacarolhas. | » | 3$000 |

PESO.

**NA.**

| | | |
|---|---|---|
| Nacar de pingos..... | libra | 8$000 |

**OC.**

| | | |
|---|---|---|
| Oculos ordinarios para nariz aros de chifre, solla, ou metal..... | duzia | $600 |
| » dito dito, com molas de ferro estanhado em caixas de papelão..... | » | 3$200 |
| » para nariz com molas de metal em caixas de papelão..... | » | 4$800 |

**OL.**

| | | |
|---|---|---|
| Oleados em pannos para pintor pequenos até 2 palmos..... | duzia | 1$200 |
| » dito dito grandes para mais..... | » | 2$400 |
| Ouro para dourar..... | milheiro | 16$000 |

PESO.

**OC.**

| | | |
|---|---|---|
| Ocre amarello..... | arroba | $800 |

**OL.**

| | | |
|---|---|---|
| Oleo de linhaça..... | libra | $120 |

**PA.**

| | | |
|---|---|---|
| Palitos de páo..... | milheiro | $100 |
| » de osso..... | duzia | $240 |
| » de marfim, tartaruga, ou madreperola..... | » | $600 |
| Paliteiros de papelão de toda a sorte..... | » | $600 |
| » de páo, ou osso..... | » | 1$200 |
| » de metal..... | » | 3$200 |
| Palheta falsa..... | masso | 1$200 |
| Panellas de folha de Flandres até 5 quartilhos..... | uma | $950 |
| » dito dito de 5 ½ até 10 quartilhos..... | » | 1$600 |
| » » » para mais..... | » | 2$400 |
| Pannos de seda para peneiras..... | » | $160 |
| » oleados para pintor até 2 palmos..... | » | $100 |
| » » » » para mais..... | » | $200 |

| | | |
|---|---|---|
| Papeis de carimbo | duzia | $800 |
| Papelão em massos (veja-se no peso). | | |
| Palmatorias de latão | uma | $360 |
| » de folha envernizada com tesoura, e apagador | » | $100 |
| Parafusos para camas, de ferro | duzia | 1$000 |
| » » » cabeça de latão | » | 1$500 |
| » de ferro de toda a qualidade (veja-se no peso). | | |
| Patronas de solla com cartuxeiras de páo para soldado | uma | 1$600 |
| Patescas para embarcações | » | 1$600 |
| » » » forradas, e bronzeadas. | » | 4$000 |
| Pás de ferro | duzia | 9$000 |

## PE.

| | | |
|---|---|---|
| Pedras de louça para escrever | duzia | 1$920 |
| » ordinarias para afiar navalhas | » | 1$200 |
| » finas dito, chamadas de lel | » | 4$800 |
| » ordinarias e grandes para carpinteiro | uma | $480 |
| » de cantaria para um portão | jogo de quatro | 50$000 |
| » » » » portal | dito | 28$000 |
| » » » uma janella de peitoril | » | 20$000 |
| » » » » com sacadas | » | 64$000 |
| » » em lages | o palmo quadrado | $320 |
| » » para fazer chocolate com o competente rollo | uma | 7$200 |
| » » para sepulturas | » | 25$000 |
| » » broqueadas para canos | vara | 9$600 |
| » pequenas para moinho de mão | uma | $960 |
| » grandes para dito, de portugal, ou á imitação | jogo | 32$000 |
| » pequenas para ditos das Ilhas, ou á imitação | » | 4$000 |
| » maiores dito dito | » | 8$000 |
| » grandes dito dito | » | 16$000 |
| » para filtrar agua | uma | 4$800 |
| » de ara com capa, ou sem ella | » | 4$000 |
| » para ladrilho ordinarias de qualquer côr até 10 palmos | cento | 6$000 |
| » » dito dito até 15 palmos | » | 7$200 |
| » » ladrilho polidas de qualquer côr até 10 palmos | » | 16$000 |
| » » dito dito até 15 palmos | » | 24$000 |
| » para cima de mesas, ou outra qualquer obra polidas, e aparadas até 3 palmos | uma | 6$000 |
| » para cima de mesas ou outra qualquer obra polidas, e aparadas de 3 ½ até 6 palmos | » | 8$000 |
| » dito dito de 6 ½ até 10 palmos | » | 12$000 |
| » para ladrilhos grandes cortadas e aparadas até 3 palmos | » | 1$600 |
| » dito dito de 2 ½ até 6 palmos | » | 3$000 |
| » » » de 6 ½ até 10 » | » | 4$000 |
| Pederneiras para espingardas | milheiro | 2$000 |
| Pennas de escrever ordinarias | » | 2$000 |
| » » melhores | » | 4$000 |
| » de lapis ordinarias | duzia | $160 |

| | | |
|---|---|---|
| Pennas de lapis melhores, e finas | duzia | $400 |
| » de metal para escrever | » | 1$200 |
| Penneiras de seda | » | 3$600 |
| » de cabello | » | 3$000 |
| Pentes de marfim ordinarios, para bichos | » | 1$600 |
| » » melhores, para bichos e lendeas | » | 3$200 |
| » » para cabelleira | » | 6$000 |
| » de chifre » » | » | $800 |
| » » para desembaraçar | » | $800 |
| » » polidos para bichos ou de osso | » | $800 |
| » » para tecedeiras | » | 4$000 |
| » » grandes para trança de senhoras até ¼ palmo | » | 1$600 |
| » » dito dito para maior | » | 3$600 |
| » » pequenos para travessas | » | $320 |
| » » maiores dito | » | $640 |
| » » ou osso em caixas do mesmo para algibeira | » | $800 |
| » » grandes para cavallos | » | $600 |
| » de tartaruga, ou madreperola em caixas do mesmo para algibeira | » | 4$800 |
| » de tartaruga para cabelleira, ou alizar | » | 18$000 |
| » » para tranças de senhoras até 1 ½ palmo | » | 9$600 |
| » de tartaruga para senhoras até 1 palmo | » | 12$800 |

*N. B.* Todas estas addicções se devem entender tendo o aro até 3¾ de pollegada.

| | | |
|---|---|---|
| Pentes de tartaruga para senhoras de 3¾ até 1 ½ de pollegada | um | 4$000 |
| » dito dito de 1 ½ até 3 pollegadas | » | 8$000 |
| » » » de 3 ½ até 5 pollegadas | » | 12$000 |

*N. B.* Todas estas addicções se devem entender lizas ou lavradas.

Das mesmas dimensões acima declaradas sendo abertos ou rendados mais 50%.

| | | |
|---|---|---|
| Pentes de tartaruga travessos pequenos | duzia | 4$800 |
| » » » grandes | » | 9$600 |
| Pergaminho | uma pel. | $800 |
| Pernas de páo para moitões e cadernaes | um | $020 |

## PI.

| | | |
|---|---|---|
| Pinças para cirurgia | uma | $600 |
| Picaretas, ou alviões (veja-se no peso) | | |
| Picões, ou picaretas para pedreiro, ou canteiro | » | $240 |
| Pinceis para barba, cabo de páo, osso ou chifre | duzia | $960 |
| « dito dito em caixa | » | 3$600 |
| » em penna para pintar cabra ou gris | » | $120 |
| » em arco de ferro para caiar | » | 3$600 |
| Pires de côr | » | $600 |
| » ou carmim em papeis | » | $800 |
| Pistolas de 1 cano para coldres | par | 5$000 |
| » de 1 » com baioneta | » | 6$000 |
| » de 2 » sem baioneta | » | 8$000 |
| « de 2 » com baioneta | » | 10$000 |
| » de 1 » para algibeira sem baioneta | » | 4$000 |
| » de 1 » » » com boioneta | » | 6$000 |
| » de 2 » » » sem baioneta | » | 8$000 |
| » de 2 » » » com baioneta | » | 10$000 |

| | | |
|---|---|---|
| Pistolas de 2 ou mais canos com baioneta ou sem ella | par | 16$000 |
| » finas em caixas de 1 ou 2 canos | » | 24$000 |
| » » sem caixa, dito dito | » | 18$000 |
| Pixe da Suecia, ou Russia | barril | 8$000 |
| » das mais nações | » | 4$000 |

**PL.**

| | | |
|---|---|---|
| Plainas de 1 ferro | uma | $800 |
| » de 2 ferros | » | 1$000 |

**PO.**

| | | |
|---|---|---|
| Polvarinhos de chifre ordinarios sem cordões | duzia | 2$400 |
| » de folha envernizada com cordões | » | 4$800 |
| » de chifre polido, osso, cobre, aço, ou cobertos de couro com cordões | » | 12$000 |
| » melhores de patente | » | 18$000 |
| Pomada em páos pequenos | » | $120 |
| » » maiores | » | $240 |
| Ponteiras para espadas | » | $960 |
| » » bastões | » | $600 |
| Postemãos | » | $480 |

**PR.**

| | | |
|---|---|---|
| Prata em pão | milheiro | 4$000 |
| Pratinhos de folha envernizada para tesouras | duzia | 1$600 |
| Perfumadores de latão pequenos | um | $800 |
| » » grandes | » | 1$200 |
| » de cobre branco da India | » | 4$000 |
| Pregos de ferro com cabeça de latão | groza | 1$200 |

**PU.**

| | | |
|---|---|---|
| Puas ordinarias com 12 ferros | uma | 2$400 |
| » melhores com 24 ou 36 ferros | » | 6$000 |
| Punhos de ferro, páo, ou osso, para espadas | um | $480 |
| Puchadores para calçar botas | par | $240 |
| » de latão dourados para commodas, ou gavetas | duzia | 1$200 |
| Puchavantes para ferrador | um | $800 |

PESO.

**PA.**

| | | |
|---|---|---|
| Paina | arroba | 4$000 |
| Palhinha de junco, ou rotim para cadeiras | libra | 1$200 |
| Papellão em massos | arroba | 2$400 |
| Parafusos de qualquer qualidade até 3 pollegadas | libra | $350 |

**PI.**

| | | |
|---|---|---|
| Picões, picaretas, e qualquer outra ferramenta para pedreiro ou canteiro | libra | $150 |

**PO.**

| | | |
|---|---|---|
| Polvora | quintal | 50$000 |
| Pós de sapatos | libra | $080 |
| » ou pedra de sabão para botas | » | $050 |
| » para tinta de escrever em papeis | » | 1$000 |

PESO.

**PR.**

| | | |
|---|---|---|
| Pratos de estanho, ou tigelas | libra | $400 |
| Pregos de toda a qualidade de ¼ até 3 pollegadas | quintal | 16$000 |
| » dito dito de 3¼ até 5 pollegadas | » | 10$000 |
| » » » para mais | » | 8$500 |
| » de cobre fundido | libra | $300 |
| » » batido | » | $400 |

**QU.**

| | | |
|---|---|---|
| Quebranozes de ferro | duzia | 2$400 |

**RA.**

| | | |
|---|---|---|
| Ralladores de folha pequenos | duzia | $480 |
| » » grandes | » | 2$400 |
| Ramas de chumbo pequenas para oratorios de criança | » | $080 |
| » » grandes dito dito | » | $160 |
| Raspadeiras de ferro para embarcações | » | 4$000 |
| » » » papel, cabo de osso, ou chifre | » | 1$600 |
| » » » papel cabo de marfim | » | 3$600 |
| Ratoeiras de ferro | » | 3$000 |
| » de páo pequenas para camondongos | » | 1$200 |
| » de arame dito dito | » | 1$920 |
| » » meias | » | 4$800 |
| » » grandes | » | 9$600 |

**RE.**

| | | |
|---|---|---|
| Rebollos para amolar, pequenos | um | $800 |
| » » » grandes até 3 palmos | » | 1$600 |
| Rebotes de um ferro | » | 1$600 |
| » de dous » | » | 2$000 |
| Redes de arrastar | uma | 40$000 |
| » de tresmalho | » | 4$800 |
| Rellicarios de latão, ou estanho | duzia | $960 |
| Relogios » » | » | $960 |
| Remos de qualquer qualidade | o pé | $100 |
| Ressafas de sella com suas chapas competentes | par | $480 |
| Retretes, ou cumadres de estanho | um | 2$400 |
| Rozarios de páo, ou côco miudinhos | duzia | $480 |

**RE.**

| | | |
|---|---|---|
| Registros de papel até ¼ | cento | 1$000 |
| » » de ½ | » | 2$400 |

**RI.**

| | | |
|---|---|---|
| Ripas de pinho..... | duzia | 1$200 |

**RO.**

| | | |
|---|---|---|
| Rodas para moitões até 8 pollegadas..... | pollegada | $020 |
| » » » para mais..... | » | $025 |
| » de estanho para lapidarios..... | uma | 2$000 |
| » de cobre » » .. ..... | » | 6$000 |
| » de aço » » ..... | » | 10$000 |
| Roldanas de ferro para qualquer obra..... | duzia | 1$000 |
| » de latão » » » ..... | » | 2$000 |
| Rozarios de missanga, ou vidro..... | groza | $600 |
| » » » com P. N. dourados..... | » | 1$500 |
| » de pão, ou côco com cruz, ou sem ella... | duzia | $300 |
| » » » miudinhos..... | » | $480 |

PESO.

**RA.**

| | | |
|---|---|---|
| Rapé..... | libra | 1$500 |

**RE.**

| | | |
|---|---|---|
| Retalhos de pellica..... | » | $240 |

**RO.**

| | | |
|---|---|---|
| Rotim, ou junco em bruto..... | » | $160 |
| » » » palhinha..... | » | 1$200 |
| Roxo terra..... | arroba | $600 |

**SA.**

| | | |
|---|---|---|
| Sacarolhas ordinarias, e communs..... | duzia | 1$600 |
| » melhores..... | » | 2$400 |
| Sachos para quintal..... | um | $240 |
| Sapatas para embarcações..... | a pollegada | $030 |

**SE.**

| | | |
|---|---|---|
| Sedas para sapateiro em caixinhas de duas onças. | duzia | 2$000 |
| Sedeiros..... | um | $800 |
| » em jogos de tres..... | jogo | 1$200 |
| Seguras para tanoeiro..... | uma | 3$200 |
| Seringas de estanho com bocaes..... | » | 1$000 |
| » » » » em caixas..... | » | 4$800 |
| » de latão com bocaes..... | » | 1$200 |
| » de osso, ou marfim pequeninas..... | » | $120 |
| » » » grandes..... ..... | » | 2$400 |
| Serras braçaes portuguezas..... | » | 1$000 |
| » » inglezas, ou á imitação..... | » | 2$000 |
| » » » grandes para engenho.... | » | 6$000 |

L
62

| | | |
|---|---|---|
| Serras de mão para carpinteiro até 20 pollegadas.. | duzia | 2$400 |
| » » » » de 21 até 36 pollegadas..... | » | 4$800 |
| » » » » com armação até 36 ditas..... | » | 12$000 |
| » » » » dito até 20 ditas.. | » | 6$000 |
| » para marcineiro de 40 a 60 pollegadas..... | uma | 1$600 |
| » » » com armação dito..... | » | 4$800 |
| Serrotes de mão até 20 pollegadas..... | duzia | 8$000 |
| » » de 21 até 36 pollegadas..... | » | 16$000 |
| » » com costas de latão..... | » | 16$000 |
| » » » » de ferro..... | » | 9$600 |
| » para cirurgia com molla, ou sem ella.... | um | 2$000 |

**SI.**

| | | |
|---|---|---|
| Sinetes de páo, osso, ou bucho para fechar cartas. | duzia | 3$600 |
| » de marfim para fechar cartas..... | » | 7$200 |

**SO.**

| | | |
|---|---|---|
| Sopeiras, ou terrinas de folha..... | uma | 2$000 |
| Sovellas de todas as qualidades..... | milheiro | 4$000 |

PESO.

**SA.**

| | | |
|---|---|---|
| Salitre de qualquer qualidade..... | arroba | 4$800 |

PESO.

**SE.**

| | | |
|---|---|---|
| Sedas para sapateiro..... | libra | 2$400 |
| Sementes de diversas hortaliças em geral..... | » | 1$000 |

**SI.**

| | | |
|---|---|---|
| Sinopla..... | » | $800 |

**SO.**

| | | |
|---|---|---|
| Solda de estanho..... | » | $200 |
| Sombras da colonia, e oliveira..... | » | $200 |

**SU.**

| | | |
|---|---|---|
| Sumagre..... | » | $050 |

**TA.**

| | | |
|---|---|---|
| Taboadas para meninos de escola, resma de 20 mãos..... | Uma | 6$000 |

Taboado de pinho, conforme as dimensões seguintes:

| *Comprimentos.* | *Grossuras.* | *Larguras.* | | |
|---|---|---|---|---|
| Pés. | Pollegadas. | Pollegadas. | duzia. | |
| 14 | 1 | 9 | Valor | 4$000 |
| 14 | 1 ¼ | 9 | » | 5$000 |
| 14 | 2 | 9 | » | 8$000 |
| 10 | 3 | 9 | » | 6$000 |
| 11 | 3 | 9 | » | 7$000 |
| 12 | 3 | 9 | » | 8$000 |
| 13 | 3 | 9 | » | 8$500 |
| 14 | 3 | 9 | » | 9$600 |
| 15 | 3 | 9 | » | 10$500 |
| 16 | 3 | 9 | » | 11$500 |
| 17 | 3 | 9 | » | 12$000 |
| 18 | 3 | 9 | » | 13$000 |
| 19 | 3 | 9 | » | 14$000 |
| 20 | 3 | 9 | » | 15$000 |

## TA.

| | | |
|---|---|---|
| Tamancos..... | par | $400 |
| Tampos, e lados para viola..... | jogo de quatro | $400 |
| Tarrafas de pescar..... | uma | 4$800 |

## TE.

| | | |
|---|---|---|
| Tenaz de cirurgia..... | » | $600 |
| Tentas de ferro para cirurgia..... | » | $400 |

## TI.

| | | |
|---|---|---|
| Tinta para escrever em liquido..... | medida | 1$000 |
| » » » » papeis (veja-se o peso) | | |
| Tinteiros de chifre..... | duzia | $720 |
| » de chumbo ..... | par | $160 |
| » de estanho..... | » | $400 |
| » de latão grandes para cima de mesa.. | » | 1$600 |
| » » pequenos dito..... | » | $800 |
| » » » para algibeira singellos ..... | duzia | 1$920 |
| » » » dito com preparos. | » | 2$400 |
| » de marfim para algibeira com preparos. | um | 2$000 |
| » » dito singellos..... | » | 1$000 |
| Tiralinhas de latão..... | duzia | 1$600 |
| Tijellas de lavar de metal branco..... | uma | 1$600 |
| » » de folha envernisada..... | » | $800 |
| Tesouras ordinarias para costura..... | duzia | $300 |
| » polidas » » ..... | » | 2$400 |
| » » e finas para costura..... | » | 4$800 |
| » » » cabo de metal, tartaruga, ou madreperola..... | » | 16$000 |
| » ordinarias para barbeiro e meio barbeiro ..... | » | $600 |
| » polidas dito dito..... | » | 1$600 |
| » ordinarias para alfaiates..... | » | 2$400 |
| » polidas » » ..... | » | 4$800 |

L
63

| | | |
|---|---|---|
| Tesouras ordinarias para aparar papel ..... | duzia | 2$000 |
| » polidas » » » ..... | » | 3$600 |
| » grandes de Guimarães, ou á sua imitação para alfaiates e sapateiros..... | uma | $800 |
| » grandes para jardins..... | » | 1$600 |
| » » » cortar chapas..... | » | 1$600 |
| » de molla para tosquear..... | duzia | 3$600 |
| » ordinarias para espevitar..... | » | 1$500 |
| » de ferro polido para espevitar..... | » | 3$000 |
| » de aço » » » ..... | » | 6$000 |
| » para cirurgia pequenas de todos os feitios ..... | » | 12$000 |
| » » » grandes dito..... | » | 18$000 |

**TO.**

| | | |
|---|---|---|
| Toneis abatidos até 3 pipas..... | um | 12$800 |
| » » de 4 até 6 pipas..... | » | 20$000 |
| Torneiras de bronze, ou latão, de barris até pipas. | duzia | 4$000 |
| » dito dito para maiores (veja-se o peso) | | |
| Tornilhos, ou anginhos de ferro para castigo.... | um | $320 |
| Tornos de mão para ourives..... | duzia | 4$800 |
| » para banca..... | um | 2$000 |

**TR.**

| | | |
|---|---|---|
| Trados para callafates, ou carpinteiros..... | duzia | 3$840 |
| » » tanoeiro..... | » | 4$800 |
| Trancas de ferro para portas, ou janellas até 6 palmos ..... | uma | $800 |
| » dito, dito, de 6 ½ até 9 palmos..... | » | 1$500 |
| » » » com fechaduras até 6 palmos. | » | 2$000 |
| » » » dito de 6 ½ até 9 palmos.... | » | 3$000 |
| » de ferro para portão com fechaduras... | » | 6$000 |
| Tranquetas de latão pequenas para armarios.... | duzia | 1$200 |
| » » grandes para portas..... | » | 1$600 |
| Travadeiras para serras de mão..... | » | 1$200 |
| » » » » com cabo de páo. | » | 2$400 |
| » » » braçaes ..... | » | 1$600 |
| Trincos de ferro, ou latão para portas, com maçanetas, ou argollas..... | » | 3$600 |
| Trocates para cirurgia..... | » | 24$000 |
| Troquezes, ou tenazes para sapateiro..... | » | 2$400 |
| » » » pedreiro ..... | » | 1$600 |
| » » grandes para ferreiro, ou ferrador ..... | » | 3$600 |

**TU.**

| | | |
|---|---|---|
| Turibulo, e naveta de latão..... | um | 4$800 |

PESO.

**TA.**

| | | |
|---|---|---|
| Taxas de todas as qualidades até 1 pollegada... | arroba | 8$000 |
| Tartaruga..... | libra | 16$000 |

**TI.**

| | | |
|---|---|---|
| Ticum em rama | arroba | $800 |
| Tinta de nankin | libra | 2$400 |
| » para escrever em pó, ou massa | » | 1$000 |
| » preparada em oleo, verde, e azul | » | $240 |
| » » » branca | » | $120 |
| » » » das mais côres | » | $080 |

**TO.**

| | | |
|---|---|---|
| Torneiras de bronze, ou latão grandes para qualquer obra | libra | $400 |
| Tornos de ferro para ferreiro, ou serralheiro | » | $160 |

**VA.**

| | | |
|---|---|---|
| Varetas de barbatana para espingardas | uma | $800 |
| Vassouras de esparto, ou rama de madeira | duzia | $480 |
| » de cabello para salas com cabo ou sem elle | » | 7$200 |

**VE.**

| | | |
|---|---|---|
| Veronicas | milheiro | 7$200 |
| Verdugo para cirurgia | um | $800 |
| Vestoris » » | » | $480 |
| Verrumas até caibrar | duzia | $500 |
| » para maiores | » | 1$920 |

**VI.**

| | | |
|---|---|---|
| Vidrilho de todas as côres | masso | $000 |
| Vimes para tanoeiro | liaça | $200 |
| Vista de chifre para lanternas | cento | 9$600 |

PESO.

**VE.**

| | | |
|---|---|---|
| Verdacho | Libra | $500 |
| Verde estillado | » | 1$000 |
| » montanha | » | $300 |
| » composto a chrome | » | 1$000 |
| Verdete em pães | » | $400 |
| » em pó | » | $500 |
| Vermelhão fino | » | 1$500 |
| » de sapateiro | arroba | $800 |
| Verniz de charão | libra | $500 |
| » de espique | » | $250 |
| » de oleo | » | 1$200 |

**ZA.**

| | | |
|---|---|---|
| Zarcão | Quintal | 8$000 |

L
64

QUARTA SECÇÃO.

## Objectos de casquinha, serigaria, e obras de prata, e ouro etc.

### AB.

| | | |
|---|---|---|
| Abanos de pennas | um | 2$000 |
| » de aza de mosca | » | $900 |
| » de cartão pintado | » | 1$200 |

### AC.

| | | |
|---|---|---|
| Açafates de junco, ou papelão para frutas ou flores artificiaes | » | 1$600 |

### AF.

| | | |
|---|---|---|
| Afiadores ordinarios para navalhas | duzia | 4$000 |
| » finos » » | » | 9$600 |

### AR.

| | | |
|---|---|---|
| Arca de Noé para brinquedo de criança | um. | 1$000 |
| Arvore de palitos, ou palitos enfeitados | » | $400 |

### BA.

| | | |
|---|---|---|
| Bahús de folha acharoados, ternos de 3 sendo o maior até 20 pollegadas | terno | 5$000 |
| » » » ditos de 5 sendo o maior até 24 pollegadas | » | 10$000 |
| » de charão de 16 a 20 pollegadas | um | 9$000 |
| » de madeira pintada com 2 palmos | » | 1$000 |
| » » » com 3 ditos | » | 1$600 |
| » » » para mais de 3 ditos | » | 3$800 |
| » forrado de couro de cabello de 5 e 6 ditos | » | 10$000 |
| » » » dito para menor tamanho. | » | 6$000 |
| » » » liso ou marroquim, se augmentará sobre a avaliação precedente pelos tamanhos marcados mais 20 por cento. | | |
| Balaios ou guindés de Angola | duzia | $800 |

### BE.

| | | |
|---|---|---|
| Bengalas de canna da India brutas | duzia | 9$600 |
| » de bambú » | » | 2$800 |
| » de abada | uma | 4$800 |
| » de marfim | » | 7$000 |
| » de páo de toda a sorte | duzia | 4$000 |
| » de canna com estoque | uma | 4$000 |
| » de páo ou fingindo canna com dito | » | 2$800 |
| » com tinteiro, ou boceta de tabaco, cadeira e flauta | » | 6$000 |

## BI.

| | | |
|---|---|---|
| Bilhetes de boas festas..... | cento | 1$400 |
| Biombos da China ou á sua imitação com 3 paineis. | | 140$000 |
| » » dito, com 4 ditos..... | | 180$000 |
| » » » » 5 »..... | | 210$000 |
| » » » » 6 »..... | | 250$000 |
| » » » » 7 »..... | | 300$000 |
| » » » » 8 »..... | | 360$000 |

## BO

| | | |
|---|---|---|
| Bocetas ou caixas de tartaruga lisas para tabaco. | uma | 2$400 |
| » » » com retrato, ou marchetada dito..... | » | 6$000 |
| » » de madreperola lisas ditos..... | » | 2$800 |
| » » » lavradas »... | » | 4$000 |
| Bocetas ou caixas de massa lisas para tabaco..... | duzia | 9$600 |
| » » » com retrato, ou marchetadas dito..... | » | 19$200 |
| » » de páo pintado da Escossia ou á sua imitação dito..... | um | 2$800 |
| » » de papelão lisas ordinarias dito... | duzia | 1$200 |
| » » » entrefinas dito..... | » | 2$400 |
| » » » finas com retratos, sendo de Hamburgo, ou imitando-as dito..... | uma | 2$800 |
| » » de páo acharoadas de Macáo dito.. | duzia | 4$800 |
| » » de sola envernizada dito..... | » | 1$600 |
| » » de buxo lisas, ou outra qualquer raiz..... | » | 8$000 |
| » » » ou outra qualquer raiz lavradas ou marchetadas dito..... | » | 15$000 |
| » » de massa ou tartaruga lisa com musica dito..... | uma | 14$000 |
| » » » dito marchetada de ouro ou prata com dita, dito..... | » | 22$000 |
| Boldriés bordados de ouro, prata, ou seda com ferragem dourada, ou branca..... | » | 12$000 |
| » de marroquim de cores com ferragens... | » | 4$000 |
| » de seda lisos, e largos dito..... | » | 6$000 |
| » » » estreitas para espadinhas dito..... | » | 2$600 |
| » de couro envernizado largos dito..... | » | 6$000 |
| » » » estreitos para espadinhas dito..... | » | 2$000 |
| » de camurça para soldado, e com ferragem ordinaria..... | duzia | 8$000 |
| » » para officiaes com ferragem dourada..... | uma | 6$000 |
| » de marroquim com carteira para brinquedo de crianças.. | » | 1$000 |
| » » com ferragem dourada dito dito..... | » | 2$800 |
| Bolças grandes de rede para caçador..... | » | 1$400 |
| » » » com chumbeiro a parte, para dito..... | » | 3$800 |
| » pequenas de couro » »..... | duzia | 2$800 |



L
65

| | | |
|---|---|---|
| Bolças de missanga ou vidrilho..... | uma | 1$600 |
| Bollas de marfim grandes para bilhar ou outro qualquer jogo..... | » | 4$000 |
| » » pequenas chamadas de carambola..... | » | $800 |
| Bonecos de páo, ou papelão..... | » | $640 |
| » de cera até 10 pollegadas..... | » | 4$000 |
| » » » » » enfeitados. | » | 6$000 |
| » para mais de » » se lhes dará o valor á vista. | | |
| » ou carrinhos, e quaesquer outros objectos com machinas para lhes dar movimento..... | » | 12$000 |

**CA.**

| | | |
|---|---|---|
| Cananas para Officiaes com ferragem dourada..... | » | 10$000 |
| » para crianças com ferragem ordinaria, e couro de marroquim..... | » | 2$000 |

**Casquinhas.**

**AR.**

| | | |
|---|---|---|
| Arandelas de casquinha liza, ou guarnecida com lavores de casquinha que sirvam para uma luz, ou mesmo para mangas... | uma | 2$500 |
| » dito dito para duas luzes dito. | » | 4$000 |
| » de casquinha guarnecida com lavores de prata para 1 luz dito. | » | 4$800 |
| » » dito dito para duas luzes dito..... | » | 7$000 |
| » douradas para 1 luz dito dito..... | » | 5$000 |
| » » » 2 » » » ..... | » | 9$000 |

No caso de trazerem mangas é em separado o seu preço, (veja-se 7.ª secção) assim como tendo mais das luzes marcadas se augmentará por cada uma 3$000, e sendo tambem enfeitadas com pingentes e prato de vidro mais 30 por cento.

**AN.**

| | | |
|---|---|---|
| Anneis de casquinha para guardanapos..... | duzia | 3$200 |

**AQ.**

| | | |
|---|---|---|
| Aquentadores de casquinha..... | um | 8$000 |

**AS.**

| | | |
|---|---|---|
| Assucareiros de casquinha ordinaria guarnecida com lavores de casquinha ou em prata, sendo liza..... | um | 6$000 |
| » dito fina guarnecida com lavores de prata, e dourado por dentro..... | » | 14$000 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Assucareiros | com peça de vidro lapidado, ou cristal guarnecida de casquinha lavrada..... | um | 12$000 |
| » | dito dito e com musica..... | » | 24$000 |

## AZ.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Azas prateadas ou de casquinhas para bahús.... | | um | $640 |

## BA.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Bacia e jarro de casquinha lisa com guarnições da mesma ou em prata lisa ..... | | por | 40$000 |
| » | e jarro de casquinha lavrada com guarnições, e em prata ..... | » | 80$000 |
| Bandejas, pratos de mesa sem coberta, ou salva de | casquinha liza com guarnição de prata ou casquinha até 8 pollegadas..... | uma | 5$000 |
| » » » | dito, dito para mais de 8 até 12 pollegadas..... | » | 8$000 |
| » » » | dito, dito para mais de 12 até 16 ditas..... | » | 13$000 |
| » » » | dito, dito lavradas de 16 a 20 ditas ..... | » | 25$000 |
| » » » | dito, dito lavradas de 20 a 24 ditas..... | » | 52$000 |
| » » » | dito, dito lavradas de 24 a 30 ditas..... | » | 70$000 |
| » | pelo mesmo acima sendo lavrados os fundos e as guarnições, e estas em prata consideradas as mesmas proporções nos tamanhos marcados, mais 20 por cento. | | |
| » | ou salvas envernizadas com bordas altas de casquinha lavrada ou lisa, ou em prata, pelos tamanhos marcados na de casquinha liza menos 40 por cento. | | |
| » » | sendo o fundo ou plano de vidro com as bordaduras já explicadas ou douradas sómente até 12 pollegadas o mesmo preço que as de casquinha liza. | | |
| » » | para maiores de 12 pollegadas se lhes dará o valor á vista. | | |

## CA.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cafeteiras de casquinha | guarnecida de casquinha lavrada ou liza em prata. | uma | 10$000 |
| » » | com guarnições lavradas em prata..... | » | 18$000 |
| Calçadeiras » | ou metal polido para sapatos..... | duzia | 7$200 |
| Campainhas de casquinha..... | | uma | 1$600 |
| Candieiros ou quinqués de casquinha até 13 pollegadas e para ler..... | | » | 12$000 |
| » » | dito para mais de 13 pollegadas até 16 dito..... | » | 16$000 |

| | | |
|---|---|---|
| Candieiros ou quinqués de casquinha para mais de 16 pollegadas até 24 dito.. | um | 20$000 |
| » » dito de 13 a 16 dito, com guarnição em prata ..... | » | 20$000 |
| » » dito de 17 a 24 dito..... | » | 30$000 |
| » » de metal dourado ou bronzeado até 13 pollegadas ... | » | 10$000 |
| » » dito, dito para mais de 13 a 16 pollegadas..... | » | 14$000 |
| » » dito, dito de 16 a 22 polleg. | » | 28$000 |
| » » » » de 22 a 26 » | » | 36$000 |
| » » de folha envernizada até 13 pollegadas..... | » | 3$000 |
| » » dito dito de 13 a 16 polleg. | » | 8$000 |
| » » » » de 16 a 22 » | » | 10$000 |
| » » com columna de vidro ou cristal lapidado com guarnições dourados, ou em casquinha de 14 a 18 pollegadas ..... | » | 30$000 |
| » » dito dito de 18 a 24 ditas.. | » | 36$000 |
| » de metal dourado para tope de escada ou corredor ..... | » | 6$000 |
| » » » com bomba, dito... | » | 8$000 |
| » » » para bitacula com uma luz no centro de reflectir e cupula de folha..... | » | 18$000 |
| » de folha envernizada para dito..... | » | 2$400 |
| » » » com bomba para tope de escada ou corredor | » | 3$200 |
| » » sem vernis dito dito..... | » | 2$400 |
| » » de grizeta dito..... | » | $600 |

*N. B.* Todos estes candieiros, ou quinqués por cada uma luz que tenham de mais se augmentará 25 por cento, e os vidros e cupulas é em separado o seu preço. Veja-se a secção 7.ª

| | | |
|---|---|---|
| Canudos de casquinha para lapis de desenho ..... | uma | $400 |
| » de metal para dito..... | » | $200 |
| Castões de casquinha ou metal dourado para coldres ..... | par | $960 |
| Castiçaes de casquinha ordinaria, ou prateados até 6 pollegadas..... | » | $800 |
| Castiçaes de casquinha até 8 pollegadas, e ou que sirvam para mangas..... | » | 2$400 |
| » » de 9 a 11 ditas..... | » | 4$500 |
| » » de 12 a 14 » ..... | » | 7$000 |
| » » guarnições estreitas em prata de 9 a 11 pollegadas dito. | » | 6$000 |
| » » dito dito de 12 a 14 dito.... | » | 10$000 |
| » » dito largas, ou toda lavrada em prata de 9 a 11 dito..... | » | 12$000 |
| » » dito dito de 12 a 14 dito.... | » | 16$000 |
| » de metal dourado, crystal, ou vidro lapidado até 12 pollegadas..... | » | 16$000 |
| » dito dito de 13 a 16 ditas..... | » | 20$000 |
| » » » de 17 a 20 » ..... | » | 28$000 |

*N. B.* Estes castiçaes de metal dourado, ou crystal, etc., terão de augmento tendo pingentes de vidro mais 30 %, sendo o pedestal em figuras ou qualquer emblema, 40 %; e por cada uma luz além das marcadas, 10 %; e as mangas tanto destes como para os de casquinha, é em separado. Veja-se a 7.ª Secção.

## CE.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cestas de arame de | casquinha ordinaria, com aza, ou sem ella para doce..... | uma | 5$000 |
| » | » » fina e reforçada dito dito..... | » | 8$000 |
| » | toda de chapa de casquinha ou dourada por dentro dito dito..... | » | 12$000 |
| » | todas de chapa de arame de casquinha ordinaria guarnecidas com lavores de prata com aza ou sem ella de qualquer feitio, ou dourada por dentro para doce..... | uma | 20$000 |
| » | com peça de crystal, ou vidro lapidado com guarnições de casquinha, e as bordaduras em prata. | » | 20$000 |
| » | pequenas, ou ralos para bicos de bules..... | duzia | 6$000 |

## CO.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Colleiras de | casquinha para cachorros com cadeado ou sem elle..... | » | 9$600 |
| Colheres de | » ordinaria para chá..... | » | 1$000 |
| » | » entrefina » » ..... | » | 1$600 |
| » | » fina » » ..... | » | 6$000 |
| » | » ordinaria para desert, ou soupa..... | » | 3$000 |
| » | » entrefina dito..... | » | 6$000 |
| » | » fina » ..... | » | 14$000 |
| » | » ordinaria para terrina.. | uma | 1$600 |
| » | » entrefina » » .. | » | 3$000 |
| » | » fina » » .. | » | 4$800 |
| » | » ordinaria para arroz.... | » | $600 |
| » | » entrefina » » .. | » | 1$600 |
| » | » finas » » .. | » | 3$000 |
| » | » para cortar queijo..... | » | 1$500 |
| » | » para peixe..... | » | 6$000 |
| » | » » » ..... | » | 3$000 |

*N. B.* Estas colheres de casquinha fina deve entender-se as que são de aço ou ferro cobertas com folha de prata.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Contrabalanço | de metal dourado para lampiões ou mangas de vidro..... | um | 4$800 |
| Copos de casquinha em ternos de tres..... | | terno | 6$000 |

## ES.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Esporas de casquinha | com parafusos ou correias. | duzia de pares. | 14$400 |
| » | » com correntes..... | » | 30$000 |
| » | estanhadas ou envernizadas com parafusos..... | » | 4$800 |
| » | de latão polido com parafusos ..... | » | 9$600 |
| » | » dourado » » ..... | » | 24$000 |
| » | » » com correntes..... | » | 48$000 |
| » | de aço fino e polido com parafusos ou correias..... | » | 14$400 |

67

## FU.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Fundos de casquinha com assento de páo ou casquinha para por garrafas ... | | par. | 1$200 |
| » » | dito, e guarnições de prata dito..... | » | 3$000 |
| » » | fina ou dourada por dentro dito dito..... | » | 6$000 |
| » » | para copos de qualidade, a que corresponder: 50 por cento menos. | | |
| Funis de casquinha liza para passar vinho..... | | um. | 2$500 |
| » » | fina ou dourada por dentro, guarnições de prata..... | » | 5$000 |

## GA.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Galheteiros de casquinha liza para ovos com 4 ou 6 copos..... | | » | 8$000 |
| » » | fina, guarnições lavradas e em prata com dito dito..... | » | 18$000 |
| « » | dito dito para molho com 7 ou mais vidros lapidados ricos. | » | 30$000 |
| » » | entrefinas com guarnições estreitas para molho com 7 vidros dito dito..... | » | 12$000 |
| » » | ordinaria com guarnições de casquinha até 6 vidros lapidados ordinarios..... | » | 4$000 |
| » » | dito dito até 5 vidros moldados. | » | 2$400 |
| » | de folha envernizada de 3 a 6 vidros moldados ordinarios..... | » | 2$000 |
| » » | ou páo dito de 3 a 6 dito dito finos..... | » | 3$200 |
| » | de casquinha fina lavrada para molho com 2 garrafas de vidro lapidado..... | » | 10$000 |
| » » | liza para dito com 2 ditas de vidro lizo..... | » | 5$000 |
| » » | fina para licor com 3 garrafas e 12 a 18 calis lapidados. | » | 40$000 |
| » » | » com 3 ditas de 6 a 9 dito dito. | » | 30$000 |
| » » | » com 4 ditas lapidadas..... | » | 20$000 |
| » » | » com 3 ditas lapidadas..... | » | 15$000 |
| Galheteiros com armação de páo ou folha envernizada correspondente á qualidade a que pertencer, sendo para licores 50 por cento menos. | | | |

## LE.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Leiteiras de casquinha, guarnição lisa em prata, ou lavrada em casquinha. | | uma | 4$800 |
| » » | ou dourada por dentro, guarnições lavradas em prata..... | » | 8$000 |

**LU.**

| | | |
|---|---|---|
| Lunetas com aros de casquinha, ou douradas..... | duzia | 7$200 |
| » » de tartaruga e caixa..... | » | 10$000 |

**MA.**

| | | |
|---|---|---|
| Manteigueiras de casquinha, guarnições lavradas, ou em casquinha, ou lisa em prata com peça de vidro dentro..... | uma | 6$000 |
| » » guarnições em prata dito dito..... | » | 16$000 |

**PA.**

| | | |
|---|---|---|
| Paliteiro de casquinha para apresentar palitos.... | um | 2$000 |
| » » tartaruga, ou marfim para guardar ditos..... | » | 5$000 |
| Palmatorias de casquinha, guarnições estampadas, ou para servirem com mangas..... | par | 4$800 |
| » » guarnições estreitas em prata, ou larga em casquinha dito..... | » | 7$000 |
| » » guarnições largas em prata dito..... | » | 12$000 |

*N. B.* Trazendo mangas é em separado. Veja-se a 7.ª Secção.

**PE.**

| | | |
|---|---|---|
| Pennas de lapis em caixas de casquinha..... | duzia | 1$600 |
| » » » » com canivete..... | » | 3$000 |

**PR.**

| | | |
|---|---|---|
| Pratos e tesouras de casquinha, guarnições lavradas ou estampadas para velas..... | par | 3$000 |
| » de casquinha, guarnições lavradas ou estampadas, para velas, sem tesoura..... | um | 1$300 |
| » e tesouras de casquinha fina, guarnições lavradas em prata..... | par | 7$000 |
| » de casquinha fina, guarnições dito dito, sem tesoura..... | um | 3$600 |
| » de casquinha para mesas (veja-se em bandejas). | | |
| « » com tampa, e que ella não sirva de prato, guarnições lavradas em prata..... | » | 30$000 |
| » » dito, e que ella não sirva de prato dito..... | » | 40$000 |

**QU.**

| | | |
|---|---|---|
| Quebra nozes de casquinha..... | » | 2$400 |

L
68

## RA.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Ramos ou serpentinas de casquinha ordinaria, com guarnições estampadas, e em casquinha para duas luzes, e que sirvam para mangas | | | um | 8$000 |
| » | » | dito dito, para 3 luzes | dito. | » | 12$000 |
| » | » | » » » 4 | » » | » | 17$000 |
| » | » | » » » 5 | » » | » | 22$000 |
| » | » | de casquinha fina, guarnições em prata para duas luzes | dito | » | 13$000 |
| » | » | dito dito, para 3 luzes | dito. | » | 18$000 |
| » | » | » » » 4 | » » | » | 24$000 |
| » | » | » » » 5 | » » | » | 32$000 |

Havendo ramos de mais luzes se augmentará por cada uma dellas 5$000, assim como trazendo vidros. Veja-se a 7.ª Secção.

## RE.

| | | |
|---|---|---|
| Refrescadores de casquinha fina guarnecida com lavores de prata para vinho | um | 30$000 |

## RO.

| | | |
|---|---|---|
| Rolhas de cortiça encastoadas de casquinha para garrafas | duzia | 1$400 |

## SA.

| | | |
|---|---|---|
| Sacarolhas de patente em casquinha ou cobre | » | 2$000 |
| Saleiros de casquinha com um ou dous vidros | um | 3$000 |

## SO.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Sopeiras ou terrinas de casquinha, guarnição lisa ou lavrada, para sôpa | | | » | 40$000 |
| » | » | dito dito, guarnição em prata para dito | | » | 56$000 |
| » | » | dito dito, para molho | | » | 20$000 |
| » | » | » » em casquinha para dito | | » | 10$000 |

## TI.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Tisouras de casquinha para velas | | | uma | 1$700 |
| » de | » | ricas com molas para dito. | | » | 3$400 |
| » de | » | » para castiçal com mangas | | » | 5$000 |
| Tinteiros de | » | fina guarnecidos, com bordaduras lavradas e em prata, tendo o prato o comprimento de 10 pollegadas e de largura 7 mais ou menos, com vidros lapidados, lugar para velas, ou campainhas | | » | 18$000 |

| | | |
|---|---|---|
| Tinteiros de casquinha dito guarnições estreitas de prata, ou larga sendo de casquinha com vidros e tamanhos já explicados... | uma | 8$000 |
| » de » dito ordinaria de qualquer feitio para menos do tamanho acima com 2 ou 3 vidros moldados..... | um | 2$600 |
| » pintados, bronzeados, ou dourados com 2 ou 3 vidros moldados e campainha..... | » | 3$500 |
| » de latão fundido, dourado ou bronzeado, vidros lapidados do comprimento de 10 pollegadas, e 7 de largo..... | » | 10$000 |
| » pequenos de páo com tinteiro, arieiro, e lugar para obreias..... | » | 2$000 |
| » maiores dito com gaveta ou sem ella..... | » | 4$000 |
| » de charão da India até 2 palmos..... | » | 8$000 |

**TU.**

| | | |
|---|---|---|
| Tulipas de casquinha fina..... | duzia | 9$600 |
| Turibulos dito..... ..... | um | 24$000 |

**UR.**

| | | |
|---|---|---|
| Urnas de casquinha pequena liza ou lavrada, guarnições de casquinha..... | uma | 32$000 |
| » de » grandes dito dito..... | » | 50$000 |
| » de » » dito em prata..... | » | 70$000 |
| » de » pequenas dito » ..... | » | 50$000 |
| » de cobre com ornatos de casquinha nas proporções do preço que se acha marcado para as de casquinha 30 por cento menos. | | |
| » dito dito em cobre, para os de casquinha 50 por cento menos. | | |

**Casquinhas para guarnições de seges ou carruagens, etc.**

**AN.**

| | | |
|---|---|---|
| Antolheiras de solla envernizada sem algum enfeite..... | par | 1$300 |
| » » » com enfeite só no centro.... | » | 2$000 |
| » » » com aros e enfeites de casquinha ou toda de casquinha..... | » | 4$500 |

**AR.**

| | | |
|---|---|---|
| Argolas de casquinha a que os segeiros chamam de assento..... | duzia | $800 |
| Argolões de casquinha para o meio dos peitoraes... | » | 9$600 |



L
69

| | | |
|---|---|---|
| Aros de casquinha para cubos de rodas de qualquer grossura..... | par | 4$400 |
| » » de guarnecer antolheiros de sola liza.... | duzia | 7$000 |
| » » « cataplasmas. | » | 7$000 |
| » redondos ovados, ou quadrados de casquinha de 4 a 5 pollegadas para guarnecer qualquer peça de arreio..... | » | 3$800 |
| » » dito dito de 2 ½ a 3 ½ dito... | » | 2$800 |
| » » » » de 1 ½ a 2 » ... | » | $800 |

**BA.**

| | | |
|---|---|---|
| Balmazes de ferro com cabeça de casquinha..... | groza | 2$400 |
| Barbelas de casquinha para freios de cavallos..... | » | 6$000 |

**BO.**

| | | |
|---|---|---|
| Botões de casquinha para cortinas ou lados de seges..... | » | 2$000 |
| » » para regaço ou tapete, com espiga ou parafuso..... | » | $400 |

**CA.**

| | | |
|---|---|---|
| Cabeções de casquinha para cavallos..... | um | 3$000 |
| Carreteis » para postigos de seges ou carruagens..... | duzia | 7$000 |
| Casquilhos de casquinha para ponta de lança de carruagem para 4 ou mais cavallos..... | um | 16$000 |
| » » dito dito para 2 ditos.. | » | 8$000 |
| » » » » de traquitana. | » | 4$000 |
| Cataplasma de sola envernizada sem algum enfeite ou preparos..... | » | 2$000 |
| » » » com guarnições e ornamentos de casquinha ou toda de casquinha..... | » | 8$000 |

**CH.**

| | | |
|---|---|---|
| Chavetas de casquinha com porca ou sem ella para silhões ou cataplasmas..... | duzia | 10$800 |
| Chapas ou anilhos de casquinhas para ganchos ou chavetas de dito..... | » | 1$200 |
| » de casquinha para cabeças de sellim..... | » | 1$800 |

**CR.**

| | | |
|---|---|---|
| Cravos com cabeça de casquinha para cravar obras de corrieiro..... | groza | 3$000 |

**DO.**

| | | |
|---|---|---|
| Dobradiças de latão para portas de carruagens..... | duzia de pares | 12$000 |
| » de casquinha dito dito..... | » | 14$400 |

## ES.

| | | |
|---|---|---|
| Estoros para postigos de carruagens o jogo de 2 postigos | jogo | 6$000 |
| Estribos de ferro com 2 pernas para seges | par | 10$000 |
| » » . com 2 degràos para carrinhos | » | 12$000 |
| » » com 1 dito para dito | » | 6$000 |
| » » » 3 » » carruagens | » | 45$000 |
| » » » 2 » » » | » | 35$000 |
| » » estanhados para sellins | duzia de par | 4$320 |
| Estribos de ferro polidos para sellins | » | 9$600 |
| » de aço polido ou casquinha dito | » | 22$000 |
| » » » » ou latão com mola dito | » | 48$000 |
| » de ferro polido com mola dito | » | 38$000 |
| » de latão ou ferro pequenos chamados campeiros dito | » | 4$800 |
| » » » grandes para dito | » | 12$000 |
| » de páo guarnecidos de ferro ou metal | par | 2$400 |
| » para sellins de senhoras ao que chamam sapatinho | duzia singela. | 21$600 |

## FE.

| | | |
|---|---|---|
| Feixos para gelosias dos postigos de seges ou carruagens o jogo de 4 postigos | | 6$000 |
| » ou tranquetas de casquinha para portas de carruagens | par | 5$000 |
| Ferros guarnecidos de casquinha para coalheiras. | » | 8$000 |
| » » dito com 1 ou 2 parafusos para prender correões | duzia | 6$000 |
| » » dito guarda lamas de seges ou traquitanas | par | 3$000 |

## FO.

| | | |
|---|---|---|
| Forquilhas de casquinha para lanternas | duz. de p. | 16$800 |

## FR.

| | | |
|---|---|---|
| Freios de ferro pequenos e ordinarios | duzia | 3$600 |
| » » estanhado com barbella | » | 10$800 |
| » » polido | » | 28$800 |
| » de aço, casquinha, ou latão | » | 40$800 |
| » de ferro ao uso do Sul | » | 43$200 |
| » de aço ou casquinha ao uso do Sul | » | 64$800 |
| Frisos de casquinha para sellins | » | 2$800 |
| » » para guarnecer cäixas de seges | por 12 pés | 2$000 |
| » » para batentes de porta de carruagens o jogo constante de 2 frisos de bater, 2 de esperar, com o comprimento de 22 pollegadas | jogo | 4$800 |

**FU.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Fualas de casquinha para arreios de seges até 1 ¼ de pollegada. | duzia | $7.0 |
| » » dito dito de 1 ¼ a 1½ ». | » | 1$160 |
| » » » » do 1 ¾ a 2¾ ». | » | 6$400 |
| » » para cabeçadas de passeio (qualquer largura)... | groza | 4$000 |
| » » para tirantes de arreios... | duzia | 4$000 |

**GA.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Ganchos de casquinha para cataplasma ou silhão... | duzia | 9$600 |
| » » » com passa guias ou chavetas..... | » | 24$000 |
| » » para gamarras de cabeçadas... ..... | » | 3$000 |
| » » de prender os lados da cabeçada para passar as redêas chamadas de vencer ..... | » | 6$000 |
| » » para pontas de tirantes para seges de 2 rodas..... | » | 12$000 |

**GR.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Grampos de casquinha ou prateados para trazeira de seges..... | » | 2$000 |
| » » dito para sellas..... | » | 1$300 |

**GU.**

| | | |
|---|---|---|
| Guindaresa de casquinha..... | Duzia | 7$000 |

**LA.**

| | | |
|---|---|---|
| Lanternas de casquinha grandes para carruagens.. | par | 30$000 |
| » » » para seges..... | » | 14$000 |
| » » pequenas para carrinhos. | » | 9$000 |

**MA.**

| | | |
|---|---|---|
| Martinete de casquinha..... | duzia | 14$400 |

**MO.**

| | | |
|---|---|---|
| Molas de casquinhas para cabeças de carruagens ou carrinhos sendo completa com rosetas ou casquinha em partes, quér sejam de gomos ou não.... | par | 16$000 |
| » » dito dito de 2 gonsos..... | jogo | 20$000 |
| » » de rosca para os correões de aldrabões..... | » | 8$000 |
| » » para os tirantes de arreios para 4 cavallos..... | duzia | 20$000 |
| » de aço para dianteira dos jogos de sege tendo até 12 pollegadas de altura..... | par | 8$000 |
| » » para trazeira dito até 24 ditas..... | » | 36$000 |

## OC.

| | | |
|---|---|---|
| Oculos de casquinha para cortinas de seges ou carrinhos..... | duzia | 24$000 |

## OR.

| | | |
|---|---|---|
| Ornamentos redondos, ovados, ou em figuras para enfeite de arreios, caixas de seges, ou carruagens, de ½ a 1 pollegada. | duzia | $700 |
| » redondos, dito dito de 1 ¼ a 1 ½ ditas. | » | 1$600 |
| » » » » de 2 a 3 ditas.... | » | 3$000 |
| » compridos ou dos que servem para os lados das cabeçadas, em que passam as redeas de vencer..... | » | 7$000 |
| » ou rosetas para cobrir os parafuzos das molas chamadas de cabeça... | » | 7$000 |

## PA.

| | | |
|---|---|---|
| Parafuzos de ferro com cabeça de casquinha..... | groza | 5$000 |
| » de casquinha para silhão de boléia..... | » | 1$400 |
| » » com porca para cataplasma | » | 1$500 |
| » de ferro com porcas de casquinha para as molas de cabeça..... | par | 3$000 |
| Passadores de casquinha para enfeites de cabeçadas. | groza | 3$000 |

## PE.

| | | |
|---|---|---|
| Pegadeiras de casquinha para portas de carruagens. | par | 6$400 |

## PO.

| | | |
|---|---|---|
| Ponteiras de casquinha para varaes de carrinho... | par | 3$200 |

## TE.

| | | |
|---|---|---|
| Testeiras de casquinha para guarnecer arreios.... | par | 2$400 |

## VA.

| | | |
|---|---|---|
| Varões de ferro guarnecidos de casquinha com os seus rodizios competentes para servirem nos silhões ou arreios de 2 cavallos ao que chamam de balancim..... | um | 24$000 |

*N. B.* Todas as ferragens de metal amarello para seges, etc. tem o mesmo valor que as de casquinha.

## Correaria.

## AB.

| | | |
|---|---|---|
| Abas de couro branco ou sola para sellins..... | par | 5$000 |

L
71

## AL.

| | | |
|---|---|---|
| Almofadas para garupas..... | duzia | 9$600 |

## AR

| | | |
|---|---|---|
| Arreios ricos de sola preta guarnecida de casquinha para 1 cavallo..... | um | 80$000 |
| » » de sola dito dito para 2 ditos..... | » | 160$000 |
| » ordinarios de sola preta e menos guarnecida, e a 2 costuras para 1 dito... | » | 50$000 |
| » » dito dito para 2 ditos..... | » | 100$000 |
| » » de sola branca para carroças guarnecida de fivella preta ou estanhada para 1 dito..... | » | 25$000 |
| » » dito dito para 2 ditos..... | » | 40$000 |

*N. B.* E havendo para maior numero de cavallos se augmentará pela qualidade a que pertence na proporção do que se acha marcado.

## BO.

| | | |
|---|---|---|
| Bolças para xaireis..... | par | 3$600 |

## CA.

| | | |
|---|---|---|
| Cabeçadas de couro branco, preto, envernizado, ou de linho e algodão de qualquer côr..... | duzia | 36$000 |
| » de couro dito dito com ornamentos de metal..... | » | 60$000 |
| » » branco, preto, envernizado com ornamentos de sola branca | um | 8$000 |
| » dito dito com ornamentos de metal branco..... | » | 16$000 |
| » de prisão de couro dito dito..... | » | 1$400 |
| » » de corda de linho..... | » | $640 |

Estas cabeçadas trazendo freio de ferro, aço, ou casquinha, veja-se o preço destes em o lugar competente.

## CH.

| | | |
|---|---|---|
| Chicotes para carrinhos, guarnecidos com enfeites de metal, marfim, ou madeira... | duzia | 48$000 |
| » ordinarios dito dito..... | » | 12$000 |
| » de qualquer feitio ou qualidade com açoite..... | » | 16$000 |
| » dito dito com estoque e açoite..... | » | 32$000 |
| » lizos e pequenos de mão..... | » | 6$000 |
| » com ornamentos de casquinha, marfim, corda de tripa dito..... | » | 12$000 |

## CO.

| | | |
|---|---|---|
| Coalheiros de couro envernizado para arreios de sege..... | um | 9$000 |
| » de couro dito guarnecidos com ferragem competente para dito..... | » | 18$000 |

| | | |
|---|---|---|
| Coldres com capelladas de pelle de qualquer qualidade..... | par | 6$000 |
| » » capelladas de couro envernizado.... | » | 6$400 |
| » » capellada de panno ou velludo guarnecido de galão de ouro ou prata. | » | 24$000 |
| Correias para esporas..... | duzia | $800 |

**GA.**

| | | |
|---|---|---|
| Gamarras de couro branco, preto, envernizado, ou de linho de qualquer côr..... | uma | 1$600 |
| Garupuros dito dito ..... | duzia de pares | 4$800 |

**LO.**

| | | |
|---|---|---|
| Lombilhos ao uso do Sul..... | um | 12$000 |
| Loros para sellins..... | duzia de pares | 12$000 |

**MA.**

| | | |
|---|---|---|
| Mallas pequenas para garupas, couro branco, ou preto..... | uma | 6$000 |
| » grandes á imitação de canastras com repartimento..... | » | 10$000 |
| Mantas singelas de panno de qualquer côr..... | » | 1$800 |
| » de riscado escossez forrado ou singelo..... | » | 1$300 |
| » de panno forrado e guarnecido de fita de velludo ou do mesmo panno..... | » | 5$000 |
| » dito dito de galão falso, ouro, ou prata..... | » | 8$000 |
| » » » » fino dito dito..... | » | 40$000 |

**PE.**

| | | |
|---|---|---|
| Peitoraes de couro branco, preto envernizado..... | duzia | 20$000 |

**PO.**

| | | |
|---|---|---|
| Pontas para chicotes..... | » | $500 |

**RA.**

| | | |
|---|---|---|
| Rabichos de couro branco, preto, e envernizado... | » | 8$000 |

**SE.**

| | | |
|---|---|---|
| Sellins lizos ou estampados com estribos, loros, e rabichos, para homem..... | um | 16$000 |
| » bordados ou estufados em parte dito sendo de qualquer fórma..... | » | 24$000 |
| » todo bardado ou estufado dito..... | » | 32$000 |
| » » » sendo em velludo dito..... | » | 40$000 |
| » militares com estribos, silhas, loros e rabicho..... | » | 26$000 |
| » lizos ou de qualquer fórma, para meninos.. | » | 12$000 |
| » dito dito, para meninas..... | » | 18$000 |

| | | |
|---|---|---|
| Sellins sendo lisos ou só com o assento de camurça com estribos, loros, silhas e rabichos, para senhora | um | 24$000 |
| » bordados em partes de qualquer forma dito dito | » | 30$000 |
| » todo bordado abas e assento dito | » | 40$000 |
| » » » e em velludo | » | 50$000 |

**SI.**

| | | |
|---|---|---|
| Silhas mestras de couro, lã, ou linho | duzia | 12$000 |
| » de linho para sellins | duzia de pares | 8$000 |
| » de lã de qualquer côr | » | 10$000 |
| Silhões de couro envernizado guarnecido de casquinha para arreios | um | 16$000 |

**Calçado.**

**BO.**

| | | |
|---|---|---|
| Botas grandes de montar | par | 18$000 |
| » de canhão ou sem elle | » | 12$000 |
| Botins inglezes ou francezes para homens | » | 6$000 |
| » » » de qualquer fazenda ou marroquim, para senhora | » | 2$800 |
| » » » dito dito, para meninos | » | $800 |

**CA.**

| | | |
|---|---|---|
| Sapatos abotinados inglezes, ou francezes, para homem | par | 3$800 |
| » de sola e vira dito, dito | » | 2$400 |
| » » fina » » | » | 1$600 |
| » » fortes » para tropa | » | 1$000 |
| » de marroquim ou fazenda de lã dito dito, para senhora | » | 1$200 |
| » bordados ou setim liso dito, dito | « | 1$600 |
| » » de ouro ou prata dito | » | 2$400 |

**CH.**

| | | |
|---|---|---|
| Chinelas inglezas ou francezas de qualquer fazenda, marroquim, ou carneiro, para homem. | par | 1$100 |
| Chinela de lã ou ourelo dito | » | $360 |
| » de junco da China dito | » | 1$200 |

Todo o calçado de qualquer outra nação terá 30 por cento menos do preço acima marcado.

**Couros.**

**AT.**

| | | |
|---|---|---|
| Atanados | um | 6$000 |

**BE.**

| | | |
|---|---|---|
| Bezerros inglezes ou francezes | arrobas | 32$000 |
| » » » grandes e envernizados | duzia | 60$000 |

**CA.**

| | | |
|---|---|---|
| Camurças | » | 6$000 |
| Carneiros envernizados | » | 20$000 |
| » brancos | » | 6$000 |
| » francezes de coros sortidos | » | 14$000 |
| » inglezes de « » | » | 18$000 |
| » do Porto ou á sua imitação ordinarios e vermelhos | » | 6$000 |

**CI.**

| | | |
|---|---|---|
| Cintos ou correias de pellica pintadas para tamancas | cento | 1$500 |

**CO.**

| | | |
|---|---|---|
| Cortes de couro envernizado para canhões de botas | par | 2$000 |
| » » de bezerro para botas | » | 3$000 |
| » » » para sapatos | » | $800 |
| » de pellica para sapatos, de senhora | » | $360 |
| Cordovão | duzia | 16$000 |
| Couros envernizados de patente | um | 36$000 |
| » de boi salgados, estrangeiros | libra | $150 |
| » » seccos » | » | $200 |
| » » nacionaes | » | $100 |
| » salgados » | » | $080 |

**MA.**

| | | |
|---|---|---|
| Marroquins | » | 36$000 |

**PA.**

| | | |
|---|---|---|
| Pallas envernizadas para barretinas | » | 2$880 |

**PE.**

| | | |
|---|---|---|
| Pelles de cabra em cabello | duzia | 5$000 |
| » » ou veado cortido, sendo nacional | » | 2$400 |
| » de tigre ou onça | uma | 6$000 |
| » de egua ou cavallo | » | 1$100 |
| » francezas de porco do mato cortidas e grandes pelo tamanho das de uma vitela | » | 12$000 |
| » » dito dito pequenas pelo tamanho das que vem de Pernambuco | duzia | 20$000 |
| » » dito dito de Pernambuco ou qualquer outro porto nacional | » | 4$000 |



L 73

| | | |
|---|---|---|
| Pelles cortidas para camas pelo tamanho dos de um atanado sendo estrangeiro | duzia | 12$000 |
| » » de Moscovia | uma | 20$000 |
| » de arminho | duzia | 2$880 |
| » de Anta | libra | 1$500 |
| » de Guariba | duzia | 4$800 |
| » de Macaco | » | 2$400 |
| » de Urço | uma | 10$000 |
| » de Chinchilho | duzia | 9$600 |
| » de lobo marinho pelo tamanho das de uma onça | uma | 6$000 |
| » de tigres pretos | » | 12$000 |
| » de lontra ou guará pelo tamanho de um bezerro | » | 20$000 |
| » dito dito pelo tamanho de um cão | » | 3$000 |
| » inteiras de cavallinhos cortidos | » | 2$600 |
| » partidas » » | » | 1$300 |
| Pelegos finos cortidos de carneira, pelo comprido, e de qualquer côr | » | 3$000 |
| Pellicas brancas | » | 5$000 |
| » pintadas | » | 7$000 |

## SO.

| | | |
|---|---|---|
| Sola estrangeira | por cada meio | 4$000 |
| » nacional | » | 1$200 |

## CH.

| | | |
|---|---|---|
| Chifres estrangeiros | cento | 10$000 |

## CA.

| | | |
|---|---|---|
| Cabelleiras ou chinós | um | 6$000 |
| Cabello para cabellereiros | libra | 8$000 |
| » de boi ou cabra | arroba | 1$600 |
| » de cavallo, estrangeiro | » | 6$000 |
| » » nacional | » | 2$400 |
| Caixas de cabello com enfeite ou sem elle | uma | 16$000 |
| » de páo ou forradas de marroquim sendo ou não ornamentadas com preparos de costura, para senhora, até 8 pollegadas | » | 6$000 |
| » » dito dito de 9 a 12 pollegadas | » | 11$000 |
| » » » » de 13 a 16 » | » | 18$000 |
| » ricas de páo com chapas de latão, para senhora, até 1 ½ palmo | » | 24$000 |
| » » » com enbutidos de marfim, madreperola ou fio de prata. | » | 36$000 |
| Caixas ricas de páo todas guarnecidas, fingindo mosaico da China | » | 66$000 |

*N. B.* Havendo destas caixas de costura com musica ver-se-ha o preço da machina conforme a avaliação pelo tamanho a que corresponder.

| | | |
|---|---|---|
| Caixas de páo grandes com insectos | uma | 4$000 |
| » » pequenas com insectos | » | 2$000 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Caixas ricas com 4 frascos de vidro ou de metal para chá, ou lugar forrado para dito | uma | 28$000 |
| » » com 2 ditos dito dito | » | 10$000 |
| » ordinarias com 2 ditos dito dito | » | 4$800 |
| » » vasias | » | 4$000 |
| » de páo ou folha envernizada para pôr relogios | » | 1$800 |
| » dito dito ornamentadas para dito | » | 4$000 |
| » de alabastro para dito | » | 5$000 |
| » de páo forradas de seda para joias | » | 4$000 |
| » de papelão ou em fórma de bahú com tampas forradas de velludo até 12 pollegadas | » | 2$600 |
| » » dito dito até 6 pollegadas | » | 1$000 |
| » » forrada de marroquim até ½ palmo | » | 1$000 |
| » » forrada de dito até 1 dito | » | 2$000 |
| » » enfeitadas até 10 pollegadas com perfumes, para senhora | » | 3$400 |
| » » forradas de seda fingindo um livro até 2 palmos | » | 3$200 |
| » » até ½ palmo com tampa de vidro representando diversos objectos | » | $800 |
| » » até 1 dito, dito dito | » | 2$000 |
| » » até ½ dito com tampa de vidro liso | » | $500 |
| » » até 1 dito, dito dito | » | $800 |
| » » enfeitadas com obreias | duzia | 4$800 |
| » » ordinarias » » | » | 1$200 |
| » » com alfinetes | » | 2$400 |
| » » ou de páo com massa ou pós para limpar dentes | » | 2$000 |
| » » dito folha com massa para afiar navalhas | » | 1$440 |
| » » dito dito para tingir cabellos | » | 5$760 |
| » de páo com sabão para barba | » | 2$000 |
| » » » pincel e espelho para dito | » | 3$840 |
| » de papelão que contenham 100 pennas aparadas | » | 12$000 |
| » de papelão com 100 estalos de fogo | » | 24$000 |
| » » » pós de sabão | » | 1$440 |
| » » ou canudos com phosphoro | » | $960 |
| » » com 100 escorvas para qualquer arma | » | 1$920 |
| » » para oculos de nariz | » | $360 |
| » » forradas com pelle de lixa para dito | » | 6$000 |
| » » de marroquim ou acharoadas dito | » | 2$400 |
| » » dito para dedaes | » | 2$000 |
| » ou canudos de papelão, ou folha para charutos | » | 5$000 |
| » » de couro ou pellica para ditos | » | 10$000 |
| » » de palha ordinaria de Guayaquil para ditos | » | 2$600 |
| » » dita fina de dito para ditos | » | 8$000 |
| » » de madreperola | » | 5$000 |
| » com 50 duzias de brinquedos para crianças | uma | 36$000 |

*N. B.* Havendo caixas com mais ou menos duzias se regulará a proporção.

L
34

| | | |
|---|---|---|
| Caixas ou canastras com trem de cozinha ou mesa para até 6 pessoas em 1 ou 2 volumes | por | 50$000 |
| » » com trem de cozinha ou mesa para até 6 pessoas em 1 ou 2 volumes | por | 80$000 |
| » » com cama de campanha | » | 50$000 |
| » de páo ou papelão com 3 pães de tinta | uma | $800 |
| » » » com 6 ditos | » | 1$600 |
| » » » com 12 ditos | » | 2$800 |
| Havendo caixas com mais pães de tinta se augmentará por cada uma | | $100 |
| Caixas de folha envernizada para papeis ou notas. | » | 1$400 |
| » » » com fechaduras dito dito | » | 2$600 |
| » » » para chá | duzia | 3$000 |
| Carteiras com laminas de marfim para tomar lembrança com capa do mesmo ou tartaruga | uma | 5$000 |
| » finas de pelle da Russia, ou pellica, forradas de seda com estojo para algibeira | » | 3$200 |
| » » de marroquim dito dito | » | 1$600 |
| » » de pelle da Russia, ou pellica forrada de seda e sem estojo | » | 2$000 |
| » ordinarias de carneira encarnada e forrada de pelle ou papel | » | 3$600 |
| » ou pastas de papelão para guardar papeis | duzia | 19$200 |
| » » » forradas de marroquim para dito | uma | 3$400 |
| » » » dita com fechadura para dito | » | 4$800 |
| » » » dito e preparos para escrever dito | » | 14$000 |
| » » » forradas de pelle de moscovia dito dito | » | 20$000 |

*N. B.* Trazendo estas pastas estojos de barba ou machina de copiar cartas mais 40 por cento.

| | | |
|---|---|---|
| Cavallos de páo com balanço para exercicio de criança | um | 30$000 |
| » de couro ou papelão cheios de areia ou herva até palmo e meio para brinquedo de crianças | » | 1$200 |
| » dito dito até 2 ditos | » | 2$400 |
| Cavalletes para desenho | » | 3$000 |
| Cachimbos da India chamados Ocnas | » | 100$000 |

## CE.

| | | |
|---|---|---|
| Cestos de marfim lavrados | » | 20$000 |
| » » lavrados e abertos da India | » | 36$000 |
| » de papelão forrados de seda | » | 4$000 |
| » de verguinha ou palha pequenos | duzia | 4$800 |
| » » » maiores | » | 7$200 |
| » ou cabos de pita de diversas qualidades ordinarios | » | 7$200 |
| » ou cabos dito dito superiores | » | 24$000 |
| » » formados de linha | um | 1$800 |

## CO.

| | | |
|---|---|---|
| Cochim para douradores..... | um | 1$280 |
| Colheres de marfim para mostarda..... | duzia | 1$920 |
| » de páo, osso, ou chifre..... | » | $480 |
| Copinhos de páo para ovos..... | » | 1$440 |
| » » » mostarda..... | » | 1$920 |
| Commodas pequenas de papelão..... | uma | 1$500 |
| Cordões de cabello, para relogios ou lunetas, sem feixos ou engastes..... | duzia | 12$000 |
| » » ou tranças largas sem feixos ou engastes para pulseiras..... | » | 12$000 |

## DI.

| | | |
|---|---|---|
| Didaes de marfim ou madreperola..... | » | 2$000 |

## DO.

| | | |
|---|---|---|
| Dobadouras de páo ou marfim grandes..... | uma | 3$000 |
| » » ou aço pequenas..... | » | $400 |

## ES.

| | | |
|---|---|---|
| Escrevaninhas ou carteiras de páo pequenas ordinarias com tinteiro e arieiro com gaveta, ou sem ella de 14 a 18 pollegadas..... | » | 5$000 |
| » » dito dito de 19 a 24 ditas..... | » | 7$000 |
| » » » com chapas de latão de 16 a 24 ditas. | » | 14$000 |
| » » dito dito e estojo de barba de 16 a 24 ditas. | » | 20$000 |
| « » de páo ricas e embutidas com sercadura de latão e estojo de barba de 18 a 24 ditas. | » | 48$000 |
| » » de páo ricas e embutidas com cercadura de latão e estojo de barba de 24 a 28 pollegadas. | » | 60$000 |
| » » dito com machinas de copiar cartas de 18 a 24 ditas..... | » | 56$000 |

*N. B.* E havendo estas escrevaninhas ou carteiras acharoadas mais 30 por cento.

| | | |
|---|---|---|
| Estojos pequenos ordinarios caixa de páo ou papelão com preparos de barba..... | um | 1$800 |
| » com caixa de páo lisa até 1 palmo com preparos para barba..... | » | 4$800 |
| » » dito e chapas até ¼ palmo com preparos finos para dito..... | » | 12$000 |
| » » dito embutidos dito, para dito..... | » | 20$000 |
| » » dito dito com frascos e copos para dito..... | » | 24$000 |

| | | |
|---|---|---|
| Estojos com capa de enrolar de couro ou marroquim com preparos dito..... | um | 4$000 |
| » » » dito dito com preparos melhores..... | » | 6$000 |
| Espadas ricas, bainha dourada lavrada ou lisa curva ou direita, punho de qualquer feitio..... | uma | 36$000 |
| » bainha de metal polido dito dito..... | » | 12$000 |
| » » de couro guarnições douradas dito dito..... | » | 26$000 |
| » » dito dito folhas estreitas..... | » | 12$000 |
| » » de aço dito dito..... | » | 26$000 |
| » » » guarnições de aço dito dito..... | » | 20$000 |

*N.* B. E havendo as de casquinha o mesmo preço que as de aço.

| | | |
|---|---|---|
| Espadins ricos, bainha dourada curva ou direita, punho de qualquer feitio. | um | 5$000 |
| » » de couro dito dito..... | » | 3$600 |
| » para brinquedo de crianças bainha de ferro ou latão..... | » | 1$000 |
| » dito dito com boldrié..... | » | 1$600 |
| » » » de folha..... | » | $480 |
| Espingardas dito dito com cano de folha ou páo... | uma | $480 |
| Espelhos inglezes ou francezes com moldura dourada, qualquer madeira fina ou charão até 10 pollegadas inclusive moldura..... | um | 1$800 |
| » » dito dito de 11 a 15 ditas..... | » | 5$000 |
| » » » » de 16 a 20..... | » | 8$000 |
| » » » » de 21 a 25..... | » | 16$000 |
| » » » » de 26 a 30..... | » | 20$000 |
| » » » » de 31 a 35..... | » | 24$000 |
| » » » » de 36 a 40..... | » | 40$000 |
| » » » » de 41 a 45..... | » | 52$000 |
| » » » » de 46 a 50..... | » | 78$000 |
| » » » » de 51 a 55..... | » | 110$000 |
| » » » » de 56 a 60..... | » | 150$000 |
| » » » » de 61 a 65..... | » | 240$000 |
| » » » » de 66 a 70..... | » | 390$000 |
| » » » » de 76 a 80..... | » | 420$000 |

*N. B.* E havendo espelhos para maior das pollegadas acima se lhes dará valor á vista.

| | | |
|---|---|---|
| Espelhos de meio de sala de vestir com columnas e pés de qualquer feitio ornamentados com vidro de 32 a 40 pollegadas de alto e 20 a 24 de largo..... | uma | 170$000 |
| » dito dito inteiramente lisos, e sem ornato com o mesmo vidro..... | » | 120$000 |
| » estreitos como até agora vindos da Allemanha com moldura dourada, e que o vidro tenha 10 pollegadas..... | um | 1$000 |
| » dito dito de 11 a 15 poliegadas ..... | » | 2$800 |
| » » » de 16 a 20 »..... | » | 4$000 |
| » » » de 21 a 25 »..... | » | 6$400 |
| » » » de 26 a 30 »..... | » | 9$000 |
| » » » de 31 a 35 »..... | » | 14$000 |
| » » » de 36 a 40 »..... | » | 20$000 |
| » » » de 41 a 50 »..... | » | 38$000 |

*N. B.* Vindo estes com largura da dos espelhos inglezes terão mais 40 por cento.

| | | |
|---|---|---|
| Esteiras do Algarve | duzia | 4$800 |
| » de Angola | » | 3$280 |
| » de Moçambique | » | 19$200 |
| » de Malaca ordidas com barbante | » | 28$800 |
| » de Manilha | » | 8$400 |
| » de Macáo finas para janella | » | 48$000 |
| » » ordinarias | » | 24$000 |
| » de tapetar salas de qualquer qualidade até 4 palmos de largo | vara | $800 |
| » de palha para por debaixo de pratos | duzia | $960 |
| » » de guayaquil dito dito | » | 1$440 |

**FE.**

| | | |
|---|---|---|
| Ferragens douradas ou brancas para um boldrié. | uma | 2$400 |

**FL.**

| | | |
|---|---|---|
| Floretes ricos de córte com 2 bainhas branca e preta | » | 18$000 |
| » dito dito com 1 dita ou branca ou preta. | » | 14$000 |

**FR.**

| | | |
|---|---|---|
| Frutas de pedra | duzia | $960 |
| » de cêra | » | $720 |
| » » de diversas qualidades em cestinhos | cada cest° | 1$200 |

**FU.**

| | | |
|---|---|---|
| Fundas de mola de patente | uma | 6$400 |
| » » ordinarias | » | 2$000 |

**GA.**

| | | |
|---|---|---|
| Gaiolas de arame em madeira pintada até 12 pollegadas, para passaros | » | 1$600 |
| » dito dito para mais dito | » | 3$000 |
| » » em madeira fina até 12 pollegadas dito | » | 4$000 |
| » » para mais dito | » | 10$000 |
| Garfos e colheres de marfim para salada | talher | 2$000 |
| » » de páo para dita | » | $640 |
| Garrafas ou frascos de qualquer sorte para caçadores | um | 1$600 |
| » » de tinta para marcar roupa. | » | $600 |

**Instrumentos mathematicos.**

**AG.**

| | | |
|---|---|---|
| Agulhas de marcar ordinarias em caixinhas de madeira | uma | 3$200 |
| » » em caixa interior de metal. | » | 8$000 |
| » » ordinarias | » | 20$000 |
| » » superiores com movimentos interiores | » | 46$000 |

**AM.**

| | | |
|---|---|---|
| Ampulhetas de ½ minuto e 4 ditos..... | duzia | 3$600 |
| » de meia hora..... | » | 4$800 |

**AT.**

| | | |
|---|---|---|
| Atlas geographico de folha grande para menos de 40 mappas..... | um | 24$000 |
| » » para mais de 40 até 60 ditos. | » | 36$000 |
| » » para mais de 60 ditos..... | » | 44$800 |
| » » de 4.°..... | » | 10$000 |

**BA.**

| | | |
|---|---|---|
| Barometros ordinarios..... | » | 10$000 |
| » em thermometro..... | » | 24$000 |
| » ordinarios para medir alturas de montanhas..... | » | 30$000 |
| » superiores dito dito..... | » | 50$000 |

**BU.**

| | | |
|---|---|---|
| Bussolas ordinarias de latão para medir angulos de terreno..... | » | 10$000 |
| » de melhor construcção dito dito..... | » | 16$000 |
| » » » com circulo exterior divididos em gráos..... | » | 32$000 |

**CA.**

| | | |
|---|---|---|
| Camaras opticas obscuras e pequenas..... | » | 4$000 |
| » » » maiores..... | » | 9$600 |
| » » em que o desenhador se mette dentro..... | uma | 40$000 |

**DI.**

| | | |
|---|---|---|
| Diarios nauticos..... | resma | 8$000 |

**ES.**

| | | |
|---|---|---|
| Escalas para Pilotos..... | uma | $600 |
| Estojos mathematicos ordinarios..... | » | 6$000 |
| » » melhores..... | » | 16$000 |
| » » completos e superiores... | » | 50$000 |

**HI.**

| | | |
|---|---|---|
| Higrometros redondos..... | » | 4$000 |
| » da invenção de Deluc..... | » | 24$000 |

**LA.**

| | | |
|---|---|---|
| Lanternas magicas sem vistas..... | » | 3$000 |
| » » grandes..... | » | 12$000 |

**LE.**

| | | |
|---|---|---|
| Lentes..... | duzia | 3$600 |

## MA.

| | | |
|---|---|---|
| Mappas de navegação de uma folha de papel imperial | duzia | 1$600 |
| » » maiores | » | 2$400 |
| » » grandes | » | 4$000 |
| Machina electrica ordinaria com apparelho para uso de medicina | uma | 60$000 |
| » » melhores dito dito | « | 80$000 |
| » Pneumatica ordinaria com apparelho de recipiente | » | 60$000 |
| » » melhores dito dito | » | 80$000 |

## NE.

| | | |
|---|---|---|
| Meridiana ou relogio do sol em madeira | » | $800 |
| » » em latão pequenos | » | 4$800 |
| » » de 5 pollegadas para mais | » | 20$000 |

## NI.

| | | |
|---|---|---|
| Nivel ordinario | » | 4$000 |
| » com pendulo | » | 12$000 |
| » com pé | » | 30$000 |
| » » » melhores | » | 50$000 |

## OC.

| | | |
|---|---|---|
| Oculos com aros de casquinha ou dourados, para nariz | duzia | 24$000 |
| » » » de tartaruga | » | 36$000 |
| » de papelão de ver ao longe | um | $960 |
| » ordinarios de punho dourado ou prateado | » | 6$400 |
| » « com o tubo exterior guarnecido de madreperola, tartaruga, marfim de côres ou dourados | » | 16$000 |
| Oculos com o tubo exterior guarnecido de madreperola, tartaruga, marfim de cores ou dourados com armação para os dous olhos | » | 20$000 |
| » de cano de páo pequenos e ordinarios | » | 1$600 |
| » acromaticos ordinarios | » | 16$000 |
| » » melhores chamados vulgarmente de dia e noite | » | 20$000 |
| » » com pé de 24 pollegadas pouco mais ou menos | » | 40$000 |
| » » com 30 ditas em caixa | » | 60$000 |
| » » de 4 pés até 55 pollegadas posto em uso com objectivos oculares para uso da astronomia | » | 160$000 |

## OI.

| | | |
|---|---|---|
| Oitantes ordinarios | » | 16$000 |
| » com parafusos ajustantes | » | 24$000 |

**PE.**

| | | |
|---|---|---|
| Pesa licor de vidro | um | $600 |
| » » de marfim | » | 1$000 |
| » » de metal com diversos pesos tremonutros em caixa | » | 16$000 |

**PL.**

| | | |
|---|---|---|
| Plancheta com pé para levantar planos | » | 32$000 |

**SE.**

| | | |
|---|---|---|
| Sextante ém madeira | » | 32$000 |
| » em latão | » | 50$000 |
| » » graduados em prata | » | 70$000 |
| » » » a 2 planos | » | 90$000 |
| » » » dito em platina | » | 110$000 |

**TH.**

| | | |
|---|---|---|
| Theodolitos ordinarios | » | 48$000 |
| » melhores | » | 60$000 |
| » superiores para medir angulos verticaes e horizontaes | » | 140$000 |
| Thermometros de vidro em madeira | » | 1$600 |
| » » em marfim | » | 3$200 |
| » » em latão prateado | » | 4$800 |
| » » » com 2 escalas. | » | 8$000 |

## Instrumentos de musica.

**AR.**

| | | |
|---|---|---|
| Arcos para rabeca | » | 20$000 |
| » de campainhas para bandas de musicas militares | » | 48$000 |
| Arpas ordinarias lizas | uma | 150$000 |
| » finas e douradas | » | 300$000 |

**AS.**

| | | |
|---|---|---|
| Assobios de pifanos | duzia | 2$400 |

**BO.**

| | | |
|---|---|---|
| Bordões para piano | » | 1$200 |
| » para rabeca em maços de 12 | maço | 1$200 |
| » para rabecões » » | » | 2$800 |

**CA.**

| | | |
|---|---|---|
| Cadernos de musica | cada meia folha | $080 |
| » » vindo encadernados | pela encad. | 1$000 |
| Caixas de guerra em páo | uma | 10$000 |
| » » em latão | » | 20$000 |
| » » para crianças, em folha de flandres ou páo ordinario | » | $600 |

| | | |
|---|---|---|
| Caixas ordinarias com machina de musica de 3 ½ pollegadas para relogios. | uma | 12$000 |
| » » dito dito até 7 ditas..... | » | 60$000 |
| » » » » » 12 » ..... | » | 100$000 |
| » » » » » 15 » ..... | » | 140$000 |
| Castanholas de madeira..... | par | 1$500 |

**CL.**

| | | |
|---|---|---|
| Clarinetas..... | uma | 8$000 |
| » com chaves de prata..... | » | 24$000 |
| Clarins..... | um | 7$000 |
| » finos com caixa..... | » | 20$000 |

**CO.**

| | | |
|---|---|---|
| Cordas para piano..... | encordoad. | 6$000 |
| » de tripa para rabeca em maços de 30.... | maço | 2$000 |
| » » dito dito de 15..... | » | 1$500 |
| Cornetas com chave..... | uma | 30$000 |
| » lizas. ..... | » | 12$000 |

**CR.**

| | | |
|---|---|---|
| Cravos grandes para tocar..... | um | 80$000 |
| » pequenos ou espinhetas..... | » | 30$000 |

**FA.**

| | | |
|---|---|---|
| Fagotes..... | » | 32$000 |

**FL.**

| | | |
|---|---|---|
| Flautas de 3 canudos e uma chave..... | » | 1$800 |
| » de 4 » » » ..... | » | 4$000 |
| » de 4 » e com mais chaves e bomba se a tiver..... | » | 12$000 |
| » de 6 » dito dito..... | » | 16$000 |
| » de 8 » » » ..... | » | 20$000 |
| Flautins..... | duzia | 18$000 |

**FO.**

| | | |
|---|---|---|
| Fortes pianos..... | um | 600$000 |

**GA.**

| | | |
|---|---|---|
| Gaitas de folles..... | uma | 10$000 |
| » para rapazes..... | duzia | $800 |

**GU.**

| | | |
|---|---|---|
| Guitarras ordinarias..... | uma | 4$500 |
| » finas e com chave..... | » | 10$000 |

L
78

**MA.**

| | | |
|---|---|---|
| Machetes | duzia | 3$840 |

**OR.**

| | | |
|---|---|---|
| Orgãos volantes de 3 a 4 oitavas | um | 200$000 |
| » » de 4 a 6 » | » | 300$000 |
| » grandes de desarmar para Igreja | » | 600$000 |
| » » com instrumentos dito dito | » | 800$000 |

**PA.**

| | | |
|---|---|---|
| Pandeiros grandes para bandas de musicas militares | » | 4$000 |
| » pequenos para meninos | duzia | 3$600 |

**PI.**

| | | |
|---|---|---|
| Pianos fortes | um | 400$000 |

**PR.**

| | | |
|---|---|---|
| Pratos de Constantinopla para bandas de musicas militares | par | 100$000 |
| » de aço para dito dito | » | 20$000 |

**RA.**

| | | |
|---|---|---|
| Rabecões grandes | um | 40$000 |
| » pequenos | » | 24$000 |
| Rabecas ordinarias e entrefinas | » | 6$000 |
| » finas | » | 26$000 |
| » » e em caixas | » | 30$000 |

**RE.**

| | | |
|---|---|---|
| Realejos de madeira ordinaria até 1 palmo de alto e 1 cylindro | » | 2$000 |
| » dito dito para mais de 1 ½ até 2 ditos e 1 cylindro; (cylindro de sobresalente preço do dito 1$600) | » | 4$800 |
| » » » de 2 até 3 ½ e 1 dito, (preço do dito 2$400) | » | 14$000 |
| » » » de 3 ½ até 4 ½ e 1 dito (dito 4$800) | » | 24$000 |
| » » » de 4 ½ até 5 ½ e 1 dito, (dito 7$200) | » | 80$000 |
| » » » de 5 ½ até 6 e 1 dito, (dito 10$000) | » | 150$000 |
| » » » de 6 ½ até 8 e 1 dito, (dito 12$000) | » | 180$000 |

*N. B.* A medida da altura dos realejos deverá ser tomada do fundo da caixa até a base da cimalha ou tampa, e sendo de madeira fina ou mogno terá sobre a sua avaliação 20 por cento, assim como os que tiverem mais cylindros do que o apontado pagará o valor que lhe competir pelo que acima se acha marcado.

**TR.**

| | | |
|---|---|---|
| Trompas ordinarias | uma | 18$000 |
| » finas | » | 34$000 |
| Trompões | » | 24$000 |
| Triangulos de aço | um | 2$000 |

**VI.**

| | | |
|---|---|---|
| Violões francezes | » | 20$000 |
| Violas ordinarias | » | 1$600 |
| » pequenas ou vulgarmente chamadas meias violas | » | 1$000 |
| » grandes marchetadas | » | 6$400 |
| » » » e envernizadas | » | 9$600 |

**JA.**

| | | |
|---|---|---|
| Jarras de folha envernizada para flores | uma | 2$400 |

**JO.**

| | | |
|---|---|---|
| Jogos de dominó em marfim | jogo | 2$000 |
| » » em osso | » | $360 |
| » de xadrez em » | » | 1$800 |
| » » em marfim pequenos e ordinarios. | » | 4$000 |
| » » » maiores » | » | 7$000 |
| » » » » e finos | » | 28$000 |
| » de tabulas de » para gamão | » | 4$800 |
| » » ordinarias » » para meninos | » | $800 |
| » » » em caixa de fórma de livro e que tambem serve para gamão | » | 4$800 |
| » » de marfim para damas | » | 3$800 |
| » de fixas ordinarias em madreperola para voltarete | » | 3$600 |
| » » melhores, dito dito | » | 10$000 |
| » » em marfim » » | » | 2$000 |
| » » em madreperola em caixas ordinarias. | » | 8$000 |
| » » dito dito entrefinas | » | 18$000 |
| » » » » finas | » | 46$000 |
| » » de marfim em caixas | » | 8$000 |

**IM.**

| | | |
|---|---|---|
| Imprensas de copiar cartas | uma | 26$000 |

**IN.**

| | | |
|---|---|---|
| Indispensaveis feitos de missanga | um | 10$000 |
| » de metal dourado ou aço em fórma de cadeia | » | 6$400 |
| » de pellica ou marroquim lizo | » | 3$200 |
| » » » com enfeites de aço ou dourados ou de seda ou velludo | » | 4$800 |
| » de qualquer fazenda, linho, ou algodão | » | 1$200 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Indispensaveis de velludo ou panno bordado rico de ouro ou prata em matiz..... | | um | 16$000 |
| » | » dito dito ordinario.... | » | 6$000 |

## LA.

| | | |
|---|---|---|
| Laminas de marfim para desenho ou retrato... | duzia | 8$000 |
| Lampeões de metal dourado ou bronzeado em partes, com 3 ou 4 luzes para pendurar..... | um | 40$000 |

*N. B.* Havendo com mais luzes se augmentará por cada uma dellas 15 %.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Lampeões de metal dourado ou bronzeado em partes de uma só luz para pendurar..... | | um | 6$000 |
| » | » ordinarios de 2 luzes para dito ..... | » | 10$000 |
| » | » ricos de dito dito..... | » | 20$000 |
| » | » com 3 ou 4 vidros chatos para acompanhar de noite ou para pateo e saguão . | » | 9$000 |
| » | de folha envernizada com 2 até 4 luzes para pendurar..... | » | 10$000 |
| » | » » dito com pingentes de vidro e prato | » | 28$000 |
| » | » » de uma só luz.... | » | 4$000 |
| » | » » com 3 ou 4 vidros chatos, para acompanhar de noite, ou para pateo e saguão.... | » | 4$000 |
| » | » » para lamparinas ou | | |
| » | » » sem ellas para oratorio de criança.. | » | $600 |

Todos estes lampeões no caso de trazerem vidros ou cupolas é a sua avaliação em separado. Veja-se a 7.ª Secção.

## LU.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Lustres ordinarios de vidro da Allemanha até 24 pollegadas..... | | um | 20$000 |
| » | » dito dito de 24 a 35 ditas. | » | 42$000 |
| » | » » » para mais de 35 ditas. | » | 82$000 |
| » | » dito lapidado da Allemanha até 24 pollegadas..... | » | 38$000 |
| » | » dito dito de 24 a 35 pollegadas | » | 72$000 |
| » | » » » para mais de 35 ditas. | » | 120$000 |
| » | inglezes ou francezes até 24 pollegadas.. | » | 80$000 |
| » | » » de 24 a 35 » .. | » | 160$000 |
| » | » » para mais de 35 pollegadas..... | » | 260$000 |

*N. B.* As pollegadas devem ser medidas pelos ferros ou peças em que os lustres são armados assim como havendo-os para mais das pollegadas marcadas se lhes dará o valor á vista.

**MA.**

| | | |
|---|---|---|
| Marrafas de cabello para senhoras..... | uma | 3$000 |
| Mascaras para o rosto..... | duzia | 4$800 |

**ME.**

| | | |
|---|---|---|
| Meios corpos ou bustos de solla para modistas.. | » | 3$000 |
| » » » de papelão para dita ou cabelleireiro..... | » | 4$000 |
| » » » de cêra ..... | » | 24$000 |
| Mechas ou torcidas de algodão para candieiros. | groza | 1$600 |

**MO.**

| | | |
|---|---|---|
| Molas douradas ou de casquinha para boldriés. | duzia | 6$000 |
| » de ferro ou aço..... | » | 2$880 |

**Ourives.**

BIJOUTERIA FALSA, OBRAS DE OURO, PRATA, E PEDRAS PRECIOSAS.

*Bijouteria falsa.*

**AD.**

| | | |
|---|---|---|
| Adereços, collares, ou gargantilhos de metal dourado, quér sejam estampados, ou de filagrana..... | um | 4$000 |
| » » dito de pedras, perolas ou coral falso, missanga ou vidrilho ..... | » | 6$000 |

**AL.**

| | | |
|---|---|---|
| Alfinetes do peito ou metal dourado com pedras falsas ..... | duzia | 3$000 |
| » » » com as guarnições estampadas ou de filagrana..... | » | 6$000 |

**AN.**

| | | |
|---|---|---|
| Anneis de metal, estanho, ou metal ordinario com pedras ou sem ellas..... | » | $240 |
| » » dourado com pedra ou sem ella, qualquer feitio ..... | » | 4$000 |
| » de tartaruga lisa ou lavrada dourada.. | » | $800 |

**AR.**

| | | |
|---|---|---|
| Argolas de metal dourado para orelhas..... | duzia de par | 1$200 |
| » » » » relogios..... | duzia | 1$200 |

**BA.**

| | | |
|---|---|---|
| Bandós, diademas, ou grinaldas de metal dourado, com pedras, perolas, ou coral falso, missanga, ou vidrilho..... | uma | 8$000 |

**BO.**

| | | |
|---|---|---|
| Bolsas para dinheiro, de metal ou filagrana branca ou amarella..... | » | 1$600 |
| Botões de metal esmaltados para camisas ou jalecos..... | groza | 24$000 |

**BR.**

| | | |
|---|---|---|
| Bracelêtes ou pulseiras de perolas, coral falso, missanga, ou vidrilho, sendo estes enfiados, e não assentados, ou cravados em metal. | duzia de par | 5$760 |
| » » de metal dourado estampado de qualquer sorte, ou com pedras falsas..... | par | 16$000 |
| » » de rede ou filagrana..... | » | 4$000 |
| Brincos de massa ou vidro ordinario.. ..... | duzia de par | 1$200 |
| » » em caixas com 4 duzias.. | caixa | 12$000 |
| » de metal dourado, estanhado ou esmaltado com pedras falsas..... | duzia de par | 12$000 |

**CA.**

| | | |
|---|---|---|
| Cadeias de metal ordinario para relogios..... | duzia | 2$400 |
| » » dourado » »..... | » | 19$200 |
| » » de aço » » ..... | » | 19$200 |
| » » de cabello » »..... | » | 4$800 |

**CH.**

| | | |
|---|---|---|
| Chapas ou fechos de metal dourado com pedras, ou sem ellas, para pulseiras..... | duzia de par | 6$000 |
| » » dito dito para cintos..... | duzia | 12$000 |
| Chaves de missanga ou pedras falsas com aro de metal dourado..... | » | 4$000 |
| » de metal dourado ou com pedras falsas e pequenas..... ..... | uma | 1$000 |
| » » ordinario sem ser dourado..... | » | $480 |

**CI.**

| | | |
|---|---|---|
| Cintos de cabello com feixos de metal dourado.... | um | 3$000 |
| » todos de metal dourado á semelhança de filagrana..... ..... | » | 6$000 |

## CO.

| | | |
|---|---|---|
| Commendas ou placares de pedra falsa..... | uma | 20$000 |
| Cordões delgados de metal dourado..... | duzia | 12$000 |
| » grossos » que se assemelham a filagrana, ou filagrana dourada..... | » | 24$000 |
| Cordões ou collares de contas ordinarias enfiadas para pescoço..... | » | 7$680 |
| Corações de madreperola, massas, ou vidro com engastes ..... | » | 1$000 |
| » de coralina sem engastes..... | » | 1$200 |
| Coral de canelo..... | libra | 30$000 |
| » miudo á semelhança de missanga..... | » | 12$000 |
| » lapidado fino..... | 12 fios | 4$800 |
| » » mais grosso..... | » | 24$000 |

## CR.

| | | |
|---|---|---|
| Cruzes de coralina sem engastes..... | duzia | 1$200 |

## EN.

| | | |
|---|---|---|
| Engastes para cordões ou pulseiras..... | duzia de par. | $600 |

## FE.

| | | |
|---|---|---|
| Fechos de metal dourado ou de casquinha para indispensaveis ou bolsas. | duzia | 12$000 |
| » » » dito para capotes..... | » | 6$000 |
| » » ordinario » » ..... | » | 3$000 |
| » » dourado redondos para collares, cordões, ou pulseiras..... | duzia de par. | $600 |

## FI.

| | | |
|---|---|---|
| Figas de madreperola, vidro ou massa..... | duzia | 1$200 |
| » de metal dourado..... | » | $600 |
| Fivellas de metal ordinario..... | duzia de par. | 2$000 |
| » » ferro ou estanho para calção... | » | 1$000 |
| » » dourado ou casquinha para dito. | » | 2$400 |
| » » » dito de mola para sapatos..... ..... | » | 16$000 |
| Fivellas de metal dourado ou de aço para pescocinho, ou boldriés.. | duzia | 2$000 |
| » » » ou dito para cintos... | » | 10$000 |
| » » » ou esmaltado..... | » | 16$000 |
| » » » estampadas ou com pedras..... | » | 20$000 |
| » » envernizadas de preto..... | » | 4$800 |

## ME.

| | | |
|---|---|---|
| Medalhas com circulos de pedras ou estampadas... | » | 6$000 |

**PE.**

| | | |
|---|---|---|
| Perolas ordinarias falsas sortidas em grossura.. | groza de fios | 7$500 |
| » melhores » á ingleza..... | » | 14$000 |
| Pentes com pedras, coral, pedras falsas, missanga ou vidrilho..... | um | 6$000 |

**SI.**

| | | |
|---|---|---|
| Sinetes de metal ordinario para relogio..... | duzia | 8$000 |
| » » dourado » » ..... | » | 4$000 |

*Obras de ouro.*

**AN.**

| | | |
|---|---|---|
| Anneis lavrados redondos ou passadores..... | um | 4$000 |

**AR.**

| | | |
|---|---|---|
| Aros para oculos a que chamam cangalhas..... | » | 8$000 |
| Argolas lavradas para relogios..... | » | 1$000 |

**BO.**

| | | |
|---|---|---|
| Bocetas para tabaco, esmaltadas de pintura fina. | » | 100$000 |
| » lavradas de baixo relevo..... | » | 60$000 |
| » abertas a buril..... | » | 40$000 |
| » estampadas..... | » | 30$000 |

**CH.**

| | | |
|---|---|---|
| Chaves para relogio..... | » | 4$000 |

**CO.**

| | | |
|---|---|---|
| Commendas do Cruzeiro esmaltadas..... | feit. d'uma | 80$000 |
| Correntes para relogio com argolas esmaltadas.. | » | 30$000 |
| » » » » » ..... | » | 28$000 |

**HA.**

| | | |
|---|---|---|
| Habitos pendentes de todas as ordens, com esmalte..... | feit. de um | 50$000 |
| » pequenos para casaca dito dito..... | » | 9$000 |

**LU.**

| | | |
|---|---|---|
| Lunetas lavradas de um vidro..... | » | 10$000 |
| » de dous vidros com estampas de tartaruga..... | » | 16$000 |
| » lisas de um ou dous vidros..... | » | 8$000 |

**PE.**

Pennas de lapis com canudo de ouro e com canivete, ou sem elle..... feit. de uma 22$000

N. B. Os habitos, e canudos para lapis pagam pelo seu valor intrinseco conforme os preços acima mencionados, os adereços para pescoço de senhora, plumas, ou bandós; pulseiras, alfinetes de peito, anneis, brincos, botões esmaltados, enfeites para cordões de crianças, cordões, ou rollões para relogio de senhora, ou homem, ou outras quaesquer peças pagarão sómente de feitio 2$400 réis por oitava; e se algumas destas peças trouxerem camafeus em agatha, coral, malaquita, ou mosaicos, pagarão estes separadamente; e para isso será chamado o Avaliador do Juizo; mas se trouxerem outras quaesquer pedras, se irá ver a tabella dellas, e pagará segundo a sua qualidade e tamanho.

*Obras de prata.*

**AC.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Açucenas para castiçaes..... | feitio do par | | 3$000 |
| » para barretinas..... | » de uma | | 2$000 |

**AL.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Alampadas..... | » do marco | | 6$400 |

**AM.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Ambulas douradas por dentro do vaso..... | » de uma | | 20$000 |
| » todas douradas mas 20 %. | | | |

**AP.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Apparelhos para chá compostos de : | | | |
| Cafeteira lavrada ou lisa..... | » | » | 26$000 |
| Bule » » ..... | » | » | 26$000 |
| Assucareiro » » ..... | » | » | 16$000 |
| Leiteira » » ..... | » | » | 16$000 |
| Tigella » » ..... | » | » | 6$000 |
| Chaleira » » ..... | » | » | 12$000 |
| Manteigueira » » ..... | » | » | 24$000 |

*N. B.* Sendo algumas destas peças douradas mais 20 por cento sobre os preços marcados.

**AR.**

| | | |
|---|---|---|
| Aros para oculos que lhe chamam cangalhas..... | feitio de um | 2$000 |
| » para oculos dourados mais 20 por cento. | | |

**BO.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Bocetas para tabaco sendo estampadas..... | » de uma | | 4$000 |
| » » » lavradas em baixo relevo ..... | » | » | 12$000 |
| » » » sendo douradas mais 20 por cento sobre o feitio conforme a qualidade acima mencionada. | | | |

4 92

**BA.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Bacias e jarros lisos ou lavrados redondos ou ovados | feitio | do marco | 3$000 |
| Bandeja e tesoura de espivitar com grade em volta | » | de uma | 6$000 |
| » » lavrada sem grade | » | » | 8$000 |

**CA.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Caixas para aquentar ovos com grade para os mesmos | » | » | 3$000 |
| Calix, patena e colher, sendo dourados por dentro o vaso e patena | » | » | 12$000 |
| Sendo tudo dourado mais 20 por cento. | | | |
| Carrancas de prata para talins de cintura | » | de 1 boldrié | 6$000 |
| Castiçaes de pés quadrados, ou redondos lavrados ou lisos de 5 ½ pollegadas de alto até 7 ½ ditas. | » | do par | 6$000 |
| » » dito dito de 8 até 10 | » | » | 12$000 |
| » de figura servindo de vaso | » | » | 40$000 |

**CE.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cestos para frutas de grade ou lisos | » | do marco | 8$000 |
| » para bico de bulle servindo de condor | » | de um | 2$000 |

**CH.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Chapas para barretinas com o numero | » | » | $640 |
| » para talabarte, com armas | » | » | 1$800 |

**CO.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Commendas de Christo ou Aviz de raios lisos, tendo o centro esmaltado. | » | » | 20$000 |
| » de Christo dito, tendo os raios de prata abrilhantada fingindo pedra | » | » | 36$000 |
| » do Cruzeiro, sendo os raios de prata dourada | » | » | 24$000 |
| » do Cruzeiro, de prata abrilhantada fingindo pedras | » | » | 50$000 |
| Copos com pés, dourados por dentro para ovos e colheres para ditos. | » | » | 3$200 |
| » para agua | » | » | 4$000 |
| Sendo dourado por dentro mais 20 por cento. | | | |

**CU.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Custodias | » | do marco | 1$800 |

**DR.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Dragonas sem franjas | » | do par | 6$000 |

**ES.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Escarradores lavrados ou lizos..... | feitio de um | | 6$000 |
| Escrivaninhas com grade em volta do prato, dentro tinteiro, arieiro, lugar para obreias, campainha, e lugar para pennas.. | » | » | 18$000 |
| » sem grades com as mesmas peças..... | » | » | 12$000 |
| Esporas com correntes..... | » | do par | 4$000 |

**FA.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Faqueiros com as peças de : | | | |
| Colheres grandes para sopa e arroz..... | » | de um | 2$400 |
| » para guardanapos..... | » | » | $640 |
| » » chá..... | » | » | $320 |
| » grandes para peixe..... | » | » | 6$000 |
| Garfos ..... | » | » | $960 |
| Facas, ferro e feitio..... | » | » | $960 |
| Faca e garfo de trinchar..... | » | do par | 4$000 |
| Colheres para sobre-mesa..... | » | de uma | $480 |
| Garfos « » » ..... | » | » | $800 |
| Facas com folha de prata para sobre-mesa.. | » | » | 1$600 |
| » » » de ferro para dito..... | » | » | $800 |

E sendo algumas destas peças douradas mais 20 por cento.

**FL.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Floretes de prata..... | feitio de um | | 6$000 |

**GH.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Galheteiros para dous vidros..... | » | » | 20$000 |
| » para 4 a 8 » ..... | » | » | 40$000 |

**GO.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Golas com armas..... | » | » | 2$000 |

**GR.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Grades para fatias..... | » | » | 6$000 |

**LU.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Lunetas para dous vidros com caixa de tartaruga ... | » | » | 4$000 |
| » » um vidro dito dito..... | » | » | 3$000 |

**PA.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Palifeiros de figura.: ..... ..... | » | » | 6$000 |
| » de ramos com passaros..... | » | » | 10$000 |

**PE.**

| | | |
|---|---|---|
| Pennas de lapis com canudos de prata e canivete.... | feitio de um | 1$600 |
| » » » » dito dito de patente..... | » » | 4$000 |
| Perfumadores..... | » » | 16$000 |

**PR.**

| | | |
|---|---|---|
| Pratos redondos ou compridos para mesa..... | » do marco | 4$000 |

**RO.**

| | | |
|---|---|---|
| Rosetas para barretinas..... | » » | 1$600 |

**SA.**

| | | |
|---|---|---|
| Salvas de grade em volta, redondas, de todos os tamanhos..... | feitio de marco | 6$000 |
| » lisas ou lavradas sem grade..... | » » | 1$600 |

**SE.**

| | | |
|---|---|---|
| Serpentinas de duas ou tres luzes, tendo o castiçal lavrado ou liso pés redondos ou quadrados..... | » par | 44$000 |
| » dito dito de figuras..... | » » | 80$000 |

**TA.**

| | | |
|---|---|---|
| Taboleiros com grade em volta..... ..... | » do marco | 6$400 |
| » lisos sem grade..... | » | 4$000 |

**TE.**

| | | |
|---|---|---|
| Terrinas ou sopeiras para mesa lavradas ou lisas..... | » » | 8$000 |

**TH.**

| | | |
|---|---|---|
| Thuribulo e navetas..... | feitio do par | 32$000 |

**UR.**

| | | |
|---|---|---|
| Urna para agua quente..... | » » | 6$000 |

*Pedras preciosas.*

**AM.**

| | | |
|---|---|---|
| Amethistas que occupem o espaço de 4 linhas. | Vale | 1$000 |
| » » » » » 6 »... | » | 2$000 |
| » » » » » 8 »... | » | 6$000 |
| » » » » » 10 »... | » | 16$000 |
| » » » » » 12 »... | » | 28$000 |
| » » » » » 14 »... | » | 44$000 |
| » » » » » 16 »... | » | 66$000 |
| » » » » » 18 »... | » | 99$000 |
| » » » » » 20 »... | » | 148$000 |
| » » » » » 22 »... | » | 212$000 |
| » » » » » 24 »... | » | 300$000 |

## AG.

*Aguas marinhas, e topasios.*

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Pedra | que | occupe | o | espaço | de | 1 | linha | ..... | vale | $500 |
| » | » | » | » | » | 2 | » | ..... | » | 2$000 |
| » | » | » | » | » | 4 | » | ..... | » | 12$000 |
| » | » | » | » | » | 6 | » | ..... | » | 30$000 |
| » | » | » | » | » | 8 | » | ..... | » | 56$000 |
| » | » | » | » | » | 10 | » | ..... | » | 90$000 |
| » | » | » | » | » | 12 | » | ..... | » | 132$000 |
| » | » | » | » | » | 14 | » | ..... | » | 182$000 |
| » | » | » | » | » | 16 | » | ..... | » | 240$000 |
| » | » | » | » | » | 18 | » | ..... | » | 300$000 |
| » | » | » | » | » | 20 | » | ..... | » | 380$000 |
| » | » | » | » | » | 22 | » | ..... | » | 462$000 |
| » | » | » | » | » | 24 | » | ..... | » | 592$000 |

*Brilhantes.*

## BR.

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Brilhantes | miudos, | que | pesem | de | 80 | a 100 | em 1 quilate.. | » | 40$000 |
| » | | » | » | » | de 40 a 60 | ditos.... | » | 30$000 |
| » | | » | » | » | de 40 a 30 | » | » | 24$000 |
| » | | » | » | » | de 20 a 30 | » | » | 28$000 |
| » | que | pesem | 1 | quilate..... | | | » | 30$000 |
| » | » | » | 1 | » e 1 grão..... | | | » | 42$000 |
| » | » | » | 1 | » e 2 | » ..... | | » | 60$000 |
| » | » | » | 1 | » e 3 | » ..... | | » | 81$000 |
| » | » | » | 2 | » ..... | | | » | 105$000 |
| » | » | z | 2 | » e 1 grão ..... | | | » | 132$000 |
| » | » | » | 2 | » e 2 | » ..... | | » | 162$000 |
| » | » | » | 2 | » e 3 | » ..... ..... | | » | 195$000 |
| » | » | » | 3 | » ..... | | | » | 231$000 |
| » | » | » | 3 | » e 1 grão ..... | | | » | 270$000 |
| » | » | » | 3 | » e 2 | » ..... | | » | 312$000 |
| » | » | » | 3 | » e 3 | » ..... | | » | 357$000 |
| » | » | » | 4 | » ..... | | | » | 405$000 |
| » | » | » | 4 | » e 1 grão ..... | | | » | 456$000 |
| » | » | » | 4 | » e 2 | » ..... | | » | 510$000 |
| » | » | » | 4 | » e 3 | » ..... | | » | 567$000 |
| » | » | » | 5 | » ..... | | | » | 627$000 |
| » | » | » | 5 | » e 1 grão..... | | | » | 690$000 |
| » | » | » | 5 | » e 2 | » ..... | | » | 756$000 |
| » | » | » | 5 | » e 3 | » ..... | | » | 825$000 |
| » | » | » | 6 | » ..... | | | » | 897$000 |
| » | » | » | 6 | » e 1 grão ..... | | | » | 972$000 |
| » | » | » | 6 | » e 2 | » ..... | | » | 1:050$000 |
| » | » | » | 6 | » e 3 | » ..... | | » | 1:131$000 |
| » | » | » | 7 | » ..... | | | » | 1:215$000 |
| » | » | » | 7 | » e 1 grão..... | | | » | 1:302$000 |
| » | » | » | 7 | » e 2 | » ..... | | » | 1:392$000 |
| » | » | » | 7 | » e 3 | » ..... | | » | 1:485$000 |
| » | » | » | 8 | » ..... | | | » | 1:581$000 |

## CR.

*Crystaes amarellos.*

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Um | que | occupe | o | espaço | de | 1 | linha..... | vale | $200 |
| » | » | » | » | » | 2 | » | ..... | » | $600 |
| » | » | » | » | » | 3 | » | ..... | » | 1$100 |
| » | » | » | » | » | 4 | » | ..... | » | 2$200 |
| » | » | » | » | » | 5 | » | ..... | » | 3$200 |
| » | » | » | » | » | 6 | » | ..... | » | 6$000 |

## ES.

*Esmeraldas, saphiras e rubis.*

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Uma | pedra | de | 1 | quilate..... ..... | » | 10$000 |
| » | » | » | 1 | » e 2 grãos..... | » | 18$000 |
| » | » | » | 2 | » ..... | » | 28$000 |
| » | » | » | 2 | » e 2 grãos..... | » | 40$000 |
| » | » | » | 3 | » ..... | » | 54$000 |
| » | » | » | 3 | » e 2 grãos..... | » | 70$000 |
| » | » | » | 4 | » ..... | » | 88$000 |
| » | » | » | 4 | » e 2 grãos..... | » | 108$000 |
| » | » | » | 5 | » ..... | » | 130$000 |
| » | » | » | 5 | » e 2 grãos..... | » | 154$000 |
| » | » | » | 6 | » ..... | » | 180$000 |
| » | » | » | 6 | » e 2 grãos..... | » | 208$000 |
| » | » | » | 7 | » ..... | » | 238$000 |
| » | » | » | 7 | » e 2 grãos..... | » | 270$000 |
| » | » | » | 8 | » ..... | » | 304$000 |
| » | » | » | 8 | » e 2 grãos..... | » | 340$000 |
| » | » | » | 9 | » ..... | » | 378$000 |
| » | » | » | 9 | » e 2 grãos..... | » | 418$000 |
| » | » | » | 10 | » ..... | » | 460$000 |

Note-se que na ordem das pedras miudas todas as que entrarem de 2 para cima em quilate seu valor será de 5$000.

## OP.

*Opalas.*

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Pedra | que | occupe | o | espaço | de | 1 linha | vale | 1$000 |
| » | » | » | » | » | » | 2 » | » | 4$000 |
| » | » | » | » | » | » | 3 » | » | 9$000 |
| » | » | » | » | » | » | 4 » | » | 20$000 |
| » | » | » | » | » | » | 5 » | » | 50$000 |
| » | » | » | » | » | » | 6 » | » | 100$000 |

## PE

| | | |
|---|---|---|
| Perolas finas..... | oitava | 8$000 |

## TU.

*Turquezas.*

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Turquezas | miudas até | 1 linha, 100..... | Vale | 1$000 |
| » | que tiver | 1 linha..... | » | $400 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Turquezas que tiver | 2 | linhas..... | | | vale | | 1$000 |
| » » » | 3 | » ..... | | | » | | 2$200 |
| » » » | 4 | » ..... | | | » | | 4$600 |
| » » » | 5 | » ..... | | | » | | 14$800 |
| » » » | 6 | » ..... | | | » | | 38$200 |

*N. B.* Todas as joias, que tiverem um só brilhante, pagará cada uma de feitio quatro mil réis; de um a dez, dous mil réis; de dez a vinte, mil réis; de vinte a trinta, quinhentos réis; de trinta a cincoenta para cima, trezentos réis; além do valor dos brilhantes, que para esse fim será chamado o Avaliador do Juizo para dizer os quilates que tem a joia, e fazer-se conta delles pela tabella acima.

Emquanto ás pedras de côres pagará por cada uma de feitio duzentos réis além do valor das pedras.

## PO.

| | | |
|---|---|---|
| Pomada ou banha em potes ou pucaros pequenos. | duzia | 2$880 |
| » » » dito de crystal ou porcellana..... | » | 8$000 |

## QU.

| | | |
|---|---|---|
| Quadros com moldura dourada ou madeira fina e vidro de 30 a 40 pollegadas..... | um | 26$000 |
| » » » dito dito de 20 a 30 » | » | 18$000 |
| » » » » » de 15 a 20 » | » | 7$500 |
| » » » » » de 10 a 15 » | » | 4$000 |
| » » » pintada de 30 a 40 » | » | 16$000 |
| » » » » de 20 a 30 » | » | 10$000 |
| » » » » de 15 a 20 » | » | 5$600 |
| » » » » de 10 a 15 pollegadas..... | » | 2$800 |
| » pintados em panno de 60 a 70 pollegadas. | » | 70$000 |
| » » » » de 50 a 60 » | » | 56$000 |
| » » » » de 40 a 50 » | » | 42$000 |
| » » » » de 30 a 40 » | » | 30$000 |
| » » » » de 20 a 30 » | » | 20$000 |
| » » » » de 10 a 20 » | » | 13$000 |
| » » » » até 10 » | » | 6$000 |

*N. B.* Havendo quadros de autores classicos ou escolas conhecidas se lhes dará valor á vista delles.

| | | |
|---|---|---|
| Quadros com moldura de folha dourada e vidro de 10 a 20 pollegadas..... | um | 1$000 |
| » » » dourada e vidro de 4 a 10 pollegadas..... | » | $600 |
| » pequenos de gesso..... | » | $080 |
| » » com moldura de metal..... | » | $500 |

## RE.

| | | |
|---|---|---|
| Refrescadores acharoados de Macáo..... | » | 3$800 |
| » de folhas envernizadas..... | » | 1$600 |

## REL.

| | | |
|---|---|---|
| Relogios de prata ou dourado ordinario para algibeira ..... | » | 12$000 |
| » » » de patente para dita. | » | 60$000 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Relogios de ouro roda Catharina ordinarios para dita | | um | 40$000 |
| » | horizontaes, ou cylindros para dito | » | 80$000 |
| » | de patente ou escapamento de ancora para dito | » | 140$000 |
| » | de sol para algibeira dourado ou prateado | » | 12$000 |
| » | de cima de mesa sendo inglezes corda para 8 dias | » | 80$000 |
| » | dita dito com musica ou campainhas | » | 140$000 |
| » | » » com fabrica de dar corda todas as 24 horas montados em madeira ou pedra ordinaria | » | 20$000 |
| » | » » francezes ou suissos montados ordinarios em metal dourado, madeira, ou pedra dando horas e corda para 8 dias | » | 48$000 |
| » | » » dito, montados em alabastro, marmore, ou crystal, ou metal dourado | » | 100$000 |
| » | em quadros até 1 palmo | » | 16$000 |
| » | » grandes com moldura dourada e musica | » | 100$000 |
| » | de parede e corda para 8 dias | » | 80$000 |
| » | » sendo allemão e rodas de páo | » | 4$800 |
| » | » dito dito com musica e realejo | » | 40$000 |
| » | chamados chronometros semelhantes aos de algibeira em caixa de prata | » | 150$000 |
| » | dito dito em ouro | » | 200$000 |
| » | grandes montados em caixa com agulha de marear | » | 300$000 |
| » | reguladores em caixa de 10 a 12 palmos de alto | » | 200$000 |

**SA.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Sacos de qualquer fazenda para roupa ou papeis | | » | 2$800 |
| » | » » com fechadura ou cadeado | » | 5$000 |
| Sabonetes ordinarios | | duzia | $720 |
| » | finos | » | 2$880 |

Todos estes sabonetes deve entender-se que sejam do tamanho até agora conhecido.

**Segeiro.**

**CA.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Carruagens novas de portas de 4 rodas com 2 assentos e almofada, chamadas coches, quér seja de abrir ou não por cima, e sem arreios | | uma | 1:000$000 |
| » | ditas da mesma fórma usadas | » | 1:200$000 |
| » | novas e sem almofada pela mesma fórma acima | » | 1:400$000 |
| » | » da mesma fórma usadas | » | 1:000$000 |
| » | » de um assento e mesmo com outro pequeno com almofada que seja de abrir ou não por cima | » | 1:600$000 |
| » | dito dito usadas | » | 1:000$000 |
| » | » » novas e sem almofada | » | 1:400$000 |
| » | » » sem almofada usadas | » | 840$000 |

| | | |
|---|---|---|
| Carruagens novas em fórma de sociavel..... | uma | 1:400$000 |
| » » » » usadas.... | » | 800$000 |
| Carrinhos de 4 rodas com cabeça novos..... | » | 800$000 |
| » » 4 » » » usados..... | » | 500$000 |
| » » 4 » sem cabeça novos..... | » | 650$000 |
| » » 4 » » » usados..... | » | 400$000 |
| » » 2 » com cabeça novos..... | » | 600$000 |
| » » 2 » » » usados..... | » | 350$000 |
| » » 2 » sem cabeça novos..... | » | 500$000 |
| » » 2 » » » usados..... | » | 300$000 |
| » bons para crianças, com 4 rodas..... | » | 100$000 |
| » ordinarios para crianças, com 4 rodas.. | » | 50$000 |
| » de vime para crianças..... | » | 10$000 |
| » de mão para conduzir fazendas com 2 rodas..... | » | 6$000 |
| » » dito dito com 4 rodas..... | » | 12$000 |
| » » com caixão de uma roda para conduzir aterro..... | | 4$000 |
| Carroças de 2 rodas sem caixão..... | » | 64$000 |
| » de 2 » com » ..... | » | 80$000 |
| » de 4 » » » ou sem elle..... | » | 150$000 |
| » de 2 » e com molas..... | » | 120$000 |
| » de 4 » » » ..... | » | 180$000 |

## JO.

| | | |
|---|---|---|
| Jogos de páo com 2 molas para seges de 2 rodas.... | um | 200$000 |
| » » com columnas dito dito..... | » | 150$000 |
| » » » » para seges de 4 rodas. | » | 240$000 |
| » » » molas dito dito..... | » | 300$000 |

## RO.

| | | |
|---|---|---|
| Rodas grandes de páo para seges ou carruagens... | par | 60$000 |
| » pequenas » » dito..... | » | 40$000 |
| » grandes » » carroças..... | » | 40$000 |
| » pequenas » » carros..... | » | 30$000 |

## SE.

| | | |
|---|---|---|
| Seges de 2 rodas novas e sem arreios..... | uma | 700$000 |
| » de 2 » usadas..... | » | 400$000 |

## SO.

| | | |
|---|---|---|
| Sociaveis de 4 rodas novos, com cabeça de abrir em fórma de berlinda com 2 assentos | um | 1:600$000 |
| » de 4 rodas usados dito dito..... | » | 1:400$000 |
| » de 4 » novos com 2 assentos e toldo.. | » | 600$000 |
| » de 4 » usados dito dito..... | » | 400$000 |

## TR.

| | | |
|---|---|---|
| Traquitanas novas de 4 rodas..... | uma | 1:400$000 |
| » usadas dito..... | » | 600$000 |

L 86

## Sirgueiro.

### AL.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Alamares de retroz com franja | | par | $800 |
| » » e ouro e prata | | » | 2$400 |
| » de linha ou algodão | | » | $300 |

### AN.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Ancoras bordadas | | uma | 10$000 |

### AR.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Arame coberto de seda ou retroz | | libra | 6$000 |
| » » de algodão ou linho | | » | 2$400 |

### AT.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Atacadores de linha ou algodão | | groza | 1$000 |
| » de retroz | | » | 2$400 |

### BA.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Bandas promptas com borlas de canotão de ouro liso para Brigadeiro até Tenente-General | | uma | 24$000 |
| » » com borlas dito para Major até Coronel | | » | 20$000 |
| » » com borlas de canotão de ouro crespo para Brigadeiro até Tenentes-General | | » | 32$000 |
| » » com borlas de canotilho de ouro ou prata, liso ou crespo para subalternos até Capitão | | » | 12$000 |
| » promptas com cordões e peras de ouro, ou prata sem franja | | uma | 8$000 |
| » de cinto promptas para militares tecidas com ouro ou prata, e com alamares do mesmo | | » | 24$000 |
| » » » sómente de retroz carmezim e prezilha do mesmo | | » | 12$000 |
| » » » dito sem ornatos | | libra | 16$000 |
| » de retroz carmezim de rede de malha e em peça | | » | 16$000 |
| » de lã promptas com borlas para sargentos | | uma | 2$500 |
| » de cinto promptas para dito | | » | 2$000 |
| » de rede de malha dito e em peça | | libra | 6$000 |
| » de seda bordadas de retroz ou matiz para capas de seda | | par | 60$000 |
| » » » em setim com ouro ou prata, para dito | | » | 100$000 |
| » » » ordinarias dito | | » | 40$000 |

## BO.

| | | |
|---|---|---|
| Borlas ou presilhas de canotilho ou canotão de ouro e prata fina para chapèo armado | onça | 3$200 |
| » » dito dito de seda ou requife para dito | » | $800 |
| » de fio de ouro fino grandes ou pequenas para qualquer obra | » | 2$400 |
| » de canotilho dito | » | 2$560 |
| » de retroz de todos os tamanhos | libra | 12$000 |
| » de algodão ou linha que serve para cortinas | » | 3$200 |
| Botões de fio ou galão de ouro ou prata para casacas ou fardas de criados | duzia | 2$000 |
| » » » dito dito para vestias dito dito | » | 1$000 |
| » cobertos de retroz para casacas | groza | 3$000 |
| » » » » vestias | » | 1$200 |
| » » » ou cabello para chimarras ou batinas | » | $480 |
| » de metal lisos para fardas ou casacas | » | 6$000 |
| » « » para vestias | » | 3$000 |
| » » lavrado' para casacas | » | 8$000 |
| » » » » vestias | » | 4$000 |
| » de casquinha » com o pé de metal para casacas | » | 4$000 |
| » » dito para vestias | » | 2$000 |
| » de metal dourados para fardas do Estado-maior, Artilheria, Engenheiros, Marinha e outras repartições | » | 10$000 |
| » » » dito dito, para vestias. | » | 5$000 |
| » » » para Officiaes Generaes, e fardas de criados da Casa Imperial | » | 20$000 |
| » » dito dito para fardetas ou jalecos | » | 12$000 |
| Botões de metal redondos ou de guizos brancos ou amarello de todos os tamanhos | » | 2$400 |
| » de vidro | » | $400 |
| » » lapidados pretos | » | 2$000 |
| » de madreperola com pedras ou sem ellas | » | 4$500 |
| » » com furos para camizas. | » | 1$600 |
| » de linha ou algodão para dito | » | $200 |
| » de unha furado sem pé | » | $240 |
| » de sola envernizada | » | $600 |
| » de osso ou unha de boi brancos ou pretos com pé para fardas | » | $800 |
| » » para vestias ou polainas de soldados | » | $400 |

## CA.

| | | |
|---|---|---|
| Cazacas bordadas em setim de ouro, prata ou matiz | » | 51$200 |
| » » de velludo ou velludilho dito. | » | 80$000 |

| | | |
|---|---|---|
| Cazacas bordadas em panno de ouro ou prata para qualquer obra..... | groza | 1$600 |
| Canotilho de ouro fino de bordar e canotão de todos os numeros para dragonas.... | » | 3$000 |
| » de prata fina da mesma fórma..... | » | 2$400 |
| » de ouro entrefino..... | » | 1$000 |
| » de prata » ..... | » | $600 |
| » de seda preta ou de cores, de todas as grossuras..... | » | $800 |

## CH.

| | | |
|---|---|---|
| Chapéos armados com galão e pennas para Officiaes Generaes..... | um | 80$000 |
| » » com borla e presilha de ouro ou prata..... | » | 30$000 |
| » » » » dito dito debruado de galão..... | » | 50$000 |
| » » » » e prezilha preta... | » | 16$000 |
| Chapas douradas para dragonas sem ornatos ou bordados..... | par | 6$000 |
| » » » » com dito dito.. | » | 12$000 |

## CO.

| | | |
|---|---|---|
| Cordões de seda ou retroz, em peça e mesmo com cachos ou borlas nas pontas para barretinas..... | libra | 16$000 |
| » » » de todas as grossuras ou requifados de algodão por dentro... | » | 10$000 |
| » todo de seda ou retroz requifado..... | » | 20$000 |
| » « » com borlas e alamares para mantos de cavalleiros..... | par | 24$000 |
| » torcidos e entrançados, tranças chatas, estreitas e largas de seda ou retroz todo de côr..... | libra | 16$000 |
| Cordões de lã torcidos ou entrançados, trança chata, e cordão com borlas para barretina de soldados, ou qualquer obra..... | » | 2$400 |
| » de seda para debruar..... | » | 9$000 |
| » de lã » » ..... | » | 2$400 |
| » de algodão ..... | » | 1$200 |
| » » para enfiar vestidos maço de 12 peças, e estas de 10 varas..... | maço | $400 |
| » de fio de ouro fino torcido ou entrançado..... | onça | 3$000 |
| » » de prata fina dito dito..... | » | 2$400 |
| » » de ouro ou prata fina com retroz. | » | 2$000 |
| » » » » entrefina ou falsa com retroz.. | » | $800 |
| Cornetas bordadas de ouro ou prata..... | par | 2$000 |

**DR.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Dragonas promptas | para Alferes ou Tenentes com bordado liso e franja lisa de ouro ou prata fina. | par | 24$000 |
| » » | dito dito com bordado rico e franja crespa abrilhantada de ouro ou prata fina..... ..... | » | 36$000 |
| » » | para Capitães com bordado e franja lisa de ouro ou prata fina ..... | » | 40$000 |
| » » | » com bordado rico e a franja crespa abrilhantada de ouro ou prata fina..... | » | 60$000 |
| » » | para Major ou Tenente-Coronel com bordado e franja, e canotão liso de ouro ou prata fina..... | » | 70$000 |
| » » | dito dito com bordados franja e caixos abrilhantados de ouro ou prata... | » | 80$000 |
| » » | para Coroneis com canotões e bordados lisos de prata ou ouro ..... | » | 90$000 |
| » » | dito dito abrilhantados de prata ou ouro..... | » | 110$000 |
| » » | para Brigadeiro até Tenente General com bordados e caixos lizos de ouro ou prata ..... | » | 110$000 |
| » » | dito com bordados e caixos abrilhantados de ouro ou prata ..... | » | 120$000 |

**ES.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Espeguilha | de ouro fino..... | » | 2$400 |
| » | de prata fina..... | » | 2$000 |
| » | de ouro ou prata falsa tecida com fio, ou toda de palheta..... | » | $200 |

**FA.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Fardas ricas | bordadas para Brigadeiro até Tenente-General ..... | uma | 250$000 |
| » » » | de uniforme para Ministros, Camaristas, e mais criados da Casa Imperial..... | » | 600$000 |
| » | de meia gala para os Camaristas e mais criados da Casa Imperial..... | » | 200$000 |

**FI.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Fio | de ouro fino liso de franja ou de bordar de todas as grossuras..... | onça | 3$000 |
| » » » | crespo dito dito..... | » | 2$400 |

| | | |
|---|---|---|
| Fio de prata fina lisa..... | onça | 2$400 |
| » » » crespa dito dito..... | » | 2$000 |
| » de ouro ou prata entrefino de todas as grossuras..... | » | $800 |
| » » » falso dito..... | » | $300 |
| Fieira de ouro fino de todos os numeros..... | » | 2$400 |
| » de prata fina dito dito..... | » | 2$000 |
| » de ouro ou prata falsa de todos os numeros..... | marco | 1$000 |

**FR.**

| | | |
|---|---|---|
| Franja de canotilho de ouro fino..... | onça | 3$600 |
| » » de prata fina..... | » | 2$400 |
| » de fio de ouro fino..... | » | 3$000 |
| » de prata fina..... | » | 2$000 |
| » de fio de ouro ou prata entrefino de todos os numeros..... | » | $800 |
| » » » » falsa dito.... | » | $300 |
| » de algodão ou linho até ½ pollegada.. | vara | $080 |
| » » » » 1 » .. | » | $120 |
| » » » » 2 » .. | » | $200 |
| » » » » 3 » .. | » | $300 |
| » » » para mais.... | » | $500 |
| » de seda ou retroz para diversas obras... | libra | 20$000 |

**FI.**

| | | |
|---|---|---|
| Fiador prompto para Brigadeiro até Tenente General com borla de caixo liso..... | um | 10$000 |
| » » dito de canotão..... | » | 16$000 |
| » de cordão ou liga com borla de franja de fio, ou canotilho..... | » | 6$000 |
| » » com pera sem franja que servem para Alferes até Tenente-Coronel de linha ou milicias. | » | 4$000 |
| » de lã para Sargentos..... | » | $640 |

**FR.**

| | | |
|---|---|---|
| Froco fino de 20 varas em peça..... | peça | $400 |
| » mais grosso dito..... | » | $800 |
| » grosso ½ pollegada..... | vara | $100 |

**GA.**

| | | |
|---|---|---|
| Galão de fio ou palheta de ouro fino de todas as larguras..... | onça | 3$000 |
| » » » de prata dito..... | » | 2$400 |
| » tecido de retroz carmezim e ouro para bandas..... | » | 2$400 |
| » » » » e fio de prata. | » | 2$000 |
| » de fio de ouro ou prata entrefino de todas as larguras..... | » | $600 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Galão de palheta dito dito entrefina tecido com retroz..... | onça | $300 |
| » » » » falso tecido com linha ou algodão..... | » | $200 |
| » tecido, todo carmezim para bandas..... | libra | 16$000 |
| » de seda côr de ouro ou carmezim, liso ou com franja para ornamentos até ⅛ pollegada..... | vara | $160 |
| » » » » dito dito, até 1 dita. | » | $240 |
| » » » » dito dito, para maior largura..... | » | $320 |
| » ou cadarço de seda tecido com linha ou algodão até ⅛ pollegada..... | » | $080 |
| » » » » » tecido com linha ou algodão até 1 pollegada... | » | $120 |
| » » » dito dito para maior largura ..... | » | $240 |
| » de riço de avivar ou debruar seges com 1 ou 2 ourellos..... | » | $280 |
| » » até 1 pollegada para guarnecer seges..... | » | $400 |
| » » » 1 ½ » dito dito..... | » | $600 |
| » » » 2 ½ » » »..... | » | 1$000 |
| » » » 3 » » »..... | » | 1$600 |
| » » para maior largura..... | » | 3$400 |
| » de lã, linha ou algodão que servem para silhas ou qualquer obra até 1 ½ pollegada.... | » | $200 |
| » » » dito dito até 2 »..... | » | $280 |
| » » » » » » 2 ½ »..... | » | $400 |
| » » » » » » 3 »..... | » | $600 |
| » » » » » » 4 »..... | » | $800 |
| » » » » » » 5 »..... | » | 1$000 |
| » » » » » » 6 »..... | » | 1$200 |

*N. B.* Qualquer destes galões liso, lã, linha, etc. no caso de virem em seda correspondente ás mesmas larguras pagará o dobro.

## GO.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Golas e canhões bordados para fardas do estado-maior de todas as classes até Coronel..... | para uma farda | 32$000 |
| » » » para Brigadeiro até Tenente General..... | » » | 60$000 |
| » » » para Camaristas..... | » » | 60$000 |
| » » » para Guarda Roupas, Moços da Camara e mais criados..... | » » | 50$000 |

## LA.

| | | |
|---|---|---|
| Lantejoulas de ouro fino de todos os numeros..... | onça | 3$000 |
| » de prata dito dito..... | » | 2$400 |
| » de ouro entrefina dito..... | » | 1$000 |
| » de prata entrefina..... | » | $600 |
| » de ouro e prata fina dito..... | » | $400 |

| | | |
|---|---|---|
| Lã para colchão | arroba | 2$500 |
| » de bigonia | » | 16$000 |
| » de camelo torcida de todas as cores | libra | 6$000 |
| » » grossa » » | » | 1$500 |
| Latas ou folhas de todas as cores que servem para enfeites ou cravação de ourives | uma | $240 |

**MA.**

| | | |
|---|---|---|
| Manto prompto de escomilha ou escossia com borlas, cordões, alamares, e placares bordados de todas as ordens | um | 60$00 |

**PA.**

| | | |
|---|---|---|
| Palheta de ouro fino para cobrir ou bordar, de todas as larguras | onça | 3$000 |
| » de prata fina dito dito | » | 2$400 |
| » de ouro ou prata falsa de todos os numeros | marco | 1$000 |
| Passamane ou trena de ouro ou prata ordinaria de meia até uma pollegada de largo | vara | $040 |
| » » dito dito para maior largura | » | $060 |

**PE.**

| | | |
|---|---|---|
| Pedras para bordar de todos os tamanhos | groza | $800 |
| Pennachos de todas as cores para barretinas de militares sendo até 1 palmo | um | 1$200 |
| » » » para mais de 1 dito | » | 2$000 |
| » de coqueiro para chapéo ou barretinas | » | 12$000 |
| Pennas brutas finas até 12 pollegadas para chapéos ou cabeça de senhoras | » | $640 |
| » » » para mais de 12 pollegadas | » | 1$600 |
| » finas lisas ou crespas até 10 pollegadas para chapéos de córte ou cabeça de senhora | » | 2$400 |
| » » » para mais de 10 pollegadas | » | 4$000 |

**PL.**

| | | |
|---|---|---|
| Placares bordados para mantas de todas as ordens | um | 12$000 |
| » » para casacas | » | 6$000 |

**RE.**

| | | |
|---|---|---|
| Renda de ouro fino de todas as larguras | onça | 2$000 |
| » de prata dito dito | » | 2$200 |
| » de ouro ou prata entrefina ou falsa de todas as larguras | » | $200 |

**SO.**

| | | |
|---|---|---|
| Solideu de padres | duzia | 12$000 |

QUINTA SECÇÃO.

## Drogas.

### A.

| | | |
|---|---|---|
| Abrotano macho | libra | $480 |
| Absinthio | » | $160 |
| Abeloura | » | $240 |
| Açafrão | » | 6$000 |
| » dos metaes preparado | » | 1$600 |
| » de anti-monio | » | 1$600 |
| » de marte adstringente | » | $800 |
| » » » aperiente | » | $800 |
| Açafrôa | » | $240 |
| Acetato de ammonia | » | 1$200 |
| » de chumbo crystallizado | » | $400 |
| » de morphina | onça | 16$000 |
| » de potassa | libra | 2$000 |
| » de mercurio | » | 4$800 |
| Acido benzoico | onça | 1$000 |
| » citrico crystallizado | libra | 2$000 |
| » muriatico | » | $400 |
| » nitrico puro | » | 2$400 |
| » nitroso | » | $600 |
| » oxalico | » | 3$200 |
| » sulfurico | » | $120 |
| » » aromatico | » | 1$500 |
| » » diluido | » | $400 |
| » sulfuroso | » | $120 |
| » acetico | » | $600 |
| » acetoso oxigenado | » | 1$600 |
| » antimonioso | » | 1$600 |
| » de limão | » | 2$400 |
| » de tartaro | » | 2$400 |
| » enxofrico | » | $120 |
| » alcoholizado | » | 2$000 |
| » hydro-chlorico | » | $400 |
| » hydro-cyanico | » | 20$000 |
| » marinho | » | $400 |
| » muriatico oxigenado | » | 1$600 |
| » nitrico alcoholizado | » | 1$600 |
| » nitroso branco } | » | 2$400 |
| » » dephlogisticado } | | |
| » oxalico | » | 3$200 |
| » prussico | » | 20$000 |
| » tartarico } | » | 2$400 |
| » tartaroso } | | |
| » vitriolico alcoholizado | » | 2$000 |
| Acelgas | » | $240 |
| Acetito ammoniacal | » | 1$200 |
| » de chumbo liquido | » | $400 |
| Acintro | » | $160 |
| Aconito, raiz e folhas | » | $800 |
| Acoro, raiz | » | $960 |
| Adragantha gomma | » | $800 |
| Agarico branco | » | $600 |
| Agrimonia | » | $240 |
| Agua de Rabel | » | 1$200 |

L
96

| | | |
|---|---|---|
| Agua desinfectante de Labarraque | garrafa | 2$400 |
| » mercurial caustica | libra | $800 |
| » régia | » | 1$600 |
| » de Caldas em garrafas pequenas ou frasquinhos | duzia | $600 |
| » de Colonia, em caixas de seis vidros. N. B. Vidros communs. | uma | 1$600 |
| » de Cologne | libra | 1$600 |
| » ferrea em garrafas pequenas ou frasquinhos | duzia | $600 |
| » de flôr, ou flôres de larangeira em frascos de medida. | um | $600 |
| » forte | libra | $600 |
| » de Inglaterra em garrafas grandes | uma | 1$600 |
| » » » » » pequenas | » | $800 |
| » » Lavanda | libra | 1$600 |
| » » » em vidrinhos | duzia | 3$200 |
| » » melissa | libra | 1$200 |
| » » » em vidros communs | duzia | 1$600 |
| » » potassa | libra | $800 |
| » da Rainha, ou da R. de Hungria | libra | 1$200 |
| » » » em frasquinhos communs | duzia | 1$600 |
| » raz | libra | $200 |
| » » rosada, ou de rosas em frascos de medida | um | $600 |
| » de Seidlitz em botijas | duzia | 2$000 |
| » » Seltz | » | 2$000 |
| » vulneraria | libra | $200 |
| » » espirituosa | » | 1$200 |
| Ahume | arroba | 1$200 |
| Alambre | libra | $800 |
| Alcaçuz, raiz | arroba | 2$400 |
| Alcali ammoniaco volatil | libra | 1$200 |
| » fixo vegetal | » | $400 |
| » mineral vitriolado | » | $400 |
| » vegetal | » | $400 |
| » vegetal tartarizado | » | $800 |
| » com vinagre | » | 2$000 |
| » » vitriolado | » | $400 |
| » volatil concreto | » | 1$200 |
| » » fluido | » | $960 |
| Alcanfor | » | $800 |
| » refinado | » | 1$200 |
| Alcatira gomma | » | $800 |
| Alcohol | » | 1$000 |
| » de alecrim | » | 1$200 |
| » » alfazema | » | 1$600 |
| » » ethereo | » | 2$000 |
| » » herva cidreira composto | » | 1$200 |
| » » lavanda | » | 1$600 |
| » » melissa | » | 1$200 |
| » » nitrico | » | 1$600 |
| Alcali ammoniaco concreto animal | » | 1$200 |
| Alecrim | » | $080 |
| Alfavaca de cobra | » | $120 |
| Alfazema | arroba | 2$400 |
| Alforvas | libra | $320 |
| Algalia | onça | 1$800 |
| » de gomma elastica | duzia | 2$400 |
| Almecega da India | libra | $480 |
| Almeirão, raiz | » | 1$600 |

| | | |
|---|---|---|
| Almiscar | onça | 8$000 |
| Alquitira gomma | » | $480 |
| Altheia raiz | arroba | 2$400 |
| Alquermes liquido em vidro | um | $160 |
| Alcohol sulfurico | libra | 2$000 |
| Aljofar preparado | » | 16$000 |
| Aloes socotrino | » | $600 |
| Amargo feito em espirito de vinho | » | 1$600 |
| » » em vidros communs | duzia | 3$200 |
| Ambar | onça | 9$600 |
| Ammonia | libra | $960 |
| Ammoniureto de cobre ammoniacal | » | 6$400 |
| Amomo | » | 1$200 |
| Angustura | » | 1$200 |
| Aniz da China | » | $400 |
| » estrellado | » | $400 |
| Anacardo | » | 1$280 |
| Anchuza, raiz | » | $480 |
| Antimonio diaphoretico usual | » | 9$600 |
| Antihetico de Potorio | onça | $600 |
| Antimonio crú | libra | $120 |
| » diaphoretico | » | 1$200 |
| » » jovial | » | 9$600 |
| » » marcial | » | 1$500 |
| » muriato | » | 3$200 |
| » tartarizado | » | 1$600 |
| » vitrificado | » | $800 |
| Aquila alba | » | 2$000 |
| Arcano duplicado | » | $400 |
| » de tartaro | » | 2$000 |
| Aristoloquia longa, e redonda | » | $480 |
| Arnica flores, e raiz | » | $400 |
| Arrobe de amoras, e de sabugueiro | » | $400 |
| Arsenico branco | » | $160 |
| » vermelho | » | $160 |
| Artemisia | » | $600 |
| Assafetida | » | $600 |
| Assucar candi | » | $320 |
| » de chumbo | » | $400 |
| » de leite | » | $960 |
| » rosado | » | $800 |
| » de saturno | » | $400 |
| Aveia | alqueire | 1$600 |
| Avenca | libra | $200 |
| Azebre, ou azevre | » | $600 |
| » socotrino | » | $600 |
| Azedas, ou azedeiras | » | $120 |
| Azougue | » | $600 |

## B.

| | | |
|---|---|---|
| Bagas de junipero | » | $200 |
| » » louro | » | $120 |
| » » simbro | » | $200 |
| » » zimbro | » | $200 |
| Balaustias, ou balaustios | » | $400 |
| Balsamo de Arceo | » | 1$200 |
| » catholico | » | 2$400 |
| » do commendador | » | 2$400 |
| » divino | » | 2$400 |

| | | |
|---|---|---|
| Balsamo de enxofre | libra | $480 |
| » de » anizado | » | 1$200 |
| » de » terebinthinado | » | $960 |
| » de Genoveva | » | 1$200 |
| » peruviano, ou do Perú | » | 2$400 |
| » de riga | vidro | $200 |
| » sulfureo | libra | $480 |
| » » anizado | » | 1$200 |
| » » terebinthinado | » | $960 |
| » de tolú, ou tolutano | » | 2$400 |
| » traumatico | » | 2$400 |
| » embrioniz | » | 2$400 |
| » negro de Fioravante | » | 2$400 |
| » tranquillo | » | 2$400 |
| Barbasco | » | $160 |
| Bardana | » | $400 |
| Barrilha | arroba | 3$200 |
| Beccabunga | libra | $400 |
| Bedellio, ou bdellio | » | $800 |
| Beijoim | » | $800 |
| » ordinario | » | $100 |
| » sublimado | Onça | 1$000 |
| Baunilha | libra | 3$200 |
| Belladona, folhas | » | $240 |
| Bismuth (oxido) | » | $400 |
| Benedicta laxativa | » | 2$400 |
| Benefe | » | $160 |
| Bezoartico de Curvo | » | 8$000 |
| » jovial | » | 1$600 |
| » mineral | » | 1$600 |
| Betonica | » | $160 |
| Bichos contas | » | $800 |
| Bollo armenio | arroba | 1$600 |
| Borato de soda impuro | libra | $480 |
| » » refinado | » | $480 |
| Borragens | » | $160 |
| Brassica marina | » | $240 |
| Branco de enfeite | » | $400 |
| Brijonia, raiz | » | $240 |
| Buglossa | » | $160 |

## C.

| | | |
|---|---|---|
| Cachundé | Onça | $400 |
| Cal de antimonio | libra | 1$200 |
| » branca de Mercurio | » | 1$600 |
| » cinzenta de Mercurio | » | 3$200 |
| » de pedra | arroba | $600 |
| » negra de Muscate | libra | 3$200 |
| » virgem } | arroba | $600 |
| » viva } | | |
| Calamintha montana | libra | $240 |
| Calamo aromatico | » | $960 |
| Calomelanos turquescos | » | 2$000 |
| Calomelanos brutos | » | 1$600 |
| » preparados | » | 2$000 |
| » de Riverio lavados | » | 2$000 |
| Calumba | » | $240 |
| Camomilla | » | $240 |
| Camphora, ou canfora | » | $800 |

| | | |
|---|---|---|
| Camphora refinada | libra | 1$200 |
| Canafistula | » | $480 |
| Canella branca | » | $800 |
| » de Ceilão | » | 1$200 |
| » ordinaria | » | $400 |
| Cantharidas | » | 2$400 |
| » de Macáo | » | 1$200 |
| Caparrosa azul | » | $240 |
| » branca | » | $320 |
| » calcinada | » | $800 |
| Carbonato de ammonia | » | 1$200 |
| » » ferro | » | $800 |
| » » magnesia | » | $600 |
| » » potassa | » | $400 |
| » » » liquido | » | $800 |
| » » soda | » | $800 |
| Cardamomo menor | » | 1$200 |
| Carabé | » | $800 |
| Cardo santo | » | $160 |
| Casca de carvalho | » | $120 |
| » de guaiaco | » | $160 |
| » de páo santo | » | $160 |
| » peruviana | » | 1$000 |
| » de romãs | » | $120 |
| » de sabugueiro | » | $120 |
| » de tamargueira | » | $120 |
| » de tamariz | » | $120 |
| » de angustura | » | 1$200 |
| Cascarilha, ou cascarilla | » | 1$000 |
| Castelinhos roxos | » | 8$000 |
| Castorio | » | 40$000 |
| Cato ou catechu | » | $240 |
| Caustico antimonial | » | 3$200 |
| » lunar | » | 20$000 |
| Cebollas albarrãs, ou alvarrãs | duzia | $200 |
| » secas | libra | $480 |
| » em pó | » | 1$200 |
| Cegude, ou cigude | » | $200 |
| Celidonia | » | $160 |
| Centaura menor | » | $200 |
| Cerefolio, cerfolho ou cerofolho | » | $400 |
| Cerude | » | $160 |
| Cevada | alqueire | 1$200 |
| Ceroto calaminar | libra | 1$200 |
| » de sabina | » | 1$200 |
| Cevadilha | » | $600 |
| Chamedrios | » | $600 |
| Chicoria raiz | » | $160 |
| Chloreo | » | 1$600 |
| Chlorureto de antimonio | » | 3$200 |
| » de cal | garrafa | 2$400 |
| Cicuta | libra | $200 |
| Cinabrio nativo | » | 4$000 |
| Côbebas, ou cubebas | » | 1$200 |
| Cobre vitriolado | » | $240 |
| » ammoniacal | » | 6$400 |
| Coca | » | $480 |
| Cochlearia | » | $480 |
| Cochonilha | » | 6$000 |
| Colcothar | » | $800 |
| Coloquintidas | » | $800 |

| | | |
|---|---|---|
| Cominhos } » rusticos | libra | $400 |
| Conchas, ou ossos de ciba | » | $480 |
| Conserva de rosas | » | $800 |
| Consolida maior | » | $400 |
| Cornu cervi em raspas | » | $240 |
| » calcinado | » | $200 |
| Coral rubro preparado | » | $800 |
| Coral em pó e preparado | » | $800 |
| Coralina | » | $400 |
| Corôa de rei | » | $320 |
| Cremor, ou crystaes de tartaro | » | $200 |
| » » » em pó | » | $400 |
| Crystaes de tartaro marciaes | » | 1$000 |
| Crystal mineral | » | $400 |
| Crystaes de Venus | » | $240 |
| Crocus martis aperientis | » | $800 |
| Cumo de alcaçuz | » | $400 |
| Cumo expresso de cicuta | » | 2$000 |
| Curcuma | » | $240 |

## D.

| | | |
|---|---|---|
| Deabelha | » | $240 |
| Dedaleira | » | $240 |
| Dente de leão, raiz | » | $160 |
| Deuto chlorureto de Mercurio | » | 1$600 |
| » hydro-chlorato de ferro | » | 1$600 |
| Deutoxido de potassio | » | $400 |
| Deutoxido de sodio | arroba | 3$200 |
| Deuto sulfato de cobre | libra | $240 |
| » » de ferro | » | $800 |
| » » de Mercurio | » | 2$000 |
| Deutoxido de antimonio | » | 1$200 |
| » de mercurio | » | 1$600 |
| Deuto sulfureto de antimonio | » | $120 |
| Diagridio sulfurado | » | 30$000 |
| Dictamo de Creta | » | $320 |
| Digitalis, ou digitelo | » | $240 |
| Doçamarga, ou dulcamara | » | $240 |
| Doiradinha | » | $200 |
| Dormideiras | » | $400 |

## E.

| | | |
|---|---|---|
| Elixir acido de vitriolo | » | 1$600 |
| » estomatico de Stougthon | » | 1$600 |
| » magnum estomatico em vidros communs. | duzia | 1$920 |
| » paregorico | libra | 1$600 |
| Emetinia | onça | 16$000 |
| Emplasto de aquilão gommado | libra | 1$200 |
| » » menor | » | $600 |
| » Atanazio Lourenço | » | 2$400 |
| » adhesivo | » | $600 |
| » de abisma | » | $800 |
| » carminativo de Silvio | » | 1$600 |
| » cantharidas | » | 4$000 |
| » de cicuta | » | 1$200 |
| » commum | » | $600 |
| » confortativo | » | $960 |

| | | |
|---|---|---|
| Emplasto contra ruptura | libra | 1$200 |
| » diapalma | » | $960 |
| » estiptico de Crolio | » | 1$200 |
| » estomatico | » | 1$600 |
| » manus Dei | » | $960 |
| » melitoto | » | $800 |
| » paracelso | » | $960 |
| » de rans | » | $800 |
| » » com mercurio | » | 1$600 |
| » de sabão | » | $600 |
| » de spermacete | » | 1$200 |
| » emoliente | » | $800 |
| » epispatico | » | 4$000 |
| » mercurial | » | 1$600 |
| » vesicatorio | » | 4$000 |
| » de Zacharias | » | $800 |
| Enula campana | » | $400 |
| Enxofre dourado de antimonio | » | 2$560 |
| » precipitado | » | $600 |
| » de sublimado | » | $160 |
| Escabiosa | » | $240 |
| Escamonea | » | 12$000 |
| Escordio | » | $240 |
| Espirito de alambre | » | $800 |
| » alecrim | » | 1$200 |
| » alfazema | » | 1$600 |
| » canella | » | 1$200 |
| » cochlearia | » | $960 |
| » cornu cervi | » | $800 |
| » cravo | » | 1$600 |
| » enxofre | » | $400 |
| » herva cidreira composta | » | 1$200 |
| » » doce | » | $960 |
| » hortelã | » | 1$600 |
| » lavanda | » | 1$600 |
| » lima | » | 1$600 |
| » losma | » | 1$200 |
| » Minderere | » | 1$200 |
| » nitro dulcificado | » | 1$600 |
| » » doce | » | 1$600 |
| » » fumante | » | $600 |
| » ponta de veado | » | $800 |
| » sal ammoniaco | » | $800 |
| » » » caustico | » | $960 |
| » » commum | » | $400 |
| » » fumante | » | $400 |
| » » marino | » | $400 |
| » » terebinthina | » | $200 |
| » bergamota | » | 1$600 |
| » » vinho | » | 1$000 |
| » » vitriolo | » | $400 |
| Esponjas | » | 1$000 |
| » preparadas com cera | » | 3$200 |
| Essencias em geral (vid. oleos volateis). | | |
| » etherea balsamica | » | 3$200 |
| Estoraque celamita | » | $600 |
| » liquido | » | $600 |
| Ether acetico | » | 2$400 |
| » muriatico | » | 2$400 |
| » nitrico | » | 1$600 |
| » sulfurico | » | 2$400 |

| | | |
|---|---|---|
| Ether sulfurico alcoholizado | libra | 2$000 |
| » » vitriolico | » | 2$400 |
| Ethiope amarello | » | 2$000 |
| » mineral | » | 1$600 |
| » per se | » | 3$200 |
| Euforbio, ou euphorbio | » | $600 |
| Extracto de aconito | » | 16$000 |
| » alcaçuz | » | $400 |
| » almeirão | » | 2$400 |
| » belladona | » | 9$600 |
| » borragens | » | 2$400 |
| » cardo santo | » | 3$200 |
| » cathartico | » | 12$000 |
| » catholico | » | 12$000 |
| » centaura menor | » | 3$200 |
| » cicuta | » | 2$000 |
| » coloquintidas composto | » | 12$000 |
| » fumaria | » | 2$000 |
| » gencianna | » | 4$800 |
| » hera terrestre | » | 3$200 |
| » helleboro negro | » | 6$400 |
| » losna | » | 3$200 |
| » marroios brancos | » | 2$400 |
| » memendro | » | 2$400 |
| » opio | » | 16$000 |
| » páo-brazil | » | 1$600 |
| » quassia | » | 16$000 |
| » quina | » | 6$400 |
| » rathania | » | 6$400 |
| » regaliz, ou regoliz | » | $400 |
| » rhuibarbo | » | 8$000 |
| » saturno | » | $400 |
| » taráxaco | » | 2$400 |
| » trifolio fibrino | » | 4$800 |

## F.

| | | |
|---|---|---|
| Farinhas peitoraes | » | 3$200 |
| Fel da terra | » | $200 |
| Ferro preparado | » | $800 |
| » vitriolado | » | $800 |
| » ammoniacal | » | 1$600 |
| » tartarisado | » | 1$000 |
| Figado de enxofre | » | 1$600 |
| Flores ammoniacaes de cobre | » | 6$400 |
| » marciaes de sal ammoniaco | » | 1$600 |
| » de antimonio | » | 6$400 |
| » arnica | » | $400 |
| » beijoim | onça | 1$000 |
| » borragens | libra | $400 |
| » buxo | » | $400 |
| » Enxofre | » | $160 |
| » hypericão | » | $400 |
| » lingua de vacca | » | $400 |
| » malvas | » | $320 |
| » noz-moscada | » | 6$400 |
| » papoulas | » | $320 |
| » sabugueiro | » | $300 |
| » de til, de tilia, tilhas, de tilhola | » | $500 |
| » violas, ou violetas | » | $500 |

| | | |
|---|---|---|
| Flores de zinco | libra | 6$400 |
| Folhas de benefe | » | $160 |
| » funcho | » | $240 |
| » lingua de vacca | » | $300 |
| » louro | » | $200 |
| » morangueiro | » | $240 |
| Foliculos de senne | » | 1$200 |
| Fragaria | » | $240 |
| Fumaria, ou Fumiterra, ou fumo da terra | » | $240 |

## G.

| | | |
|---|---|---|
| Galanga, raiz | » | $600 |
| Galhas pretas | » | $400 |
| Genciana | » | $160 |
| Gilbarbeira, raiz | » | $240 |
| Gingibre amarella, e branca | » | $240 |
| » em pó | » | $480 |
| Gomma adragantha | » | $800 |
| » alcatira, ou alquitira | » | $800 |
| » ammoniaco | » | $800 |
| » arabia, ou arabiga | » | $300 |
| » assafetida | » | $600 |
| » bdellio, ou bedellio | » | $800 |
| » caranha | » | $600 |
| » de cajú | » | $120 |
| » copal | » | $240 |
| » elemi | » | $120 |
| » galbano | » | $960 |
| » graxa | » | $480 |
| » gata | » | 1$600 |
| » guaraco | » | $800 |
| » hedera | » | $800 |
| » jatubá | » | $240 |
| » kino | » | 2$560 |
| » lacca | » | $800 |
| » myrrha | » | $640 |
| » opopânaco, ou opoponax | » | $800 |
| » de páo santo | » | $800 |
| » de peixe | » | 2$400 |
| » rom | » | 1$600 |
| » sagapeno | » | $800 |
| » sandaracha | » | $400 |
| » sarcocola | » | $800 |
| » tragacantha | » | $800 |
| » de trigo | » | $200 |
| Gramma | » | $100 |
| Gratia probatum | vidro | $240 |
| Greda | libra | $120 |
| » preparada | » | $480 |
| Grude de peixe | » | 2$400 |
| Guaiaco razurado | arroba | 2$400 |
| Guaraná | libra | 2$000 |

## H.

| | | |
|---|---|---|
| Helleboro branco | » | $400 |
| » negro | » | $400 |
| Hera terrestre | » | $240 |

L
94

| | | |
|---|---|---|
| Herva britania, raiz | libra | $160 |
| » cidreira | » | $200 |
| » crina | » | $400 |
| » dedaleira, digitalis, didaleira, digitello | » | $240 |
| » doce | arroba | 3$200 |
| » » estrellada | libra | $400 |
| » escabiosa | » | $240 |
| » escordio, ou scordio | » | $240 |
| » fumaria | » | $240 |
| » lombrigueira | » | $480 |
| » molarinha | » | $200 |
| » terrestre | » | $240 |
| Hervinha | » | $320 |
| Hortelã pimenta | » | $480 |
| Hydro chlorato de baryta | » | 6$400 |
| Hydriotato de potassa | » | 4$800 |
| Hydro chlorato de ammoniaco | » | $480 |
| » » de cal | » | 1$200 |
| Hypericão | » | $240 |
| Hysopo | » | $240 |

## I.

| | | |
|---|---|---|
| Incenso | libra | $200 |
| Incerados para feridas | duzia | 1$200 |
| Inula campana | libra | $400 |
| Iodeo | onça | $640 |
| Ipecacuanha | arroba | 12$800 |
| » em pó | libra | 1$920 |
| Iva arthetica | onça | $400 |

## J.

| | | |
|---|---|---|
| Jacinthos preparados | » | 3$200 |
| Jalapa | » | $800 |
| » em pó | » | 1$600 |
| Jujubas | » | $640 |
| Junco cheiroso | » | $600 |
| Junipero, bagas | » | $200 |

## K.

| | | |
|---|---|---|
| Kermes mineral | libra | 2$560 |
| » vegetal | » | 1$600 |

## L.

| | | |
|---|---|---|
| Lã philosophica | onça | $100 |
| Labaça, raiz | libra | $160 |
| Ladano | » | $800 |
| Lapatho agudo, raiz | » | $160 |
| Laudano opiado | » | 16$000 |
| » liquido | » | 6$400 |
| Lavanda | arroba | 2$400 |
| Leite de enxofre | libra | $600 |
| Le-roy purgante n.º 1 em garrafas de libra | uma | 1$600 |
| » » n.º 2 » » | » | 2$400 |
| » » n.º 3 » » | » | 3$200 |
| » » n.º 4 » » | » | 4$000 |
| » vomitivo | » | $800 |

| | | |
|---|---|---|
| Lichen islandico | libra | $360 |
| Licor ammoniacal com vinagre | » | 1$200 |
| » anodino | » | 2$000 |
| Lignum crucis | » | $480 |
| Lilio de paracelso | » | 6$400 |
| Linhaça | » | $100 |
| Linimento de sabão | » | 1$280 |
| » saponacio | » | 1$280 |
| » opiado | » | 2$560 |
| Lirio florentino, ou de Florença | » | $480 |
| » rôxo | » | $320 |
| Losna | » | $160 |
| Lupulo | » | $240 |

## M.

| | | |
|---|---|---|
| Maçãs de cypreste | » | $120 |
| Macella galega, ou marcella | » | $240 |
| Macis, ou massa | » | 6$400 |
| Madreperola em conchas | » | $800 |
| » preparada | » | 2$400 |
| Magisterio de bismutho | » | $400 |
| » de enxofre | » | $600 |
| Magnesia alva | » | $600 |
| » calcinada / » caustica | » | 2$400 |
| Malva | » | $160 |
| Malvarisco, raiz | arroba | 2$400 |
| Manganez | libra | $200 |
| Mangerona | » | $240 |
| Manná | » | $480 |
| » em lagrimas | » | $800 |
| Manteiga de antimonio | » | 3$200 |
| » » cacáo | » | 3$200 |
| Marrotos brancos | » | $240 |
| Manstruços | » | $240 |
| Matricaria | » | $160 |
| Mechoacão | » | $400 |
| Meimendro raiz, e folhas | » | $240 |
| Mel | » | $100 |
| » de mercuriaes | » | 1$000 |
| » rosado | » | $800 |
| Melilôto | » | $320 |
| Melissa | » | $200 |
| Mercurio | » | $600 |
| » calcinado | onça | 1$600 |
| » » per si | » | 1$600 |
| » doce | libra | 1$600 |
| » muriato precipitado | » | 1$600 |
| » nitrado rubro, ou mercurio precipitado rubro | » | 1$600 |
| » precipitado branco | » | 1$600 |
| » sublimado corrosivo | » | 1$600 |
| Mera preta | » | $100 |
| Mezereão | » | $240 |
| Millofolio, milfolha, ou milfolho | » | $400 |
| Milipedes | » | $800 |
| Mirabolanos | » | $480 |
| Myrrha | » | $640 |
| Molarinha, herva | » | $240 |

| | | |
|---|---|---|
| Muriato de ammonia, e de ferro | libra | 1$600 |
| » » antimonio sublimado | » | 3$200 |
| » » baryta | » | 6$400 |
| » » cal | » | 1$200 |
| » » ferro ammoniacal | » | 1$600 |
| » » mercurio sublimado | » | 2$000 |
| » » » precipitado | » | 1$600 |
| » oxygenado de antimonio | » | 3$200 |
| » » de mercurio | » | 1$600 |
| Murta | » | $240 |
| Murtinhos | » | $240 |
| Musgo de Corsega, ou coralino | » | $800 |
| » islandico | » | $360 |
| Mustarda em grão | arroba | 1$600 |

## N.

| | | |
|---|---|---|
| Nitrato de mercurio vermelho | libra | 1$600 |
| » » potassa puro | » | $400 |
| » » prata fundido | » | 20$000 |
| Nitro de prata | » | 20$000 |
| » puro | » | $400 |
| Noz de galhas | » | $400 |
| » moscada | » | 2$400 |
| » vomica | » | $800 |

## O.

| | | |
|---|---|---|
| Olhos de alamo, ou choupo | » | $400 |
| » » carangueijos | » | $400 |
| » » » preparados | » | $800 |
| Oleados para feridas | duzia | 1$200 |
| Oleo de assucenas | libra | $800 |
| » » alambre | » | 1$600 |
| » » alcaparras | » | $800 |
| » » amendoas amargas, e doces | » | $480 |
| » » apparicio | » | $800 |
| » » bagas de louro | » | $800 |
| » » » » expresso | » | 1$600 |
| » » buxo | » | $400 |
| » » cera | » | 3$200 |
| » » cicuta | » | $800 |
| » confortativo | » | 1$920 |
| » de copaiva, ou de copahuva | » | $160 |
| » » croton tiglium | » | 1$600 |
| » » golfãos | » | $800 |
| » » hypericão composto | » | $800 |
| » » jasmin | » | $800 |
| » » junipero impireumatico — Mera preta | » | $400 |
| » » lacráos | » | $800 |
| » » ladrilhos | » | 1$600 |
| » » lirio | » | $800 |
| » » macella | » | $800 |
| » » mamona | » | $100 |
| » » » expresso | » | $600 |
| » » nozes | » | $400 |
| » » noz moscada expresso | » | 10$000 |
| » » ouro | » | 8$000 |
| » » palma christi | » | $100 |
| » » » » expresso | » | $600 |

| | | |
|---|---|---|
| Oleo de petroleo | Libra | 1$600 |
| » ricino | » | $100 |
| » » expresso | » | $600 |
| » sabão | » | 2$400 |
| » terebinthina | » | $610 |
| » vacas louras | » | $800 |
| » vitriolo | » | $120 |
| » volatil de absinthio | » | 8$000 |
| » » alecrim | » | 8$000 |
| » » alfazema | » | 1$200 |
| » » aniz | » | 6$000 |
| » » » estrellado | » | 6$000 |
| » » arruda | » | 8$000 |
| » » caieput | » | 6$000 |
| » » canella | » | 6$000 |
| » » casca de laranja | » | 6$000 |
| » » » » lima | » | 6$000 |
| » » » » limão | » | 6$000 |
| » » cominhos | » | 6$000 |
| » » cravo | » | 6$000 |
| » » flôr de larangeira | » | 16$000 |
| » » funcho | » | 6$000 |
| » » herva doce | » | 6$000 |
| » » hortelã pimenta | » | 12$000 |
| » » » vulgar | » | 12$000 |
| » » jasmins | » | 6$000 |
| » » junipero | » | 2$000 |
| » » lavanda | » | 1$200 |
| » » losna | » | 8$000 |
| » » noz moscada | » | 20$000 |
| » » ourégão, ou de ouregos | » | 8$600 |
| » » páo santo | onça | $800 |
| » » poejos | libra | 8$000 |
| » » rosas | » | 40$000 |
| » » sabina | » | 8$000 |
| » » salva | » | 8$000 |
| » » sassafraz | » | 8$000 |
| » » tasna tanasia | » | 6$000 |
| » do tomilho, ou thymo | » | 8$000 |
| » de vergamota | » | 6$000 |
| Opio | » | 8$000 |
| » purificadro | » | 16$000 |
| Opodeldoch | vidro | $480 |
| Osso de ciba | libra | $480 |
| Ourégão, ouregos | » | $160 |
| Ouro pimenta | » | $400 |
| Oxido de antimonio branco | » | 1$200 |
| » » de estanho marcial | » | 9$600 |
| » » e ferro | » | 1$600 |
| » » sulfuretado | » | $120 |
| » » hydro sulfurado alaranjado | » | 2$560 |
| » » » » vermelho | » | 2$560 |
| » » semivitrificado | » | 1$600 |
| » » sublimado | » | 6$400 |
| » » vitrificado | » | $800 |
| » de arsenico | » | $400 |
| » » sulfurado amarello | » | $400 |
| » bismutho | » | $400 |
| » cinzento de mercurio | » | 3$200 |
| » de mercurio amarello | » | 2$000 |
| » » vermelho | » | 1$600 |

L 96

| | | |
|---|---|---|
| Oxido de mercurio vermelho pelo fogo | libra | 25$600 |
| » vermelho de ferro | » | $600 |
| » de manganez | » | $200 |
| » negro de mercurio | » | 1$600 |
| » de zinco sublimado | » | 6$400 |

## P.

| | | |
|---|---|---|
| Panacéa mercurial | » | 2$000 |
| Páo campeche | arroba | 1$600 |
| » rhodes | libra | 3$200 |
| » santo rasurado | » | $073 |
| Paparraz | » | $600 |
| Papoulas brancas | » | $400 |
| » rubras | » | $320 |
| Parietaria | » | $120 |
| Pastilhas de cheiro para boca | » | 4$000 |
| » » » perfume | » | 1$600 |
| Pé de leão, e sua raiz | » | $240 |
| Pechurim | » | $240 |
| Pedra caleminar | » | $600 |
| » hematites | » | $800 |
| » hume | arroba | 1$200 |
| » iman | libra | 1$000 |
| » infernal | » | 20$000 |
| » lipes | » | $240 |
| » lunar | » | 20$000 |
| » pomes | » | $160 |
| Peonia | » | $600 |
| Pez de Borgonha | » | $480 |
| Phosphoro | onça | 4$800 |
| Phosphato de soda | libra | $800 |
| Pilulas ant'acidas de curvo | onça | 1$600 |
| » benedictas | » | $640 |
| » catharticas | » | $800 |
| » coquias | » | $800 |
| » de familia | uma | $040 |
| » de saude do doutor Franch | » | $010 |
| Pimenta de Jamaica | libra | 1$200 |
| » longa | » | 1$200 |
| Pimpinella | » | $240 |
| Piretro, raiz | » | $800 |
| Pivides de marmellos | » | $400 |
| Poaia | arroba | 12$800 |
| » em pó | libra | 1$920 |
| Poejos | » | $240 |
| Poligala | » | $800 |
| Polipodio de carvalho | » | $400 |
| Pomada de Garon em pequenos boiões | duzia | 4$800 |
| Pomada mercurial | libra | 2$560 |
| Ponta de veado calcinada | » | $200 |
| » » em raspas | » | $240 |
| Pós adstringentes | » | $800 |
| » antimoniaes | » | 6$400 |
| » de araroba | » | $200 |
| » » James | » | 6$400 |
| » » Joannes | » | 1$600 |
| » » marfim queimado | » | $240 |
| » » seidlitz em caixinha | duzia | 8$000 |
| Soda » » | » | 8$000 |

| | | |
|---|---|---|
| Potassa | libra | $100 |
| » caustica | » | $500 |
| » impura | » | $200 |
| Prata nitrada | » | 20$000 |
| Precipitado amarello | » | 2$000 |
| » branco | » | 1$600 |
| » per se | » | 2$600 |
| » rubro | » | 1$600 |
| Proto chlorureto de Mercurio | » | 2$000 |
| » Sulfureto de antimonio | » | 2$560 |
| » » de Mercurio | » | 1$600 |
| Protoxido de Mercurio | » | 1$600 |
| » de zinco | » | $400 |
| Pulmonaria | » | $240 |
| Purgante tonico | vidro | 2$000 |

## Q.

| | | |
|---|---|---|
| Quassia | libra | $200 |
| » em raspas | » | $400 |
| Quina | » | 1$000 |
| Quintillio preparado | » | 1$600 |

## R.

| | | |
|---|---|---|
| Rabão rustico | libra | $400 |
| Raiz de aipo | » | $240 |
| » » almeirão | » | $160 |
| » » anchusa | » | $480 |
| » » altheia | » | $075 |
| » » angelica | » | $800 |
| » » asaro | » | $960 |
| » » bardana | » | $400 |
| » » bistorta | » | $240 |
| » » borragem | » | $240 |
| » » bryonia | » | $480 |
| » da china | » | $400 |
| » de cynoglossa | » | $400 |
| » » colchico | » | 1$000 |
| » » consolda | » | $100 |
| » » contrayerva | » | $160 |
| » » dente de leão | » | $160 |
| » » enula campana | » | $400 |
| » » escorcioneira | » | $480 |
| » » espargo | » | $240 |
| » » funcho | » | $240 |
| » » galanga | » | $600 |
| » » gilbarbeira | » | $240 |
| » » gramma | » | $100 |
| » » grança | » | $240 |
| » » herva britanica | » | $320 |
| » » imperatoria | » | $800 |
| » » inula campana | » | $400 |
| » » jalappa | » | $800 |
| » » junça | » | $600 |
| » » malvaisco | » | $075 |
| » » norça branca | » | $480 |
| » » pyrethro | » | $800 |
| » » rathania | » | $800 |

| | | |
|---|---|---|
| Raiz de rhuibarbo | libra | 1$200 |
| » » ruiva dos tintureiros | » | $240 |
| » » saboeira | » | $400 |
| » » salepo | » | 1$200 |
| » » salsa hortense | » | $240 |
| » » saponaria | » | $400 |
| » » seneca | » | $800 |
| » » symphito | » | $400 |
| » » taraxacão, ou de taraxaco | » | $160 |
| » » tormentilla | » | $240 |
| » » zedoaria | » | 1$600 |
| Raspas de marfim calcinadas | » | $240 |
| » ou razuras de guayaco | » | $075 |
| » » » » marfim | » | $600 |
| » » » » páo santo | » | $075 |
| » » » » ponta de veado | » | $240 |
| Resina de batata | » | 2$000 |
| » » guayaco | » | $800 |
| » » jalapa | » | 10$000 |
| » » páo santo | » | $800 |
| » » pinho | » | $075 |
| Realgal, Realgar, Resalgar | » | $400 |
| Regaliz, ou Regoliz | » | $075 |
| Residuos d'agua forte | » | $600 |
| Rob (melhor) Xarope anti-siphylitico | » | 2$400 |
| Rom | » | 1$600 |
| Rosmaninho | » | $240 |
| Rosas | » | $320 |
| Rhuibarbo | » | 1$200 |
| Ruiva dos tintureiros | » | $240 |

## S.

| | | |
|---|---|---|
| Sabina | » | $240 |
| Sabão antimonial | » | 1$600 |
| » de Starkey | » | 1$600 |
| Saboeira | » | $240 |
| Sal admiravel de Glauber | » | $200 |
| » amargo | » | $120 |
| » ammoniaco | » | $480 |
| » » caustico | » | 1$200 |
| » » cretoso | » | 1$200 |
| » » de azedas | » | 3$200 |
| » » de beijoim | onça | 1$000 |
| » » » cardo santo | libra | $800 |
| » cathartico amargo | » | $120 |
| » de Cheltenham, vidros de libra | um | 3$200 |
| » » » ½ libra | » | 1$600 |
| » » » 4 onças | » | $800 |
| » chumbo | libra | $400 |
| » de cornu cervi volatil | » | 12$000 |
| » » digestivo de Sylvios | » | 2$000 |
| » » diuretico | » | 2$000 |
| » de duobos | » | $400 |
| » de epson | » | $120 |
| » essencial de limão | » | 2$400 |
| » » » tartaro | » | $400 |
| » de ferro | » | $800 |
| » fossil | » | $480 |
| » gema | » | $480 |

| | | |
|---|---|---|
| Sal de glauber | libra | $200 |
| » de leite | » | $960 |
| » de losna | » | $400 |
| » » marte | » | $800 |
| » marino barotico | » | 6$400 |
| » policresto | » | $400 |
| » de ponta de veado volatil | » | 12$000 |
| » » saturno | » | $400 |
| » » seidlitz | » | $120 |
| » » sentaurea | » | $400 |
| » » tartaro | » | $400 |
| » » » em licor | » | $800 |
| » » viboras | » | 16$000 |
| » volatil de alambre | » | 16$000 |
| » » » ammonia | » | 1$200 |
| » » » Inglaterra | » | 1$200 |
| » » » sal ammoniaco | » | 1$200 |
| Salepo | » | 1$200 |
| Salitre de toda a qualidade | arroba | 6$000 |
| Salsaparrilha | » | 10$000 |
| Salva | libra | $240 |
| Sandalos brancos, e vermelhos | » | $480 |
| » citrinos | » | 1$000 |
| Sandaraca | » | $480 |
| Sangue de drago | » | 1$600 |
| Sanicula | » | $240 |
| Saponaria | » | $240 |
| Sarro de vinho branco e vermelho | » | $100 |
| Scilla | duzia | $200 |
| » secca | libra | $480 |
| » » em pó | » | 1$200 |
| Scordio | » | $240 |
| Semente de açafroa | » | $480 |
| » » alcorovia | » | 1$200 |
| » » alexandria | » | $600 |
| » » alforvas | » | $320 |
| » » bisnaga | » | $800 |
| » » cardo santo | » | $800 |
| » » cartamo | » | $480 |
| » » coca | » | $480 |
| » » coento | » | $480 |
| » » funcho | » | $800 |
| » » linho | » | $100 |
| » » malvas | » | $480 |
| » » meimendro | » | $800 |
| » » mostarda | arroba | 1$600 |
| » » paparraz | libra | $600 |
| » » zaragotoa | » | $600 |
| Senne | » | $700 |
| Serpentaria de Virginia ou virginiana | » | $800 |
| Sevadilha | » | $600 |
| Simaruba, ou simarouba | » | $640 |
| Symphito | » | $400 |
| Soda | arroba | 3$200 |
| » caustica | libra | 1$200 |
| » cretosa | » | $800 |
| » pura | » | $800 |
| » em caixinhas | duzia | 8$000 |
| Solimão | libra | 1$600 |
| Spermacete | » | 1$000 |
| Sub-carbonato de ammonia | » | 1$200 |

| | | |
|---|---|---|
| Sub-carbonato de potassa | libra | $400 |
| » » » » liquido | » | $800 |
| » » » soda | » | $800 |
| Sub-borato de soda | » | $480 |
| » deuto-sulfato de Mercurio | » | 2$000 |
| Sub-hydro-sulfato de antimonio | » | 2$560 |
| » » sulfureto sulfuretado de antimonio | » | 2$560 |
| Sublimado corrosivo | » | 1$600 |
| » doce | » | 2$000 |
| Sulfato de alumina | arroba | 1$200 |
| » » cobre | libra | $240 |
| » » ferro | » | $800 |
| » » magnesia | » | $120 |
| » » mercurio | » | 2$000 |
| » » morphina | onça | 16$000 |
| » » potassa | libra | $400 |
| » » quinino | onça | 10$000 |
| » » soda | libra | $200 |
| » » zinco | » | $320 |
| Sulfureto de antimonio | » | $120 |
| » arsenico | » | $400 |
| » alcalino | » | 1$600 |
| » de mercurio | » | 4$000 |
| » » potassa | » | 1$600 |
| Sumagre | arroba | 1$600 |

## T.

| | | |
|---|---|---|
| Tacamaca, ou tacamahaca | libra | $800 |
| Tamargueira, ou tamariz e sua raiz | » | $400 |
| Tamarindos | » | $200 |
| Tartaro branco e vermelho | arroba | 3$200 |
| » antimonial | libra | 1$600 |
| » chalybeado | » | 1$000 |
| » emetico | » | 1$600 |
| » marcial soluvel | » | 1$000 |
| » purificado | » | $200 |
| » regenerado | » | 2$000 |
| » soluvel | » | $800 |
| » stibiado | » | 1$600 |
| » tartarizado | » | 1$600 |
| » vegetal | » | $800 |
| Tartrato acidulo de potassa puro | » | $200 |
| » » antimonial | » | 1$600 |
| » de potassa ferruginoso | » | 1$000 |
| Terra de caparrosa | » | $800 |
| » foleada de tartaro | » | 2$000 |
| » » vegetal | » | 2$000 |
| » japonica | » | $240 |
| Terebinthina fina | » | $320 |
| » ordinaria | » | $120 |
| Theriaga magna | » | $640 |
| Thridace | onça | 4$000 |
| Thymo | libra | $240 |
| Tincal | » | $480 |
| » refinado | » | $480 |
| Tintura de alfazema composta | » | 1$600 |
| » » assafrão | » | 1$200 |
| » » beijoim composta | » | 2$400 |
| » » coral | » | 1$600 |
| » » opio canforada | » | 1$600 |

| | | |
|---|---|---|
| Tintura de rhuibarbo | libra | 1$600 |
| » vinosa de opio | » | 6$400 |
| Tomilho | » | $240 |
| Tossilagem | » | $240 |
| Tragacantha | » | $800 |
| Trevo de charcos | » | $600 |
| » » cheiro | » | $320 |
| Trifolio fibrino | » | $600 |
| Trincal | » | $480 |
| » refinado | » | $480 |
| Trociscos de coloquintidas | » | 12$000 |
| » » curvo | » | 8$000 |
| » » Fioravante | » | 12$000 |
| » » Rhazes | » | 3$200 |
| » roxos | » | 8$000 |
| Turbith, raiz | » | 2$400 |
| » mineral | » | 2$000 |
| Tussilago | » | $240 |
| Tutia | » | $400 |
| » preparada | » | $800 |

V.

| | | |
|---|---|---|
| Valeriana sylvestre | » | $320 |
| Veronica | » | $240 |
| Veratro branco | » | $400 |
| » negro | » | $400 |
| Viboras seccas | » | 12$000 |
| Vidro de antimonio | » | $800 |
| Vinagre ammoniacal | » | 1$200 |
| » aromatico | » | $800 |
| » colchico | » | 1$200 |
| » de scilla, ou scillitico | » | $480 |
| » » saturno | » | $400 |
| Vinho antimonial | » | 1$200 |
| » colchico | » | 1$200 |
| » de antimonio | » | 1$200 |
| » emetico | » | 1$200 |
| » de opio alcoholico | » | 6$400 |
| Virgaurea | » | $480 |
| Visco quercino | » | $480 |
| Vitriolo azul | » | $240 |
| » branco | » | $320 |
| » de cobre | » | $240 |
| » de ferro | » | $800 |
| » magnesiano | » | $120 |
| » mercurial | » | 2$000 |
| » de zinco | » | $320 |

U.

| | | |
|---|---|---|
| Unguento de agrypa | » | $800 |
| » » alabastro | » | $960 |
| » apostolorum | » | $960 |
| » de arthemita | » | $960 |
| » » althea | » | 1$200 |
| » » alvaiade | » | $640 |
| » bazalicão | » | $640 |
| » do basso | » | $800 |
| » de bryonia | » | $800 |

L 99

| | | | |
|---|---|---|---|
| Unguento de condeça | | libra | $800 |
| » | desobstruente | » | $800 |
| » | desopilativo de çumos | » | $800 |
| » | mercurial | » | 2$560 |
| » | napolitano | » | 2$560 |
| » | nitrico | » | 1$200 |
| » | nervino | » | $960 |
| » | populeão | » | $800 |
| Uva ursi | | » | $480 |

## X.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Xarope de | camoezas | » | $800 |
| » | » chermes | » | $800 |
| » | » cravos hortenses | » | $800 |
| » | » gengibre | » | 1$280 |
| » | » mortinhos | » | $800 |
| » | » romãs | » | $800 |
| » | » rhamno cathartico | » | 1$200 |
| » | » sorvas | » | $800 |
| » | » spina cervina | » | 1$200 |
| » | violado roxo | » | $800 |
| » | » solutivo | » | 1$200 |

## Z.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Zedoaria | | libra | 1$600 |
| Zinco sublimado | | onça | $400 |
| » | vitriolado | libra | $300 |

## SEXTA SECÇÃO.

### Obras de marceneria de qualquer especie.

## A.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Aparador para sala de jantar, de jacarandá, mogno ou qualquer outra madeira fina, de 14 palmos para cima, de frente, com pedra de marmore, ou tampos da mesma madeira, de columnas na frente, ou outro qualquer feitio, guarnecido de ornatos de metal dourado ou bronzeado, com gavetas ou frasqueiras dentro, para chá, vinhos ou licores | | um | 400$000 |
| *N. B.* Se estes aparadores trouxerem em cima estatuas de marmore ou bronze, serão avaliados em separado por quem pertencer. | | | |
| Aparador das mesmas madeiras de 10 a 12 palmos de frente, com menos ornatos | | um | 300$000 |
| » | das mesmas madeiras, de 8 a 10 palmos de frente e sem ornatos | » | 180$000 |
| » | das mesmas madeiras finas, de 7 a 8 palmos sem ornatos, só com portas e gavetas | » | 130$000 |
| » | de madeira mais ordinaria, de 7 a 8 palmos de frente, e sem ornatos | » | 80$000 |
| » | da mesma madeira ordinaria, de 5 a 7 palmos de frente, e sem ornatos | » | 60$000 |

*N. B.* Se algum destes aparadores trouxer em cima armario com portas de vidro ou de madeira, proprios para guardar prata, deve-se acrescentar mais 50 por cento sobre os seus respectivos valores.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Aparador | para ornar salas onde se põe relogios, castiçaes, mangas de vidro, etc., sendo francezes ou á sua imitação, de mogno, ou outra qualquer madeira fina com pedra em cima, columnas na frente, com ornatos de metal dourado, de 6 a 7 palmos de frente | um | 70$000 |
| » | da mesma madeira, com os mesmos ornatos e pedra, de 5 a 6 palmos de frente | » | 60$000 |
| » | da mesma qualidade, de 4 a 5 palmos de frente, e com os mesmos ornatos | » | 50$000 |
| « | sem ornato, com tampo da mesma madeira fina, de 6 a 7 palmos de frente | » | 40$000 |
| » | da mesma qualidade, de 5 a 6 palmos ditos | » | 35$000 |
| » | da mesma qualidade, de 4 a 5 palmos dito | » | 30$000 |
| » | de madeira mais ordinaria, tampo do | | |
| » | mesmo e sem ornato, de 4 a 6 palmos de frente | » | 18$000 |
| » | inglezes, ou á sua imitação, de mogno, ou outra madeira fina, collocados sobre peças curvas, com bustos de metal, ou outros quaesquer ornatos dourados, com pedras em cima, de 6 a 8 palmos de frente | » | 90$000 |
| » | da mesma qualidade, de 4 a 6 palmos de frente | » | 70$000 |
| » | das mesmas madeiras finas e lisos, de 4 a 6 palmos de frente | » | 40$000 |
| » | de madeira mais ordinaria, tampo do mesmo e sem ornato, de 4 a 6 palmos de frente | » | 20$000 |

*N. B.* Se algum destes aparadores trouxer vidro de espelho em baixo, como alguns costumam trazer; deve-se augmentar o valor do vidro sobre os seus respectivos valores.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Armarios | de madeira ordinaria de qualquer qualidade, tendo algum gavetão por baixo, portas do mesmo, e só com prateleiras dentro, tendo de frente 6 a 7 palmos, e de alto 7 a 9 | um | 40$000 |
| » | da mesma madeira ordinaria, sem gavetas, e da mesma qualidade, com 5 a 6 palmos de frente, 6 a 7 de alto | » | 32$000 |
| » | de canto, ou cantoneira, madeira ordinaria, portas do mesmo, só com prateleiras, de 4 a 5 palmos de frente, 7 a 8 de alto | » | 25$600 |
| » | com as mesmas dimensões em tamanho, e de madeira superior | » | 60$000 |
| Armação | para cama de madeira, com ornatos de talha dourados, sendo ricos | » | 24$000 |
| » | para dita, com poucos ornatos | » | 16$000 |
| » | para ditas, ou cimalhas redondas ovadas ou quadradas, de madeira fina de 3 a 4 palmos, que se applicam em cortinados de camas francezas | » | 12$000 |
| » | para bambinellas de portas ou janellas, com ornatos de talha dourados | » | 8$000 |
| » | de páo para sellim | » | 1$800 |
| » | para silhão ou sella | » | 2$200 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Assentos | para cadeiras em grades de madeira fina, tecidos com rotim, ou palhinha..... | um | 2$000 |
| » | estofados e cobertos de qualquer fazenda de lã ou algodão..... | » | 1$600 |
| » | para cadeiras, de crina..... | » | 2$400 |
| » | de seda para ditas..... | » | 3$000 |

**B.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Bancas | com espelho e preparos para fazer a barba, com tampas, jarro e bacia para o rosto, duas caixas por baixo, uma de retrete e outra com bacia para banho, sendo de madeira fina, e com alguns ornatos, e muito rica..... | uma | 120$000 |
| » | da mesma madeira tambem com espelho, trazendo menos preparos para a barba, e só com uma caixa por baixo, e sem ornatos..... | » | 80$000 |
| » | só com espelho e preparos para a barba, trazendo tampa, jarro e bacia, e sendo de madeira fina..... | » | 60$000 |
| » | da mesma madeira, e só com preparos simples para a barba, e pequeno espelho dentro da gaveta..... | | 30$000 |
| Banquinhas | proprias para lavar o rosto, sendo de madeira fina, e trazendo jarro e bacia de louça fina, e alguns vidros para agua de cheiro, e guarnecido de ornatos dourados..... | » | 32$000 |
| » | para o mesmo effeito, de mogno ordinario, ou outra madeira, louça ordinaria, e sem ornatos nem vidros..... | | 13$000 |
| » | para servir ao pé da cabeceira da cama, ou pedestaes francezes, que servem para o mesmo effeito; sendo de madeira fina com pedra em cima, e com alguns ornatos..... | | 24$000 |
| » | de mogno ordinario ou outra madeira, sem pedra nem ornatos..... | | 10$000 |
| » | de costura, inglezas, ou á sua imitação, de madeira fina com ornafos, preparos dentro de marfim para costurar, arranjos para escrever, espelho, sacco de seda, etc..... | » | 80$000 |
| » | da mesma madeira, sem preparos para escrever, e com menos ornatos..... | | 50$000 |
| » | francezas ou á sua imitação, de madeira fina, columnas na frente, espelho até 2 palmos, pedra em cima, gaveta com muitos escaninhos, e com ornatos de metal dourado, o muito ricos, tendo de frente 3 a 4 palmos . | | 80$000 |
| » | da mesma madeira, com gaveta e espelho até um palmo, sem pedra nem ornatos, tendo de frente 2 palmos.... | » | 26$000 |
| » | proprias para tomar banho, com bacia ovada de louça fina, madeira de mogno superior, e tampa do mesmo... | » | 18$000 |

| | | |
|---|---|---|
| Banquinhas de mogno ordinario, ou outra madeira, bacia de pó de pedra, e sem tampa | uma | 10$000 |
| » de columna no centro, chamados de pé de gallo, de mogno, ou outra madeira fina, tampo redondo ou ovado, de 2 a 3 palmos | » | 20$000 |
| » de madeira mais ordinaria, e de 2 a 3 palmos | » | 12$000 |
| Banquinhos de madeira fina com estufados de seda, lã, ou crina, proprias para meninos ou senhoras põrem os pés, até um palmo de alto | um | 6$400 |
| » de páo ordinario pintados | » | $800 |
| Bazes ou piainas de madeira fina para relogios, ou redomas de vidro, até palmo e meio | » | 2$000 |
| » das mesmas madeiras finas, para mangas de vidro, ou outra qualquer cousa | » | 1$280 |
| » de páo ordinario e pintadas | » | 1$000 |
| Bidés ou caixas de retrete, a imitação de pequenas commodas, que se abrem pelo tampo, e dentro tem a bacia, de mogno, ou outra qualquer madeira fina, tendo de frente 2 ½ a 3 palmos, e de alto 3 a 4 | » | 40$000 |
| » das mesmas madeiras, e da mesma qualidade, trazendo bombas | » | 80$000 |
| » das mesmas madeiras, e dos mesmos feitios, tendo só 2 a 2 ½ palmos de frente, e 2 ½ até 3 de alto | » | 32$000 |
| » das mesmas madeiras finas, tendo por baixo duas caixas, uma de retrete, e outra com bacia para banho, e por cima algumas gavetas á imitação de commoda | » | 70$000 |
| » de mogno ordinario, ou outra qualquer madeira de pouco valor, muito simples, só com bacia de pó de pedra, e de palmo e meio em quadro | » | 8$000 |
| Biombos de grades de madeira com panno de lona envernisados, sendo de tamanho ordinario | » | 18$000 |
| » maiores e da mesma qualidade | » | 30$000 |
| » da China veja-se 4.ª Secção. | | |
| Berços de mogno ou outra madeira fina, acanoados, suspendidos em columnas, ou de outro qualquer feitio de gosto, com armação e ornatos dourados, boa ferragem | » | 90$000 |
| » de mogno ordinario ou outra qualquer madeira, com pouco feitio, armação simples e sem ornatos nem ferragens | » | 40$000 |
| » de madeira ordinaria com embaladeiras, sem armação nem ornatos | » | 12$000 |

## C.

| | | |
|---|---|---|
| Cabidos de madeira fina para sapatos e botas, fechados com portas á imitação de armario, tendo alguma gaveta | » | 25$600 |
| » de mogno ordinario, sem portas nem gavetas, que sirvam só para pendurar sapatos e botas | » | 10$000 |



L
101

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cabides para o meio de salas para pendurar roupa, sendo de madeira fina e de columna no centro | | um | 30$000 |
| » | de madeira ordinaria e muito singelos | » | 8$000 |
| » | de pregar na parede até 4 palmos | » | 3$000 |
| » | pequenos torneados para toucados | » | $800 |
| Cadeiras inglezas ou á sua imitação, para ornato de sala, de mogno, jacarandá, ou outra qualquer madeira fina, assentos de palhinha com ornatos de metal embutidos, de talha ou dourados | | uma | 12$000 |
| » | das mesmas madeiras, e feitios sendo lisas | » | 8$000 |
| » | de mogno ordinario, ou outra qualquer madeira, tambem com palhinha ordinaria | » | 6$400 |
| » | francezas ou á sua imitação, de mogno, ou outra qualguer madeira superior, com ornatos de metal dourados ou talha, assentos estufados cobertos de seda | » | 16$000 |
| » | das mesmas madeiras sem ornatos, assentos estofados, cobertos de fazenda de lã, algodão, ou crina | » | 10$000 |
| » | das mesmas madeiras com feitio mais ligeiro, lisas inteiramente, assentos do mesmo | » | 7$000 |
| » | de mogno ordinario, ou outra qualquer madeira de menor valor, com pouco feitio, assento de junco grosso ou tabua | » | 3$200 |
| » | americanas ou á sua imitação de páo, pintadas com pintura fina, com dourados, assentos de palhinha | » | 7$000 |
| » | da mesma qualidade com pintura mais ordinaria, sem dourados | » | 5$000 |
| » | de páo, assentos do mesmo, pintadas com pinturas finas | » | 3$200 |
| » | da mesma qualidade, com pintura mais ordinaria | » | 2$800 |

*N. B.* Todas estas cadeiras proprias para ornar salas, que vierem com braços, devem pagar mais 50 % sobre os seus respectivos valores.

As cadeiras baixas proprias para senhoras costurarem devem ser avaliadas conforme as cadeiras de sala, segundo os seus respectivos feitios; pois que por serem mais baixas não devem por isto ter menos valor.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cadeira grande com encosto e braços, propria para ler, com estante de metal, de qualquer madeira fina, assento estofado de seda, com ornatos de talha, metal, ou imbutidos, sendo muito ricas | | uma | 60$000 |
| » | da mesma qualidade e feitio, porém sem estante | » | 40$000 |
| » | de qualquer madeira fina, de encosto e braços, assento de palhinha, e com menos ornatos | » | 20$000 |
| » | altas, de braços para meninos comerem á mesa, sendo de mogno, ou madeira fina | » | 14$000 |
| » | para piano com parafusos no centro de mogno, ou madeira fina | » | 20$000 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cadeira de charão, com braços ou sem elles, assento de seda, ou de palhinha, sendo ricas | | uma | 18$000 |
| » | de bambú da China | » | 6$000 |
| » | de campanha ordinarias, assento de couro ou lona | » | 2$000 |
| » | acharoadas para conduzir pessôas, com braços ou sem elles, sendo lisas e com cortinas | » | 80$000 |

*N. B.* Se vier com as cortinas bordadas de ouro, prata, ou seda deve o bordado ser avaliado em separado.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cadeirinhas pequenas para crianças, sendo de mogno, ou outra madeira fina, assentos de palhinha ou seda, com alguns ornatos | | uma | 6$000 |
| » | do mesmo tamanho pintadas com tintas finas e dourados, assento de palhinha | » | 4$000 |
| » | de páo ordinarias, assentos do mesmo, tambem pintadas | » | 1$200 |

Camapés devem ser avaliados pelo valor de 4 cadeiras das que não tem braços, segundo as respectivas qualidades, a que os mesmos pertencerem.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Camas francezas, ou á sua imitação, de mogno, ou outra qualquer madeira superior, com duas cabeceiras á imitação de sofá, com ornatos de talha bronzeados, ou de metal dourados, de 6 a 7 palmos de largo | | » | 300$000 |
| » | das mesmas madeiras e da mesma largura, sendo de columnas com duas cabeceiras direitas, e com alguns ornatos | » | 200$000 |
| » | de mogno ordinario, ou de outra madeira mais inferior sendo lisas e largas | » | 100$000 |
| » | inglezas ou á sua imitação, de mogno, jacarandá, ou outra madeira fina, de pilares altos torneados, com ornatos de talha, ou de metal dourados, com armação de madeira, de 6 a 7 palmos de largo | » | 80$000 |
| » | inglezas sendo de mogno ordinario, ou outra madeira de menos valor, tambem de pilares torneados sem talha nem ornatos, com armação simples, de 6 a 7 palmos de largo | » | 60$000 |

*N. B.* Estas camas inglezas posto sejam ricas, ordinariamente costumam trazer os dous pilares da cabeceira, e a taboa della inteiramente lisa, e de madeira mais ordinaria para ser coberta de seda, ou outra fazenda; porém caso tragam os 4 pilares, e a cabeceira iguaes em ornatos, e madeira, á imitação das do paiz, terão mais o valor de 80 por cento.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Camas de madeira inferior muito lisas e ordinarias, com lastro de lona, sendo largas | | uma | 24$000 |
| » | de jacarandá, ou qualquer outra madeira fina, mesmo com alguns embutidos de madeira ou marfim, com armação singella e larga | » | 60$000 |
| » | de madeira branca e muito ordinarias, tambem largas | » | 20$000 |
| » | de bambú ou á sua imitação, largas | » | 36$000 |

| | | |
|---|---|---|
| Camas de campanha sendo de madeira superior, ferragem de latão, lastro de couro ou lona, de 5 a 6 palmos de largo..... | uma | 50$000 |
| » de madeira ordinaria, ferragem de ferro, e lastro de lona, com a mesma largura..... | » | 12$000 |

*E. B.* As camas estreitas de 4 á 5 palmos, que se denominam de solteiro, serão avaliadas pelas largas, diminuindo-se 30 por cento dos valores já designados segundo as qualidades e feitios, a que pertencerem.

| | | |
|---|---|---|
| Capas para cobrir cadeiras de qualquer fazenda de linho ou algodão ordinario..... | uma | 1$000 |
| » de couro para cobrir cadeiras..... | » | 2$000 |
| » para cobrir só assentos das cadeiras de qualquer fazenda de linho ou algodão..... | » | $500 |
| » de couro para o mesmo effeito..... | » | 1$000 |
| Commodas inglezas, ou á sua imitação, de jacarandá, mogno, ou outra madeira preciosa, sendo de columnas, com pedra ou sem ella, frente bojuda, 6 palmos de frente, 6 ditos de alto, com alguns ornatos..... | » | 90$000 |
| » da mesma qualidade, 5 palmos de frente, e 5 ditos de alto..... | » | 64$000 |
| » da mesma qualidade, 3 ½ a 4 palmos de frente, 4 a 4 ½ de alto..... | » | 50$000 |
| » » de mogno ordinario, ou de outra madeira de menos valor, sem columnas nem ornatos, 30 por cento menos dos valores já designados conforme o tamanho a que pertencerem. | | |
| » francezas, hamburguezas, ou á sua imitação, de mogno, ou outra madeira superior, com pedra ou sem ella, de columnas, guarnições de metal dourado, 6 palmos de frente, 7 a 8 de alto..... | » | 90$000 |
| » » da mesma qualidade, tendo de frente 5 a 5 ½ palmos, e 6 a 7 de alto..... | » | 70$000 |
| » » com 5 palmos de frente, e 5 a 6 de alto. | » | 60$000 |
| » » de 4 a 5 ditos de frente e 4 a 5 de alto. | » | 50$000 |
| » » que forem inteiramente lisas, e mais ordinarias, sem ornatos, menos trinta por cento dos valores designados conforme os tamanhos, a que pertencerem. | | |
| » quaesquer outras de jacarandá, ou madeira de qualidade, que não sejam muito ricas, sendo grandes..... | » | 50$000 |
| » meias até 4 ½ palmos de frente..... | » | 40$000 |
| » pequenas até 3 ½ ditos de frente..... | » | 30$000 |
| » de madeira ordinaria, e muito ordinarias serão avaliadas pelos valores designados com o abatimento de 40 por cento conforme o tamanho a que pertencerem. | | |
| Commodas de charão até 2 palmos de alto..... | » | 30$000 |
| » » » 3 » ..... | » | 56$000 |
| » » » 4 » ..... | » | 90$000 |
| » » » para maior..... | » | 150$000 |

*N. B.* Se qualquer das commodas trouxer dentro de alguma das gavetas preparos de escrivaninha, ou repartimentos para guardar joias, ou para outro effeito, serão avaliadas por mais 30 por cento sobre os valores respectivos, conforme a qualidade a que pertencerem.

D.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Degrão para subir para a cama, de qualquer madeira superior, trazendo bidê..... | uma | 40$000 |
| » » da mesma qualidade sem bidê..... | » | 24$000 |
| » » de madeira mais inferior, e pequenos. | » | 12$000 |

E.

| | | |
|---|---|---|
| Escrivaninhas de escriptorio para escreverem quatro pessoas, com pé de desarmar, de mogno, ou outra madeira superior. | » | 180$000 |
| » de encostar á parede, para duas pessoas, sendo das mesmas madeiras..... | » | 80$000 |
| » para uma pessoa sendo da mesma qualidade..... | » | 50$000 |
| » com pés á imitação de mesa, e gavetas, tendo em cima um armario com portas de vidro, ou sem ellas, e repartimentos para papeis, desdobrando metade do tampo para escrever, sendo de mogno, ou outra madeira superior, e tendo 4 a 5 palmos de frente..... | » | 100$000 |
| Escrivaninha com pés da mesma qualidade de madeira, tendo a mesa só uma gaveta, e o armario uma só porta, que se abre sobre a mesa para se escrever, tendo de frente 3 a 4 palmos..... | » | 70$000 |
| » para gabinete de senhora, á imitação de mesa com armario em cima, de 2 a 2 ½ palmos de alto, portas de vidro, taboa para escrever, e na frente uma ou mais gavetas com repartimentos para joias, de mogno, ou madeira fina, com alguns ornatos, de 4 a 5 palmos de frente..... | » | 90$000 |
| » dita da mesma qualidade, de 3 a 4 palmos de frente, menos ornatos... | » | 70$000 |
| » dita com preparos de marfim, ou madreperola na gaveta para costurar, guarnecida de ornatos de metal dourados..... | » | 130$000 |
| Estantes para livros, sem costas nem portas, que costumam vir desarmadas, tendo 10 a 12 palmos de frente, e o mesmo de alto, e sendo de madeira ordinaria. | » | 38$000 |
| » tendo 6 a 7 ditos de frente, e 8 a 9 de alto..... | » | 28$000 |
| » inglesas, que se penduram na parede por cordões, até 4 palmos de frente, e o mesmo de alto..... | » | 10$000 |
| » de pôr no meio de sala para musica com pé e columna no centro, sendo de madeira fina..... | » | 20$000 |
| » » de madeira mais inferior..... | » | 10$000 |
| » » para duas pessoas e de madeira inferior..... | » | 14$000 |
| » » para quatro ou mais, e da mesma madeira..... | » | 24$000 |

L 103

| | | | |
|---|---|---|---|
| Estantes para missal, de jacarandá, ou outra madeira fina, embutida de madreperola ou marfim..... | uma | 18$000 |
| » da mesma qualidade porém lisa..... | » | 10$000 |
| » para missal de madeira inferior e ordinaria..... | » | 6$000 |

**F.**

| | | |
|---|---|---|
| Frasqueiras de madeiras ordinarias guarnecidas de chapas de ferro, boa ferragem, de 4 a 5 palmos de frente, 2 a 3 de alto..... | | 20$000 |
| » de 3 a 4 ditos de frente, e 2 de alto. | » | 16$000 |
| » de 2 ditos de frente, e 1 ½ de alto, ferragem ordinaria..... | » | 6$000 |

*N. B.* Trazendo frascos serão avaliados separadamente por quem pertencer.

**G.**

| | | |
|---|---|---|
| Gamellas da India de páo pintadas pequenas.. | | 2$000 |
| » de páo em bruto de quatro em terno... | » | 3$200 |
| Guarda-roupas de 2 corpos, de mogno, ou outra madeira superior, portas do mesmo com taboleiros, ou gavetas de 6 a 7 palmos de frente, 10 a 11 de alto, com columnas, ou sem ellas, e alguns ornatos de metal dourados..... | um | 230$000 |
| » da mesma qualidade, de 5 a 6 palmos de frente, 9 a 10 de alto..... | » | 180$000 |
| » » de mogno mais inferior, ou outra madeira de menos valor, de 5 a 6 ditos de frente, 10 a 11 de alto, sem ornatos..... | » | 90$000 |

*N. B.* Os guarda-louças que corresponderem a estes trastes, devem ser avaliados pelos seus respectivos valores, não obstante costumarem trazer no corpo de cima portas de vidros, em razão de terem dentro só simples prateleiras.

| | | |
|---|---|---|
| Guarda-roupas de um só corpo, das mesmas madeiras superiores com portas e gavetas por cima, tendo columnas, e ornatos, 5 a 6 palmos de frente, 7 a 8 de alto.... | um | 100$000 |
| » de madeira mais inferior, e sem ornatos..... | » | 50$000 |
| » » sem gavetas, e dentro só com simples prateleiras, 4 a 5 palmos de frente, 6 a 7 de alto..... | » | 32$000 |
| » de senhora, ou guarda-vestidos de madeira superior, portas de vidros, ou de madeira com alguma gaveta, tendo dentro cabidos de pendurar os vestidos, de 5 a 6 palmos de frente, 7 a 8 de alto..... | » | 100$000 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Guarda-roupas das mesmas madeiras, e feitio, não trazendo gavetas, de 4 a 5 palmos de frente, 6 a 7 de alto. | um | 70$000 |

*N. B.* Se algum destes guarda-roupas trouxer nas portas em lugar de almofadas de madeira, vidros de espelho, serão avaliados separadamente conforme o seu tamanho.

## J.

| | | |
|---|---|---|
| Jogo de bilhar, de mogno, jacarandá, ou outra madeira superior, de pés torneados e muito bem feito.... | | 250$000 |
| » » de qualquer madeira mais inferior, e de pés direitos..... | um | 200$000 |
| » » pequeno até 10 palmos de comprimento, e da primeira qualidade..... | » | 150$000 |
| » » dito da segunda qualidade..... | » | 100$000 |
| » de bagatella, de mogno, ou outra madeira fina, guarnecidos de chapas de metal, e muito superiores..... | » | 50$000 |
| » » das mesmas madeiras e muito lisos..... | » | 24$000 |
| » de gamão e damas, de jacarandá, ou outra madeira fina..... | | 16$000 |
| » » da mesma qualidade, sem damas. | » | 12$000 |
| » » de qualquer madeira ordinaria trazendo damas..... | » | 8$000 |
| » » dito sem damas..... | » | 6$000 |

Quaesquer destes jogos de gamão que trouxerem os seus pertences de marfim, serão avaliados separadamente pela tabella que lhes corresponder.

## M.

| | | |
|---|---|---|
| Marquezas de mogno, jacarandá, ou outra madeira fina com encosto e assento de palhinha, guarnecida de ornatos de metal, ou talha dourados. ..... | uma | 120$000 |
| » » tambem de palhinha sendo lisa ..... | » | 50$000 |
| » » estofada de cabello..... | » | 64$000 |
| » » » de qualquer fazenda de algodão, ou linho. | » | 40$000 |
| » » com gavetas por baixo e lisas ..... | » | 64$000 |
| » de madeira ordinaria, e singelas, sem ornato algum..... | » | 12$000 |
| Madeira de mogno superior, ou outra qualquer estrangeira, e de qualidade rara, em grossura de pollegada, e palmo quadrado... | palmo | $800 |
| » » se vierem com mais ou menos grossura serão avaliados conforme as pollegadas que tiver de grosso por palmo quadrado superficialmente. | | |

L
104

| | | |
|---|---|---|
| Madeira de mogno serrada em folha fina para folhear, o palmo quadrado. | palmo | $200 |
| » de ébano da primeira qualidade..... | arroba | 5$120 |
| » dita da segunda dita..... | » | 3$200 |
| Mesas para jantar de mogno, jacarandá, ou outra madeira superior, sendo elasticas, que abram até 15 palmos, com pés torneados..... | uma | 100$000 |
| » » de 15 até 20 palmos..... | » | 130$600 |
| » » de 20 até 25 » ..... | » | 160$000 |
| » » de 25 até 30 » ..... | » | 190$000 |
| » » de 30 até 35 » ..... | » | 220$000 |
| » » de 35 até 40 » ..... | » | 260$000 |
| » » das mesmas madeiras finas sem ser elastica, com duas abas, de 9 a 10 palmos de comprido, 6 a 7 de largo ..... | » | 50$000 |
| » » ou aparadores de meio circulo para ditas, não trazendo abas..... | » | 20$000 |
| » » com abas..... | » | 25$600 |
| » » de madeira ordinaria serão avaliadas por menos 30 por cento dos valores já designados, conforme os tamanhos a que pertencerem. | | |
| » redondas para o meio de sala, de mogno, ou outra qualquer madeira superior com pedra, ou tampo da mesma madeira, sustentada em columnas, ou de outro qualquer feitio, guarnecida de bustos, ou outros quaesquer ornatos de metal, ou talha dourados, ou bronzeados, e mesmo de ornatos imbutidos, de 4 a 6 palmos de circumferencia ..... | uma | 140$000 |
| » » das mesmas mandeiras superiores e com os mesmos ornatos, de 3 a 4 palmos..... | » | 100$000 |
| » » ditas sendo lisas inteiramente, redondas, ou ovadas de 4 a 6 palmos de circumferencia.. | » | 80$000 |
| » » de 3 a 4 palmos..... | » | 50$000 |
| » para jogo com panno, ou sem elle, de madeira superior, collocada sobre uma, ou mais columnas, ou outro qualquer feitio, de pés de gosto moderno, com guarnições ou ornatos ricos, de 4 a 5 palmos de frente... | » | 80$000 |
| » » dita de pés torneados, boa madeira, o mesmo tamanho, sem guarnições..... | » | 30$000 |
| » » dita da mesma madeira, pés direitos, lisas inteiramente, até 4 palmos de frente..... | » | 18$000 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Mesas | para chá, ou para ao pé de sofá, de madeira superior, tampo do mesmo, com duas pequenas abas, de columnas, ou outro qualquer feitio de gosto, guarnecidas de ornatos de metal, ou talha dourados, ou bronzeados, de 4 a 5 palmos de frente..... | uma | 110$000 |
| » | ditas das mesmas madeiras e inteiramente lisas, com o mesmo tamanho..... | » | 64$000 |
| » | francezas, ou sua imitação das mesmas madeiras, com pedra, columnas, e alguns ornatos, de 6 a 7 palmos de frente ..... | » | 70$000 |
| » | francezas, ou á sua imitação como as antecedentes, de 5 a 6 palmos de frente e muito lisas.... ..... | » | 54$000 |
| » | para almoço, de madeira fina, com duas pequenas abas, pés torneados, uma ou duas gavetas, 4 a 6 palmos de comprimento..... | » | 30$000 |
| » | dita da mesma qualidade, de 3 a 4 palmos | » | 20$000 |
| » | de mogno ordinario, ou outra madeira de menos valor, pés direitos, e o mesmo tamanho..... | » | 12$000 |
| » | da mesma qualidade, de 4 a 6 palmos..... | » | 18$000 |
| » | de madeira branca, e muito ordinarias, de 3 a 4 ditos..... | » | 8$000 |
| » | de campanha, para armar sobre tesouras, de madeira de boa qualidade, sem gavetas, de 4 a 5 palmos de comprimento..... | » | 12$000 |
| » | ditas de madeira muito inferior, e do mesmo tamanho..... | » | 6$000 |
| Môchos | para pianos de madeira superior com parafuso no centro, e assento de palhinha..... | um | 16$000 |
| » | de mogno inferior, ou outra madeira, assento estofado de carneira, e de parafuso... | » | 10$000 |
| » | para botequim, de madeira dita, assento de palhinha..... | » | 3$000 |
| Molduras | em quadros, ou pedaços para a factura dos mesmos, de madeira com ornatos de talha dourados, e de 5 pollegadas de largo..... | palmo | 3$200 |
| » | como as antecedentes de 5 a 4 pollegadas de largo..... | » | 2$560 |
| » | ditas de 4 a 3 ditas..... | » | 1$920 |
| » | ditas de 3 a 2 ditas..... | » | 1$280 |
| » | ditas de 2 a 1 dita..... | » | $640 |
| » | ditas de qualquer madeira superior, e as douradas lisas, serão avaliadas pelos valores designados com o abatimento de 30 por cento, conforme as suas larguras. | | |

## O.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Ornatos | de talha de massa para guarnições em cercadura até 2 pollegadas de largo.... | » | $600 |
| » | ditos ditos em capiteis, florões, bustos, ou outros quaesquer para ornar trastes..... | duzia | 4$000 |
| » | ditos ditos vindo já dourados, serão avaliados por mais 30 por cento, segundo as qualidades a que pertencerem. | | |

## P.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Papeleiras de mogno, jacarandá, ou outra madeira superior, com gavetas á imitação de commoda, e por cima, taboa de escrever, e repartimentos para papeis, de 5 a 6 palmos de frente..... | uma | 100$000 |
| » ditas de madeira mais inferior muito singelas e do mesmo tamanho..... | » | 60$000 |
| » ditas de charão até 3 palmos de frente. | » | 26$000 |
| » dita de dito de 3 a 4 ditos..... | » | 65$000 |
| » dita de dito de 4 a 6 ditos..... | » | 130$000 |

## Q.

Quadros já feitos de madeira, douradas com estampas, vidros de espelho, etc., veja-se 4.ª secção.

## S.

| | | |
|---|---|---|
| Secretaria ingleza, ou á sua imitação, de mogno, jacarandá, ou outra madeira superior, de cylindro com gavetas, de columnas, ou outros quaesquer ornatos com pedra ou sem ella, de 5 a 6 palmos de frente, 6 a 7 de alto..... | uma | 200$000 |
| » dita dita da mesma qualidade, de 4 a 5 palmos de frente, 5 a 6 de alto..... | » | 150$000 |
| » como as antecedentes, de 3 a 4 palmos de frente, 4 a 5 de alto..... | » | 100$000 |
| » dita á imitação de commoda, cuja fabrica de secretaria está dentro da primeira gaveta, com pedra, ou sem ella, das mesmas madeiras finas, e com os mesmos ornatos, de 5 a 6 palmos de frente, e o mesmo de alto..... | » | 150$000 |
| » fràncеza, ou hamburgueza, á imitação de guarda-roupa, de qualquer madeira superior, com pedra, ou sem ella, muitas gavetas, e no centro porta, que abre sobre mollas, ou pesos para se escrever, apresentando dentro do vão a fabrica de secretaria, trazendo ornatos de metal dourados, tendo de frente 5 a 6 palmos, e de alto 6 a 8 ditos..... | » | 180$000 |
| » dita dita da mesma qualidade, de 4 a 5 palmos de frente, 5 a 6 de alto..... | » | 130$000 |

*N. B.* Se qualquer destas secretarias trouxer em cima armario com portas de vidros, ou da mesma madeira fina proprios para guardar livros, serão avaliadas por mais 40 por cento, segundo os seus respectivos valores.

| | | |
|---|---|---|
| Secretaria do meio de sala de mogno, ou outra madeira superior, de duas frentes com muitas gavetas, forrada por cima de panno fino, ou couro, guarnecida de columnas, ou outros quaesquer ornatos, de 6 a 7 palmos de comprimento, 4 a 5 de largo..... | uma | 250$000 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Secretaria do meio de sala de mogno inferior, ou outra madeira de menos valor com as mesmas dimensões e inteiramente lisa. | uma | 150$000 |
| Sofás de mogno, ou outra madeira preciosa, de feitio pelo gosto moderno, guarnecido de ornatos de metal dourado, ou talha na mesma madeira, com encosto e assento estofado de seda, damasco, ou veludo..... | um | 160$000 |
| » dito dito da mesma qualidade, com assento e encosto de palhinha..... | » | 90$000 |
| » dito dito estofado de cabello, ou crina..... | » | 90$000 |
| » dito dito de qualquer fazenda de linho, lã, ou algodão, e com poucos ornatos..... | » | 64$000 |
| » dito estofados, que não trouxerem encosto, sendo de madeira inferior e muito lisos... | » | 36$000 |
| » dito de madeira fina sem encosto, assento de palhinha fina..... | » | 64$000 |
| » dito de mogno inferior, ou outra madeira de menos valor, palhinha ordinaria..... | » | 43$000 |

## T.

| | | |
|---|---|---|
| Toucador de charão para cima de mesa até palmo e meio..... | » | 20$000 |
| » dito dito até 3 palmos..... | » | 40$000 |
| » de charão á imitação de commoda com gavetas, de 4 a 5 palmos de frente..... | » | 150$000 |
| » para gabinete de senhora, á imitação de commoda, de madeira superior com muitas gavetinhas na frente, que se abre pela tampa, e dentro muitos repartimentos, e espelho, guarnecido de ornatos de metal, ou talha, dourados, de 4 a 5 palmos de frente..... | » | 90$000 |
| » ditos ditos de 3 a 4 ditos de frente..... | » | 60$000 |
| » ditos das mesmas madeiras finas, sem guarnições nem ornatos, e mais simples em repartimentos, serão avaliados por menos 30 por cento conforme o tamanho a que corresponder. | | |
| » ou guarda-joias para gabinete de senhora, á imitação de mesa com gavetas, repartimentos, espelho, e pequeno armario em cima de portas de vidro, ou madeira, sendo de mogno, ou outra madeira fina, de 4 a 5 palmos de frente, 6 a 7 de alto, comprehendendo-se tambem o armario..... | » | 100$000 |
| » dito dito da mesma qualidade de 3 a 4 palmos de frente, 5 a 6 de alto..... | » | 80$000 |
| » dito de jornada, á imitação de caixa com pequeno espelho, preparos para toucar, guardar joias, e escrever, sendo de madeira superior, de 3 a 4 palmos de frente. | » | 40$000 |
| » dito da mesma qualidade de 2 a 3 ditos de frente..... | » | 30$000 |

Destes mesmos trastes costumam a vir proprios para homens com preparos para a barba, e pequena escripturação, com vidro de espelho, os quaes serão avaliados pelos mesmos valores acima.

L
106

| | | | |
|---|---|---|---|
| Toucador | para cima de mesa com caixa, gavetas, e vidro, até 20 pollegadas, comprehendendo-se esta medida no maior tamanho, sendo de mogno, ou outra madeira superior..... | um | 50$000 |
| » | dito dito sem caixa..... | » | 25$000 |
| » | dito dito com caixa e vidro, até 16 pollegadas..... | » | 40$000 |
| » | dito dito sem caixa..... | » | 20$000 |
| » | dito dito com caixa e vidro, até 12 pollegadas..... | » | 26$000 |
| » | dito dito sem caixa..... | » | 12$000 |
| » | dito dito com caixa e vidro, até 8 pollegadas..... | » | 16$000 |
| » | dito dito sem caixa..... | » | 6$000 |

Os que forem inteiramente lisos, e ordinarios, serão avaliados por metade dos valores já designados conforme o tamanho do vidro, a que corresponderem, e os que não trouxerem vidro, se lhes fará o abatimento delle, conforme a avaliação dos vidros avulsos, regulando-se pelo vão do caixilho do toucador.

OBSERVAÇÃO.

Todos os moveis estrangeiros costumam ser construidos de madeira inferior, e exteriormente folheados de folha fina de mogno superior, ou outra madeira de qualidade, e no caso de trazerem alguns solidos, ou massiços da dita madeira superior, serão avaliados por mais 40 por cento conforme as qualidades, e valores a que pertencerem.

SETIMA SECÇÃO.

**Louça, vidros, e chá.**

LOUÇA.

**AL.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Almofarizes de pedra com mão ou sem ella..... | | um | 1$000 |

**AP.**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Apparelhos de louça | | pó de pedra branca para criança..... | » | $800 |
| » | » | pintada ou esmaltada..... | » | 1$200 |
| » | » | estampada ou lustrada côr de cobre, ou prata..... | » | 2$000 |
| » | » | da India ordinarios pintada sem ouro para chá, contendo 12 chicaras, 12 pires para chá, 6 chicaras para chocolate, 1 bule, 1 assucareiro, 1 manteigueira, 1 leiteira, 1 tigella, 3 ou 4 pratos..... | » | 5$200 |
| » | » | finos, pintados esmaltados, ou dourados, para chá, contendo 24 chicaras, 24 pires, 1 bule, 1 assucareiro, 1 cafeteira, 1 leiteira, 1 manteigueira, 1 tigella, 4 ou 6 pratos..... | » | 40$000 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Apparelho de louça azul de Cantão para mesa contendo 12 duzias de pratos sortidos, 12 pratos travessos, 2 terrinas com pratos para sopa, 2 terrinas com pratos para molho, 2 saladeiras, 4 pratos para forno, 4 pratos para guizados com tampa, 4 manteigueiras de bico, e 4 saleiros..... | um | 70$000 |
| » » azul nankim para mesa com as mesmas peças..... | » | 200$000 |
| » » fina, pintada, esmaltada, ou dourada para mesa com as mesmas peças..... | » | 300$000 |

N. B. Todos estes apparelhos que tiverem mais ou menos peças se lhes fará augmento ou diminuição, segundo os preços que se acham feitos de cada peça em separado, etc.

## AR.

| | | |
|---|---|---|
| Arieiros de louça pó de pedra, brancos..... | um | $160 |
| » » pintada, ou esmaltada..... | » | $320 |
| » » estampada ou lustrada côr de cobre ou prata..... | » | $400 |
| » » preta com lustro ou sem elle. | » | $280 |

## AS.

| | | |
|---|---|---|
| Assucareiros de louça pó de pedra, brancos.... | » | $140 |
| » » pintada, ou esmaltada... | » | $200 |
| » » estampada, ou lustrada côr de cobre ou prata. | » | $400 |
| » » preta com lustro ou sem elle..... | » | $400 |
| » » da India azul de Cantão.. | » | $500 |
| » » dito dito de Nankim..... | » | $800 |
| » » da India esmaltados, pintados de qualquer côr, e dourados..... | » | 2$000 |
| » » pó de pedra, brancos ou pintados com frizo ou cercadura dourada.... | » | $400 |
| » » transparente branca ou pintada sem dourado.. | » | $500 |
| » » dito dito com frizo ou ramos dourados..... | » | 1$200 |
| » » dito esmaltado ou pintado com dourado fino..... | » | 2$400 |
| » » da India ordinaria pintada sem dourado..... | » | $500 |

## AZ.

| | | |
|---|---|---|
| Azulejos pó de pedra ordinarios brancos ou pintados até 6 pollegadas..... | cento | 4$000 |

## BA.

| | | |
|---|---|---|
| Bacias pó de pedra brancas para barba..... | uma | $320 |
| » » » de frizo de qualquer côr para barba..... | » | $480 |

(10)

| | | | |
|---|---|---|---|
| Bacias pó de pedra | pintadas ou esmaltadas para barba | uma | $720 |
| » » » | estampadas ou lustradas côr de cobre ou prata para barba. | » | $960 |
| » de louça da | India azul de cantão para barba | » | $960 |
| » » » | dita azul nankim para barba. | » | 2$000 |
| » » » | dita esmaltada, pintada de qualquer côr, e dourada para barba | » | 3$000 |
| » de pó de pedra | brancas para lavar | » | $200 |
| » » » | de frizo de qualquer côr para lavar | » | $300 |
| » » » | pintada ou esmaltada para lavar | » | $400 |
| » » » | estampada ou lustrada de côr de cobre ou prata para lavar | » | $800 |
| » de louça da India | azul de Cantão para lavar | » | $800 |
| » » | azul nankim para lavar | » | 2$000 |
| » » | da India esmaltada ou pintada, e dourada fina para lavar | » | 3$000 |
| » com jarros pó de pedra, | pintadas, ou brancas com frizo dourado | par | 3$000 |
| » » » | de porcellana branca ou pintada sem dourado | » | 3$200 |
| » » » | dita com frizo ou silva dourada | » | 4$000 |
| » » » | dito pintada, esmaltada ou dourada muito fina | » | 10$000 |
| » para bidet | de louça pó de pedra branca | uma | 1$200 |
| » » » | estampada de qualquer côr | » | 2$400 |

**BO.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Bonecos pequenos | de barro ordinario | duzia | $600 |
| » de pó de pedra | brancos ou pintados para menos de 1 palmo | » | 2$400 |
| » » » » | de 1 palmo | » | 3$600 |

**BU.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Bules brancos | de pó de pedra | um | $180 |
| » de pó de pedra | pintados, ou esmaltados | » | $280 |
| » » » | estampados ou lustrados côr de cobre ou prata | » | $400 |
| » de louça preta | com lustro ou sem elle | » | $600 |
| » » da India | ordinaria pintada sem dourado | » | $720 |
| » » » | de barro vermelho fino. | » | $600 |
| » » » | azul de Cantão | » | $720 |
| » » » | azul nankim | » | 1$440 |
| » » » | pintada, esmaltada e dourada fina | » | 3$200 |
| » » pó de pedra | branca ou de côres com frisos dourados | » | $500 |
| » de porcellana | branca ou de côres com frisos, ou silva dourada | » | 1$600 |
| » » | branca ou de côres sem dourado | » | $800 |
| » » | esmaltada, ou pintada, e dourada fina | » | 3$200 |

## CA.

| | | |
|---|---|---|
| Cafeteiras de pó de pedra brancas..... | um | $340 |
| » » » pintadas ou esmaltadas | » | $500 |
| » » » estampadas, ou lustradas côr de cobre, ou prata..... | » | 1$000 |
| » de louça preta com lustro ou sem elle.. | » | 1$200 |
| » » da India ordinaria pintada sem dourado..... | » | $960 |
| » » » azul de Cantão..... | » | 1$600 |
| » » » azul nankim..... | » | 2$400 |
| » » » esmaltada, pintada, e dourada fina..... | » | 4$800 |
| » » pó de pedra brancas, ou de côres com frisos, ou silvas douradas..... | » | 1$200 |
| » de porcellana branca ou de côres sem dourado..... | » | 1$600 |
| » » branca ou de côres com frisos ou silvas douradas, | » | 3$200 |
| » » pintada, esmaltada, e dourada fina..... | » | 6$400 |

## CAI.

| | | |
|---|---|---|
| Caixas de pó de pedra brancas, com tampas para escovas de dentes ou sabão..... | » | $200 |
| » » » pintadas, ou esmaltadas para o mesmo..... | » | $400 |
| » » » estampadas, ou lustradas côr de cobre ou prata para o mesmo..... | » | $600 |

## CAN.

| | | |
|---|---|---|
| Canecas de pó de pedra brancas com bico ou sem elle de um e meio quartilho e para menos | » | $070 |
| » » » com friso de qualquer côr e da mesma medida..... | » | $080 |
| » » » pintadas ou esmaltadas, com bico ou sem elle, e da mesma medida.... | » | $120 |
| » » » estampadas, ou lustradas côr de cobre ou prata da mesma medida com bico ou sem elle..... | » | $240 |
| » de louça da India ordinaria da mesma fórma acima, e da mesma medida..... | uma | $240 |
| » » dita pintada, esmaltada, ou dourada da mesma fórma... | » | $480 |
| Cangirões, ou canecas grandes de bico de pó de pedra brancas para medir liquidos de meia medida e para mais.... | um | $400 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cangirões, ou canecas | grandes de friso de qualquer côr e da mesma fórma acima..... | um | $480 |
| » | » pintados ou esmaltados, e como acima..... | » | $600 |
| » | » grandes estampados ou lustrados côr de cobre ou prata dito..... | » | 1$200 |

**CAS.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Castiçaes de louça | pó de pedra brancos..... | par | $400 |
| » | » pintados ou esmaltados.... | » | $600 |
| » | » estampados, ou lustrados côr de cobre ou prata..... | » | $800 |
| » | » da India ordinaria..... | » | 1$600 |
| » | » dita esmaltada, e dourada... | » | 3$200 |
| » | de alabastro de qualquer côr até 12 pollegadas..... | » | 4$000 |

**CE.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cestos de louça | pó de pedra brancos para frutas. | um | $600 |
| » | » » dito de friso de qualquer côr para frutas..... | » | $800 |
| » | » » dito pintados ou esmaltados para frutas..... | » | 1$200 |
| » | » » dita estampada ou lustrada côr de cobre ou prata..... | » | 1$600 |
| » | » da India azul de cantão..... | » | 2$000 |
| » | » » azul Nankim..... | » | 3$000 |
| Chicaras e pires | pó de pedra pintadas, ou esmaltadas com aza ou sem ella. | duzia | $800 |
| » | » dita estampadas ou lustradas côr de cobre ou prata com aza ou sem ella..... | » | 1$440 |
| » | » de louça preta com aza ou sem ella..... | » | 1$440 |
| » | » de louça da India ordinaria pintadas com aza ou sem ella..... | » | 2$000 |
| » | » de louça da India azul cantão com aza ou sem ella..... | » | 2$000 |
| » | » de louça da India azul Nankim com aza ou sem ella. | » | 4$800 |
| » | » de louça da India esmaltada, pintadas e douradas finas com aza ou sem ella..... | » | 11$000 |
| » | » de louça pó de pedra branca ou pintada com friso ou silva dourada, e com aza ou sem ella..... | » | 4$000 |

**CE.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cestos de louça | da India esmaltada, e dourada fina..... | um | 4$800 |
| » | » pó de pedra branca ou pintada com friso ou silva dourada.. | » | 1$600 |

| | | |
|---|---|---|
| Cestos de louça porcellana branca ou pintada sém dourado..... | um | 1$600 |
| » » porcellana branca com frizos ou silvas douradas..... | » | 1$600 |
| » » dita esmaltada ou pintada e dourada fina..... | » | 6$400 |

## CHA.

| | | |
|---|---|---|
| Chaleiros para chá de louça da India..... | » | $400 |

## CHI.

| | | |
|---|---|---|
| Chicaras e pires pó de pedra brancas com aza ou sem ella..... | duzia | $180 |
| » » de louça porcellana branca ou pintada, sem dourado com aza ou sem ella..... | » | 4$000 |
| » » de louça porcellana sem pintura com frizos ou silvas douradas com aza ou sem ella..... | » | 4$800 |
| » » de louça porcellana pintada esmaltada e dourada fina com aza ou sem ella..... | » | 12$000 |

## CO.

| | | |
|---|---|---|
| Colheres de louça pó de pedra branca para terrinas de sôpa..... | uma | $160 |
| » » » de pedra pintadas ou esmaltadas para terrinas de sôpa..... | » | $320 |
| » » » de pedra estampados para terrinas de sôpa..... | » | $640 |
| » » » de pedra brancas para terrinas de molho..... | » | $100 |
| » » pintadas, ou esmaltadas para dito..... | » | $200 |
| » » estampadas dito..... | » | $400 |

## CO.

| | | |
|---|---|---|
| Comadres de louça de qualquer tamanho..... | » | $400 |

## CR.

| | | |
|---|---|---|
| Cruzes com pias para agua benta de pó de pedra. | » | $800 |
| » » » pintadas, ou esmaltadas..... | » | 1$600 |
| » » » estampadas..... | » | 2$400 |

## ES.

| | | |
|---|---|---|
| Escarradeiras de pó de pedra brancas..... | » | $120 |
| » » dita de friso de qualquer côr. | » | $160 |
| » » dita pintadas, ou esmaltadas. | » | $240 |
| » » dita estampadas, ou lustradas. | » | $320 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Escarradeiras de louça da India azul, Cantão, pequenas..... | uma | $320 |
| » » azul Nankim ditas..... | » | $960 |
| » » altas de pé de meza grandes para mais de 8 pollegadas esmaltadas, ou douradas finas..... | » | 4$000 |
| Escrevaninhas com arieiro, tinteiro e mais pertences de louça pó de pedra branca. | » | $800 |
| » dito dito pintadas ou esmaltadas... | » | 1$200 |
| » dito dito estampadas ou lustradas côr de cobre ou prata..... | » | 1$800 |

**FI.**

| | | |
|---|---|---|
| Figuras de barro ordinarias pintadas para ornato de sala até 2 palmos..... | » | $800 |
| » » dito dito para mais de 2 palmos até 3 ditos..... | » | 1$600 |
| » » chamados mandarins da India. | » | 12$000 |

*N. B.* Se estas figuras trouxerem mangas se lhe augmentará o valor dellas.

**FL.**

| | | |
|---|---|---|
| Floreiros de 5 dedos ou menos brancos de pó de pedra..... | um | $800 |
| » pintados ou esmaltados..... | » | $600 |

**FO.**

| | | |
|---|---|---|
| Fogareiros, ou perfumadores de louça da India.... | » | $600 |

**GA.**

| | | |
|---|---|---|
| Galheteiros de pó de pedra brancos..... | » | $800 |

**GR.**

| | | |
|---|---|---|
| Graes de pedra com mão ou sem ella..... | » | 1$000 |

**JA.**

| | | |
|---|---|---|
| Jarros para bacias de louça pó de pedra brancos. | » | $240 |
| » » » dito de friso de qualquer côr.. | » | $360 |
| » » » dito pintada ou esmaltada... | » | $480 |
| » » » dito estampada ou lustrada côr de cobre ou prata..... | » | $800 |
| » ou moringues para bacias de louça da India azul de Cantão..... | » | $800 |
| » » dito azul de Nankim..... | » | 1$200 |
| » » dito esmaltados, pintados ou dourados..... | » | 2$400 |

**IM.**

| | | |
|---|---|---|
| Imagens de louça pó de pedra pintadas ou esmaltadas até um palmo..... | uma | 1$200 |
| » » dito dito de mais de um palmo até dous..... | » | 1$600 |

## LE.

| | | |
|---|---|---|
| Leiteiras de pó de pedra brancas..... | uma | $120 |
| » » » pintadas, ou esmaltadas. | » | $180 |
| » » » estampadas ou lustradas côr de cobre, ou prata.. | » | $320 |
| » de louça preta..... | » | $320 |
| » » da India ordinaria pintada sem ouro..... | » | $240 |
| » » dita azul de Cantão..... | » | $320 |
| » » dita azul de Nankim..... | » | $640 |
| » » dita esmaltada, pintada, ou dourada fina..... | » | 1$400 |
| » » pó de pedra branca, ou pintada com friso ou silva dourada... | » | $320 |
| » de porcellana branca, ou pintada sem dourado..... | » | $400 |
| Leiteiras de porcellana branca com frisos, ou silvas douradas..... | | $640 |
| » » esmaltada, pintada, e dourada fina..... | » | 1$280 |

## MA.

| | | |
|---|---|---|
| Manteigueiras pó de pedra brancas..... | » | $140 |
| » ditas pintadas ou esmaltadas..... | » | $200 |
| » » estampadas ou lustradas côr de cobre ou prata..... | » | $320 |
| » de louça preta..... | » | $400 |
| » » da India ordinaria pintada sem dourado.... | » | $500 |
| » » da India azul de Cantão. | » | $400 |
| » » da India azul Nankim. | » | $800 |
| » » da India esmaltada, pintada e dourada fina... | » | 2$000 |
| » » pó de pedra branca com friso ou silva dourada. | » | $400 |
| » de porcellana branca ou pintada sem dourado..... | » | $500 |
| » » com frisos ou silvas douradas..... | » | 1$200 |
| » » esmaltada, pintada, e dourada fina..... | » | 2$400 |
| » de bico para molho, pó de pedra brancas..... | » | $100 |
| » » de friso de qualquer côr. | » | $150 |
| » » de pó de pedra pintada, ou esmaltada..... | » | $200 |
| » » estampadas ou lustradas côr de cobre ou prata.. | » | $240 |
| » » de louça da India azul, Cantão..... | » | $300 |
| » » de louça da India azul, Nankim ..... | » | $600 |
| » » esmaltada, pintada e dourado fino..... | » | $900 |
| » de louça pó de pedra branca ou pintada com friso ou silva dourada..... | » | $240 |
| » de porcellana branca ou pintada sem dourado..... | » | $240 |

| | | |
|---|---|---|
| Manteigueiras de porcellana branca ou pintada com friso ou silva dourada..... | uma | $480 |
| » » pintada, esmaltada, e dourada fina... | » | $960 |
| » de barro fino com vidro dentro ou sem elle para refrescar manteiga..... | » | 1$200 |

## MO.

| | | |
|---|---|---|
| Moringues de barro fino estrangeiro para refrescar agua..... | um | $800 |
| » de pó de pedra de varias côres..... | » | 1$600 |

## MOS.

| | | |
|---|---|---|
| Mostardeiras de louça pó de pedra brancas.... | uma | $040 |
| » » dito com friso de qualquer côr..... | » | $060 |
| » » dito pintadas, ou esmaltadas..... | » | $100 |
| » » dito estampadas ou lustradas, côr de cobre, ou prata..... | » | $160 |
| » » dito brancas, ou pintadas com friso, ou silva dourada..... | » | $160 |
| » de porcellana branca ou pintada sem dourado..... | » | $160 |
| » » com friso ou silva dourada..... | » | $320 |
| » » esmaltada ou pintada, e dourada fina..... | » | $640 |

## OU.

| | | |
|---|---|---|
| Ourinóes de pó de pedra brancos..... | » | $240 |
| » » » com friso de qualquer côr..... | » | $360 |
| » » » pintados, ou esmaltados..... ..... | » | $600 |
| » » » estampados, ou lustrados côr de cobre ou prata..... | » | $800 |
| » de louça da India azul, Cantão, com tampa ou sem ella..... | » | $800 |
| » » » » Nankim com tampa ou sem ella..... | » | 1$600 |
| » » » esmaltados pintados e dourados finos dito. | » | 3$200 |
| » » brancos ou pintadas com friso ou silva dourado..... | » | $800 |
| » de porcellana branca ou pintada, sem dourado..... | » | $800 |
| » » com friso ou silva dourada. | » | 2$000 |
| » » esmaltados, pintados, e dourados finos..... | » | 4$000 |
| » de pó de pedra brancos para cadeiras.. | » | $800 |

## OV.

| | | |
|---|---|---|
| Oveiros de pó de pedra de qualquer côr..... | uma | $050 |
| » de porcellana esmaltados ou dourados.... | » | $120 |

## PE.

| | | |
|---|---|---|
| Peneiros para peixe, de louça pó de pedra brancos ..... | » | $240 |
| » » » de friso de qualquer côr. | » | $360 |
| » » » pintados ou esmaltados.. | » | $480 |

## PI.

| | | |
|---|---|---|
| Pimenteiros de pó de pedra de qualquer côr..... | um | $060 |
| » de porcellana esmaltada ou dourada.. | » | $120 |

## PON.

| | | |
|---|---|---|
| Poncheiras ou tigellas grandes de pó de pedra brancas para mais de uma medida..... | duzia | 2$400 |
| » » pintadas, ou esmaltadas. | » | 3$600 |
| ». » de louça azul de Cantão. | » | 9$600 |

## POT.

| | | |
|---|---|---|
| Potes ou boiões de louça pó de pedra brancos, para boticas de 8 libras e para mais ..... | um | 1$200 |
| » » » dito, dito de 6 libras e para menos..... | » | $400 |

## PR.

| | | |
|---|---|---|
| Pratos pó de pedra brancos razos e fundos de 6 até 10 pollegadas..... | duzia | $360 |
| » » » » de friso de qualquer côr dito..... | » | $800 |
| » » » pintados ou esmaltados dito... | » | $960 |
| » » » estampados, lustrados côr de cobre ou prata dito..... | » | 1$800 |
| » de louça da India azul de Cantão e esmaltados ordinarios sem dourado dito. | » | 1$800 |
| » » dita azul Nankim dito..... | » | 4$800 |
| » » dita esmaltados pintados e dourados finos dito..... | » | 7$200 |
| » » pó de pedra brancos ou pintados com friso ou silva dourada..... | » | 2$400 |
| » » porcellana brancos ou pintados sem dourado dito..... | » | 2$400 |
| » » dita com friso ou silva dourada dito..... | » | 6$000 |
| » porcellana esmaltados, pintados, e dourado fino dito..... | » | 9$600 |
| » travessos pó de pedra brancos de qualquer tamanho..... | um | $240 |
| » » » dita de friso de qualquer côr dito..... | » | $360 |
| » » » dita pintados ou esmaltados dito..... | » | $540 |
| » » » dita estampados ou lustrados côr de cobre ou prata dito. | » | $960 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Pratos travessos de louça da India azul Cantão dito | | | um | 1$280 |
| » | » | dito dito azul Nankim dito | » | 4$000 |
| » | » | » dito esmaltada, pintada, e dourada fina dito | » | 6$000 |
| » | » | pó de pedra friso dourado brancos ou pintados dito | » | $800 |
| » | » | de porcellana brancos ou pintados, sem ouro dito | » | 1$200 |
| » | » | » com friso ou silva dourada | » | 2$400 |
| » | » | » esmaltados, pintados e dourados finos dito | » | 4$800 |
| » | com tampa de louça pó de pedra brancos qualquer tamanho | | » | $450 |
| » | » | » dito dito de friso de qualquer côr | » | $720 |
| » | » | » dito dito pintados ou esmaltados | » | $960 |
| » | » | » de louça pó de pedra estampados ou lustrados côr de cobre, ou prata | » | 1$200 |
| » | » | » dito dito da India azul Cantão | » | 2$400 |
| » | » | » dito dito azul Nankim | » | 6$400 |
| » | » | » dito dito esmaltados pintados, e dourados finos | » | 9$600 |
| » | » | » de pó de pedra brancos ou pintados com friso, ou silva dourada | » | 2$000 |
| » | » | » de porcellana branca ou pintada sem dourado | » | 2$000 |
| » | » | » » com friso, ou silva dourada | » | 4$000 |
| » | » | » dita esmaltada, pintada, e dourada fina | » | 8$000 |
| » | para forno de pó de pedra brancos | | » | $240 |
| » | » | » dito dito com friso de qualquer côr | » | $360 |
| » | » | » » pintados, ou esmaltados | » | $480 |
| » | » | » » estampados ou lustrados côr de cobre, ou prata | » | $720 |
| » | » | » de louça da India azul Cantão | » | 1$600 |
| » | » | » » » » Nankim | » | 4$800 |
| » | » | » esmaltada, pintada e dourada fina | » | 7$200 |
| » | » | » pó de pedra brancos ou pintados com friso ou silva dourada | » | $720 |
| » | » | » de porcellana brancos ou pintados sem dourado | » | $720 |
| » | » | » dito com friso, ou silvas douradas | » | 1$440 |
| » | » | » dito esmaltados, pintados e dourados finos | » | 2$880 |
| ocos para agua quente de louça da India azul Cantão | | | » | 1$600 |
| dito dito azul Nankim | | | » | 3$200 |
| dito dito esmaltados, pintados, e dourados finos | | | » | 6$000 |

**RE.**

| | | |
|---|---|---|
| Refrescadores de barro fino com vidro dentro ou sem elle para refrescar manteiga..... | um | 1$200 |
| « » dito para refrescar garrafas..... | » | $960 |

**SA.**

| | | |
|---|---|---|
| Saleiros de pó de pedra de qualquer côr..... | » | $050 |

**SE.**

| | | |
|---|---|---|
| Saladeiras de pó de pedra brancas..... | uma | $300 |
| » » » de friso de qualquer côr..... | » | $480 |
| » » » pintadas ou esmaltadas. | » | $720 |
| » » » estampadas ou lustradas côr de cobre ou prata..... | » | $960 |
| » de louça da India azul de Cantão..... | » | 2$000 |
| » » dita azul Nankim..... | » | 6$400 |
| » » dita esmaltada, pintada, e dourada fina..... | » | 9$600 |
| » de pó de pedra branca ou pintada com friso dourado..... | » | $960 |
| » de porcellana branca, ou pintada sem dourado..... | » | $960 |
| » » com friso, ou silvas douradas..... | » | 1$920 |
| » » esmaltada, pintada, e dourada fina..... | » | 6$000 |

**SO.**

| | | |
|---|---|---|
| Sopeiras redondas de pó de pedra brancas..... | » | $240 |
| » » de friso de qualquer côr..... | » | $360 |
| » » pintadas ou esmaltadas ..... | » | $480 |
| » » estampadas ou lustradas côr de cobre ou prata..... | » | $720 |
| » » de louça da India azul Cantão. | » | 2$000 |
| » » dito dito azul Nankim..... | » | 4$000 |
| » » dito dito esmaltada, pintada e dourada fina..... | » | 6$000 |
| » » de pó de pedra branca ou pintada com friso ou silva dourada..... | » | $720 |
| » » de porcellana branca ou pintada sem dourado..... | » | $720 |
| » » dito com friso, ou silvas douradas..... | » | 1$440 |
| » » dito, esmaltada, pintada, e dourada fina..... | » | 2$880 |

**TE.**

| | | |
|---|---|---|
| Terrinas de pó de pedra brancas de 7 a 12 pollegadas..... | » | 1$000 |
| » » » de friso de qualquer côr. | » | 1$500 |
| » » » pintadas ou esmaltadas. | » | 2$000 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Terrinas de pó de pedra estampadas, ou lustradas côr de cobre ou prata. | uma | 3$000 |
| » de louça da India azul de Cantão | » | 4$800 |
| » » dita azul Nankim | » | 12$000 |
| » » » esmaltadas, pintadas e douradas finas | » | 18$000 |
| » » de pó de pedra brancas ou pintadas com friso ou silva dourada | » | 3$000 |
| « de porcellana branca ou pintada sem dourado | » | 3$000 |
| » » com friso ou silva dourada. | » | 6$000 |
| » » esmaltadas, pintadas e douradas finas | » | 12$000 |
| » pó de pedra brancas para molho de 4 a 6 pollegadas | » | $400 |
| » » » com friso de qualquer côr de 4 ou 6 pollegadas | » | $600 |
| » » » pintadas e esmaltadas de 4 ou 6 pollegadas | » | $900 |
| » » » estampadas ou lustradas de 4 a 6 pollegadas | » | 1$200 |
| » de louça da India azul de Cantão | » | 1$600 |
| » » azul Nankim | » | 5$000 |
| » » da India esmaltada, pintada, e dourada fina | » | 7$500 |
| » de pó de pedra branca ou pintada com friso ou silva dourada | » | 1$200 |
| » de porcellana branca ou pintada sem dourado | » | 1$200 |
| » » com friso ou silva dourada | » | 2$400 |
| » » esmaltada, pintada, e dourado fino | » | 4$800 |

## TI.

| | | |
|---|---|---|
| Tigellas de pó de pedra brancas de uma medida e para menos de 8 até 4 pollegadas de boca | duzia | $580 |
| » » » com friso de qualquer côr e do mesmo tamanho. | » | $720 |
| » » » pintadas, e esmaltadas, dito | » | $960 |
| » » » estampadas, e lustradas côr de cobre ou prata dito. | » | 1$200 |
| » de louça da India azul Cantão dito | » | 2$400 |
| » » dita azul Nankim dito | » | 4$800 |
| » » dita esmaltadas pintadas e douradas finas dito | » | 12$000 |
| » de pó de pedra brancas ou pintadas com friso ou silva dourada dito | » | 1$200 |
| » de porcellana branca ou pintada sem dourado dito | » | 1$200 |
| » » » ou pintada com friso ou silva dourada dito. | » | 2$400 |
| » » esmaltada, pintada e dourada fina dito | » | 4$800 |
| » de louça preta de qualquer tamanho | uma | $620 |
| Tijolos para limpar facas | cento | 8$000 |

## TIN.

| | | |
|---|---|---|
| Tinteiros de pó de pedra brancos..... | um | $160 |
| » » » pintados ou esmaltados. | » | $320 |
| » » » estampados, ou lustrados côr de cobre ou prata..... | » | $400 |
| » de louça preta..... | » | $280 |
| » ou escrevaninhas de porcellana branca ou pintada sem dourado..... | uma | 2$000 |
| » » de porcellana, dito dito dourados..... | » | 4$000 |

## VA.

| | | |
|---|---|---|
| Vasos para plantar flôres em jardim com prato ou sem elle de louça pó de pedra branca até 12 pollegadas..... | um | $960 |
| » » » dito dito de mais de 12 pollegadas..... | » | 2$000 |
| » » » dito dito de louça pó de pedra pintada ou esmaltada até 12 pollegadas... | » | 1$600 |
| » » » dito de mais de 12 pollegadas..... | » | 3$200 |
| » » » de louca pó de pedra estampada ou lustrada côr de cobre ou prata até 12 pollegadas. ..... | » | 2$000 |
| » » » dito dito de mais de 12 pollegadas..... ..... | » | 4$000 |
| » de porcellana pintados, estampados, e dourados finos para cima de mesa sem mangas nem flôres até 7 pollegadas..... | uma | 2$000 |
| » » pintados, estampados e dourados finos para cima de mesa sem mangas nem flôres de 8 a 10 pollegadas..... | uma | 4$000 |
| » » 11 a 12 pollegadas..... | » | 8$000 |
| » » 13 a 14 » ..... | » | 12$000 |
| » » 15 a 16 » ..... | » | 17$000 |
| » » 17 a 18 » ..... | » | 26$000 |
| » » 19 a 20 » ..... | » | 30$000 |
| » » 21 e para mais..... | » | 38$000 |

## Vidros.

## AL.

| | | |
|---|---|---|
| Almofarizes de vidro com mão ou sem ella..... | um | $600 |

## AR.

| | | |
|---|---|---|
| Arieiro e tinteiro de vidro ordinario de qualquer côr para carteiras..... | par | $320 |
| » » de vidro lapidado para carteiras. | » | $600 |

**BA.**

| | | |
|---|---|---|
| Bacias de vidro ordinario de qualquer feitio..... | uma | $800 |
| » » » lavradas ou moldadas dito..... | » | $960 |
| » » lapidadas com lavor, molde ou sem elle de qualquer feitio..... | » | 4$000 |
| » » lapidado adiamantado com mais de um córte..... | » | 8$000 |
| » » lisas com dourado..... | » | 2$000 |
| » » lapidadas e douradas..... | » | 4$000 |

**BAL.**

| | | |
|---|---|---|
| Balcemeiros de vidro sem rolha ordinarios..... | duzia | $480 |

**BE.**

| | | |
|---|---|---|
| Bebedouros de vidro ordinarios para passaros ..... | » | $480 |
| » » lapidados dito..... | » | 1$920 |
| » » cobertos, lisos dito..... | » | 1$920 |
| » » dito lapidados para passaros. | » | 3$840 |

**BER.**

| | | |
|---|---|---|
| Berços de vidro de qualquer côr..... | um | $800 |

**BI.**

| | | |
|---|---|---|
| Bicheiros de vidro de qualquer tamanho..... | duzia | $480 |

**BO.**

| | | |
|---|---|---|
| Bocetas de vidro ordinarias de qualquer côr..... | » | $400 |
| » » lapidadas dito..... | » | 2$000 |
| » » lisas douradas dito..... | » | $800 |
| » » lapidadas douradas dito..... | » | 2$000 |

**BOM.**

| | | |
|---|---|---|
| Bombas de vidro para tirar leite..... | uma | $400 |

**CA.**

| | | |
|---|---|---|
| Calix de vidros lisos ordinarios para licor, de qualquer feitio..... | duzia | $720 |
| » » moldados ou lavrados dito..... | » | $960 |
| » » lisos lapidados no fundo do pé, e com molde ou sem elle para licor..... | » | 1$200 |
| » » lapidado commum simples ou com algum lavor ou moldado para licor..... | » | 2$400 |
| » » lapidado adiamantado com mais de um córte differentes para licor..... | » | 3$840 |
| » » lisos e dourados para licor..... | » | 1$200 |
| » » lapidados e dourados para licor.. | » | 2$400 |
| » » lisos ordinarios para vinho de qualquer feitio..... | » | $960 |
| » » moldados ou lavrados para vinho dito..... | » | 1$200 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Calix de vidro lisos lapidados, no fundo do pé, com molde ou sem elle, para vinho..... | | | duzia | 1$800 |
| » | » | lapidado commum simples ou com algum lavor ou moldado dito..... | » | 2$880 |
| » | » | lapidado adiamantado com mais de um córte differentes dito... | » | 6$000 |
| » | » | lisos dourados para vinho..... | » | 1$600 |
| » | » | lapidados dourados dito..... | » | 2$880 |
| » | » | lisos para champagne com botão no pé, ou sem elle..... | » | 2$400 |
| » | » | moldados ou lavrados ordinarios dito..... | » | 2$880 |
| » | » | lisos, lapidados no fundo do pé, com molde ou sem elle para dito..... | » | 3$600 |
| » | » | lapidado commum, simples ou com algum lavor ou moldado.. | » | 4$800 |
| » | » | dito adiamantado com mais de um córte differentes dito..... | » | 18$000 |
| » | » | lisos dourados para dito..... | » | 2$880 |
| » | » | lapidados dourados dito..... | » | 3$600 |
| » | » | lisos ordinarios com botão no pé ou sem elle para cerveja..... | » | 1$800 |
| » | » | lavrados ou moldados para dito.. | » | 2$400 |
| » | » | lisos lapidados no fundo do pé com molde ou sem elle para dito..... | » | 2$880 |
| » | » | lapidado commum, simples. ou com algum lavor ou moldado dito..... | » | 4$800 |
| » | » | lapidados adiamantados com mais de um córte differentes para cerveja..... | » | 24$000 |
| » | » | lisos dourados para dito..... | » | 2$880 |
| » | » | lapidados e dourados dito..... | » | 3$600 |

## CAN.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Canecas de vidro lisas ordinarias de 4 até 10 em quartilho..... | | | » | $720 |
| » | » | dito dito de meio quartilho, e para mais..... | » | 1$920 |
| » | » | lavradas, moldadas ou fundo lapidado de 4 até 10 em quartilho..... | » | 1$200 |
| » | » | lavradas, lapidado de meio quartilho, e para mais..... | » | 2$400 |
| » | » | lapidadas commum, simples ou com algum lavor ou moldado de 4 até 10 em quartilho..... | » | 1$920 |
| » | » | da mesma fórma, de meio quartilho, e para mais..... | » | 3$600 |
| » | » | lapidadas, adiamantado com mais de um córte differente, de 4 até 10 em quartilho.... | » | 12$000 |
| » | » | lapidadas, adiamantado com mais de um córte differentes de meio quartilho, e para mais. | » | 24$000 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Canecas de vidro lisas douradas de 4 até 10 em quartilho..... | duzia | 1$200 |
| » » lapidadas douradas de 4 até 10 em meio quartilho..... | » | 2$400 |
| » » lisas douradas de meio quartilho, e para mais..... | » | 2$400 |
| » » lapidadas douradas de meio quartilho e para mais..... | » | 4$800 |

**CH.**

| | | |
|---|---|---|
| Chicaras de vidro lisas com asa ou sem ella..... | » | $960 |
| » » lavradas, moldadas ou fundo lapidado..... | » | 1$200 |
| » » lapidadas de qualquer feitio..... | » | 2$400 |

**CO.**

| | | |
|---|---|---|
| Copos de vidro lisos direitos de 4 até 10 em quartilho..... | » | $480 |
| » » lisos direitos de meio quartilho, e para mais..... | » | 1$200 |
| » » lavrados ou moldados ordinarios de 4 até 10 em quartilho..... | » | $720 |
| » » dito dito de meio quartilho, e para mais..... | » | 1$800 |
| » » lisos, fundo lapidado de 4 até 10 em quartilho..... | » | 1$200 |
| » » dito dito de meio quartilho, e para mais..... | » | 2$400 |
| » » direitos com lavor, ou moldados, de 4 até 10 em quartilho..... | » | 1$920 |
| » » dito, dito de meio quartilho, e para mais..... | » | 3$600 |
| » » dito lapidado commum de 4 até 10 em quartilho..... | » | 2$400 |
| » » dito dito de meio quartilho, e para mais..... | » | 3$840 |
| » » lapidados com lavor ou alguns moldes de 4 até 10 em quartilho..... | » | 2$400 |
| » » dito dito de meio quartilho, e para mais..... | » | 4$800 |
| » » lapidado rico adiamantado com mais de um córte differentes, de 4 até 10 em quartilho..... | » | 9$600 |
| » » dito da mesma fórma de meio quartilho, e para mais..... | » | 24$000 |
| » » lisos dourados de 4 até 10 em quartilho..... | » | 2$400 |
| » » dito dito de meio quartilho, e para mais..... | » | 4$800 |
| » » lapidados dourados de 4 até 10 em quartilho..... | » | 3$600 |
| » » dito dito de meio quartilho para mais..... | » | 7$200 |
| » » atrombetados, ou de meias canas, para taverna de uma medida..... | um | $400 |
| » » dito dito de meia medida..... | » | $280 |
| » » dito dito de um quartilho..... | » | $160 |
| » » dito dito de meio quartilho.... | » | $100 |

| | | |
|---|---|---|
| Copos de vidro menores, de qualquer tamanho e feitio para medidas de tavernas..... .... | duzia | $060 |
| » » chatos lisos para viagem..... | » | $200 |
| » » » lapidados dito..... | » | $600 |
| » » » dourados dito..... | » | $400 |
| » de 4 até 6 em jogo com caixa ou sem ella, lisos, moldados ou lavrados.. | jogo | 1$000 |
| » » » » » dito lapidados com dourado, ou sem elle..... | » | 2$000 |
| » graduados para botica até uma onça..... | um | $640 |
| » » dito de duas onças e para mais. | » | 1$600 |

## COM.

| | | |
|---|---|---|
| Compoteiras, ou assucareiros de vidro liso com prato ou sem elle..... | uma | $800 |
| » dito dito lavradas, moldadas, ou | | |
| » » » fundo lapidado..... | » | 1$200 |
| » » » lapidadas commum com molde ou sem elle com prato ou sem elle..... | » | 3$200 |
| » » » lapidadas adiamantado com mais de dous cortes differentes dito ..... | » | 6$000 |
| » » » liso douradas com prato ou sem elle ..... | » | 1$600 |
| » » » lapidadas douradas ..... | » | 3$200 |
| » » » qualhado de qualquer côr com prato ou sem elle, douradas ou lisas..... | » | 1$600 |

## CU.

| | | |
|---|---|---|
| Cupulas de vidro lisas para candieiro de qualquer tamanho..... | » | 4$000 |
| » » lavradas ou pintadas de qualquer tamanho..... | » | 6$000 |

## FR.

| | | |
|---|---|---|
| Frascos redondos de vidro com rolha do mesmo para boticas, de 8 libras, e para mais..... | um | 1$200 |
| » » dito dito de 6 e 7 libras..... | » | $960 |
| » » » » de 4 e 5 » .... | » | $640 |
| » » » » de 2 e 3 » .... | » | $320 |
| » » » » de 1 » .... | » | $160 |
| » » » » de ½ » .... | » | $100 |
| » » » » de meia até 4 onças | » | $060 |
| » » » » boca larga para botica de ½ libra, e para menos..... | » | $120 |
| » » » » de 1 e 2 libras..... | » | $240 |
| » » » » de 3 e 4 » ..... | » | $800 |
| » » » » de 6 a 8 » e para mais..... | » | 1$600 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Frascos quadrados ou oitavados lisos ordinarios com rolha do mesmo de ½ libra e para menos..... | um | $100 |
| » » dito dito de 1 a 2 libras..... | » | $200 |
| » » » » de 3 a 4 » ..... | » | $400 |
| » » » » de 4 a 6 » ..... | » | $640 |
| » de vidro lapidados de qualquer feitio com rolha do mesmo de 4 ónças e para menos..... | » | $400 |
| » » dito dito de 5 a 6 onças..... | » | $600 |
| » » » » de 1 a 2 libras..... | » | 1$000 |
| » » » » de 2 a 4 » ..... | » | 2$000 |
| » » » » de 5 a 6 » ..... | » | 4$000 |
| » » lisos, dourados, ou lavrados para frasqueira de meia libra e para menos..... | « | $400 |
| » » lisos, dourados ou lavrados para frasqueiras de 1 a 2 libras | » | $640 |
| » » dito dito de 3 a 4 libras..... | » | $960 |
| » » lapidados, e dourados para frasqueiras de meia libra e para menos..... | » | $600 |
| » » dito dito de 1 a 2 libras..... | » | $960 |
| » » » » de 3 a 4 » ..... | » | 1$440 |
| » » ordinarios sem rolha de 6 onças e para menos..... | duzia | $480 |
| » » dito dito de 8 onças e para mais..... | » | $600 |
| » » lisos, lavrados, dourados, ou lapidados com caixa proprios para agua de cheiro de uma onça e para menos..... | » | 1$200 |
| » » dito dito de 2 a 4 onças..... | » | 1$920 |
| » » dito dito de 6 onças e para mais..... | » | 2$880 |
| Frasqueiras de 3 a 6 vidros, lisos, lavrados ou dourados ordinarios com seus competentes copos e calices para licores ou sem elles..... | uma | 4$000 |
| » de 8 a 12 vidros dito dito..... | » | 8$000 |
| » de 14 a 18 » » » ..... | » | 12$000 |
| » de 20 a 24 » » » ..... | » | 20$000 |

## FU.

| | | |
|---|---|---|
| Funis de vidro de meio quartilho e para menos.. | um | $200 |
| » » de um quartilho, e para mais.... | » | $400 |

## GA.

| | | |
|---|---|---|
| Galhetas de vidro lisas sem prato para missa... | par | $200 |
| » » » com prato para dito.. | » | $400 |
| » » lavradas, moldadas ordinarias sem prato para dito..... | » | $240 |
| » » dito com prato para dito..... | » | $480 |
| » » lizas, douradas sem prato para dito..... | » | $480 |
| » » dito dito com prato para dito. | » | 1$200 |
| » lapidadas, e douradas sem prato..... | » | $960 |
| » » dito com prato..... | » | 2$400 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Galhetas de vidro soltas, lisas para azeite e vinagre..... | | | uma | $120 |
| » | | dito moldadas, ou lavradas para dito..... | » | $160 |
| » | » | » lapidadas commum para dito..... | » | $400 |
| » | » | » lapidadas, adiamantado com mais de uma qualidade de corte..... | » | 1$000 |
| » | » | unidas de qualquer qualidade para azeite e vinagre. | » | $320 |

## GAR.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Garrafas de vidro ordinarias lisas de qualquer feitio, de meio quartilho, e para menos..... | | | » | $120 |
| » | » | dito dito de quartilho..... | » | $320 |
| » | » | dito dito de meia medida e para mais..... | » | $500 |
| » | » | ordinarias lavrado, ou moldado de qualquer feitio de meio quartilho, e para menos..... | » | $200 |
| » | » | dito dito de quartilho..... | » | $480 |
| » | » | dito dito de meia medida e para mais..... | » | $720 |
| » | » | lisas com annel no gargalo de meio quartilho e para menos..... | » | $400 |
| » | » | dito dito de quartilho..... | » | $600 |
| » | » | dito dito de meia medida e para mais..... | » | $960 |
| » | » | lavradas, ou moldadas com anneis no gargalo de meio quartilho e para menos.... | » | $500 |
| » | » | lavradas ou moldadas com anneis no gargalo, de um quartilho..... | » | $720 |
| » | » | dito dito de meia medida e para mais..... | » | 1$200 |
| » | » | lapidado commum com anneis no gargalo de meio quartilho e para menos..... | » | $800 |
| » | » | dito dito de um quartilho... | » | 1$600 |
| » | » | dito dito de meia medida e para mais..... | » | 3$000 |
| » | » | lapidado commum com algum lavor, ou moldado, de meio quartilho e para menos.... | » | $960 |
| » | » | dito dito de um quartilho.... | » | 1$920 |
| » | » | dito dito de meia medida e para mais..... | » | 4$000 |
| » | » | lapidadas, adiamantado, com mais de duas qualidades de córtes de meio quartilho e para menos..... | » | 3$600 |
| » | » | dito dito de um quartilho.... | » | 6$000 |
| » | » | dito dito de meia medida e para mais..... | » | 9$600 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Garrafas de vidro lisas, douradas de meio quartilho e para menos.. | uma | $500 |
| » » » dito de um quartilho... | » | $720 |
| » » » dito de meia medida e para mais..... | » | 1$200 |
| » » lapidadas, douradas de meio quartilho, e para menos... | » | $800 |
| » » dito dito de um quartilho. | » | 1$600 |
| » » dito dito de meia medida e para mais..... | » | 3$000 |

## GL.

| | | |
|---|---|---|
| Globos de vidro, opacos para candieiros..... | um | 2$000 |

## JA.

| | | |
|---|---|---|
| Jarras, floreiros, ou vasos de vidro para flores em cima de mesa, de qualquer côr sem dourado até 7 pollegadas..... | par | $960 |
| » » dito dito de 8 a 12 pollegadas. | » | 1$200 |
| » » » » de mais de 12 pollegadas..... | » | 2$000 |
| » » » » esmaltados, ou filetes, e silvas douradas até 7 pollegadas..... | » | 1$600 |
| » » » » de 8 a 12 pollegadas.. | » | 2$400 |
| » » » » de mais de 12 pollegadas..... | » | 3$200 |
| » » ou vasos de crystal lapidado commum até 7 pollegadas.. | » | 1$600 |
| » » dito dito de 8 a 12 pollegadas.. | » | 2$400 |
| » » » » de mais de 12 pollegadas..... | » | 3$200 |
| » » lapidado rico adiamantado de 8 a 12 pollegadas..... | » | 30$000 |

N. B. Se destes ultimos vierem maiores, á vista se dará o valor.

| | | |
|---|---|---|
| Jarros, ou canecas de vidro ordinario com bico, lisas, lavradas, ou moldadas de um quartilho e para menos..... | um | $160 |
| » » dito dito de meia medida e para mais..... | » | $640 |
| » » lapidado commum de um quartilho, e para menos... | » | $640 |
| » » dito de meia medida e pára mais..... | » | 2$400 |
| » » de vidro lapidado adiamantado, com mais de dous córtes de quartilho e para menos..... | » | 6$000 |
| » » dito dito de meia medida e para mais..... | » | 12$000 |

## JO.

| | | |
|---|---|---|
| Jogos de 4 até 6 copos com caixa ou sem ella, lisos moldados, ou lavrados. | jogo | 1$000 |
| » » » » » lapidados com dourado, ou sem elle..... | » | 2$000 |

| | | |
|---|---|---|
| Jogos de 3 copos ou para menos lisos lavrados, ou moldados, com caixa ou sem ella. | jogo | $500 |
| » » » dito lapidados com dourado ou sem elle..... | » | 1$000 |

## LA.

| | | |
|---|---|---|
| Lampeões de vidro lisos feitio de globo de qualquer tamanho, com guarnição de metal..... | um | 4$000 |
| » » lavrados com a mesma guarnição..... | » | 4$800 |
| » » lapidados dito ..... | » | 12$000 |
| » » lisos com guarnições de metal até 10 pollegadas de boca ..... | » | 4$800 |
| » » dito dito de 11 pollegadas e para mais..... | » | 8$000 |
| » » lavrados com a mesma guarnição até 10 pollegadas..... | » | 6$000 |
| » » lavrados com guarnição de 11 pollegadas e para mais..... | » | 12$000 |
| » » lapidados com a mesma guarnição até 10 pollegadas..... | » | 12$000 |
| » » dito dito de 11 pollegadas e para mais ..... | » | 20$000 |

## MA.

| | | |
|---|---|---|
| Mangas de vidro lisas com guarnição de folha para pendurar..... | uma | 1$600 |
| » » lavradas dito..... | » | 2$400 |
| » » lapidadas dito..... | » | 6$000 |
| » » lisas para cima de mesa de 18 a 25 pollegadas..... | » | 3$000 |
| » » lavradas ou esmaltadas dito.... | » | 4$000 |
| » » lapidadas dito..... | » | 12$000 |
| » ou redomas de vidro fechadas por cima para cobrir imagens, ou vasos de 8 a 16 pollegadas ..... | » | 1$600 |
| » » dito dito de 17 a 25 pollegadas... | » | 4$000 |
| » » dito dito de 26 e para mais..... | » | 10$000 |
| » » ovadas fechadas por cima para cobrir relogios de 8 a 12 pollegadas..... | » | 3$000 |
| » » dito dito de 13 a 20 pollegadas .. | » | 6$000 |
| » » de vidro fechadas por cima para cobrir imagens ou vasos de 21 a 25 pollegadas..... | » | 8$000 |
| » » dito dito de 26 e para mais..... | » | 15$000 |
| » lisas para castiçal com bocal ou sem elle de qualquer tamanho..... | » | 1$400 |
| » lavradas dito dito..... | » | 2$000 |
| » » e lapidadas; ou lapidadas só.... | » | 4$800 |

## MO.

| | | |
|---|---|---|
| Mostardeiras de vidro lisas..... | » | $100 |
| » » lavradas ou moldadas..... | » | $160 |
| » » lapidadas ..... | » | 1$000 |

**OU.**

| | | |
|---|---|---|
| Ourinoes de vidro lisos de qualquer tamanho. | um | $320 |
| » » lavrados ou moldados..... | » | $480 |
| » » lapidados..... | » | $960 |

**PI.**

| | | |
|---|---|---|
| Pias de vidro com ornato do mesmo para agua benta..... | uma | $640 |
| » » dito dito esmaltadas, ou douradas, com laminas..... | » | $960 |

**PR.**

| | | |
|---|---|---|
| Pratos de vidro lisos ordinarios..... | um | $100 |
| » » lavrados ou moldados..... | » | $300 |
| » » lapidados commum, com dourado, ou sem elle..... | » | 1$000 |
| » » lapidado adiamantado com mais de dous córtes differentes..... | » | 3$000 |

**SA.**

| | | |
|---|---|---|
| Saleiros de vidro, lisos moldados e lavrados ordinarios com dourado ou sem elle..... | » | $100 |
| » » lapidado commum ..... | » | $400 |
| » » » adiamantado rico... | » | 1$000 |

**TA.**

| | | |
|---|---|---|
| Tampas de vidro lisas para pratos..... | uma | $200 |
| » » lavradas ou moldadas..... | » | $300 |
| » » lapidadas commum..... | » | $640 |
| » » lapidadas adiamantadas ricas. | » | 1$600 |

**TE.**

| | | |
|---|---|---|
| Telhas de vidro..... | » | $480 |

**TI.**

| | | |
|---|---|---|
| Tigellas de vidro lisas..... | » | $320 |
| » » lavradas ou moldadas..... | » | $480 |
| » » lapidadas commum com dourado ou sem elle..... | » | $640 |
| » » lapidadas adiamantadas ricas. | » | 2$000 |

**TIN.**

| | | |
|---|---|---|
| Tinteiros e arieiros de vidro para carteiras, ordinarios de qualquer côr. | par | $320 |
| » » lapidados dito..... | » | $600 |
| » de vidro de um, ou dous bicos para cima de mesa..... | um | $320 |

**TU.**

| | | |
|---|---|---|
| Tulipas de vidro lisas ou lavradas para castiçaes. | par | $200 |
| » » lapidadas dito dito..... | » | $640 |

## VA.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Vasos de alabastro brancos, ou de côres para ornato de sala, sem manga nem flôres até 8 pollegadas... | | | | um | 3$000 |
| » | » | » | de 9 e 10 ditas .. | » | 5$000 |
| » | » | » | de 11 e 12 » .. | » | 6$000 |
| » | » | » | de 13 e 14 » .. | » | 8$000 |
| » | » | » | ou de côres para ornato de sala, sem manga nem flôres de 15 e 16 pollegadas..... | » | 12$000 |
| » | » | » | de 17 e 18 ditas. | » | 18$000 |
| » | » | » | de 19 e 20 » . | » | 25$000 |
| » | » | » | de 20 e para mais | » | 45$000 |

## VE,

| | | |
|---|---|---|
| Ventosas de vidro ..... | uma | $060 |

## VI,

| | | |
|---|---|---|
| Vidros para alampadas..... | um | $160 |
| » para candieiros em fórma de globo, pequenos ..... ..... | » | $300 |
| » pequenos para quinquetes em fórma de canudos..... | » | $100 |
| » lisos, lavrados, dourados, ou lapidados, com caixa proprios para agua de cheiro de uma onça, e para menos ..... | duzia | 1$200 |
| » » » dito de duas a quatro onças ..... | » | 1$920 |
| » » » ditos, ou lapidados, com caixa, proprios para agua de cheiro de seis onças e para mais..... | » | 2$880 |
| » commum, para vidraças em caixotes, por pé inglez, francez, ou outra qualquer nação..... | pé | $110 |
| » grosso proprio para telhado dito dito... | » | $320 |
| » commum para vidraças em gigo de 12 rodas, ou 24 meias rodas..... | gigo | 12$000 |
| » para espelhos vidro commum delgados ordinarios até 15 pollegadas..... | um | $800 |
| » » » » dito de 16 a 20 ditas.. | » | 2$000 |
| » » » » dito de 21 a 25 ditas.. | » | 3$600 |
| » » » » dito de 26 a 30 ditas.. | » | 6$000 |
| » » » » dito de 31 a 35 ditas.. | » | 10$000 |
| » » » » grosso de boa qualidade até 10 pollegadas ..... | » | 1$000 |
| » » » » dito de 11 a 15 ditas. | » | 3$000 |
| » » » » dito de 16 a 20 ditas. | » | 5$000 |
| » » » » dito de 21 a 25 ditas. | » | 8$000 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Vidros para espelhos vidro grosso de boa qualidade de 26 a 30 pollegadas ..... | um | 12$000 |
| » » » » dito de 31 a 35 ditas... | » | 18$000 |
| » » » » dito de 36 a 40 ditas... | » | 26$000 |
| » » » » dito de 41 a 45 ditas... | » | 38$000 |
| » » » » dito de 46 a 50 ditas... | » | 50$000 |

**Chá.**

**CH.**

| | | |
|---|---|---|
| Chá Sanló, Sequim, e Preto ..... | libra. | $400 |
| » Uxim..... | » | $600 |
| » Hysson..... | » | 1$000 |
| » Perola, e Aljofar..... | » | 1$200 |

OITAVA SECÇÃO.

**Molhados, comestiveis, e papel.**

| | | |
|---|---|---|
| Aguardente de França, pipas de qualquer tamanho mas que não excedam a 180 medidas do Rio de Janeiro..... | pipa | 120$000 |
| » de outro qualquer Reino dito dito.... | » | 100$000 |
| Alhos ..... | maunças ou reste | $040 |
| Amendoa amarga sem casca..... | arroba | 6$400 |
| » » com casca..... | » | 4$000 |
| » doce com casca dura ou mole..... | » | 4$000 |
| » sem casca..... | » | 5$000 |
| » ou confeitos cobertos ordinarios..... | libra | $400 |
| Aletria comprehendendo todas as outras massas... | arroba | 3$200 |
| Ameixas ..... | » | 3$200 |
| Archotes de esparto..... | cento | 6$400 |
| Arenques seccos..... | barril pequeno | 2$400 |
| Avellãs (estavam por alqueire, usam venderem-se por arroba)..... | arroba | 2$000 |
| Azeite doce, de 180 medidas para menos é a pipa.. | pipa | 140$000 |
| » de palma, mendoby, mamona, por pipa que não exceda de 180 medidas, dahi para menos é a pipa..... | » | 100$000 |
| » de egua, peixe, lobo marinho, ou qualquer outro para luzes, que aqui não vai classificado na sobredita fórma..... | » | 90$000 |
| Azeitonas portuguezas, ancoretas pequenas..... | Uma. | $600 |
| » » » dobradas..... | » | 1$200 |
| » de Sevilha brancas, ou quaesquer outras á sua imitação em paroleiras pequenas ..... | - | 1$000 |
| » em paroleiras dobradas..... | » | 2$000 |
| » em ancoretas pequenas..... | » | 2$000 |
| » » dobradas..... | » | 4$000 |

*N. B.* Quando vierem em vazilhas maiores, terão o valor proporcional ao numero de ancoretas pequenas, que cada vasilha possa conter, entendendo-se assim para todas e quaesquer azeitonas.

| | | |
|---|---|---|
| Alcachofas em ancoretas | uma | 3$600 |
| Arroz em casca | alqueire | $640 |
| $ estrangeiro pilado | arroba | 1$440 |
| Botijas proprias para Genebra | duzia | $720 |
| Bacalháo | quintal | 6$400 |
| Bagres | mil | 7$500 |
| Batatas estrangeiras denominadas inglezas | quintal | 2$560 |
| Banha de porco, ou unto | arroba | 2$560 |
| Biscouto fino | » | 4$000 |
| » ordinario de toda a farinha | » | 1$600 |
| Bolacha fina | » | 4$000 |
| » ordinaria de qualquer fórma | » | 1$600 |
| Conservas em boiões pequenos | um | 1$000 |
| » em vinagre em barril de 4 em pipa | » | 20$000 |
| » ancoretas | » | 5$000 |
| » frascos, ou boiões de quartilho | » | $600 |
| » de 2 quartilhos | » | 1$200 |
| » de 4 » | » | 2$400 |
| » em aguardente, ou licor | frasco | 1$000 |
| » de mangas em boiões | um | 4$000 |
| Cebollas de qualquer parte | cento | $400 |
| Castanhas piladas | arroba | 2$400 |
| Carne de porco em salmoura | » | 2$600 |
| » de vacca | » | 2$000 |
| » seca de vacca | » | 1$200 |
| Chocolate | » | 5$120 |
| Chouriços | duzia | 1$600 |
| Charutos | cento | 1$000 |
| Cevadinha | arroba | 3$200 |
| Cacáu do Brazil | » | 1$000 |
| » estrangeiro | » | 4$000 |
| Ervilhas (estavam por alqueire, mas deve ser por arroba) | » | 3$200 |
| Figos passados, em barris, ou ceiras, ou quaesquer vasilhas | » | 1$600 |
| Feijão estrangeiro de qualquer qualidade | alqueire | 2$400 |
| Frascos de vidro pretos de 4 quartilhos | duzia | 3$840 |
| » » » de 3 ditos | » | 2$400 |
| » » » de 2 ditos | » | 1$800 |
| » » » de 1 para menos | » | $720 |
| Farinha de trigo | arroba | 1$600 |
| » de batata | libra | $100 |
| Fumo estrangeiro | arroba | 8$000 |
| Garrafas pretas de vidro, inclusive de quartilho, e para menos | cento | 6$400 |
| Garrafões de vidro empalhados | um | $700 |
| Genebra por pipa de qualquer tamanho até 180 medidas | pipa | 100$000 |
| » em frascos, ou botijas até quartilho, e 4.º inclusive as vasilhas | duzia | 3$000 |
| Grão de bico (estava por alqueire, deve ser por arroba) | arroba | 3$200 |
| Graxa (isto é, extracto dos tutanos, e nervos de vacca de qualquer parte) | » | 2$000 |
| Licores engarrafados, inclusive a garrafa, de quartilho e para menos | duzia | 4$800 |
| Linguas seccas | arroba | 2$400 |
| » em salmoira | cento | 12$000 |
| Manteiga de vacca | arroba | 6$400 |
| Mostardas em vidrinhos communs de 3 onças | vidro | $240 |
| » em ditos contendo mais de 3 onças | onça | $080 |

L
117

| | | |
|---|---|---|
| Matte em jacazes, surrões, ou quaesquer volumes. | arroba | 2$600 |
| Maçãs | cento | 2$000 |
| Nozes (deve ser por arroba) | arroba | 2$800 |
| Origones, ou pecegos seccos | libra | $320 |
| Paios | duzia | 2$400 |
| Pipas vasias | uma | 4$800 |
| » abatidas | » | 3$200 |
| Paratís seccos | mil | 7$200 |
| Perrexil | medida | $480 |
| Passas, ou uvas passadas | arroba | 3$200 |
| Pêras seccas | livra | $240 |
| Peixe secco, ou salgado, que não seja avaliado com nome proprio | arroba | 2$400 |
| Pimenta denominada do reino | libra | $150 |
| Presunto | arroba | 5$120 |
| Perdizes, em molho, manteiga de qualquer fórma. | » | 8$000 |
| Pimentões | libra | $400 |
| Pimentões colorados | » | $640 |
| Papel denominado hollanda, meia hollanda, e bastardo | resma | 9$600 |
| » commum de escrever anillado | » | 2$600 |
| » branco | » | 1$800 |
| » pardo de embrulhar ordinario, e de todas as côres até 14 pollegadas brazileiras | » | $560 |
| » dito dito até 17 pollegadas | » | 1$600 |
| » dito dito para mais | » | 4$000 |
| » grande incorpado para cartuchame | » | 6$000 |
| » pintado, dourado, prateado ordinario | » | 3$400 |
| » » » » superior | » | 11$000 |
| » para forrar, ou guarnecer salas até 14 covados | peça | 1$400 |
| » de peso em 4.º | resma | 3$600 |
| » » em folio | » | 7$200 |
| » de desenho de 24 pollegadas de comprido, e 20 de largo, até 30 de comprido e 26 de largo | folha | $120 |
| » dito de 30 e 26 até 40 e 28 | » | $240 |
| » dito de 40 e 28 » 50 e 30 | » | $300 |
| » dito de 50 e 30 e dahi para cima | » | $600 |
| » pautado para solfa | resma | 11$000 |
| » imperial até 20 pollegadas brazileiras | » | 14$000 |
| » » de 20 pollegadas para mais | » | 24$000 |
| » de lixa | folha | $025 |
| » impressado em oitavo | resma | 4$000 |
| » » em quarto | » | 8$000 |
| » » em folio | » | 16$000 |
| Papellão até 3 ½ palmos | folha | $100 |
| Queijos flamengos (estava por libra, deve ser por cada um, porque elles são sempre regulares, e assim é o uso venderem-se) | um | $600 |
| » de outra qualquer qualidade | libra | $320 |
| Rolhas de cortiça (estavam por grosa, devem ser por milheiro) | mil | 1$600 |
| Cerveja preta em garrafas inclusive | uma | $800 |
| » commum em garrafas dito | duzia | 3$400 |
| » em pipas ou quartollas | medida | $800 |
| Sabão estrangeiro de qualquer qualidade | arroba | 3$840 |
| Sagú | libra | $250 |
| Sal estrangeiro | alqueire | $600 |
| » nacional | » | $200 |
| Sardinhas | milheiro | 1$200 |

| | | |
|---|---|---|
| Sebo nacional em rama | arroba | 1$600 |
| » estrangeiro em rama | » | 3$200 |
| » » coado | » | 4$800 |
| » » em velas | » | 6$400 |
| » nacional | » | 3$200 |
| Salame | libra | $640 |
| Trigo estrangeiro | alqueire | 2$000 |
| Tamaras | libra | $600 |
| Toucinho estrangeiro | arroba | 2$600 |
| Tripas | » | 2$400 |
| Velas de espermacete | libra | $500 |
| Vinho do Porto, que venha com a marca da companhia do Alto Douro, tinto ou branco, pipas de 180 medidas | pipa | 120$000 |
| Todo o outro vinho de Porto, pipas de 180 medidas | » | 80$000 |
| » da ilha da Madeira tinto ou branco, secco ou doce, pipas de qualquer tamanho até 180 medidas | » | 120$000 |
| » das ilhas dos Açores tinto ou branco, sendo as pipas como costumam ser pequenas para menos de 130 medidas inclusive | » | 40$000 |
| Em pipas para mais até 180 medidas | » | 60$000 |
| » do Cabo da Boa Esperança branco ou tinto, por gallão medida ingleza, ou 5 quartilhos e ¼ do Rio de Janeiro | gallão | $450 |
| Todos os outros vinhos de qualquer parte que sejam, brancos ou tinto, qualquer que seja o tamanho das pipas, não excedendo a 180 medidas | pipa | 60$000 |

*N. B.* Se destes portos, a cujos vinhos se deu o valor de menos de oitenta mil réis, vierem vinhos que tragam a marca da companhia do Alto Douro, ou sejam mesmo da qualidade do outro vinho do Porto, e Madeira, terão a mesma avaliação que competc áquelles.

| | | |
|---|---|---|
| Vinho engarrafado de Champagne e Constança, por garrafa de quartilho, e para menos inclusive a garrafa | duzia | 14$000 |
| » de qualquer outra qualidade inclusive a garrafa | » | 4$800 |
| Vinagre branco ou tinto de qualquer parte que venha, e qualquer que seja o tamanho das pipas até 180 medidas | pipa | 30$000 |

720

# ADDITAMENTO.

## PRIMEIRA E SEGUNDA SECÇÕES.

| | | |
|---|---|---|
| Bretanhas de França estreitas: | | |
| Ordinarias | peça | 2$800 |
| Entrefinas | » | 3$600 |
| Finas | » | 4$400 |
| Ditas ditas largas: | | |
| Ordinarias | » | 4$000 |
| Entrefinas | » | 4$800 |
| Finas | » | 5$600 |
| Brim liso de algodão com linho, de côr ou mesclado, até 24 pollegadas | vara | $500 |
| Ditos de linho entrefinos até 36 pollegadas | » | $500 |
| Os de maior largura deverão ser despachados por factura. | | |
| Cadarço para presilhas de botas | vara | $030 |
| Casimiras, sendo escarlates, mais 25 % sobre o valor. | | |
| Chales de chita, são os mesmos designados, de algodão pintados. | | |
| Chapéos de Chile, muito ordinarios | um | 1$200 |
| Ditos de palha de Italia, para homem, de numeros 9 a 20, sendo sortimento igual sem nenhum adorno | » | 1$000 |
| Ditos de palha para senhora, sendo sortimento igual, de 21 a 45, da mesma fórma sem preparo algum | | 3$000 |
| Deve-se entender que excedendo ao dito n.º 45, deverão pertencer ao valor que marca a Pauta de. | | 8$000 |
| Chapéos de pellucia de seda, e não de pellucia ou seda | | 3$200 |
| Cobertores, sendo escarlates, mais 25 % de augmento ao valor, como tem os pannos de lã. | | |
| Cobertores, de algodão ou linho, alcochoados, adamascados ou de salpicos, ordinarios até 9 palmos | | 3$000 |
| Ditos ditos ditos ditos 12 ditos | | 4$500 |
| Ditos ditos ditos ditos para mais | | 6$000 |
| Ditos ditos ditos finos até 9 palmos | | 7$000 |
| Ditos ditos ditos ditos 12 ditos | | 9$600 |
| Ditos ditos ditos ditos para mais | | 12$000 |
| Gangas azues, deverá fazer-se o despacho segundo as medidas que tem cada peça. | | |
| Lenços para tabaco de Alcobaça, francezes ou á sua imitação: | | |
| Ordinarios | duzia | 2$400 |
| Ditos ditos entrefinos | » | 3$600 |
| Aos que se acham na Pauta com o valor de 4$800 a duzia, deve-se acrescentar a palavra — finos. | | |
| Madapolões finos até 4 palmos de largura, de 200 réis que estão por vara | » | $240 |
| Mantas de cassa bordada ou adamascada, até 6 palmos | » | 4$000 |
| Ditas dita até 12 ditos | » | 12$000 |
| Ditas dita para mais | » | 16$000 |
| Só se entende da India ou á sua imitação. | | |

| | | |
|---|---|---|
| Merinó até 32 pollegadas de largo : | | |
| Ordinario | covado | 1$200 |
| Entrefino | » | 1$800 |
| Fino | » | 2$400 |
| Dito para mais de 32 pollegadas : | | |
| Ordinario | » | 1$800 |
| Entrefino | » | 2$400 |
| Fino | » | 3$000 |
| Morins ordinarios de 280 réis a vara em que estão, ficam rebaixados a | | $240 |

Esta diminuição ficou compensada pelo augmento igual dado aos madapolões finos, como se vê da pagina retro, para assim se conciliarem as interminaveis contestações que occasionava a semelhança absoluta destas duas fazendas.

Algodões crús, largos excedendo de 5 palmos, se augmentará 50 réis em vara para cada palmo de excesso na largura.

Pellucias de seda, o preço marcado é até 20 pollegadas, passando dessa largura se augmentará o preço em proporção.

| | | |
|---|---|---|
| Tapetes ou alcatifas | covado | $640 |

## TERCEIRA SECÇÃO.

| | | |
|---|---|---|
| Alvaiade de Veneza | arroba | 4$000 |
| Arêa de moldar | alqueire | $480 |

Amarras de ferro, são as que tiverem de grossura ½ pollegada inclusive, para cima.

Betas finas, todas as de uma pollegada até 2¼, e como grossas todas as de 2¼ até quatro inclusive; assim como se deve entender as de uma até 2¼ inclusive.

| | | |
|---|---|---|
| Bronze, em obra de qualquer qualidade | libra | $400 |

Nestas obras não devem entrar os almofarizes.

Correntes, são até a grossura de 1¼ pollegadas inclusive.

Escovas para dentes, finas de cabo de marfim, devem ser despachadas por factura.

| | | |
|---|---|---|
| Espingardas para soldado e para caça entrefinas | uma | 16$000 |
| Espingardas para caça, de dous canos, entrefinas | » | 24$000 |
| Fivelas de qualquer metal, para chapéos de homem | groza | 1$200 |

Folhas de Flandres em caixa, marca grande, as que comtém 100 folhas grandes, e marca pequena, as que contém 225 pequenas; fazendo-se a conta proporcionalmente quando occorram differenças.

| | | |
|---|---|---|
| Ferro fundido e coado, não estanhado | quintal | $960 |
| Dito em chapa em obra grossa sem ser estanhado | » | 15$000 |
| Fio de vela da India | libra | $200 |
| Graxa em potes meões de um ¼ de quartilho | duzia | 1$920 |
| Dita em ditos pequenos de ⅛ de dito | » | 1$440 |

Moendas e todas as partes de engenho, devem ser despachadas por factura.

| | | |
|---|---|---|
| Navalhas para algibeira, cabo de páo, muito ordinarias | duzia | $400 |
| Pedras de marmore para ladrilho, lisas, polidas, serradas, amoladas, cortadas, ou brunidas de qualquer tamanho—cada 100 pollegadas de superficie | » | $160 |
| Ditas de lousa para ladrilho de qualquer tamanho—cada 100 pollegadas quadradas de superficie | | $140 |



L 121

Pistolas que não sejam de nenhuma das qualidades designadas na Pauta, sejam despachadas por factura; visto a difficuldade que ha de se terminar valor a todas que se apresentam, como reconhece a commissão.

Pomada em páos coberta de folha, chumbo, ou estanho, deve ser despachada por factura.

Taboado de pinho conforme as dimensões seguintes:

| Comprimento. pés | Grossura. pollegadas | Largura. pollegadas | | |
|---|---|---|---|---|
| 7 | 3 | 9..... | duzia | 4$800 |
| 8 | 3 | 9..... | » | 5$000 |
| Tinta de escrever, liquida em potes. ou garrafas de mais de meio até um quartilho..... | | | » | 3$840 |
| Dita dita de mais de um quarto até meio dito... | | | » | 1$920 |
| Dita dita de menos de um quarto de dito..... | | | » | $960 |

QUARTA SECÇÃO.

## Casquinhas.

| | | |
|---|---|---|
| Bocetas de páo pintadas, ordinarias..... | duzia | 3$400 |
| Candieiros de chumbo ou estanho preparado, com abatimento de 25 % em relação ao tamanho a que pertencer. | | |

## Correeria.

| | | |
|---|---|---|
| Abas de sola para sellins de senhora, lisas..... | par | 7$000 |
| Ditas bordadas de qualquer sorte..... | » | 11$000 |
| Assentos de pelle de porco para sellins..... | um | 1$600 |
| Ditos bordados de qualquer sorte..... | » | 3$600 |
| Arções para sellins de passeio promptos..... | » | 3$200 |
| Ditos ditos de senhora..... | » | 3$600 |
| Cabeçadas lisas sem redeas..... | duzia | 18$000 |
| Todas as mais cabeçadas de outros valores que venham sem redeas, serão despachadas pelos preços da pauta, com a deducção de 18$000 em cada duzia. | | |
| Coldres sem capelladas..... | par | 4$000 |
| Capelladas de pelles de qualquer qualidade..... | » | 2$000 |
| Ditas de couro de lustro..... | » | 2$700 |
| Ditas de panno, ou velludo, guarnecidas de galão de ouro ou prata..... | » | 20$000 |
| Redeas sem cabeçadas..... | duzia | 18$000 |
| Sellins lisos ou estampados para homem, sem arreios..... | um | 13$300 |
| Ditos bordados ou estampados em parte, sendo de qualquer fórma dito..... | » | 20$860 |
| Ditos todos bordados ou estampados, dito, sem velludo dito..... | » | 27$700 |
| Ditos bordados sendo em velludo dito..... | » | 35$700 |
| Ditos militares dito..... | » | 22$860 |
| Ditos lisos ou de qualquer fórma para meninos dito..... | » | 9$700 |
| Ditos dito dito para meninas dito..... | » | 13$700 |
| Ditos sendo lisos, ou só com assento de camurça, para senhora dito..... | » | 19$870 |
| Ditos bordados em parte, de qualquer fórma dito dito..... | » | 25$700 |

| | | |
|---|---|---|
| Sellins todos bordados, abas e assento dito..... | duzia | 35$700 |
| Ditos bordados sem velludo..... | » | 45$700 |
| Suadores para sellins de senhora, ou de cavallaria, vasios ou cheios..... | » | 3$200 |
| Ditos ditos de passeio de homem..... | » | 2$800 |
| Galochas..... | par | 1$200 |

## Couros.

| | | |
|---|---|---|
| Córtes de bezerro para botins..... | » | $900 |
| Entende-se os cortes pequenos, e sendo grandes mais 50 %, ou..... | » | 1$350 |
| Couros envernisados, de patente inglezes, sendo de marca menor, na razão de cada uma pollegada sobre a sua regular largura..... | pollegada | $360 |
| Ditos ditos que tiverem de 65 pollegadas para cima, não devem ser despachados por pollegadas, mas sim os dahi para menos. | | |
| Chifres estrangeiros ou nacionaes..... | cento | 12$000 |
| Caixas de papelão em 12 pequenos pães de tinta para desenho..... | duzia | 2$400 |

Contendo mais, proporcionar-se-ha o preço.

*N. B.* — Estes pequenos pães são de tamanho, que quatro fazem um, dos que costumam vir nas caixas de páo grandes.

## Instrumentos de musica.

| | | |
|---|---|---|
| Pratos de composição para bandas de musica militar..... | par | 20$000 |

## Ourives.

Bijouterias falsas.

*N. B.* — O actual Regulamento estabeleceu pelo art. 246 que se despachem por factura.

| | | |
|---|---|---|
| Aneis de metal dourado, com pedra ou sem ella, de qualquer feitio..... | duzia | 1$200 |
| Alfinetes de peito..... | » | $800 |
| Ditos dourados..... | » | 2$400 |
| Braceletes de metal dourado..... | par | 2$400 |
| Brincos dourados, estampados, ou esmaltados..... | duzia | 4$800 |
| Gidêas douradas para relogio..... | » | 8$000 |
| Chapas de metal dourado para cintos..... | » | 7$000 |
| Ditas ordinarias para pulseiras..... | » | 3$000 |
| Collares de metal dourado, pequenos..... | um | $800 |
| Ditos muito ordinarios..... | duzia | 4$000 |
| Chaves de relogio douradas ordinarias..... | » | $800 |
| Ditas douradas..... | » | 2$400 |
| Fivelas para cinto, douradas, muito ordinarias... | » | 6$000 |
| Sinetes de metal ordinarios..... | » | 4$000 |
| Ditos ditos dourados..... | » | 8$000 |

122

Obras de ouro e prata.

Nas peças de ouro e prata, o valor dado são ás peças, que a materia não deve pagar direitos.

Quadros com molduras douradas ou pintadas, devem ser despachados por factura.

## Segeiro

| | PREÇO DA PAUTA. | CAIXAS. | JOGOS. | RODAS. | | ALMOFADAS. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | *Grandes.* | *Pequenas.* | |
| Carrinhos de cabeça de 4 rodas novas | 800$ | 400$ | 300$ | 60$ | 40$ | |
| Ditos dita ditas usadas | 500$ | 250$ | 200$ | 30$ | 20$ | |
| Ditos sem cabeça ditas novas | 650$ | 300$ | 250$ | 60$ | 40$ | |
| Ditos dito ditas usadas | 400$ | 200$ | 150$ | 30$ | 20$ | |
| Ditos com cabeça 2 ditas novas | 600$ | 300$ | 240$ | 60$ | | |
| Ditos dita ditas usadas | 350$ | 170$ | 150$ | 30$ | | |
| Ditos sem cabeça ditas novas | 500$ | 200$ | 240$ | 60$ | | |
| Ditos dito ditas usadas | 300$ | 150$ | 120$ | 30$ | | |
| Carroagens novas de portas 2 assentos | 1:600$ | 600$ | 700$ | 100$ | .... | 200$ |
| Ditas usadas ditas ditos | 1:200$ | 500$ | 500$ | 50$ | .... | 150$ |
| Ditas novas sem almofadas | 1:400$ | 600$ | 700$ | 100$ | | |
| Ditas usadas dito | 1:000$ | 500$ | 450$ | 50$ | | |
| Ditas novas em fórma de sociavel | 1:400$ | 600$ | 700$ | 100$ | | |
| Ditas usadas dito | 800$ | 400$ | 350$ | 50$ | | |

## Serigueiro.

| | | |
|---|---|---|
| Botões lavrados são os que vem estampados, e não os que forem lavrados a buril, porque se não costumam fabricar assim, isto é, a buril. | | |
| Botões de osso para vestia ou polainas de soldados, com pé | grosa | $400 |
| Ditos de osso para farda, com furos, brancos ou pretos, da bitola de $^6/_8$ escala ingleza, para mais | » | $400 |
| Ditos ditos para vestia ou polainas, com furos da bitola de $^6/_8$ escala ingleza, para menos | « | $240 |
| Galões de fio de ouro ou prata, falsos, são comprehendidos na designação da Pauta. | | |
| Galão todo de seda, não sendo das cores classificadas na Pauta, será despachado por factura. | | |

## QUINTA SECÇÃO.

### Drogas.

| | | |
|---|---|---|
| Barrilha para saboarias | quintal | 4$000 |
| Salitre refinado | arroba | 6$000 |
| Dito impuro | » | 4$800 |
| Sulphato de quinina | onça | 3$400 |

## SETIMA SECÇÃO.

| | | |
|---|---|---|
| Chicaras ou pires isoladamente ou descasados, o seu valor é a metade do que está declarado na Pauta, e para chicaras e pires, segundo a respectiva qualidade. | | |
| Vasos de porcellana, pintados, estampados e dourados, finos, para cima de mesa, sem mangas nem flores, até sete pollegadas | um | 2$000 |
| Lampeões de vidro com grizeta para azeite, e guarnição de folha, pequenos, ordinarios | » | $400 |
| Ditos maiores | » | $640 |
| Leiteiras de vidro moldado ordinarias | uma | $300 |
| Salvas de vidro moldado, ordinarias de 6 até 9 pollegadas | uma | 1$000 |
| Vidros para candieiros em fórma de globo, com a base atrombetada, acabando para cima em fórma de canudo, ou sem elle | um | $300 |
| Ditos para candieiros ou quinquetes, começando e acabando em fórma de canudo, com globo na parte inferior, sem ter a base atrombetada | » | $200 |
| Ditos pequenos para candieiros em fórma de canudo | » | $100 |

## OITAVA SECÇÃO.

| | | |
|---|---|---|
| Azeite doce, de palma, amendoim, mamona, e de qualquer outra materia vegetal não especificada na pauta; por pipa que não exceda de 180 medidas, dahi para menos | pipa | 100$000 |
| Dito de egua, peixe, lobo marinho, ou qualquer outra substancia animal não especificada | » | 90$000 |
| Garrafões de vidro empalhados, até uma medida | um | $240 |
| De 1 a 2 | » | $320 |
| De 2 a 3 | » | $400 |
| De 3 a 4 | » | $450 |
| De 4 a 5 | » | $500 |
| De 5 a 6 | » | $700 |
| Papel para impressão de periodicos em grande formato, até 17 pollegadas inglezas de alto, sobre 11 de largo, folha dobrada | resma | 3$000 |
| Dito de 26 pollegadas de alto sobre 17 de largo, dito. | » | 6$000 |
| Dessas dimensões para cima sobre cada 5 pollegadas inglezas de alto e 3 de largo, mais 800 réis em cada resma. | | |
| Dito denominado mataborrão, folha dobrada, 17 pollegadas de alto, sobre 11 de largo | » | 3$000 |

L
123

| | | |
|---|---|---|
| Dessas dimensões para cima sobre cada 5 pollegadas inglezas de alto, e 3 de largo, mais 1$000 em cada resma. | | |
| Todo o mais papel não classificado na pauta será despachado por factura. | | |
| Sal refinado, estrangeiro ..... ..... | alqueire | $600 |
| Vinho engarrafado á imitação de Champagne, seja qual fôr a denominação que se lhe dê, assim como a qualidade que se lhe attribua de superiores, médios e inferiores, por garrafa de quartilho, e para menos inclusive a garrafa..... | duzia | 14$000 |
| Vasilhas, todas as vezes quo se apresentarem, designando-as a pauta — de quartilho, e para menos — mas no entanto sejam de meio quartilho e para menos, o preço será a metade do que está declarado para um quartilho. | | |

## DECRETO — DE 4 DE MARÇO DE 1829.

Declara extincta a Junta Directora do Ensino Mutuo.

Tendo a Lei de 15 de Outubro de 1827 designado as Autoridades á quem compete exercer a direcção das Escolas de primeiras letras pelo systema de Ensino Mutuo, commettida antes á Junta Directora do mesmo: Hei por bem Declarar que tem cessado as funcções da dita Junta por não ser necessaria a sua continuação á vista da sobredita Lei; Louvando aos Membros, que a compozeram, pelo zelo e patriotismo, que mostraram no desempenho das obrigações.

José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em quatro de Março de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*José Clemente Pereira.*

## DECRETO — DE 5 DE MARÇO DE 1829.

Dá Regulamento á Administração Geral dos Correios.

Hei por bem Mandar, que se execute o Regulamento da Administração Geral dos Correios, que com este baixa assignado por José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, que assim o tenha entendido, e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em cinco de Março de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia, e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade Imperial.

*José Clemente Pereira.*

# Regulamento da Administração Geral dos Correios.

## TITULO I.

### Dos empregados da Administração dos Correios.

### CAPITULO I.

#### DO DIRECTOR GERAL DOS CORREIOS.

Art. 1.° Para o governo economico, e administrativo do Correio Geral desta Côrte, e das suas competentes relações com os Correios das Provincias, haverá um Director Geral dos Correios, com a gratificação annual, que se julgar conveniente, para indemnização das despezas que ha de ser obrigado a fazer: ao qual pertence fiscalisar, promover, e dirigir a administração geral de todos os Correios; e propôr ao Governo pela Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio todos os meios, que a pratica mostrar convenientes para melhorar a mesma Administração. Todos os Administradores e Agentes dos Correios lhe ficam subordinados.

### CAPITULO II.

#### DO ADMINISTRADOR E MAIS EMPREGADOS DO CORREIO GERAL DA CÔRTE DO RIO DE JANEIRO.

Art. 2.° No Correio Geral do Rio de Janeiro haverá um Administrador, um Ajudante, um Contador, um Thesoureiro, tres Officiaes papelistas, tres Praticantes, um Porteiro, e quatro Correios.

Art. 3.° O Administrador vencerá o ordenado annual de 1:200$000. Pertence ao seu officio, e responsabilidade, a fiscalisação da receita e despeza, e o governo economico da administração do Correio Geral desta Côrte e Provincia; fazer com que todos os empregados cumpram

exactamente os seus deveres; vigiar que o giro dos Correios se pratique com a maior regularidade possivel, e que a entrega das cartas seja feita com toda a brevidade e exactidão necessaria; procedendo immediatamente á suspensão de qualquer empregado nos Correios da sua administração, que fôr convencido de ter offendido por alguma fórma a inviolabilidade do segredo das cartas garantida no art. 179 § 27 da Constituição; fazendo, no caso de existir criminalidade, as participações necessarias aos Ministros criminaes competentes, para procederem na conformidade das leis do Imperio; dando ao mesmo tempo conta de tudo ao Director Geral dos Correios.

Art. 4.° O Ajudante do Administrador vencerá o ordenado annual de 800$000. Compete ao seu emprego, ajudar o Administrador em todos os ramos da sua obrigação, e servir nos seus impedimentos.

Art. 5.° O Contador terá a seu cargo toda a escripturação da receita e despeza do Correio Geral, e da entrada e sahida das cartas, que ficarem no mesmo a cargo do Administrador; a dos fretes das encommendas e das passagens. Vencerá o ordenado annual de 800$000.

Art. 6.° O Thesoureiro vencerá de ordenado 720$000. O seu officio é arrecadar o porte das cartas, fiscalisando a maneira, porque este se recebe das partes; para cujo fim todos os Praticantes, e mais officiaes empregados no serviço de entregar cartas dentro, ou fóra do Correio, ficam debaixo da sua immediata inspecção, e serão despedidos, logo que o mesmo Thesoureiro declarar que não confia nelles. Arrecadará igualmente as passagens, e fretes de encommendas, que se forem pagar no Correio, os premios dos seguros, e as gratificações, que pagarem os que quizerem receber cartas nas suas casas. Entrará todos os dias de tarde no cofre, á hora de se fechar o Correio, com o dinheiro que tiver recebido durante o dia.

Art. 7.° No dia 3 de cada mez, ou no immediato, sendo este dia santo, entrará o Thesoureiro no Thesouro Publico com todo o rendimento liquido do mez antecedente, acompanhado de uma certidão do Contador, por este assignada com o Administrador, e o mesmo Thesoureiro.

Art. 8.° A mesma entrada farão nas Juntas de Fazenda os Administradores dos Correios das capitaes das Provincias. Os Agentes dos mais Correios remetterão aos Administradores respectivos todos os trimestres o producto dos portes das cartas, que tiverem arrecadado.

Art. 9.° O primeiro Official papelista terá a seu cargo



123

toda a escripturação relativa ao expediente dos Correios maritimos do norte; e vencerá o ordenado de 600$000 annuaes.

Art. 10. O segundo Official papelista será encarregado da escripturação de todo o expediente do Correio maritimo do sul, e de todos os de terra; e haverá o mesmo ordenado annual de 600$000.

Art. 11. O terceiro Official papelista terá ordenado igual aos dous primeiros: e fica a seu cargo todo o expediente das cartas estrangeiras, e o dos seguros; e a escripturação dos livros da entrada, e sahida das cartas. Este Official deve saber ao menos a lingua ingleza, e a franceza.

Art. 12. Os Praticantes vencerão uma gratificação de 30$000 por mez. Serão empregados no serviço de entregar cartas ao povo dentro do correio; pesar, e marcar as que o precisarem; e em todo e qualquer outro, que fôr necessario. Servindo bem, e tendo a capacidade necessaria, terão direito de preferencia aos lugares de Officiaes papelistas, que vagarem.

Art. 13. O Porteiro é obrigado a abrir, e fechar as portas da casa do Correio Geral, ás horas que o Administrador ordenar extraordinariamente, além do tempo ordinario marcado neste Regulamento: a cuidar na limpeza, e asseio da mesma casa; e a fornecel-a da luz, e agua necessaria. Fará todas estas despezas á sua custa; e para ellas, e seu ordenado, vencerá annualmente 600$000.

Art. 14. Pertence tambem ao Porteiro, a guarda de todos os moveis da casa do Correio Geral, debaixo da sua responsabilidade: e para que esta se lhe possa fazer effectiva, se procederá annualmente, no principio do mez de Julho, a um inventario exacto de todos os moveis, que estiverem confiados á sua guarda. Fará finalmente todas as despezas miudas do expediente da casa do Correio Geral debaixo da fiscalisação, e ordens do Administrador; e as contas de taes despezas lhe serão pagas mensalmente, sendo abonadas pelo mesmo Administrador.

Art. 15. Os primeiros dous correios vencerão 800 réis diarios: a sua obrigação será entregar todos os officios de serviço publico ás Autoridades a quem elles forem dirigidos, e aquelles que a Administração do Correio Geral tiver de expedir, dentro desta Côrte.

Art. 16. Os outros dous correios vencerão 640 réis diarios: serão empregados no serviço de entregar cartas nas casas particulares nos casos, em que esta entrega

deve ter lugar, na conformidade dos arts. 53, e 57, deste Regulamento.

Art. 17 Todos os empregados no Correio Geral desta Côrte, terão direito de preferencia no accesso dos empregos, que vagarem, se o merecerem por seu bom serviço, regular conducta, e reconhecida aptidão.

Art. 18. Todos os empregados no serviço do Correio são obrigados a servir pessoalmente, e a nenhum se admittirá serventuario.

Art. 19. Apezar de se determinar a cada empregado um serviço privativo, ficam todavia obrigados todos a trabalhar no serviço designado aos outros, não só nos impedimentos, mas todas as vezes que o Administrador, ou o seu Ajudante, o ordenar, por assim o exigir o bem do serviço. E succedendo que algum se recuse, ou não compareça, quando o Administrador o chamar extraordinariamente, sem causa attendivel, o mesmo Administrador o suspenderá immediatamente, dando conta ao Director, para se proceder como o caso pedir.

Art. 20. Fica prohibido absolutamente a todos os empregados do Correio encarregarem-se de separar ou tirar neste cartas para pessoas particulares; os que contravierem esta disposição perderão metade do seu ordenado de um mez, pela primeira vez: e se reincidirem, serão expulsos do seu emprego.

## CAPITULO III

### DOS ADMINISTRADORES DOS CORREIOS DAS PROVINCIAS.

Art. 21. Nas capitaes das Provincias haverá um Administrador de todos os Correios das mesmas com um Ajudante, e os mais officiaes que forem necessarios, á arbitrio do Director Geral sobre proposta do respectivo Administrador. Os Administradores são os Chefes desta Repartição em toda a Provincia, a quem todos os mais empregados, e os agentes, estão subordinados. Servirão ao mesmo tempo de Thesoureiros, e farão todo o mais serviço, que convier.

Art. 22. Aos Ajudantes incumbe ajudar os Administradores em todo o expediente da Administração dos Correios; e privativamente lhes compete a escripturação da receita e despeza.

L
176

Art. 23. O numero de empregados actualmente existentes nas diversas Administrações dos Correios das Provincias continuarão a subsistir com os ordenados, ou gratificações que percebem, emquanto o seu numero, e vencimentos se não póde alterar para mais, ou para menos, com perfeito conhecimento de causa.

## CAPITULO IV.

### DOS AGENTES DOS CORREIOS.

Art. 24. Nas cidades e villas, aonde actualmente não ha Correios, se estabelecerão.

Art. 25. Os projectos destes novos estabelecimentos devem calcular-se sobre as mutuas precisões de communicação das povoações em attenção á sua população e relações. Estes projectos principiarão com pequenos ensaios. Os que forem geraes de alguma Provincia, ou de umas para outras, serão promovidos pelos Presidentes, ouvido o Conselho do Governo, com approvação de Sua Magestade o Imperador. Os que porém forem particulares de uma ou mais villas ficam encarregados ás Camaras Municipaes, que darão principio a estas tentativas, estabelecendo tres Correios mensaes de umas para outras, cujas despezas fará cada uma, dentro dos respectivos districtos, á custa das suas rendas, durante o primeiro anno, dando logo parte do novo estabelecimento aos Administradores das Provincias respectivas, que farão as competentes communicações aos Presidentes, e ao Director Geral: e no fim do mesmo anno farão novas participações accompanhadas de uma conta da receita e despeza, que tiver havido, para se tomarem por parte da Administração Geral, se assim convier, ou se mandar continuar o ensaio por mais outro anno; no fim do qual ficarão taes Correios indefectivelmente a cargo da mesma Administração.

Art. 26. Para que estes pequenos Correios se tornem proveitosos, as Camaras os estabelecerão sempre com direcção ás capitaes das Provincias, fazendo de modo que entrem nos Correios Geraes, no ponto que fôr mais conveniente, para daqui se dar ás cartas a direcção, que ellas exigirem.

Art. 27. Emquanto a receita dos mesmos Correios fôr de pequena consideração, encarregarão as Camaras a

sua administração á pessoas de sua confiança, que della se queiram encarregar sem ordenado. Para estas administrações formarão as mesmas Camaras instrucções apropriadas ás localidades, que serão baseadas em tudo nos principios do presente Regulamento, que enviaráõ aos Administradores respectivos, e estes ao Director Geral, que dará ás mesmas a sua approvação, com as reformas que julgar convenientes.

Art. 28. As distancias nos referidos Correios para a determinação do porte, que devem pagar as cartas, serão reguladas de 15 em 15 leguas, na fórma estabelecida no art. 65. Com declaração porém, que, se houver menos de 15 leguas na primeira distancia ; sempre se carregará o porte, que corresponder a uma distancia ; e se houver mais, ainda que não chegue a 30, sempre se considerarão duas distancias, e assim progressivamente.

Art. 29. Em todos os lugares, aonde convier, fóra das capitaes das Provincias, haverá Agentes dos Correios subordinados aos Administradores, que farão em tudo as suas vezes, debaixo da sua direcção, e ordens: e se o expediente do Correio fôr muito, terão Ajudantes, cujas obrigações são perfeitamente as mesmas dos Ajudantes dos Administradores.

Art. 30. Estes lugares de Agentes nos arraiaes, e povoações pequenas, aonde a Administração do Correio não exigir o serviço effectivo de um empregado, serão confiados a uma pessoa, que mereça a confiança publica, nomeada pelas Camaras, sem ordenado; e terá 12 por cento do rendimento, que arrecadar, a beneficio das despezas, que tiver que fazer com o expediente do mesmo Correio.

Art. 31. A Administração dos Correios, n'aquellas cidades ou villas que não exigirem pela sua importancia casas privativas para este serviço, se estabelecerá na casa dos Administradores ou Agentes respectivos.

## TITULO II.

### Da economia e direcção dos trabalhos.

### CAPITULO I.

#### DAS HORAS DE SERVIÇO.

Art. 32. As casas da Administração dos Correios estarão abertas de manhã, desde as oito horas até ao meio

dia; e de tarde, desde as tres ao sol posto, no verão; e no inverno, desde as duas, até ao sol posto.

Art. 33. Nos domingos e dias santos estarão abertas de manhã, até ao meio dia sómente.

Art. 34. Nas vesperas das sahidas dos paquetes, estarão as casas respectivas abertas de noite, para receber cartas, até nove horas: passada esta hora se procederá immediatamente a fechar as malas; ficando fóra dellas todas as cartas, que chegarem depois: salvo se os Administradores receberem ordem de alguma das Secretarias de Estado na côrte, ou dos presidentes nas provincias, para demorarem a expedição das malas, até chegarem algumas cartas do serviço publico, que devam ir no paquete.

Art. 35. Fóra das horas sobreditas, abrir-se-hão as casas dos Correios extraordinariamente, todas as vezes que os Administradores o ordenarem, para se receber, ou expedir alguma mala, ou por outro algum motivo do serviço publico.

Art. 36. Todos os empregados são obrigados a acharem-se na casa da Administração ás horas ordinarias sobreditas, e a concorrer a ella extraordinariamente, todas as vezes que pelo Administrador forem chamados.

Art. 37. Os Administradores mandarão fazer um ponto exacto de manhã, e de tarde, da hora a que cada um dos empregados entra e sahe: e sommando-se no fim do mez as horas, que tiverem faltado, sem causa attendivel, aquelles empregados que forem habituados a faltar, ou entrar tarde ou sahir cedo, se lhes descontará nos seus ordenados, o que corresponder. Se reincidirem no mez immediato, se lhes descontará o duplo, e se esta pena não fôr sufficiente para os corrigir, serão despedidos immediatamente do emprego que servirem.

## CAPITULO II.

### DO MODO DE ABRIR AS MALAS E DISTRIBUIR AS CARTAS.

Art. 38. Logo que chegar alguma mala, ou saco de cartas, á casa da Administração, examinará o Administrador se os cadeados e sellos vem em bom estado, ou se dão indicios de terem sido abertos. No segundo caso se fará immediatamente aviso deste acontecimento ao Juiz Criminal do lugar, e na sua falta, ao Juiz de Paz da

freguezia, os quaes irão sem perda de tempo fazer os exames e corpos de delicto, que convier: e procedendo-se na presença do mesmo Juiz, e seu Escrivão, á abertura das malas, ou sacos, se formará auto do estado, em que se acharem os seus fechos e as cartas; e o Administrador receberá estas no estado em que estiverem, por uma relação ou factura, de que assignará recibo, e lhe serão lançadas em carga como outras quaesquer.

Art. 39. Não existindo indicios de que as malas ou sacos tenham sido abertos, o Administrador fará proceder á sua abertura por algum dos Praticantes, e na falta destes, pelo Porteiro ou algum dos officiaes mais modernos, na presença do Thesoureiro, por fórma que haja sempre tres pessoas presentes no acto de se abrirem as malas ou sacos, contando com o Administrador.

Art. 40. Abertas as malas, o Administrador, com assistencia do Official papelista respectivo, e do Thesoureiro, conferirá as cartas, que se acharem com as facturas, que as devem acompanhar; separando logo todas as que forem do serviço publico, as que vierem seguras, ou francas, e finalmente todas aquellas, cujos portes, supposto venham carregados nas facturas, se não hão de receber nessa Administração, por deverem ser remettidas aos Correios do seu destino.

Art. 41. Destas ultimas cartas, que devem sahir para outros Correios, se fará uma factura, como a de n.º 3.º; e a sua importancia será lançada pelo Contador, por baixo das facturas geraes, para servir de descarga ao Administrador, e será por ambos assignada.

Art. 42. Se dentro das malas, ou sacos vierem algumas cartas avulsas, sem declaração de porte, as mandará o Administrador immediatamente pesar, e declarar o porte; e de todas ellas se fará uma factura, em que assignará o Official papelista respectivo, com o Administrador, e se ajuntará ás outras facturas, para por ellas se fazer carga ao mesmo Administrador. Se acontecer que entre as cartas avulsas venham algumas de officio, ou seguras; outras com porte pago, ou que devam ser remettidas para outro Correio, de tudo se farão as verbas necessarias na continuação da factura sobredita.

Art. 43. E' absolutamente prohibido riscar ou emendar as facturas: quando se achar alguma falta de exactidão, unicamente é permittido lançar por baixo dellas as notas convenientes, na fórma do artigo 41.

Art. 44. Concluido o trabalho sobredito, o Contador no Correio da Côrte, e os Ajudantes nos das provincias, farão carga ao Administrador, das cartas que este tiver

recebido emmassadas ou avulsas, que deverem ficar nos mesmos Correios e nelles houverem de pagar o competente porte: esta carga será assignada pelos mesmos com o Administrador.

Art. 45. Feita e assignada a carga das cartas, porque o Administrador deve responder, se lançará no livro competente a entrada das cartas do serviço publico, seguras, francas e de transito, que se tiverem recebido; declarando-se a quem pertencem, e os Correios donde vieram.

Art. 46. As cartas que forem remettidas de uns para outros Correios, irão sempre acompanhadas de uma guia, como a do modelo n.° 1, e das facturas que forem necessarias, como a do modelo n.° 2.

Art. 47. Os Administradores dos Correios Geraes fecharão em pequenos sacos as cartas que forem dirigidas aos diversos Correios parciaes, que tiverem communicação com aquelles; os quaes os conductores levarão fóra da mala principal, para os poderem ir entregando, na sua passagem, aos Correios á que pertencerem; e receberão os que ahi se lhes entregarem para outros. Todos estes sacos parciaes serão fechados juntamente com a mala principal, em um só saco geral, do qual terá uma chave o Administrador do Correio donde sahir, e outra cada um dos Administradores ou Agentes, dos lugares por onde os conductores tiverem de passar. Os sacos sobreditos terão o letreiro do Correio, á que pertencerem.

Art. 48. As cartas que deverem ficar no Correio, serão ordenadas alphabeticamente, e numeradas da mesma fórma que actualmente se pratica: todas as que forem do mesmo nome serão emmassadas debaixo de um só numero; e feito este trabalho, mandará o Administrador proceder á formação das listas com toda a diligencia, a fim de que sejam expostas ao publico com a brevidade possivel.

Art. 49. Para que todos estes trabalhos se façam com maior expedição e mais perfeita regularidade, em uma sala da casa da Administração Geral desta Côrte, haverá tres grandes mesas guarnecidas com guardas, á maneira de taboleiros, divididas em tantos repartimentos quantos se julgarem convenientes, para melhor separação das cartas, a fim de poderem ser achadas com facilidade, quando forem procuradas, para serem distribuidas.

Art. 50. Na primeira mesa serão depositadas as cartas do Correio maritimo do norte: na segunda as do

Correio maritimo do sul, e as do Correio de terra : na terceira finalmente ; as cartas de officio, seguras e estrangeiras. Estas mesas terão tantas gavetas, quantos forem os Correios, para onde no Correio Geral se recebem cartas com os seus competentes letreiros, para dentro dellas se irem lançando as cartas á proporção que se forem recebendo, e pesando.

Art. 51. Nas casas da Administração dos outros Correios, haverá igualmente as mesas, que forem necessarias, com os convenientes repartimentos e gavetas.

Art. 52. O Administrador terá muito particular cuidado, em que a entrega das cartas se faça com perfeita regularidade, despachando-se as pessoas, que primeiro chegarem, sem preferencia : evitará que se travem razões entre os empregados e as pessoas que procurarem cartas : e se algum empregado fôr habituado a motivar taes altercações, por se não conduzir com a gravidade necessaria, e sendo advertido, se não corrigir, o Administrador o fará saber ao Director, para este providenciar como entender, procedendo á immediata despedida desse empregado, se assim se julgar conveniente. Se porém a boa ordem fôr perturbada por alguma pessoa das que concorrerem a pedir cartas, o Admnistrador, informando-se do caso, e achando que da parte dos empregados se não deu motivo, ordenará a essa pessoa que cesse de perturbar a boa ordem : e se não fôr obedecido, requererá á guarda da casa do Correio que obrigue a mesma pessoa ou pessoas, a sahir para fóra da mesma casa, e ella será obrigada a cumprir a sua requisição, empregando-se a força, em caso necessario.

Art. 53. As casas de commercio e qualquer outra pessoa estabelecida dentro desta cidade, que quizerem receber em suas casas as cartas, que lhe vierem dirigidas, poderão convencionar-se a este respeito com o Administrador do Correio, que estabelecerá para todos um preço annual, entre dez e vinte mil réis, que deverá ser pago em trimestres ou semestres adiantados ao Thesoureiro.

Art. 54. As cartas de officio dirigidas aos Ministros de Estado, serão entregues nas Secretarias respectivas, se chegarem a tempo, em que estejam abertas : fóra deste caso serão immediatamente entregues nas casas dos Ministros de Estado, á quem pertencerem. O mesmo se praticará com os Presidentes e Chefes de quaesquer Repartições publicas que tiverem Secretarias, assim na Côrte, como nas Provincias.



L
129

Art. 55. As cartas, que depois de irem pela terceira vez ás listas respectivas, não forem procuradas, serão lançadas em uma lista, que terá o nome de — Lista de cartas atrazadas,— escrevendo-se nas mesmas cartas a data em que são lançadas, como por exemplo, 1.° de Janeiro de 1830. Estas listas serão registradas em um livro destinado privativamente para este fim e publicadas pelos Diarios.

Art. 56. No 1.° de todos os mezes se fará uma lista geral das cartas atrazadas do mez antecedente, que será publicada pelos Diarios, havendo-os, e estará exposta ao publico por espaço de 12 mezes successivos ; e findo este, serão queimadas as que existirem, publicamente á porta do Correio.

Art. 57. Quando os nomes das pessoas, a quem são dirigidas as cartas atrazadas poderem ser conhecidos, por serem moradores dentro desta Côrte, serão taes cartas entregues por uma factura aos Correios das postas, para as irem entregar : estes ficam responsaveis ao Administrador, pelas mesmas cartas, ou pelo seu porte ; ajustando-se-lhes contas nos prazos, que o mesmo Administrador designar, com tanto que nunca exceda a um mez : e por este trabalho receberão, além do seu estipendio diario, vinte por cento da somma total dos portes que arrecadarem. Se constar que as pessoas á quem são dirigidos os sobrescriptos das cartas, têm mudado de domicilio, se lhes enviarão pelos Correios respectivos.

Ar. 58. O Administrador fica autorizado para entregar as cartas pertencentes aos estrangeiros das diversas nações, residentes nesta capital, ao Agente, que os Consules respectivos nomearem, sendo por estes abonado, e competentemente afiançado por pessoa idonea estabelecida com bens de raiz nesta Côrte, tanto relativamente á sua conducta, e garantia de que guardarão a inviolabilidade do segredo das cartas, e que as entregarão fiel, e promptamente, como ao pagamento da importancia dos portes das mesmas cartas. Fica entendido que se devem guardar no Correio as cartas daquelles estrangeiros, que, apezar da creação de taes Agentes, preferirem antes recebe-las immediatamente da Administração do mesmo Correio, fazendo para este fim a declaração necessaria na mesma Administração. Fica ao arbitrio do Administrador, e debaixo da sua responsabilidade, estabelecer a fórma, por que os sobreditos Agentes devem fazer effectivo o pagamento do porte das cartas, que receberem.

Art. 59. Não poderá alguem ser compellido a tirar do Correio, nem a receber em sua casa, cartas, que lhe são dirigidas; mas se quizer tirar algumas, deixando outras, será obrigado a recebel-as todas; e se as não quizer receber todas, não se lhe darão aquellas.

## CAPITULO III.

### DO MODO DE REGULAR OS PORTES DAS CARTAS.

Art. 60. Em todas as casas da Administração dos Correios haverá em lugar seguro uma caixa com sua fenda, na qual se possam lançar cartas a toda a hora do dia, ou da noite. Terá esta caixa duas chaves, uma que estará na mão do Administrador, e outra na do Thesoureiro. Nos lugares, onde não houver Thesoureiro, estará a segunda chave na mão do Official immediato ao Administrador: e onde houver sómente um Agente, terá a caixa uma unica chave, que estará na mão deste.

Art. 61. Todas as cartas serão pesadas á proporção que se forem recebendo; lançando-se nos sobrescriptos o porte, que corresponder ao seu peso; e se este fôr pago no mesmo Correio lhe será posta a seguinte marca (franca). Para este fim haverá balanças competentes no lugar, que fôr mais proprio para este serviço, que será feito com a maior regularidade e exactidão possivel.

Art. 62. Para regulação dos portes das cartas dos Correios maritimos serão consideradas duas distancias; uma entre o porto do Rio de Janeiro e todos os mais portos do Imperio, e de uns para os outros entre si; e outra do lugar do primeiro Correio de terra, donde partirem as cartas até o Correio do porto do seu embarque. Os portes da primeira distancia ficam regulados pela tabella n.° 4.°

Art. 63. A segunda distancia será regulada pelo numero das leguas, que o Correio tiver de andar por terra; calculando-se a razão de dez réis por cada quinze leguas; com declaração, porém, que nunca a maior distancia poderá exceder á taxa de cem réis de porte por carta de duas oitavas; a fim de que, reunidos aos vinte do Correio maritimo, seja cento e vinte réis o maior

L
13

porte, que possa pagar uma carta de duas oitavas; ainda que venha dos lugares mais remotos do Imperio.

Art. 64. Emquanto todas as distancias se não podem fixar com exactidão, continuarão as cartas, que vierem pelos Correios maritimos, a pagar os portes actualmente estabelecidos; menos as cartas do Pará, e Maranhão, que ficam desde já pagando vinte réis por duas oitavas, como as que vem de todos os outros portos do Imperio, além do porte que deverem pagar dos Correios de terra donde sahirem até o do porto do seu embarque.

Art. 65. Para regulação dos portes das cartas dos Correios de terra, serão consideradas doze distancias de quinze leguas cada uma; e todas as cartas até duas oitavas pagarão dez réis por cada uma distancia. Fica entendido que, ainda que a primeira distancia tenha menos de quinze leguas, sempre uma carta até duas oitavas pagará dez réis, e logo que exceder das quinze leguas, ainda que não chegue a trinta, pagará vinte réis; e assim progressivamente, augmentando-se dez réis no porte de cada carta de duas oitavas, de quinze em quinze leguas. Com declaração, porém, que nunca a maior distancia poderá ser considerada para cima de cento e oitenta leguas; a fim de que nenhuma carta até duas oitavas, embora venha dos lugares mais longinquos do Imperio, possa vir a pagar mais de cento e vinte réis de porte.

Art. 66. Fica entendido que as cartas até quatro oitavas devem pagar vinte réis até a primeira distancia, e augmentar progressivamente vinte réis em todas as distancias, até a ultima, que nunca poderá ser considerada maior de cento e oitenta leguas, para que o porte maximo das cartas de quatro oitavas nunca venha a ser maior, em todo o Imperio, de duzentos e quarenta réis.

Art. 67. O porte das cartas de maior peso será regulado progressivamente de duas em duas oitavas, na proporção que fica estabelecida para as de duas, e quatro oitavas.

Art. 68. Os portes actualmente estabelecidos continuarão a cobrar-se, enquanto se não podem publicar tabellas exactas, calculadas sobre as verdadeiras distancias. Exceptuam-se as cartas desta Côrte para o Tejuco, e vice-versa, que ficam pagando desde já sómente cento e dez réis por duas oitavas, as de Tamanduá, sessenta réis, as de Pitanguí setenta, e as de Paracatú, Goyaz e Mato Grosso, cento e vinte réis, na fórma da tabella. n.° 5.°

Art. 69. As cartas que vierem de Inglaterra nos paquetes inglezes, pagarão o porte que se acha regulado na tabella n.º 6.º

As que, porém, vierem da mesma nação em navios mercantes, ou mesmo de guerra, pagarão cento e vinte réis até quatro oitavas de peso, ainda que pesem menos de uma: e de quatro oitavas por diante se augmentará sempre trinta e cinco réis de duas em duas oitavas, ao porte que corresponder ao seu peso.

Art. 70. As cartas, que vierem de qualquer outro porto estrangeiro em navios estrangeiros, ou nacionaes, pagarão todas o mesmo porte, que pagam as que vem em navios inglezes.

Art. 71. Gazetas, periodicos e jornaes impressos dentro do Imperio que forem dirigidos ás Bibliothecas publicas, não pagarão porte algum nos Correios, na conformidade do Decreto de 15 de Novembro de 1827.

Art. 72. Os mesmos impressos remettidos a particulares, pagarão sómente meio porte, se forem sem capa presos com tiras de papel, de maneira que se possa conhecer que dentro não vão cartas: com declaração, porém, que ainda que não cheguem ao peso de quatro oitavas, sempre pagarão o mesmo que uma carta de duas oitavas e nunca menos.

Art. 73. Os referidos impressos, que vierem de reinos estrangeiros, pagarão unicamente o porte, que por elles se pagar aos paquetes, ou navios, que os conduzirem, no caso do art. 71: e no caso do art. 72 pagarão meio porte do que fica estabelecido nos art. 69 e 70; além do que devem pagar nos Correios deste Imperio.

Art. 74. O mesmo meio porte pagarão os autos, e processos judiciarios, que as partes tiverem de remetter por via de recurso para as Relações ou Tribunaes ou de uns para outros Juizos: e para se poder conhecer a sua natureza, os Escrivães respectivos declararão no sobrescripto o titulo dos autos, os nomes dos litigantes, e os Juizos donde e para onde se remettem.

Art. 75. Sómente as cartas e papeis, que tiverem por objecto o serviço publico, serão isentos de pagar porte: e para este fim nos sobrescriptos de todas as cartas, ou papeis de semelhante natureza se designará o emprego da Autoridade, ou Empregado Publico, a quem vão dirigidos, e o nome ou emprego de quem os dirige: escrevendo-se no alto do mesmo sobrescripto—Serviço Publico— Fica entendido que devem ser consideradas do serviço publico as cartas que as Autoridades e Funcionarios Publicos dirigirem a pessoas particulares e

131

vice-versa, todas as vezes que nos sobrescriptos se declare o nome ou emprego de quem as dirige ou a quem se dirigem, e nellas se escreva a nota — Serviço Publico —.

Art. 76. Nos sobrescriptos dos officios, que os Presidentes das Provincias dirigem ás Secretarias de Estado, acompanhando requerimentos de partes, informados na conformidade da Portaria de 27 de Abril de 1827, se escreverá—Interesse Particular—: e não serão expedidos nos Correios respectivos sem que as partes interessadas, ou seus procuradores, tenham pago o porte competente. Se algum officio desta natureza chegar ao Correio Geral, o Administrador lhe lancará o porte e carregará em conta ao Administrador do Correio donde sahiu, que será obrigado a paga-lo.

Art. 77. Exceptuam-se os officios, que acompanharem requerimentos de partes, que contiverem queixas de Empregados Publicos; e aquelles que remetterem requerimentos, que lhes tiverem sido enviados pelas referidas Secretarias para informar: e para esse fim nos sobrescriptos de taes officios se escreverá — Serviço Publico. —

Art. 78. Para facilitar o peso das cartas, e se conhecer o porte que lhe corresponde, se observará a regra seguinte. Posta a carta na balança, ainda que pese menos de dúas oitavas, lhe será sempre posta a taxa como se realmente as tivesse: e passando deste peso ainda que não chegue a ter quatro oitavas, sempre lhe será posta a taxa correspondente a quatro oitavas, como se realmente as pesasse: e assim reciprocamente se observará esta mesma ordem, e regra em todas as cartas de maior peso.

Art. 79. Quando succeder que, por engano, se marque com a nota de—franca—alguma carta que realmente não tenha pago o porte, se riscará esta nota, e se escreverá a seguinte—Riscado por haver equivoco—e assignará o Administrador com o seu appellido.

Art. 80. Nenhuma carta será admittida a seguro, sem que primeiro seja franqueada, excepto sendo do serviço publico.

Art. 81. Nos lugares onde houver Correios regularmente estabelecidos, fica sendo prohibida toda e qualquer remessa de cartas, sem ser pelas malas dos mesmos Correios: ás pessoas que forem encontradas com cartas se imporá uma multa de dez a trinta mil réis, applicada metade para o agente, ou pessoa, que der a denuncia, e outra metade entrará no cofre do Correio respectivo.

Esta multa será imposta a requerimento de qualquer agente, ou empregado do Correio do lugar respectivo, que poderão intentar a acção perante os Juizes de Fóra, ou Ordinarios do districto, ou os Juizes de Paz da freguezia respectiva. Estes procederão em taes casos breve, e summariamente pelo simples facto da achada de uma ou mais cartas: não darão vista alguma aos contraventores, sem que previamente tenham depositado o maximo da multa; e não querendo pagar procederão os mesmos Juizes á penhora effectiva em bens sufficientes, e á effectiva arrematação dos mesmos; dando ás partes os recursos que intentarem, com suspensão, depois de seguro o Juiso, e nunca antes.

Art. 82. Exceptuam-se as cartas, que algum escravo conduzir, sendo de seu senhor, ou o criado, ou caixeiro, de seu amo; e as que levarem os boiadeiros, e tropeiros, arreadores, ou arraes de barcos, pertencentes ás pessoas, aquem forem dirigidos os objectos da sua conducção.

Art. 83. As pessoas que, fóra destes casos exceptuados, quizerem ser portadores de cartas particulares, só o poderão fazer pagando o competente porte no Correio donde sahirem; e não o havendo ahi, no primeiro por onde passarem: e para constar que pagaram o porte, no mesmo Correio se escreverá no sobrescripto de cada uma destas cartas (franca).

## CAPITULO IV.

### DOS SEGUROS

Art. 84. Nas Administrações dos Correios se admittirão seguros de cartas, e massos de papeis sómente: lançando-se nos sobrescriptos—segura—. Do seguro de cada carta, ou masso, se cobrarão oitocentos réis, que serão logo pagos, além do porte correspondente ao seu peso. De cada seguro se darão dous conhecimentos assignados pelo Administrador, pelo teor do n. 7.°; um, que com o titulo de cautela será entregue ao segurador, e outro que se ajuntará ao masso ou carta segura; este será lançado no livro de registro competente, e se fará nota do seu numero na guia, que deve acompanhar

L
132

a relação de todas as cartas, e massos seguros, modelo nº. 8.º

Art. 85. A entrega das cartas, ou massos seguros, só terá lugar á vista dos conhecimentos, passando os que receberem o competente recibo nos mesmos; e serão reenviados aos Correios, aonde se verificou o seguro.

Art. 86. No caso, não esperado, de se extraviar alguma carta segura, o Administrador, que tiver assignado o conhecimento do seguro, será obrigado a pagar ao segurador a indemnização de 50$000 além das acções criminaes, que poderem ter lugar, quando se possa provar dolo. Exceptuam-se os casos, em que a mala, que conduzir a carta, por alguma fórma se perder; nos quaes o segurador nenhum direito póde ter contra aquelle. O Administrador, que fôr obrigado a pagar a indemnização referida, terá acção para haver esta do Administrador do Correio, a quem a carta ia dirigida, ou do conductor da mala, em que a remetteu, se poder provar que fez a competente remessa, e que o extravio aconteceu por culpa destes.

## TITULO III.

### Da Conducção das malas dos Correios de terra.

### CAPITULO I.

#### DOS CORREIOS CONDUCTORES DE MALAS.

Art. 87. As malas geraes, em que as malas, ou sacos parciaes, devem ser conduzidas, serão de couro, bem acondicionadas, e irão sempre fechadas com cadeados seguros: irão além disto lacradas com o sello das Armas Imperiaes.

Art. 88. Para a conducção das malas por terra, haverá os Correios de pé, que forem necessarios, nomeados, e assalariados pelos Administradores, e por elles pagos mensalmente, se não convier antes fazer as conducções por arrematação.

Art. 89. Todos os conductores de malas irão sempre acompanhados de competentes guias, assignadas pelos Administradores, e selladas com o sello das Armas Imperiaes; e levarão no chapéo, ou pendente do pescoço, uma chapa de figura oval, branca, ou amarella, com a legenda— Correio de... — Poderão usar nas viagens de armas defensivas, e offensivas; e serão isentos de todos os cargos publicos.

Art. 90. A fim de que o giro dos Correios não seja interrompido, nenhuma Autoridade embaraçará, ou retardará, a marcha dos conductores de malas, ou sacos de cartas: nem suas cavalgaduras lhes poderão ser embargadas, ou retidas, por qualquer pretexto, ainda que attendivel seja. Os mesmos conductores não poderão ser presos durante a sua marcha, excepto se fôr em flagrante delicto: e neste caso a Autoridade mais proxima do lugar tomará as convenientes medidas, para que as malas, ou sacos, sigam indefectivamente sem demora para os seus destinos; participando o procedimento, que se tiver tido com o conductor, ao Agente, ou Administrador do Correio mais proximo.

Art. 91. As Autoridades dos lugares, por onde passarem os Correios conductores de malas, são obrigadas a prestar-lhes o auxilio necessario, que requererem para o bom desempenho do serviço publico; e se fôr indispensavel fazer alguma despeza para que as malas se não retardem, será esta promptamente mandada pagar pelo Administrador respectivo.

Art. 92. Nas canôas, e barcas de passagem, se facilitará esta immediatamente a todo e qualquer correio, pagando elle o que fôr devido, sendo de particulares: o mesmo se praticará nas pontes ou barreiras, aonde se exigir algum direito de passagem, a beneficio de alguma companhia, ou sociedade.

Art. 93. E' prohibido aos correios aceitar cartas nos lugares, aonde receberem as malas; e só as poderão receber no caminho, com tanto que as entreguem no primeiro Correio immediatamente que chegarem: os que forem convencidos de infringir esta determinação, serão multados na fórma do art. 81 pela primeira vez, e se reincidirem no duplo da primeira multa, e despedidos.

Art. 94. E' igualmente prohibido aos mesmos correios aceitar dinheiro, ou encommendas para conduzirem aos lugares do seu destino: os que contravierem esta disposição, serão advertidos pela primeira vez, e despedidos pela segunda, se reincidirem.

## CAPITULO II.

### DAS HORAS DE PARTIDA, E CHEGADA DOS CORREIOS.

Art. 95. Os conductores de malas sahirão das casas dos Correios a que pertencerem impreterivelmente ás horas, que estiverem marcadas, e andarão de modo que cheguem aos lugares do seu destino no dia e hora, que estiver determinada. Quando se demorarem por mais de quatro horas, além do tempo que estiver marcado, e não mostrarem que o fizeram por causa attendivel, que não poderam vencer, como por motivo de grandes chuvas, enchentes de rios, ou molestia, se lhes descontará no seu salario o que corresponder ás horas da sua demora ; e se reincidirem, serão despedidos.

Art. 96. A conducção das malas será feita sem interrupção, ou troca no meio do caminho, a excepção dos lugares, aonde se julgar conveniente, devendo o correio, que sahir de qualquer das Administrações, conduzir as malas até as entregar ao Administrador, ou Administradores, e Agentes dos Correios, a que vão dirigidas. Nos Correios parciaes, aonde tiver que tocar, só se poderá demorar o tempo indispensavel para entregar, e receber os sacos respectivos; devendo estes achar-se promptos á sua chegada : e para se poder conhecer que não houve demora, os Administradores, ou Agentes, lançarão nas guias a hora da chegada, e partida dos conductores de malas.

Art. 97. A chegada do correio deve ser na antevespera do dia assignalado para a partida, a fim de haver tempo de se poder responder ás cartas que se receberem ; excepto nos Correios desta côrte para as provincias de Minas Geraes e S. Paulo, e vice-versa, que será a chegada dos Correios dous dias antes por serem de maior expediente, na fórma que vai regulado na pauta n.° 9.

Art. 98. No caso de por algum inconveniente se não verificar a chegada de algum correio no dia competente, farão os Administradores sahir outro no dia assignalado para a partida, que deve sempre ser impreterivel.

# TITULO IV.

## Dos Correios maritimos.

## CAPITULO I.

### DISPOSIÇÕES GERAES.

Art. 99. No principio, e no meiado de todos os mezes, se expedirão paquetes do porto desta capital para os portos do norte, e para os do sul.

Art. 100. Os primeiros sahirão para a Bahia, Jaraguá e Pernambuco, donde voltarão, tocando no regresso os mesmos pontos. Os segundos irão para Santa Catharina por Santos, e dalli regressarão fazendo a mesma escala na volta.

Art. 101. Uns e outros devem sahir dos ultimos portos do seu destino, a saber: os primeiros de Pernambuco, e os segundos de Santa Catharina no 1.º e a 15 de todos os mezes; salvas as pequenas alterações, que poderem occorrer, segundo as circumstancias.

Art. 102. Todas as vezes que os paquetes deixarem de sahir nos referidos dias, será o da sua sahida annunciado nos Diarios, e por avisos affixados nas portas das casas da Administração dos Correios.

Art. 103. De Pernambuco sahirá no principio de todos os mezes um paquete para o Pará, donde regressará para o porto da sua sahida, tocando na ida e na volta, os portos do Ceará, Tutoya e Maranhão.

Art. 104. A demora dos paquetes, nos portos intermedios, será unicamente a necessaria para entregar, e receber as malas, com tanto que nunca exceda de 48 horas. Nos ultimos portos do seu destino, a demora dos mesmos paquetes será regulada por fórma, que a sahida se verifique sempre no principio, e no meio de todos os mezes, á excepção dos tres de Pernambuco para o Pará, que devem sahir no principio dos mezes.

Art. 105. Os Presidentes, quando o bem do serviço publico o exigir, poderão abreviar a sahida dos paquetes, e só poderão retardar a sua sahida por tempo de quatro dias, havendo causa urgente, dando conta ao Ministro do Imperio das causas, que a isso os obrigaram.

Art. 106. Os Commandantes dos paquetes são responsaveis pelo aceio, e boa conservação destes, e devem tratar os passageiros com toda a urbanidade, e civilidade, sem que já mais lhe seja permittido insultal-os por alguma fórma. Os que faltarem a estes deveres serão immediatamente demittidos do commando, e punidos correccionalmente com prisão de um a seis mezes, segundo a gravidade do caso o pedir.

## CAPITULO II.

### DAS MALAS.

Art. 107. Os Commandantes dos paquetes estarão promptos de todo o necessario, dous dias antes da sua partida.

Art. 108. Na vespera desta, logo depois das nove horas da noite mandarão por um Official buscar as malas ao Correio; este Official passará recibo de todas as que lhe forem entregues, e marchará com ellas em direitura para bordo do paquete, que se fará de vela na manhã do dia seguinte.

Art. 109. As malas irão acompanhadas de uma parte assignada pelo Administrador do Correio, em que se declare o nome da embarcação e do Commandante, o numero de malas que leva, e os seus destinos, com o dia da partida. Na volta dos paquetes serão obrigados os commandantes a apresentar nos Correios respectivos os competentes recibos da entrega.

Art. 110. Os Commandantes levarão as malas no sitio mais bem resguardado da camara, sempre lestes para serem lançadas ao mar em tempo de guerra.

Art. 111. Seguirão o rumo mais conhecido, fazendo sempre a maior força de vela, que permittir a embarcação; e nunca mudarão de rumo, senão obrigados de temporal, ou inimigo.

Art. 112. Immediatamente que entrarem nos portos do seu destino, farão entregar nos Correios as malas respectivas, e as encommendas na Alfandega: e recebendo as malas que houver, na noite da vespera da sua partida seguirão para o seu destino.

Art. 113. Todos os Commandantes, Capitães, ou mestres de navios, assim nacionaes, como estrangeiros,

que vierem de portos estrangeiros, são obrigados a entregar ao Agente do Correio, que assim lhe requerer, todas as cartas que trouxerem: e receberão, querendo, 30 réis por cada carta que entregarem, da mesma fórma que já recebem alguns mestres de navios inglezes.

Art. 114. Fica sendo prohibido a todos os navios de guerra, e mercantes, nacionaes ou estrangeiros, receber nos portos do Imperio cartas particulares fechadas, á excepção unicamente das que forem relativas á negociação, e mais objectos do navio respectivo; e todos os Commandantes, Officiaes, mestres, passageiros, ou qualquer pessoa da sua tripulação, que fôr encontrada com ellas, será multada em dez a trinta mil réis, pela fórma determinada no art. 81. As pessoas, que quizerem ser portadoras de cartas a bordo das embarcações, devem pagar previamente o competente porte nos termos do art. 83.

Art. 115. Fica sujeito á mesma multa, estabelecida no artigo precedente, todo e qualquer individuo residente nas cidades e villas notaveis, que não entregar no Correio respectivo as cartas, que receber por seus navios, agentes ou correspondentes, de outro algum porto ou lugar do Imperio, e ainda do estrangeiro, não tendo estas entrado no Correio. Entregando-as no mesmo Correio receberá o portador uma gratificação de 20 por 100, do que valer o seu porte.

Art. 116. Para que se facilite ao publico mais o meio de communicação, que offerecem os navios nacionaes de guerra, e mercantes, por todos elles se remetterão malas para os Correios dos portos do seu destino, se as houver. As cartas, que forem e vierem, em taes navios, ficam sujeitas aos mesmos portes das que forem e vierem nos paquetes.

Art. 117. Para o fim sobredito todo o Capitão, ou mestre de qualquer navio mercante, dez dias antes da sua partida, fará declaração na Administração do Correio respectivo do porto do seu destino, e dous dias antes fará aviso de que está prompto para sahir; e na vespera, depois de nove horas da noite, irá o mesmo Capitão, ou mestre, em pessoa, receber as malas, se as houver, que lhe serão entregues, passando aquelle que as receber dous recibos, um dos quaes ficará no Correio, e outro será enviado pela mesma embarcação com sobrescripto ao Correio, a quem vão dirigidas as malas.

Art. 118. Immediatamente que o navio tiver chegado ao porto do seu destino, o Capitão, ou mestre

mandará entregar as malas no Correio, e cobrará recibo da entrega para sua descarga.

Art. 119. Todo o Capitão, ou mestre de navio mercante, que deixar de cumprir com o que fica disposto nos artigos precedentes, será multado de cem a duzentos mil réis, para a Administração do Correio. Esta multa será cobrada pela mesma fórma, que fica estabelecida para as multas dos que conduzem cartas fóra das malas dos Correios.

Art. 120. Os Commandantes dos navios de guerra, são igualmente obrigados a dar parte do dia da sua sahida, e do porto do seu destino, dous dias antes, e a mandar na noite da vespera, receber as malas que houver; excepto quando o bem do serviço exigir que elles não manifestem o seu destino, ou o dia da sua partida.

Art. 121. Nos casos sobreditos o Administrador do Correio calculará se será mais conveniente guardar as cartas, que houver no Correio para os portos do destino dos referidos navios, a fim de serem remettidas pelo primeiro paquete, o que acontecerá muitas vezes, por deverem estes fazer viagens mais curtas: e quando assim o entender, enviará pelos mesmos navios sómente as segundas vias das cartas de officio, que tiverem entrado no Correio.

## CAPITULO III.

### DOS PASSAGEIROS.

Art. 122. Os paquetes admittirão passageiros até o numero que pela Repartição da Marinha será designado para cada um, segundo a sua capacidade, pagando pelas suas passagens as quantias, que annualmente serão arbitradas pela mesma Repartição; até o fim do corrente anno serão as que vão taxadas na tabella n.º 10.

Art. 123. Os passageiros, que pretenderem obter passagem nos paquetes, deverão dirigir-se aos Commandantes destes, habilitados com passaporte do Ministerio da Marinha, ou de algum dos outros Ministerios, naquelles casos, em que elles os costumam dar na conformidade do Decreto de 2 de Dezembro de 1820.

Art. 124. O Commandante lhes designará o numero do camarote, que deve occupar, passando-lhe um co-

nhecimento por elle assignado pelo teor da norma n.° 11.

Art. 125. Com este conhecimento irá o passageiro pagar a passagem competente na Administração do Correio, aonde se porá nota do recebimento sobre o mesmo conhecimento: e só á vista desta poderá o passageiro ser admittido effectivamente a bordo para seguir viagem.

Art. 126. Para obviar que algum passageiro desista da viagem depois de tirar o conhecimento, e por falta de noticia fique impedido o camarote, que se lhe tiver designado, havendo quem o solicite, todo o passageiro que não mostrar ao Commandante do paquete, que pagou sua passagem na Administração do Correio, dentro do prazo de 48 horas, perderá por este simples facto o direito que tinha adquirido para ir no camarote, que lhe tiver sido designado, salvo novo ajuste com o mesmo Commandante.

Art. 127. Sobre comedorias se entenderáõ os passageiros com os Commandantes dos paquetes; os quaes, para procederem com regularidade, estabeleceráõ um preço fixo no principio de todos os seis mezes, em uma tabella, que será approvada pelo Ministerio da Marinha; regulando desde já, e no entretanto, a tabella n.° 12.

Art. 128. Toda a bagagem, que qualquer passageiro quizer levar nos paquetes, além de 12 arrobas de peso, ou de 8 pés cubicos de volume, não incluindo o que puder accommodar dentro do seu camarote, será considerada como encommenda, e pagará o frete correspondente. Exceptuam-se quaesquer generos de mantimentos, que os passageiros quizerem levar para seu consumo durante a viagem, que não pagaráõ frete.

Art. 129. Os Commandantes, e mais Officiaes dos paquetes, poderáõ levar por sua conta a carga de encommendas, que accommodarem dentro dos seus camarotes; e se levarem algumas encommendas fóra deste lugar, serão obrigados ao pagamento do frete correspondente.

Art. 130. O Escrivão do paquete terá um livro, em que lançará o nome de todos os passageiros que receber, declarando a sua qualidade, e o porto do seu destino.

## CAPITULO IV.

### DAS ENCOMMENDAS.

Art. 131. Os paquetes poderão, em tempo de paz, receber encommendas de quaesquer generos, e fazendas, que não excedam no total o peso de meia carga correspondente á sua lotação. Exceptuam-se porém, polvora, e armamento, e toda a qualidade de liquidos espirituosos susceptiveis de inflammação; salvo se taes effeitos forem carregados por ordem, e conta do Governo.

Art. 132. O Escrivão do paquete, ou o Official, que abordo do mesmo suas vezes fizer, terá, para o fim sobredito, um livro de carga, no qual lançará seguidamente por ordem numerica todas as encommendas, que se receberem; escrevendo-se nestas o numero que corresponder no livro, segundo a ordem, porque forem entregues: e no acto do recebimento passará tres conhecimentos do mesmo teor, segundo o estylo mercantil, pelo modelo n.º 13.

Art. 133. Nenhum volume poderá ter mais de dous quintaes de peso; e se fôr de liquidos, não se admittirão senão até barris de quatro em pipa.

Art. 134. Todas as encommendas devem ser marcadas, e designadas com as clarezas necessarias, usadas em commercio; pesadas, e despachadas na Alfandega; aonde se dará aos despachantes um bilhete, pelo qual conste tanto do despacho, como do peso; com este bilhete se irá ao Correio pagar o frete; e só, á vista deste pagamento, poderão as encommendas ser recebidas a bordo dos paquetes.

Art. 135. O preço dos fretes será regulado no principio de todos os trimestres pela Administração dos Correios, com attenção aos preços correntes das Praças respectivas, que nunca poderão ser excedidos. Para o primeiro trimestre, que deve findar no ultimo de Junho do corrente anno, vai regulado pela tabella n.º 14.

Art. 136. Um dia antes do que estiver destinado para a sahida do paquete, o Escrivão fechará o livro da carga; e depois delle fechado não receberá mais encommendas, pena de perdimento do seu lugar. Extrahirá do mesmo livro uma relação da carga que recebeu, e a remetterá ao Administrador do Correio para os effeitos convenientes.

Art. 137. Logo que os paquetes derem fundo nos portos do seu destino, o Escrivão dentro das primeiras 48 horas remetterá para a Alfandega respectiva as encommendas, que ahi pertencerem, acompanhadas de uma relação exacta, extrahida do livro da carga, para verificação da entrega: e em outra igual certidão se lhe passará na Alfandega recibo do que houver entregado, o qual será obrigado a apresentar na Administração do Correio do porto, aonde tiver recebido as mesmas encommendas, na certeza de que fica responsavel pelas faltas, e pelos extravios de direitos, que, por sua culpa, ou omissão, acontecerem.

Art. 138. Os Commandantes dos paquetes ficarão obrigados a pagar aos carregadores as avarias, que procederem de defeito do navio, ou de máo acondicionamento das encommendas, ou de roubo de todo, ou parte dellas, ou extravio qualquer, acontecido no mar; á excepção do que fôr feito por força superior. Para esta indemnização, perceberão 25 % da importancia total dos fretes de todas as encommendas, que receberem a bordo. Fóra dos casos sobreditos os Commandantes dos paquetes nunca responderão por avarias, nem a Fazenda Publica.

## TITULO V.

### Da Contabilidade, e escripturação.

Art. 139. Haverá oito livros na Administração do Correio Geral desta Côrte, a saber:

1.° Para a receita, e despeza;
2.° Auxiliar;
3.° Para a entrada das cartas;
4.° Para a sahida das mesmas;
5.° Para o registro dos seguros;
6.° Para o registro das ordens;
7.° Para registro das listas das cartas retardadas;
8.° Para nelle se lançarem os recibos dos Officiaes dos paquetes, Capitães, e mestres de navios, e conductores, que receberem malas.

Art. 140. O livro da receita e despeza será numerado com numeros dobrados, e aberto, rubricado, e encerrado por um Contador geral do Thesouro Publico; e só poderá escrever no mesmo o Contador da Administração Geral do Correio, ou quem servir nos seus impedimentos.



31

Nelle se lançará em receita ao Administrador na pagina esquerda: 1.° o porte de todas as cartas, que vierem de fóra, e de que elle tomar entrega para serem distribuidas nesta cidade: 2.° o porte que no mesmo Correio se pagar das cartas franqueadas: 3.° o premio dos seguros, passagens, e fretes dos paquetes.

Art. 141. As cargas da receita dos portes das cartas, que vierem de fóra para ficarem, e se distribuirem no Correio Geral, serão lançadas pelas facturas, que acompanharem as mesmas cartas, ou se formarem das avulsas, depois de liquidadas com o abatimento, de que forem susceptiveis, e resultar das verbas, que nellas se deverem lançar na conformidade do art. 41.

Art. 142. A carga dos portes das cartas franqueadas, e do producto dos seguros, passagens, e fretes dos paquetes, será lançado no fim de todas as semanas em verbas distinctas do que nas mesmas tiver produzido cada um dos expressados ramos, com referencia á pagina do livro auxiliar, aonde devem ser carregados diariamente á proporção que se forem recebendo.

Art. 143. O Thesoureiro è obrigado a assignar individualmente cada uma das cargas, que se lhe fizerem juntamente com o Contador.

Art. 144. Na pagina direita do mesmo livro se lancarão em despeza ao Administrador: 1.° as quantias com que entrar todos os mezes no Thesouro Nacional. Esta descarga será feita á vista do conhecimento, que no Thesouro Publico se der ao Thesoureiro, na fórma que actualmente se pratica: 2.° o valor dos portes das cartas atrazadas, que no principio de todos os mezes se devem queimar nos termos do art. 56: 3.° os premios que pelo art. 113 se mandam pagar aos Commandantes, ou Mestres de navios vindos de portos estrangeiros, que entregarem cartas, e aos Correios das postas pelo art. 57: 4.° finalmente as quantias, que mensalmente despender com o pagamento dos ordenados, salarios, e mais despezas da Administração do Correio.

Art. 145. O livro auxiliar estará igualmente a cargo do Contador, e servirá para se lançar nelle por ordem seguida, diariamente, todas as quantias que produzir a repartição dos seguros, dos portes das cartas, que se franquearem, e das passagens, e fretes dos paquetes.

Art 146. No livro da entrada das cartas se lançarão por entrada as facturas de todos os massos, e cartas, que entrarem no Correio, vindas dos outros Correios de fóra, declarando-se os nomes destes, e os paquetes, navios e conductores, que as tiverem trazido; e bem

assim as que forem lançadas na caixa delle, com declaração das que são para se distribuirem no mesmo Correio, das que vem com porte pago, seguras, ou do serviço, e das que devem sahir para outros Correios, e os nomes destes. As sobreditas facturas serão numeradas, emmassadas, e guardadas.

Art. 147. No livro da sahida das cartas se lançará o destino, que estas effectivamente tiverem, declarando-se as Secretarias ou Autoridades, a quem se entregaram, sendo do serviço publico, e sendo seguras ou com porte pago, bastará que se expresse, que foram entregues a quem pertenciam; e o mesmo se observará a respeito das que ficarem para se distribuirem no Correio Geral. Relativamente, porém, ás que forem destinadas a outros Correios, se farão os assentos com especificação dos nomes destes, e cópia das facturas, que acompanharem as remessas.

Art. 148. No livro do registro dos seguros, se devem registrar os conhecimentos de todos os que se fizerem. Será numerado, e rubricado pelo Director Geral, e todos os mais que se seguem.

Art. 149. O livro do registro das ordens, servirá para nelle se lançarem seguidamente todas as que forem dirigidas á Administração Geral dos Correios.

Art 150. No livro das cartas retardadas se lançarão as listas mandadas fazer no principio de todos os mezes, e nelle se irão notando as cartas, que se queimarem, escrevendo-se á margem em frente de cada uma das cartas queimadas a nota—queimada.

Art. 151. Logo que na Administração do Correio Geral se receberem os recibos da entrega das malas, ou sacos dos Correios respectivos, que os conductores, e os Commandantes dos paquetes, ou outro qualquer navio, são obrigados a entregar, ou os avisos competentes de taes recebimentos, que todos os Correios devem fazer uns a outros, se porá a seguinte nota no livro competente á margem dos expressados recibos —Entregou recibo — ou — Recebeu-se aviso de ficar entregue—.

Art. 152. Além destes livros terá o Administrador os mais que julgar necessarios, para nelles ficarem registradas as cartas de serviço, que dirigir relativas ao seu officio e outra qualquer escripturação, que o expediente do serviço poder exigir.

Art. 153. Nas Administrações dos Correios das capitaes das Provincias haverá os mesmos livros sobreditos, que serão rubricados, o da receita e despeza, pelo respectivo Escrivão da Junta da Fazenda e os de mais pelo

Official, que a mesma Junta para isso nomear. Nos outros Correios haverá um livro de receita e despeza, que lhes serão enviados pelos Administradores dos Correios das capitaes, rubricados por elles; e poderão fazer toda a mais escripturação em cadernos, que igualmente receberão dos mesmos Administradores.

Art. 154. Haverá no Correio Geral um cofre com duas chaves, das quaes uma estará em poder do Administrador, ou do seu Ajudante, outra na do Thesoureiro. Dentro do mesmo cofre será recolhido todos os dias o producto dos diversos ramos do Correio, formando-se um systema de escripturação simples e clara, segundo os principios que ficam estabelecidos.

Art. 155. Nos mezes de Outubro, Janeiro, Abril e Julho, serão enviados pelos Administradores ao Director Geral, mappas demonstrativos do producto total dos Correios no quartel, precedente em resumo: e no principio de Julho lhe remetterão os mesmos por triplicado o mappa geral de toda a receita e despeza de todo o anno antecedente, contado do 1.º de Julho ao ultimo de Junho; declarando-se nelle individualmente os motivos da mesma receita e despeza: e destes enviará o mesmo Director um, sem documentos, ao Ministro do Imperio e outro ao da Fazenda, acompanhado dos livros e documentos competentes, que por este Ministro forem mandados apresentar no Thesouro.

Paço, 5 de Março de 1829.—*José Clemente Pereira.*

# N. 1.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.

**RIO DE JANEIRO.**

N.

O Administrador do Correio Geral do Rio de Janeiro remette ao Sr. Administrador do Correio de pelo uma mala fechada, e lacrada com o sello das armas imperiaes, contendo os maços de cartas seguintes:

| *Maços.* | *Importancia.* |
|---|---|
| N.os | $ |
| | $ |
| | $ |
| | $ |
| | $ |
| | $ |
| | $ |
| | $ |

Rio de Janeiro de de 18

# N. 2.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.

**RIO DE JANEIRO.**

N.

Conta, e importancia das cartas que contém este maço remettido ao Correio de

Exemplo:

| *Cartas.* | *Portes.* | *Importancia.* |
|---|---|---|
| 100 | $010 | 1$000 |
| 150 | $020 | 3$000 |
| 140 | $040 | 5$600 |
| 120 | $060 | 7$200 |
| 110 | $120 | 13$200 |
| 100 | $160 | 16$000 |
| 40 | $400 | 16$000 |
| 20 | $880 | 7$600 |
| 10 | 1$440 | 14$400 |
| 4 | 1$800 | 7$200 |
| | | 91$200 |

# N. 3.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.

**RIO DE JANEIRO.**

N.

Factura das cartas vindas de pelo que são abatidas na factura geral n.º por sahirem para os Correios abaixo declarados.

Exemplo:

| *Correios.* | *Cartas.* | *Portes.* | *Importancia.* |
|---|---|---|---|
| Para Santa Catharina.. | 19 | $040 | $760 |
| | 5 | $060 | $300 |
| | 2 | $160 | $320 |
| Rio Grande..... | 15 | $040 | $600 |
| | 8 | $120 | $960 |
| S. Paulo..... | 24 | $040 | $960 |
| | 6 | $120 | $720 |
| Minas..... | 19 | $040 | $760 |
| | 3 | $120 | $360 |
| | | | 5$740 |

Rio de Janeiro de de 18

O Administrador

# N. 4.

**Tarifa dos portes das cartas, do porto do Rio de Janeiro para todos os do Imperio, e vice-versa, e dos mesmos portos uns para os outros entre si.**

| Uma carta que pesar até | Porte |
|---|---|
| 2 oitavas. | $020 |
| 4 | $040 |
| 6 | $060 |
| 8 | $080 |
| 10 | $100 |
| 12 | $120 |
| 14 | $140 |
| 16 | $160 |
| 18 | $180 |
| 20 | $200 |
| 22 | $220 |
| 24 | $240 |
| 26 | $260 |
| 28 | $280 |
| 30 | $300 |
| 32 | $320 |
| 34 | $340 |
| 36 | $360 |
| 38 | $380 |
| 40 | $400 |

E assim progressivamente até o maior peso que se offerecer, acrescentando sempre 20 réis de duas em duas oitavas.

# N. 5.

## Tarifa dos portes das cartas dos correios de terra.

| PESO. | Santo Antonio de Sá. | Friburgo e Cantagallo. | S. João de El-Rei, Barbacena, Queluz, Ilha Grande, Paraty, Macahé e Campos. | S. Paulo, e Villas do Norte desta provincia. Ouro Preto. | Villas do Sul de S. Paulo. Marianna, Tamanduá e Espirito Santo. | Sabará, Villa da Campanha e Pitangui. | Iguape e Villa de S. Matheus. | Villa do Principe e Paranaguá. | Tejuco. | Mato Grosso, Goyaz e Paracatú. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Até 2 oitavas | $040 | $020 | $040 | $050 | $060 | $070 | $080 | $100 | $110 | $120 |
| » 4 » | $020 | $040 | $080 | $100 | $120 | $140 | $160 | $200 | $220 | $240 |
| » 6 » | $030 | $060 | $120 | $150 | $180 | $210 | $240 | $300 | $330 | $360 |
| » 8 » | $040 | $080 | $160 | $200 | $240 | $280 | $320 | $400 | $440 | $480 |
| » 10 » | $050 | $100 | $200 | $250 | $300 | $350 | $400 | $500 | $550 | $600 |
| » 12 » | $060 | $120 | $240 | $300 | $360 | $420 | $480 | $600 | $660 | $720 |
| » 14 » | $070 | $140 | $280 | $350 | $420 | $490 | $560 | $700 | $770 | $840 |
| » 16 » | $080 | $160 | $320 | $400 | $480 | $560 | $640 | $800 | $880 | $960 |
| » 18 » | $090 | $180 | $360 | $450 | $540 | $630 | $720 | $900 | $990 | 1$080 |
| » 20 » | $100 | $200 | $400 | $500 | $600 | $700 | $800 | 1$000 | 1$100 | 1$200 |
| » 22 » | $110 | $220 | $440 | $550 | $660 | $770 | $880 | 1$100 | 1$210 | 1$320 |
| » 24 » | $120 | $240 | $480 | $600 | $720 | $840 | $960 | 1$200 | 2$320 | 1$440 |
| » 26 » | $130 | $260 | $520 | $650 | $780 | $910 | 1$040 | 1$300 | 1$430 | 1$560 |
| » 28 » | $140 | $280 | $560 | $700 | $840 | $980 | 1$120 | 1$400 | 1$540 | 1$680 |
| » 30 » | $150 | $300 | $600 | $750 | $900 | 1$050 | 1$200 | 1$500 | 1$650 | 1$800 |

E assim progressivamente, augmentando-se sempre de duas em duas oitavas, o porte que corresponder a duas oitavas, ate 320 oitavas de peso.

# N. 6.

**Tarifa dos portes das cartas de Inglaterra, conforme a convenção dos paquetes.**

| Peso, até | Réis. | Peso, até | Réis. | Peso, até | Réis. |
|---|---|---|---|---|---|
| 2 oit.as | $330 | 52 oit.as | 8$580 | 102 oit.as | 16$830 |
| 4 | $660 | 54 | 8$910 | 104 | 17$160 |
| 6 | $990 | 56 | 9$240 | 106 | 17$490 |
| 8 | 1$320 | 58 | 9$570 | 108 | 17$820 |
| 10 | 1$650 | 60 | 9$900 | 110 | 18$150 |
| 12 | 1$980 | 62 | 10$230 | 112 | 18$480 |
| 14 | 2$310 | 64 | 10$560 | 114 | 18$810 |
| 16 | 2$640 | 66 | 10$890 | 116 | 19$140 |
| 18 | 2$970 | 68 | 11$220 | 118 | 19$470 |
| 20 | 3$300 | 70 | 11$550 | 120 | 19$800 |
| 22 | 3$630 | 72 | 11$880 | 122 | 20$130 |
| 24 | 3$960 | 74 | 12$210 | 124 | 20$460 |
| 26 | 4$290 | 76 | 12$540 | 126 | 20$790 |
| 28 | 4$620 | 78 | 12$870 | 128 | 21$120 |
| 30 | 4$950 | 80 | 13$200 | 130 | 21$450 |
| 32 | 5$280 | 82 | 13$530 | 132 | 21$780 |
| 34 | 5$610 | 84 | 13$860 | 134 | 22$110 |
| 36 | 5$940 | 86 | 14$190 | 136 | 22$440 |
| 38 | 6$270 | 88 | 14$520 | 138 | 22$770 |
| 40 | 6$600 | 90 | 14$850 | 140 | 23$100 |
| 42 | 6$930 | 92 | 15$180 | 142 | 23$430 |
| 44 | 7$260 | 94 | 15$510 | 144 | 23$760 |
| 46 | 7$590 | 96 | 15$840 | 146 | 24$090 |
| 48 | 7$920 | 98 | 16$170 | 148 | 24$420 |
| 50 | 8$250 | 100 | 16$500 | 150 | 24$750 |

E assim progressivamente, augmentando-se 330 réis de duas em duas oitavas, até o infinito.

# N. 7.

**Conhecimentos dos Seguros.**

Sr. Administrador do Correio de

Sirva-se Vm. entregar ao
um remettid pelo
seguro no valor de cincoenta mil réis, chegando o dito a salvamento, que lhe remette o
de que se lhe levou de premio de seguro 800 réis, e da entrega cobrará Vm. recibo, que remetterá a esta Administração.

Rio de Janeiro de de 18

---

Para a Administraçao do Correio de

Remetto ao Sr.
um pel
e seguro no valor de cincoenta mil réis, chegando o dito a salvamento, que lhe dirige
de que se lhe levou de premio do seguro 800 réis ; e se lhe deu esta cautela, para por ella procurar a seu tempo o recibo da entrega, o qual tendo vindo, se lhe dará, apresentando este a esta Administração.

Rio de Janeiro de de 18

# N. 8.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.

**RIO DE JANEIRO.**

N.

O Administrador do Correio Geral do Rio de Janeiro remette ao Sr. Administrador do Correio de
pelo
as cartas, e maços seguros, constantes da relação, que abaixo segue; e da sua entrega a quem compete, cobrará recibos, que enviará a esta Administração o mais breve que fôr possivel.

Rio de Janeiro de de 1829.

O Administrador

## RELAÇÃO.

| Numero dos maços. | Nomes de quem remette. | Nomes das pessoas, a quem se remettem. |
|---|---|---|
| | | |

# N. 9.

**Mappa das partidas dos correios.**

*Do Rio de Janeiro, Ouro Preto, e S. João d'Elrei.*

Janeiro a 1, 11, 21 e 31... }
Fevereiro a 10 e 20..... } Pelas 10 horas do dia.
Março a 2, 12 e 22..... }
Abril a 1, 11 e 21..... }

Nos mezes seguintes em todos os dias 1, 11, e 21.

*Do Rio de Janeiro, e da cidade de S. Paulo.*

Janeiro a 3, 13, e 23..... }
Fevereiro a 2, 12 e 22.... } Pelas 10 horas do dia.
Março a 4, 14 e 24..... }
Abril a 3, 13 e 23..... }

Nos mezes seguintes em todos os dias 3, 13 e 23.

*Do Rio de Janeiro, e da villa de S. Salvador dos campos de Goytacazes*

Janeiro a 2, 12 e 22..... }
Fevereiro a 1, 11 e 21.... } Pelas 10 horas do dia.
Março a 3, 13 e 23..... }
Abril a 2, 12 e 22..... }

Nos mezes seguintes em todos os dias 2, 12, e 22.

*Da Ilha Grande, e Paraty.*

Chega nos dias 1, 11 e 21.
Parte nos dias 3, 13 e 23.

*De Santo Antonio de Sá, e Nova Friburgo.*

Chega todas as quartas feiras; e parte todas as sextas feiras.

1-3

# N. 10.

**Tabella das quantias que por sua passagem deve pagar na Administração do Correio Maritimo cada passageiro, a bordo dos Paquetes Imperiaes.**

| | | |
|---|---|---|
| Do Rio de Janeiro para | Santos..... | 12$000 |
| | Santa Catharina... | 15$000 |
| | Bahia..... | 24$000 |
| | Alagôas..... | 30$000 |
| | Pernambuco..... | 34$000 |
| Da Bahia para..... | Alagôas..... | 10$000 |
| | Pernambuco..... | 16$000 |
| De Pernambuco para o | Ceará..... | 16$000 |
| | Piauhy..... | 24$000 |
| | Maranhão..... | 30$000 |
| | Pará ..... | 34$000 |

Os criados, ou escravos, pagarão um terço dos preços acima: as crianças menores de sete annos até dous, um quarto: as menores de dous annos não pagarão nada. Os preços na volta são os mesmos que na ida. Os passageiros da prôa pagarão metade dos preços acima determinados para os passageiros de ré; e os seus criados, ou escravos, dous terços do que pagarem seus amos, ou senhores.

# N. 11.

**Nome do paquete.**

Ajustou — F — passagem para si, e para tantas pessoas, etc. — deste para o porto de tocando-lhe o camarote n.° do qual segundo a tabella pagará na Administração do Correio Maritimo a quantia de.... .. $

Fica obrigado a mostrar, que pagou effectivamente o preço da sua passagem na Administração do Correio deste porto. no prefixo termo de quarenta e oito horas, pena de perder o direito de ir no camarote designado.

Bordo do Paquete de de 1829.

Rubrica do Commandante — Assignado o Escrivão.

Registrado no livro de

Passageiros a fl.

Escrivão. Recibo da Administração do Correio

Assignatura.

Apresentou-se tendo pago; e tomou posse. Bordo do Paquete de de 1829.

Escrivão

# N. 12.

**Tabella das comedorias que deve pagar cada passageiro abordo dos Paquetes Imperiaes ao Commandante do respectivo Paquete.**

| | | |
|---|---|---|
| Do Rio de Janeiro para | Santos..... | 14$000 |
| | Santa Catharina... | 18$000 |
| | Bahia ..... ... | 24$000 |
| | Alagôas ..... | 30$000 |
| | Pernambuco ..... | 36$000 |
| Da Bahia para | Alagôas..... | 9$000 |
| | Pernambuco ..... | 18$000 |

*N. B.* As comedorias são as mesmas na volta.

| | | |
|---|---|---|
| De Pernambuco para o | Ceará..... | 18$000 |
| | Piauhy ..... .... | 24$000 |
| | Maranhão..... | 30$000 |
| | Pará..... | 36$000 |

*N. B.* As comedorias na volta destes quatro portos para Pernambuco serão o dobro das da ida.

Os criados, ou escravos pagarão um terço das comedorias indicadas: as crianças de 2 até 7 annos pagarão um quarto: os menores de 2 annos nada pagarão. Os passageiros da prôa pagarão ao mestre metade das comedorias acima marcadas para as de ré: os seus criados, ou escravos um terço do que pagam seus amos, ou senhores: e as crianças de 2 a 7 annos, um quarto.

# N. 13.

**Nome do Paquete.**

B. *tantas caixas.*
M. *tantas saccas.*
C. *tantas pipas etc.*

Carregou F. abordo do Paquete de meu commando o seguinte— tantas caixas—tantas saccas — tantas pipas, etc. com a marca por fóra — o que tudo me obrigo a levar debaixo de cuberta enxuta e bem acondicionado, levando-me Deos a salvamento ao Porto de e entregar a F...; responsabilisando-me pelas avarias na fórma do art. 138 do Regulamento dos Correios. Pagando o dito carregador de frete á Administração do Correio o que consta no verso deste. E para assim cumprir e guardar obrigo minha pessoa e bens. Deste se passarão tres do mesmo teor, dos quaes só um terá vigôr. Rio de Janeiro

*Lançado no livro das cargas a frete a fl.*

Assignado.

Commandante. Assignado

Escrivão.

| | |
|---|---|
| Tantos caixões, a tanto de frete cada um... | $ |
| Tantas saccas, a tanto..... | $ |
| Tantas pipas, a tanto..... | $ |
| | $ |

Commandante. Escrivão.



45

# N. 14.

**Tabella dos fretes dos Paquetes no trimestre do 1.º de Março a 30 de Junho de 1829.**

| *Do Rio de Janeiro para* | *Pernambuco.* | *Bahia.* | *Santa Catharina.* |
|---|---|---|---|
| Saccas de feijão, arroz, farinha, etc., de 3 alqueires | a 1$200 | 1$080 | 1$080 |
| Caixas de cêra de 3 a 4 arrobas | 2$400 | 2$160 | 2$160 |
| Caixões, segundo o tamanho | de 3$600 a 6$000 | 2$400 a 5$400 | 2$400 a 5$400 |
| Jacazes de toucinho, carnes, etc | 2$000 | 1$800 | 1$800 |
| Ferro, aço, chumbo, etc., o quintal | $900 | $800 | $800 |
| Pipas | 8$000 | 7$200 | 7$200 |
| Barris de 4 em pipa | 2$000 | 1$800 | 1$800 |
| Dinheiro, cobre, prata, ouro, joias, etc | 1 ½ por cento do valor | 1 por cento. | 1 por cento. |
| Couros | $200 | $160 | $160 |
| Fardos de 2 rolos de algodão | 2$000 | 1$800 | 1$800 |
| Caixões de sabão, e de outros objectos, conforme o seu tamanho. | $800 a 2$000 | Idem. | Idem. |

Os fretes de Pernambuco para o Maranhão e Pará são os mesmos que daqui para Pernambuco; e para o Ceará e Tutoya menos 30 por cento.

Os retornos são os mesmos fretes, acrescentando os artigos seguintes:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Amarras de piassaba | $800 por polleg. de bitola. | » | » |
| Louça | 1$200 a talha. | » | » |
| Sal | $200 o alqueire. | » | » |
| Côcos | 2$000 o milheiro. | » | » |
| Taboado | 5$000 a duzia. | » | » |
| Pranchões de 16 palmos | 6$400 a duzia. | » | » |

# CARTA DE LEI — DE 5 DE MARÇO DE 1829.

Ractifica o artigo addicional ao Tratado celebrado em 8 de Janeiro de 1826 entre Sua Magestade o Imperador e o Rei de França.

Nós o Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brazil, etc. Fazemos saber aos que a presente Carta de Confirmação, approvação e ratificação virem, que aos vinte e um dias do mez de Agosto do anno passado se concluiu, e assignou nesta Côrte do Rio de Janeiro, pelos respectivos Plenipotenciarios, um artigo addicional ao tratado de amizade, navegação e commercio, celebrado entre nós, e o muito alto e muito poderoso Principe Carlos X, Rei de França e de Navarra, em data de oito de Janeiro de mil oitocentos vinte e seis: do qual artigo addicional o teor é o seguinte:

Charles, par la Grâce de Dieu, Roi de France et de Navarre, à tous ceux qui ces présentes lettres verront, salut. Ayant vu et examiné l'article additionnel conclu et signé à Rio de Janeiro, le 21 Août 1828, entre la France et le Brésil, ayant pour but de fixer invariablement, pour l'avenir, le sens de l'article 21 du traité d'amitié, de navigation et de commerce, conclu et signé entre les mêmes puissances, à Rio de Janeiro, le 8 Janvier 1826, relativement aux ports tenus en état de blocus par les vaisseaux d'une des deux parties contractantes, ainsi qu'aux mesures à prendre à l'égard des bâtiments de commerce de l'autre partie qui chercheraient à s'introduire dans lesdits ports, lequel article additionnel a été négocié et conclu par notre cher et bien aimé le Sieur Marquis de Gabriac, Officier de notre Ordre Royal de la Légion d'honneur, etc., etc., notre Envoyé Extraordinaire et Ministre Plénipotentiaire à Rio de Janeiro, et notre Plénipotentiaire en vertu des pleins-pouvoirs que nous lui avons donnés, avec les sieurs Marquis d'Aracaty, Commandeur de l'Ordre d'Aviz, Sénateur de l'Empire, Ministre et Secrétaire d'Etat des Affaires Etrangères etc., et José Clemente Pereira, dignitaire de l'Ordre Impérial du Cruzeiro, Chevalier de l'Ordre du Christ, Ministre

et Secrétaire d'Etat des Affaires de l'Empire, etc. etc., Plénipotentiaires de notre très-chèr et très-aimé bon frère et cousin L'Empereur du Brésil, également munis de pleins pouvoirs en bonne forme, duquel article additionnel la teneur suit:

EM NOME DA SANTISSIMA E INDIVISIVEL TRINDADE.

Sua Magestade o Imperador do Brazil, e Sua Magestade o Rei de França e de Navarra, desejando que as relações de amizade, commercio e boa intelligencia, que felizmente subsistem entre os dous Estados, se augmentem, e estreitem cada vez mais, prevenindo-se, quanto fôr possivel, o menor motivo de discordia entre ambos os paizes: e considerando outrosim o muito que convem, assim nas circumstancias actuaes, como para o futuro, que ao artigo vinte e um do Tratado ajustado entre suas ditas Magestades no Rio de Janeiro aos oito de Janeiro de mil oitocentos vinte e seis, que até agora foi interpretado de uma maneira diversa por cada uma das altas partes contractantes, se fique dando d'ora em diante uma intelligencia precisa, clara, e reciproca naquella parte sómente, em que se conveio que os subditos de alguma das altas partes contractantes poderão continuar o seu commercio, e navegação com qualquer potencia, nação, ou Estado, com a qual a outra venha a estar em guerra, excepto com as cidades, ou portos, que se acharem bloqueiados ou sitiados por mar ou por terra: Resol-

AU NOM DE LA TRÈS SAINTE ET INDIVISIBLE TRINITÉ.

Sa Majesté le Roi de France et de Navarre, et Sa Majesté L'Empereur du Brésil, désirant accroître et resserrer chaque jour davantage les relations d'amitié, de commerce et de bonne intelligence, qui subsistent heureusement entre les deux Etats, en prévenant autant qu'il est possible, tout sujet de discorde entre eux; et considérant en même temps de quelle importance il est, tant dans les circonstances actuelles que pour l'avenir, que le sens de l'article 21 du Traité conclu, entre leurs dites Majestés, à Rio de Janeiro le 8 Janvier 1826, qui jusqu'à présent a été interprété d'une manière différente par chacune des Hautes Parties Contractantes, demeure fixé dorénavant d'une manière précise, claire et conforme au principe de la réciprocité, en cette partie de l'article, qui stipule que les sujets de chacune des Hautes Parties Contractantes pourront continuer leur commerce et navigation avec toute puissance, nation ou état, qui viendrait à se trouver en guerre avec l'autre, à l'exception des villes ou ports bloqués ou assiéges par mer ou par terre; Ont résolu, d'un commun accord, de fixer

veram de commum accôrdo, determinar para o futuro a intelligencia do citado artigo, e estabelecer a regra, que deve inalteravelmente seguir-se na sua applicação, por meio de um artigo addicional ao mencionado tratado: e para este fim nomearam por seus plenipotenciarios, a saber:

Sua Magestade o Imperador do Brazil, aos illustrissimos e excellentissimos senhores, Marquez do Aracaty, do seu Conselho, Gentil-Homem da Sua Camara, Conselheiro da Fazenda, Commendador de Aviz, Senador do Imperio, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros; e José Clemente Pereira, do seu Conselho, Desembargador da Casa da Supplicação, Dignitario da Imperial Ordem do Cruzeiro, Cavalleiro da de Christo, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, e interinamente encarregado dos Negocios da Justiça.

E Sua Magestade Christianissima El-Rei de França e de Navarra, ao Senhor Marquez de Gabriac, Cavalleiro da Real Ordem da Legião de Honra, e da Ordem de S. Mauricio e Lazaro de Sardenha, e Cavalleiro Commendador da Ordem de Carlos III, de Hespanha, e seu Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario junto de Sua Magestade o Imperador do Brazil.

Os quaes, havendo trocado os

pour l'avenir, le sens du dit article, et d'établir la règle qui doit être invariablement suivie dans son application, au moyen d'un article additionel au Traité sus mentioné; et, à cet effet, ont nommé pour leurs plénipotentiaires, savoir:

Sa Majesté le Roi de France et de Navarre, le sieur Marquis de Gabriac, Chevalier de l'ordre Royal de la Légion d'honneur, et de l'Ordre des Saints Maurice et Lazare de Sardaigne, Chevalier Commandeur de l'Ordre de Charles III d'Espagne, et son Envoyé Extraordinaire et Ministre Plénipotentiaire près Sa Majesté l'Empereur du Brésil;

Et Sa Majesté l'Empereur du Brésil: Leurs Excellences Messieurs le Marquis d'Aracaty, Membre de son Conseil, Gentilhomme de la Chambre Impériale, Conseiller des Finances, Commandeur d'Aviz, Sénateur de l'Empire, Ministre et Secrétaire d'Etat des Affaires Etrangères, et José Clemente Pereira, Membre de son Conseil, Desembargador da casa da Supplicação, Dignitaire de l'Ordre Imperial du Cruzeiro, Chevalier de l'Ordre du Christ, Ministre et Secrétaire d'Etat des Affaires de l'Empire, et provisoirement chargé du Département de la Justice.

Lesquels, après avoir échangé

seus poderes, que foram achados em boa e devida fórma, convieram e concordaram no seguinte:

leurs pleins-pouvoirs trouvés en bonne et due forme, sont convenus de ce qui suite:

**Artigo addicional.**

Nenhum navio mercante pertencente aos subditos de alguma das altas partes contractantes, que se destinar para qualquer porto, que se achar bloqueiado pela outra, poderá ser tomado, aprezado, ou condemnado, se previamente não tiver sido notificado, ou intimado da existencia, ou continuação do bloqueio pelas forças bloqueiantes, ou por qualquer navio, que pertença á esquadra, ou divisão do bloqueio. E para que não possa allegar-se ignorancia do bloqueio, e o navio, que houver recebido esta intimação, esteja no caso de ser tomado, se depois disso tornar a apresentar-se diante do porto bloqueiado, emquanto durar o mesmo bloqueio: o commandante da embarcação, que fizer a notificação, deverá pôr o seu *visto* nos papeis do navio visitado, declarando o dia, e lugar ou altura, em que lhe fôr feita a intimação da existencia do bloqueio; e o Capitão do navio intimado lhe dará uma contra-fé desta notificação, contendo as mesmas declarações exigidas para o visto.

**Article additionnel.**

Aucun bâtiment de commerce appartenant aux sujets de l'une des Hautes Parties contractantes, qui sera expédié pour un port, lequel se trouvera bloqué par l'autre, ne pourra être saisi, capturé ou condamné, si préalablement il ne lui a été fait une notification ou signification de l'existence ou continuation du blocus, par les forces bloquantes ou par quelque bâtiment faisant partie de l'escadre ou division du blocus. Et, pour qu'on ne puisse alléguer une prétendue ignorance du blocus, et que le navire qui aura reçu cette intimation, soit dans le cas d'être capturé, s'il vient ensuite à se représenter devant le port bloqué pendant le temps que durera le blocus, le Commandant du bâtiment de guerre, qui fera la notification, devra apposer son visa sur les papiers du navire visité, en indiquant le jour, le lieu, ou la hauteur où sera faite la signification de l'existence du blocus, et le Capitaine du navire visité lui donnera un reçu de cette signification contenant les mêmes déclarations exigées pour le visa.

O presente artigo addicional terá a mesma força e vigor, como se fôra, ou tivesse sido inserido palavra por palavra no obredito Tratado: bem entendido porém que a sua duração expirará com a dos mais artigos

Le présent article additionnel aura la même force ou valeur que s'il était ou avait été inséré, mot-à-mot, dans le susdit traité: Il est bien entendu toute-fois que sa durée expirera avec celle des autres articles qui

que, na fórma do art. 25, devem sómente durar o espaço de seis annos.

Em testemunho do que nós abaixo assignados plenipotenciarios de Sua Magestade o Imperador do Brazil, e de Sua Magestade Christianissima El-rei de França e de Navarra, em virtude dos nossos respectivos plenos poderes, assignámos o presente artigo addicional com os nossos punhos, e lhe fizemos pôr o sello das nossas armas.

Feito na cidade do Rio de Janeiro aos vinte e um dias do mez de Agosto do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e vinte e oito.

(L. S.) *Marquez do Aracaty*

(L. S.) *José Clemente Pereira.*

(L. S.) *Le Marquis de Gabriac.*

E sendo-nos presente o mesmo artigo addicional, cujo teor fica acima inserido: e sendo bem visto, considerado, e examinado por Nós tudo o que nelle se contém, Tendo ouvido o nosso Conselho de Estado, o approvamos, ratificamos, e confirmamos; e pela presente o damos por firme e valioso, promettendo em fé, e palavra Imperial, observal-o, e cumpril-o inviolavelmente, e fazel-o cumprir, e observar por qualquer modo que possa ser. Em testemunho, e firmeza do sobredito fizemos passar a presente carta por nós assignada, passada com o sello grande das armas do Imperio, e referendada pelo nosso Ministro e Secretario de Estado abaixo assignado.

conformément à l'article 25, doivent durer seulement l'espace de six ans.

En foi de quoi, nous soussignés plénipotentiaires, de Sa Majesté Trés-chrétienne Le Roi de France et de Navarre, e de Sa Majesté l'Empereur du Brésil, en vertu de nos pleins-pouvoirs respectifs, avons signé le présent article additionnel, de notre main, et y avons fait apposer le sceau de nos armes.

Fait en la ville de Rio de Janeiro, le vingt et unième jour du mois d'Août, de l'an de grâce de mil huitcent vingt huit.

(L. S.) Signé: *Le Marquis de Gabriac.*

(L. S.) *Marquez d'Aracaty.*

(L. S.) *José Clemente Pereira.*

Nous, ayant agréable le dit article additionnel en toutes et chacune des dispositions qui y sont contenues, declarons tant pour nous que pour nos héritiers et successeurs qu'il est accepté, approuvé, ratifié et confirmé, et par ces présentes signées de notre main, nous l'acceptons, approuvons, ratifions et confirmons. Promettant, en foi et parole de Roi, de l'observer et de le faire observer inviolablement, sans jamais y contrevenir ni permettre qu'il y soit contrevenu directement ni indirectement, en quelque manière et sous quelque prétexte que ce soit. En foi de quoi, nous avons fait mettre notre Sceau à ces présentes. Donné en

Dada no Palacio do Rio de Janeiro aos cinco dias do mez de Março do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos vinte e nove.

Pedro Imperador, com guarda.

*Marquez do Aracaty.*

notre Château des Tuileries, le troisième jour du mois de Décembre de l'an de grâce mil huitcent vingt huit, et de notre règne le cinquième.

CHARLES.

(L. S.)

Par le Roi,

*Comte de la Ferronnays.*

## DECRETO— DE 9 DE MARÇO DE 1829.

Crea uma cadeira de primeiras letras para meninas nesta Côrte.

Considerando de urgente necessidade a creação de uma cadeira de primeiras letras para meninas nesta Côrte: Hei por bem crear a referida cadeira com o ordenado de quatrocentos mil réis, pagos pelo Thesouro Publico.

José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em nove de Março de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*José Clemente Pereira.*

## DECRETO— DE 20 DE MARÇO DE 1829.

Manda executar provisoriamente a resolução do Conselho da Provincia de Minas Geraes sobre conhecenças.

Hei por bem ordenar, na conformidade do art. 86 da Constituição, que se execute provisoriamente a seguinte

resolução do Conselho Geral da Provincia de Minas Geraes:

Art. unico. As conhecenças que pertencem aos Parochos naquella provincia são fixadas d'ora em diante em 80 rs. por cada pessoa de confissão indistinctamente.

Lucio Soares Teixeira de Gouvêa, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Justiça, o tenha assim entendido, e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em vinte de Março de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*Lucio Soares Teixeira de Gouvêa.*

## DECRETO— DE 20 DE MARÇO DE 1829.

Manda executar provisoriamente a resolução do Conselho Geral da Provincia da Bahia sobre a sahida de escravos e pretos forros do lugar de sua habitação.

Hei por bem ordenar, na conformidade do art. 86 da Constituição, que se execute provisoriamente a seguinte resolução do Conselho Geral da Provincia da Bahia:

Art. 1.° Nenhum escravo cujo senhor fôr morador da cidade, villas ou povoações, e viva em companhia destes, e bem assim nenhum escravo que residir em fazenda ou predio rustico de qualquer denominação que seja poderá sahir, aquelle da cidade, villas ou povoações, e este da fazenda ou predio rustico em que habitar, sem comsigo levar uma cedula datada e assignada por seu senhor, administrador, feitor ou quem suas vezes fizer, em a qual se indiquem o nome e naturalidade do escravo, seus mais salientes signaes, o lugar para onde se encaminha, e o tempo pelo qual deva valer a referida cedula.

Art. 2.° O escravo que se achar fóra dos lugares designados no precedente artigo sem a sobredita cedula será immediatamente preso e remettido a seu respectivo senhor, para o castigar, guardada a moderação devida, no caso porém que o escravo não declare a quem justamente pertence, ou seu senhor não seja conhecido pelo

apprehensor, apprehensores, ou outras pessoas que possam informar a esse respeito, será sem demora remettido ao Juiz territorial do lugar em que se verificar a apprehensão, pelo Juiz de Paz do respectivo districto, o qual, por edital (que tambem deverá mandar imprimir nas folhas, havendo para isso commodidade) affixado no lugar mais publico, e nos immediatos do em que se effectuou a apprehensão, fará da mesma constar, designando todos os signaes do escravo apprehendido, porque possa vir a ser conhecido, e assim tambem da sua remessa.

Art. 3.° Nenhum preto ou pretos forros, africanos, poderá sahir da cidade, villas, povoações, ou fazendas e predios em que fôr domiciliario, a titulo de negocio ou outro qualquer motivo, sem passaporte, que poderá obter do Juiz Criminal ou de Paz do lugar, a arbitrio das partes, os quaes sómente lh'o concederão precedendo exame da regularidade de sua conducta por meio de tres testemunhas que a abonem (caso não seja conhecida e abonada pelo mesmo Juiz), e em taes passaportes não sómente se indicará o nome do individuo que o requereu, seus mais distinctos signaes, e o lugar para onde se encaminha (como é costume), mas tambem se designará o o tempo por que devam durar os ditos passaportes, porquanto ha toda a presumpção e suspeita de que taes pretos são os incitadores e provocadores dos tumultos e commoções a que se tem abalançado os que existem na escravidão.

Art. 4.° Os pretos ou pretas forros, africanos, que transgredirem o determinado no precedente artigo, serão immediatamente presos e remettidos ás autoridades territoriaes, para lhes impôr pela primeira vez a pena de oito dias de prisão, os quaes se multiplicarão pelas reincidencias.

Art. 5.° A execução da presente proposta fica encarregada aos Juizes de Paz por si e pelos seus cabos ou officiaes, e bem assim a todos os Officiaes de patente, quér de Milicias, quér de Ordenanças, que, cumulativamente com os preditos Juizes, ficam autorizados para inspeccionar e fiscalisar os mencionados passaportes e cedulas, procedendo na fórma recommendada nos antecedentes artigos; e para acautelar e acudir a qualquer tumulto que possa suscitar-se, deverão aquartelar-se as tropas de primeira linha, assim de Caçadores como de Cavallaria e Infantaria, nas immediações da cidade, destacando para aquelles pontos que o Presidente da Provincia julgar necessarios.

Art. 6.° Quando porém não houver tropa de primeira linha em numero sufficiente, serão os destacamentos de fóra da cidade preenchidos pelas tropas milicianas dentro de seus respectivos districtos.

Lucio Soares Teixeira de Gouvêa, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Justiça o tenha assim entendido, e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro vinte de Março de mil oitocentos vinte e nove oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubriça de Sua Magestade o Imperador.

*Lucio Soares Teixeira de Gouvêa.*

## DECRETO — DE 26 DE MARÇO DE 1829.

Approva provisoriamente a proposta do Conselho geral da Provincia de Minas Geraes que manda cobrar sob fiança os direitos que se arrecadam nos registros da mesma provincia.

Hei por bem que se execute provisoriamente na Provincia de Minas Geraes a proposta que o Conselho Geral da mesma Provincia fez subir á Minha Augusta Presença, concebida nos artigos seguintes : 1.°, serão fiados os direitos que se arrecadam nos registros aos que prestarem fianças idoneas ao seu pagamento perante á Junta da Fazenda ; 2.°, a fiança será da importancia de dez contos de réis, e nunca os direitos fiados deverão declarar o registro ou registros a que se pretendem constituir devedores, para se fazerem as necessarias communicações, a fim de ser observado o art. 2.° ; 4.°, as letras passadas aos registros hão de ser impreterivelmente pagas em quinze dias depois que forem recebidas nas respectivas Estações os direitos do quartel a que pertencerem as dividas ; 5.°, os direitos fiados poderão ser pagos na Thesouraria Geral ou em qualquer das Intendencias das comarcas que escolherem as devedores, mas devem fazer constar este pagamento na Thesouraria Geral no prazo marcado no art. 4.°; 6.°, os que uma vez faltarem ao pagamento das suas letras não serão mais admittidos a despacho com fiança; 7.°, a Lei

de 23 de Outubro de 1827, sobre o meio por cento ao mez pela demora do pagamento dos bilhetes das Alfandegas, é extensiva ás letras dos registros.

Miguel Calmon du Pin e Almeida, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e Presidente do Thesouro Nacional o tenha assim entendido, e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em vinte e seis de Março de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*Miguel Calmon du Pin e Almeida.*

## DECRETO — DE 26 DE MARÇO DE 1829.

Revoga o Decreto de 14 de Janeiro de 1826 que manda pagar os exemplares dos impressos offerecidos ao Gabinete Imperial e ao Conselho de Estado.

Hei por bem Ordenar, que fique sem effeito o Decreto de 14 de Janeiro de 1826 que manda pagar pelo Thesouro Publico aos administradores das differentes typographias desta Côrte a importancia das notas, que por elles alli forem apresentadas, dos escriptos nas mesmas impressos, de que tiverem feito subir um exemplar a Minha Augusta Presença, e outro a cada um dos Membros do Meu Conselho de Estado.

José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, o tenha assim entendido, e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em vinte e seis de Março de mil oitocentos e vinte nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperado.

*José Clemente Pereira.*

## DECRETO—DE 4 DE ABRIL DE 1829.

Declara as condições, com que foi concedida a Marck Irmãos & C.ª autorização para organizarem uma companhia de mineração nas Provincias de Mato-Grosso, Goyaz e Minas-Geraes.

Attendendo ao que Me representaram Marck Irmãos & Comp., sobre a impossibilidade de formarem a dade para a extracção de ouro, prata e outros quaes-sociequer metaes em uma das tres Provincias de Minas Geraes, Goyaz ou Mato-Grosso, para que se acham autorizados por Decreto de vinte e tres de Outubro do anno proximo passado, por se offerecerem as duvidas que apresentavam sobre a verdadeira i telligencia de algumas das condições, que acompanharam o mesmo Decreto: Hei por bem ordenar que as referidas condições se fiquem entendendo na conformidade das declarações, que com este baixam assignadas por José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio. Palacio do Rio de Janeiro em quatro de Abril de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*José Clemente Pereira.*

### Declaração das condições a que se refere o Decreto acima.

1.ª E' sentido litteral e obvio que na expressão — e seus socios — empregada na primeira das sobreditas condições, se devem julgar comprehendidos todos os accionistas de que se compozer a companhia que se formar; e que todos por consequencia ficarão gozando dos direitos, beneficios e prerogativas concedidas aos sobreditos Marck, Irmãos & Comp. A clausula — outros quaesquer metaes, — que se lê na mesma condição, comprehende todos os mineraes em geral, com excepção sómente dos diamantes.

2.ª A faculdade que [illegible]egunda condição se concede á companhia para poder minerar quaesquer terrenos, que puder haver de seus legitimos proprietarios, por titulo de compra, fica sendo extensiva aos terrenos que a mesma companhia puder arrendar ou aforar a

seus proprietarios, podendo trabalhar nestes só por si, ou de sociedade com os mesmos proprietarios, na fórma dos contractos que entre si celebrarem.

3.ª A declaração que na mesma segunda condição se faz, de que a extracção do ouro e outros quaesquer metaes e pedras preciosas, não poderá ser emprehendida nos terrenos diamantinos actualmente reconhecidos, ou que para o futuro se descobrirem, será entendida, quanto aos terrenos actualmente reconhecidos por diamantinos, que a companhia nunca se poderá estabelecer nelles; ficando comprehendidos nesta prohibição na Provincia de Goyaz os terrenos dos districtos denominados dos Pilões e Montes-Claros. Quanto, porém, áquelles terrenos, que para o futuro se descobrir que são diamantinos, não poderá a companhia ser inhibida de continuar nelles os seus trabalhos mineralogicos, caso os tenha já principiado a esse tempo: ficando unicamente obrigada a manifestar e entregar nas juntas da fazenda respectiva os diamantes que extrahir, os quaes lhe serão pagos pelos preços estabelecidos nas diversas administrações para os mineiros nacionaes.

4.ª A clausula da condição quarta, pela qual a companhia é obrigada a empregar nos trabalhos da sua mineração a terça parte de braços livres, entende-se que é só obrigatoria no caso de que seja possivel á mesma companhia obter o seu engajamento: e fica igualmente entendido que se acontecer que alguns dos mesmos braços livres se retirem, dépois de engajados, nem por isso a companhia ficará prohibida de continuar os seus trabalhos até poder substituir a sua falta por outros.

5.ª O deposito de cento e cincoenta contos de réis em fundos publicos, com que a companhia é obrigada a entrar nos cofres do thesouro publico, na conformidade da condição setima, ficará satisfeito com a entrada de cento e cincoenta apolices dos mesmos fundos, de um conto de réis cada uma, na caixa da amortização, dando-se aos agentes ou procuradores da companhia os necessarios titulos, para á vista delles poderem receber os juros competentes nos seus vencimentos. As mesmas apolices serão restituidas á companhia não só no fim dos vinte annos, que ella deve durar, mas igualmente no caso de que venha a dissolver-se antes deste prazo por algum motivo sobrevive

6.ª O prazo de dous annos estabelecido na condição nona para dentro delles começar a companhia os seus trabalhos mineralogicos, pena de ficar sem effeito a concessão, deverá principiar a contar-se da data do Decreto,

que approvar as presentes declarações. Fica porém entendido que se terá por começo dos trabalhos mineralogicos da companhia qualquer acto que esta pratique dentro do referido tempo, tendente ao seu estabelecimento em algumas das tres Provincias, que escolher, como por exemplo, a compra ou aforamento de terrenos, remessa de machinas, trabalhadores, etc.

7.ª A faculdade, que pela condição decima se dá a companhia, de poder dispôr livremente de todos os effeitos de sua propriedade no fim dos vinte annos, que ella deve durar, se não fôr prorogada, fica entendido que é extensiva ao caso em que a mesma companhia venha a dissolver-se antes do referido tempo por algum motivo imprevisto, qualquer que elle possa vir a ser.

8.ª Fica igualmente entendido que a pena da condição decima primeira de que se haverá a companhia por extincta, no caso de se provar extravio de direitos, ou falta de cumprimento de algumas das condições da sua concessão, só poderá verificar-se, quando o extravio de direitos, ou a falta de cumprimento das condições fôr facto directo da companhia em geral, ou dos seus directores em particular, a cujo cargo estiver o governo economico e administrativo da mesma companhia, e nunca quando fôr facto particular de alguns dos seus empregados subalternos, uma vez que se não prove connivencia da companhia ou dos referidos seus directores.

Palacio do Rio de Janeiro em 4 de Abril de 1829.— *José Clemente Pereira.*

## DECRETO — DE 11 DE ABRIL DE 1829.

Ordena que sejam logo executadas as sentenças proferidas contra escravos por morte feita a seus senhores.

Tendo sido mui repetidos os homicidios perpetrados por escravos em seus proprios senhores, talvez pela falta de prompta punição, como exigem delictos de uma natureza tão grave, e que podem até ameaçar a segurança publica, e não podendo jamais os rêos comprehendidos nelles fazerem-se dignos da Minha Imperial Clemencia: Hei por bem, Tendo ouvido o Meu Conselho de Estado, ordenar, na conformidade do art. 2.º da Lei de 11 de Setembro de 1826, que todas as sentenças proferidas contra escravos por morte feita a seus senhores, sejam logo

executadas independente de subirem á Minha Imperial Presença. As autoridades a quem o conhecimento deste pertencer o tenham assim entendido e façam executar.— Palacio do Rio de Janeiro em onze de Abril de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade Imperial.

*Lucio Soares Teixeira de Gouvêa.*

## DECRETO — DE 27 DE ABRIL DE 1829.

Manda cessar os effeitos do Decreto de 27 de Fevereiro deste anno suspendendo na provincia de Pernambuco as formalidades constitucionaes que garantem a liberdade individual.

Hei por bem Mandar cessar os effeitos do Decreto de vinte e sete de Fevereiro do corrente anno, que suspendeu provisoriamente na provincia de Pernambuco as formalidades constitucionaes, que garantem a liberdade individual.

Lucio Soares Teixeira de Gouvêa, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Justiça, o tenha assim entendido, e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em vinte e sete de Abril de mil oito vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade Imperial.

*Lucio Soares Teixeira de Gouvêa.*

## DECRETO — DE 27 DE ABRIL DE 1829.

Declara sem effeito o Decreto de 27 de Fevereiro ultimo, que creou uma commissão militar na provincia de Pernambuco.

Hei por bem ordenar, que fique sem effeito o Decreto datado de vinte e sete de Fevereiro deste anno, que creou uma commissão militar na provincia de Pernambuco.

As autoridades a quem o conhecimento deste pertencer o tenham assim entendido, e o hajam de executar.—Paço em vinte e sete de Abril de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia, e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*Joaquim de Oliveira Alvares.*

## DECRETO — De 14 de maio de 1829.

Approva as Instrucções dadas aos Commandantes dos paquetes estabelecidos para a reciproca correspondencia das Provincias do Imperio.

Tendo approvado as Instrucções propostas pelo Director Geral dos Correios, Diogo Jorge de Brito, para os Commandantes dos paquetes estabeleçidos para a reciproca correspondencia das Provincias deste Imperio; Hei por bem que se observem as ditas instrucções, que com este baixam assignadas por José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, e que sejam consideradas como parte do Regulamento da Administração Geral dos Correios. O mesmo Ministro e Secretario de Estado o tenha assim ententido, e expeça os despachos necessarios.—Palacio do Rio de Janeiro em quatorze de Maio de mil oito centos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade Imperial.

*José Clemente Pereira.*

**Instrucções a que se refere o Decreto acima.**

INSTRUCÇÕES GERAES PARA OS COMMANDANTES DOS PAQUETES QUE SAHIREM DO RIO DE JANEIRO PARA PERNAMBUCO.

1.° O paquete sahirá deste porto no dia que lhe fôr indicado pelo Director geral, em direitura á Bahia de Todos os Santos, aonde terá unicamente a demora neces-

saria para o desembarque de carga para a Alfandega, entrega das malas no Correio, e recepção das que deve conduzir para Jaraguá, e Pernambuco, entendendo-se para este fim com o Administrador do Correio, e precedendo beneplacito do Presidente da Provincia, sem comtudo exorbitar do prazo marcado no § 104 do regulamento, salvo o caso do § 105.

2.° Da Bahia dirigirá sua derrota para a enseada de Jaraguá, aonde se haverá do mesmo modo que na Bahia, seguindo depois para Pernambuco, ultimo ponto de sua escala para o Norte.

3.° Chegando a Pernambuco entre os dias 1 e 2 do mez, sahirá impreterivelmente no dia 15 do mesmo, com as competentes malas, fazendo a digressão retrograda na fórma do § 100; se chegar a Pernambuco entre os dias 11 e 26 sahirá no 1.° do mez seguinte, e finalmente no caso de chegar de 26 até o fim do mez, largará no dia 15 do seguinte, ficando assim proximamente preenchida a disposição do § 101.

4.° Concorrendo dous paquetes no porto de Pernambuco, largará no prazo de quatro dias o que primeiro houver chegado, precedendo os annuncios competentes tanto a respeito das malas, como de passageiros e carga, ficando o outro para sahir depois, no dia correspondente á disposição do § 101.

5.° Concorrendo dous paquetes na Bahia, sahirá logo na fórma do § 104 o que primeiro houver chegado; e outro cinco dias depois.

6.° Os Commandantes, logo que chegarem aos portos da sua escala, dirigir-se-hão ao Presidente da Provincia, e na ausencia deste á superior autoridade local, para lhe communicar suas instrucções; e com a maxima antecedencia, e toda a publicidade, indicarão o dia da sahida, e o seu destino, não obstante os annuncios, que devem fazer-se pelas Administrações dos Correios.

7.° Se a concurrencia de dous paquetes tiver lugar na enseada de Jaraguá, e no verão, regular-se-ha a sahida, como fica indicado no artigo antecedente; porém no inverno devem seguir o seu ulterior destino sem retardação, como se não existisse o encontro.

8.° Se os Commandantes receberem neste porto carga para a Bahia ou Jaraguá, estações de momentanea demora, devem exigir dos carregadores a paga do respectivo frete na Administração dos Correios desta Côrte, e alli se passará no acto da recepção uma cautela, para lhes ser restituido em caso de futuro sinistro.

9.° Os Commandantes e Officiaes dos paquetes poderão,

na fórma do § 129, dispôr de seu particular alojamento; porém quanto á recepção de passageiros só lhes é permittido admittir proprios, depois de se achar preenchido, para o Estado, o numero em que o paquete houver sido lotado.

10. Na vespera da sahida deste porto darão conta os Commandantes ao Director geral tanto do numero de praças que tiverem a bordo, e seus respectivos vencimentos, como de passageiros, suas classes, e quantidade de carga, com a importancia do competente frete.

11. No regresso dos paquetes a este porto são igualmente obrigados a declarar ao Director geral: 1.° o numero de dias de viagem de uns para outros pontos, e o tempo de demora em cada um; 2.° o numero de passageiros, e a carga que conduzem, ou tiverem conduzido de uns para outros portos da sua escala; 3.° o supprimento exigido fóra deste porto, e sua importancia; 4.° o estado de divida de soldos em que se achar a tripolação; 5.° os dias de mantimentos, ou equivalente de rações que ainda tiver a bordo, ou se lhe dever; 6.° o maximo andamento do paquete com vento regular tanto á bolina, como largo, e á popa; 7.° se o paquete precisa de algum fabrico, ou pintura; 8.° se necessita desembarcar, ou convem mudar algum individuo da guarnição.

12. Apezar de que os paquetes vão providos de viveres, e munições navaes para 60 dias, têm ordens os Intendentes da Marinha para lhes assistir com o indispensavel para progredirem em suas commissões; e no caso de imprevista urgencia accidental, a elles se devem dirigir os Commandantes.

13. Como seja possivel, ainda que inverosimil, que se reconheça algum paquete em estado de não poder continuar viagem do ponto da escala a que chegou, ou por totalmente incapaz, ou por carecer de longo, e dispendioso fabrico, reverterá neste caso o respectivo Commandante com toda a guarnição para este porto no primeiro paquete, que alli passar com este destino, ficando o arruinado entregue ao Intendente da Marinha, ou competente autoridade do lugar, em que fôr abandonado.

14. Ainda que o expediente dos Correios do mar e terra, esteja sujeito á Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, e os paquetes ás ordens do Director geral, com tudo como os Commandantes são Officiaes da Armada, pede a disciplina e civilidade militar que na antevespera da sua sahida se apresentem no quartel ge-

neral para receber as ordens do Ministro da Marinha como Inspector geral della; e quando chegarem, devem dirigir ao mesmo quartel general a parte do estado da guarnição do navio, como é pratica no serviço.

15. Finalmente, brevidade de viagens, cuidado no asseio e conservação do navio, execução fiel do regulamento na parte que lhes diz respeito, economia na despeza do costeio, e agasalho, e civilidade com os passageiros, são os elementos, que servirão para conceituar o merito dos Commandantes, e pelos quaes se regulará o Director geral para solicitar competentemente a sua remoção, ou conservação nos respectivos commandos.

### INSTRUCÇÕES PARA OS PAQUETES QUE SAHEM DE PERNAMBUCO PARA O NORTE.

§ 1.° O paquete sahirá de Pernambuco no 1.° do mez, com prévio beneplacito do Presidente da Provincia, e combinação com o Administrador do Correio, e levará as malas que houver para o Ceará, Piauhy, Maranhão e Pará. O primeiro ponto da directa derrota é o Ceará, onde não terá mais do que a demora necessaria para o desembarque de carga para a Alfandega, entrega das malas no Correio, e recepção das que deve conduzir aos pontos acima mencionados, entendendo-se com o Administrador do Correio, sem comtudo exorbitar naquella estação do prazo marcado no § 104 do regulamento, salvo o caso do § 105.

2.° Do Ceará dirigirá sua derrota ao rio e villa da Tutoia, para igualmente entregar e receber as competentes malas, tanto na provincia do Piauhy, como de quaesquer lugares que alli concorrerem.

3.° Da Tutoia seguirá para o Maranhão com o mesmo fim de entregar e receber a correspondencia; e tanto em um como em outro lugar se observará, quanto á demora, o disposto nos citados §§ 104 e 105.

4.° Do Maranhão fará sua derrota em direitura ao Pará, ultimo porto da escala para Oeste.

5.° Chegando ao Pará desde 1 até 10 do mez sahirá impreterivelmente no dia 15 do mesmo, com as competentes malas, passageiros, e alguma carga que se offerecer, fazendo a digressão retrograda na fórma do § 103; se o paquete chegar de 10 até 20 largará no dia 25; e finalmente se aportar do dia 20 até o fim do mez, largará no dia 5 do mez seguinte.

6.° Concorrendo dous paquetes no porto do Pará, sahirá o primeiro que houver chegado no prazo prescripto no artigo antecedente, e o outro 10 dias depois.

7.° Se a concurrencia de dous paquetes se verificar no Maranhão, ou no Ceará, largará logo na fórma do § 104 o que primeiro houver chegado, e o outro 5 dias depois.

8 ° Se a concurrencia tiver lugar na embocadura do Rio da Tutoia, devem proseguir para o seu destino na fórma do citado § 104, como se não houvesse encontro.

9.° Os Commandantes, logo que chegarem aos portos da sua escala, dirigir-se-hão ao Presidente da Provincia, e na ausencia deste á superior autoridade local para lhe communicar suas instrucções; e com a maxima antecedencia, e toda a publicidade, indicarão o dia da sahida, e o seu destino, não obstante os annuncios, que devem fazer-se pelas Administrações dos Correios.

10. Se os Commandantes receberem neste porto carga para o Ceará, Tutoia, ou Maranhão, estações de momentanea demora, devem exigir dos carregadores a paga do respectivo frete na Administração do Correio de Pernambuco, e alli se passará no acto da recepção uma cautela para lhes ser restituido em caso de futuro sinistro.

11. Os Commandantes, e Officiaes dos paquetes poderão, na fórma do § 129, dispôr de seu particular alojamento; porém quanto á recepção de passageiros só lhes é permittido admittir proprios depois de se achar preenchido, para o Estado, o numero, em que o paquete houver sido lotado.

12. Na vespera da sahida de Pernambuco darão conta os Commandantes á Administração do Correio (para se transmittir regularmente ao Director geral) tanto do numero de praças que tiverem a bordo, e seus respectivos vencimentos, como de passageiros, suas classes, e quantidade de carga, com a importancia do competente frete.

13. No regresso dos paquetes ao porto de Pernambuco são igualmente obrigados (para o referido fim) a declarar á Administração do Correio: 1.° o numero de dias de viagem de uns para outros portos, tanto na ida como na volta, e o tempo de demora em cada um; 2.° o numero de passageiros, e a carga que conduzirem, ou tiverem conduzido de uns para outros pontos da sua escala; 3.° o supprimento recebido em outros pontos, e sua importancia; 4.° o estado de divida de soldos em que se achar a tripolação; 5.° os dias de mantimentos, ou equivalente de rações que ainda tiver a bordo, ou se lhe dever; 6.° o maximo andamento do paquete com vento

regular, tanto á bolina como largo, e á popa; 7.° se o paquete precisa de algum fabríco, ou pintura; 8.° se necessita desembarcar, ou convém mudar algum individuo da guarnição. Desta conta darão uma cópia ao Intendente da Marinha, e com elle se entenderão quanto a supprimentos, e quaesquer assumptos de disciplina, como competente autoridade, a quem devem reconhecer, e obedecer.

14. Apezar de que os paquetes vão providos de viveres, e munições navaes para 70 dias, tem ordens os Intendentes da Marinha para lhes assistir com o indispensavel para progredirem em suas commissões; e no caso de imprevista urgencia accidental a elles, se devem dirigir os Commandantes.

15. Como seja possivel, ainda que inverosimil, reconhecer-se em qualquer dos pontos fóra de Pernambuco, que o paquete não póde seguir viagem, ou por totalmente incapaz, ou por carecer de longo, e dispendioso fabríco, se esta hypothese se realizar no Maranhão ou Pará, pedirá o Commandante ao Governo alguma embarcação do Estado, propria para continuar no desempenho da sua commissão, e se a não houver, despedirá a marinhagem, fazendo que se lhes pague o que se lhes dever, e regressará a Pernambuco com os respectivos Officiaes no primeiro paquete que passar. Isto porém se entenderá para o caso de ruina total, e condemnação do navio; pois a julgar-se por vestoria que ainda póde com algum fabríco prestar longo serviço, então se a despeza não orçar em mais de dous terços do valor do navio, assistirá o Commandante com o maior desvelo ao seu concerto, despedindo toda ou parte da marinhagem como lhe parecer conveniente, attenta a maior ou menor demora do mesmo concerto, e a facilidade ou difficuldade de ter gente quando estiver prompto o navio.

16. Se porém o máo estado ou incapacidade do paquete se descobrir no Ceará ou Tutoia, como a viagem de qualquer daquelles pontos para o Maranhão ou Pará é insignificante, largará logo para algum destes portos, e se regulará depois pelo que fica indicado no paragrapho antecedente; devendo preferir sempre para fabrico o porto do Pará, por serem alli a mão d'obra, e as materias primas mais baratas que em todo o resto do Brazil.

17. Convindo muito que as guarnições dos paquetes sejam, quanto fôr possivel, resumidas, os Commandantes regularão a seu arbitrio o numero de praças de marinhagem, limitando-se ao puramente necessario para

navegar, e sem jamais exceder o que vai arbitrado na lotação inclusa; e por esta occasião muito se lhes recommenda a diligencia de attrahir gente para a profissão naval, na classe de noviços ou moços, e marinheiros, preferindo sempre os filhos do paiz.

18. Quando os Commandantes chegarem a Pernambuco, devem participar ao Director geral, pelos paquetes do Sul, as circumstancias de suas viagens ao Pará; declarando se é facil ou difficil a escala pelo porto da Tutoia, ou se convirá preferir alguma outra embocadura do rio Parnahiba; e communicando-lhe se os navios que commandam têm as qualidades necessarias para o bom desempenho daquella navegação, pois sendo essencial que todos sejam de muito bom andamento á bolina, será logo substituido por outro o que não tiver essa indispensavel qualidade. Igualmente lhe enviarão os diarios de sua navegação para delles extrahir, e compilar as observações meteorologicas, de que ha pequena copia.

19. Ainda que o Intendente da Marinha, logo que se recorra a elle, ha de immediatamente prover sobre os meios precisos para o regular estabelecimento desta Divisão de paquetes, todavia os Commandantes se corresponderão com o Director geral em todos os assumptos de serviço tendentes a aperfeiçoar o mesmo estabelecimento.

20. Finalmente, brevidade de viagens, cuidado no asseio, e conservação do navio, execução fiel do regulamento na parte que lhes diz respeito, economia na despeza do costeio, e agasalho, e civilidade com os passageiros, são os elementos, que servirão para conceituar o merito dos Commandantes, e pelos quaes se regulará o Director geral para solicitar competentemente a sua remoção, ou conservação nos respectivos commandos.

MAXIMO DA LOTAÇÃO DE UM PAQUETE DE PERNAMBUCO PARA O PARÁ.

| | |
|---|---|
| Commandante | 1 |
| Official immediato | 1 |
| Escrivão | 1 |
| Mestre | 1 |
| Guardião, ou marinheiro arvorado | 1 |
| Carpinteiro | 1 |
| Cosinheiro | 1 |
| Criados | 3 |

| | |
|---|---|
| Primeiros marinheiros | 6 |
| Segundos ditos | 4 |
| Grumetes | 4 |
| | 24 |

Todas as praças que excederem a esta lotação devem desembarcar; e os paquetes não andarão armados em guerra.

INSTRUCÇÕES GERAES PARA OS COMMANDANTES DOS PAQUETES QUE SAHIREM DO RIO DE JANEIRO PARA SANTA CATHARINA.

§ 1.° O paquete sahirá deste porto no dia que lhe fôr indicado pelo Director geral, em direitura ao de Santos, aonde terá unicamente a demora necessaria para o desembarque de carga para a Alfandega, entrega das malas no Correio, e recepção das que deve receber para Santa Catharina e Porto Alegre, entendendo-se para este fim com o Administrador do Correio, e com o Commandante da praça ou districto, sem comtudo exorbitar do prazo marcado no § 104 do regulamento, salvo o caso do § 105.

§ 2.° De Santos dirigirá sua derrota para Santa Catharina, ultimo ponto da sua escala para o Sul.

§ 3.° Chegando a Santa Catharina entre os dias 1 e 11 do mez, sahirá impreterivelmente no dia 15 do mesmo, com as competentes malas, fazendo a digressão retrograda na fórma do § 100; se chegar a Santa Catharina entre os dias 11 e 26 sahirá no dia 1.° do mez seguinte; e finalmente no caso de chegar de 26 até o fim do mez, largará no dia 15 do seguinte, ficando assim proximamente preenchida a disposição do § 101.

§ 4.° Concorrendo dous paquetes no porto de Santa Catharina, largará no prazo de quatro dias o que primeiro houver chegado, precedendo os annuncios competentes tanto a respeito das malas, como de passageiros e carga, ficando o outro para sahir depois, no dia correspondente á disposição do § 101.

§ 5.° Concorrendo dous paquetes no porto de Santos sahirá logo na fórma do § 104 o que primeiro houver chegado, e o outro quatro dias depois.

§ 6.° Os Commandantes, logo que chegarem aos portos da sua escala, dirigir-se-hão ao Presidente da Provincia, e na ausencia deste á superior autoridade local, para lhe communicar suas instrucções, e com a maxima antecedencia, e toda a publicidade, indicarão o dia da

sahida, e o seu destino, não obstante os annuncios, que devem fazer-se pelas Administrações dos Correios.

§ 7.° Se os Commandantes receberem neste porto carga para Santos, estação de momentanea demora, devem exigir dos carregadores a paga do respectivo frete na Administração dos Correios desta Côrte, e alli se passará, no acto da recepção, uma cautela, para lhes ser restituido no caso de futuro sinistro.

§ 8.° Os Commandantes e Officiaes dos paquetes poderão, na fórma do § 129 dispôr de seu particular alojamento: porém quanto á recepção de passageiros só lhes é permittido admittir proprios, depois de se achar preenchido, para o Estado, o numero em que o paquete houver sido lotado.

§ 9.° Na vespera da sahida deste porto darão conta os Commandantes ao Director geral, tanto do numero de praças que tiverem a bordo e seus respectivos vencimentos, como de passageiros, suas classes, e quantidade de carga, com a importancia do competente frete.

§ 10. No regresso dos paquetes a este porto são igualmente obrigados a declarar ao Director geral: 1.° o numero de dias de viagem d'uns para outros pontos, e o tempo de demora em cada um; 2.° o numero de passageiros, e a carga que conduzem, ou tiverem conduzido d'uns para outros pontos da sua escala; 3.° o supprimento exigido fóra deste porto, e sua importancia; 4.° o estado de divida de soldo em que se achar a tripolação; 5.° os dias de mantimento, ou equivalente de rações que ainda tiver a bordo ou se lhe dever; 6.° o maximo andamento do paquete com vento regular tanto á bolina, como largo, e á poupa; 7.° se o paquete precisa de algum fabrico ou pintura: 8.° se necessita desembarcar, ou convem mudar algum individuo da guarnição.

§ 11. Apezar de que os paquetes vão providos de viveres e munições navaes para 40 dias, tem ordens os Intendentes da Marinha, para lhes assistir com o indispensavel para progredirem em suas commissões, e no caso de imprevista urgencia accidental, a elles se devem dirigir os Commandantes.

§ 12. Como seja possivel, ainda que inverosimil, que se reconheça algum paquete em estado de não poder continuar viagem do porto da escala a que chegou, ou por totalmente incapaz, ou por carecer de longo e dispendioso fabrico, reverterá nesse caso o respectivo Commandante com toda a guarnição para este porto, no primeiro paquete que alli passar com esse destino, ficando o arruinado entregue ao Intendente da Marinha, ou

competente autoridade do lugar, em que fôr abandonado.

§ 13. Ainda que o expediente dos Correios de mar e terra, esteja sujeito á Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, e os paquetes ás ordens do Director geral, comtudo como os Commandantes são Officiaes da Armada, pede a disciplina e civilidade militar que na antevespera da sua sahida se apresentem no quartel general para receber as ordens do Ministro da Marinha como Inspector geral della; e quando chegarem devem dirigir ao mesmo quartel general a parte do estado da guarnição do navio; como é pratica no serviço.

§ 14. Finalmente, brevidade de viagens, cuidado no asseio e conservação do navio, execução fiel do regulamento na parte que lhes diz respeito, economia na despeza do costeio, e agasalho e civilidade com os passageiros, são os elementos que servirão para conceituar o merito dos Commandantes, e pelos quaes se regulará o Director geral para solicitar competentemente a sua remoção ou conservação nos respectivos commandos.

Palacio do Rio de Janeiro em 14 de Maio de 1829. — *José Clemente Pereira.*

## DECRETO—DE 22 DE MAIO DE 1829.

Eleva a 400$000 annuaes o ordenado do Professor do ensino mutuo da capital da Provincia do Espirito Santo.

Attendendo ao que Me representou José Joaquim de Almeida Ribeiro, e Approvando a Resolução do Conselho do Governo da Provincia do Espirito Santo: Hei por bem Fazer-lhe mercê de elevar a 400$000 o ordenado que percebe como Professor do ensino mutuo da cidade da Victoria.

Miguel Calmon du Pin e Almeida, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, e Presidente do Thesouro Publico, o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em vinte e dous de Maio de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*Miguel Calmon du Pin e Almeida.*

## DECRETO—DE 15 DE JUNHO DE 1829.

Crêa uma commissão para examinar o estado das Repartições militares e civis do Exercito na Provincia do Rio Grande do Sul pelo que respeita á contabilidade de cada uma dellas.

Sendo-Me presente o estado de confusão em que se acham as repartições militares, e civis do Exercito, na Provincia do Rio Grande de S. Pedro do Sul, pelo que respeita á contabilidade de cada uma dellas, e fazendo-se indispensavel examinar escrupulosamente quaes sejam as causas, que a tem motivado, a fim de se proceder as convenientes reformas, e evitar-se os abusos que tem havido na fiscalisação da Fazenda Publica: Hei por bem crear, para este effeito, uma commissão, que será composta do Marechal de Campo Governador das Armas da referida Provincia, Manoel Jorge Rodrigues, do Marechal de Campo Bento Corrêa da Camara, do Coronel Francisco de Castro Matutino Pitta, do Commissario Pagador da Thesouraria das Tropas, Jacomo da Silva Arêas, e do Commissario do Exercito, Clemente de Mello Pereira de Sampaio; a qual se regulará pelas Instrucções, que com este baixam, assignadas pelo meu Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra, e fará subir á minha Augusta Presença o resultado de suas averiguações; propondo-Me ao mesmo tempo as reformas e melhoramentos que convem fazer-se em os differentes ramos das mencionadas repartições, e indicando os meios mais apropriados e conducentes a estabelecer o systema de economia tão necessario nas actuaes circumstancias. E para que a referida commissão não encontre embaraço algum no desempenho dos seus trabalhos. Mando a todas as Autoridades da sobredita Provincia do Rio Grande de S. Pedro hajam de facilitar-lhe todos os meios, e prestar-lhe todos os auxilios de que possa carecer para a pontual execução destas minhas imperiaes determinações.

Joaquim de Oliveira Alvares, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra, o tenha asssim entendido e faça executar, expedindo os convenientes despachos. Paço em quinze de Junho de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*Joaquim de Oliveira Alvares.*

**Instrucções a que se refere o Decreto acima.**

Cumpre á commissão :

1.° Examinar e legalisar a divida do Exercito pelo que respeita a soldos, gratificações, etapas, ferragens, fardamentos e transportes desde o 1.° de Janeiro de 1826.

2.° Entrar no perfeito conhecimento do que se recebeu pelas differentes repartições militares e civis da Provincia, em dinheiro, e em effeitos, desde a referida época, do que, e da maneira por que se effectivamente distribuiu ao Exercito.

3.° Investigar os motivos por que se não pagou e municiou regularmente o Exercito; porque a alguns corpos se ficou devendo muito mais de um anno, e a outros só alguns mezes, e emfim porque se apresentaram na Côrte Officiaes inteiramente pagos, e satisfeitos de seus vencimentos.

4.° Indagar porque se desviaram e distrahiram as sommas destinadas ao pagamento e fornecimento do Exercito effectivamente em campanha ; para se saldarem dividas, como as do Exercito Pacificador e outras muito mais antigas.

5.° Examinar porque se não executou litteralmente o disposto no Decreto de 28 de Março de 1825; fornecendo-se maior numero de cavallos de pessôa, bestas de bagagem, rações de forragens, de etapas e de gratificações do que alli se determina.

6.° E emfim porque se não distribuiam munições, e fardamentos á Tropa, havendo-os nos armazens e nos depositos.

7.° A commissão formalisará relações exactas dos Officiaes empregados na Provincia, tanto nas repartições propriamente militares, como nas civis do Exercito, declarando os seus diplomas, vencimentos e legalidade delles.

8.° Igualmente relações de fardamento, armamento, equipamento, munições de boca e guerra, existentes tanto nos depositos e armazens, como entregues aos corpos; declarando tanto o que se acha em bom como em máo estado ; o que ainda admitte concerto, e aonde este se deverá effe tuar, e emfim o que já o não admitte, e o destino que se lhe póde ou deve dar.

9.° Deverá declarar o estado da cavalhada, boiada e carretame do Exercito, e os meios de a melhorar, de augmentar e de conservar sempre disponivel.

10. E finalmente apresentar o estado do Trem, seus abusos e melhoramentos de que póde ser susceptivel; as officinas que se devem conservar, modificar ou supprimir, conforme o systema economico adoptado pelo Governo.

Paço em 15 de Junho de 1829.—*Joaquim de Oliveira Alvares.*

## DECRETO—DE 20 DE JUNHO DE 1829.

Revoga o Decreto do 1.º de Março de 1823 que creou a Escola Normal do ensino mutuo nesta Côrte.

Sendo actualmente desnecessaria a Escola Normal do ensino mutuo que fui servido crear nesta Côrte por Decreto do 1.º de Março de 1823, por se acharem cinco em exercicio: Hei por bem extinguil-a.

José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, o tenha assim entendido e faça executar em os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em vinte de Junho de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*José Clemente Pereira.*

## DECRETO — DE 18 DE JULHO DE 1829.

Corrige o erro typographico que se nota no art. 2.º § 11 n.º 2 da Carta de Lei de 22 de Setembro de 1828.

Hei por bem Declarar que no artigo segundo paragrapho onze numero dous da Carta de Lei de vinte e dous de Setembro do anno passado — se deve ler — Proposta dos Prelados — e não Resposta, como por engano da

typographia se acha escripto nos exemplares, que correm impressos.

Lucio Soares Teixeira de Gouvêa, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Justiça, o tenha assim entendido, e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em dezoito de Julho de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade Imperial.

*Lucio Soares Teixeira de Gouvêa.*

## DECRETO — DE 27 DE JULHO DE 1829.

Concede aos Conselheiros de Estado o uso das Armas Imperiaes, com a Corôa Imperial sobreposta nas mangas das fardas do seu uniforme, sendo este semelhante ao dos Camaristas.

Hei por bem Ordenar que os Conselheiros de Estado usem, como distinctivo do seu emprego, do timbre das Armas da Minha Imperial Casa, coroado com a Corôa Imperial nas mangas das fardas do seu uniforme, em tudo o mais igual ao dos meus Camaristas.

José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, o tenha assim entendido, e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em vinte e sete de Julho de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*José Clemente Pereira.*

## CARTA DE LEI — DE 30 DE JULHO DE 1829.

Ratifica o tratado de casamento de Sua Magestade o Imperador o Senhor Dom Pedro I com Sua Magestade a Imperatriz a Senhora Dona Amelia.

Em Nome da Santissima e Indivisivel Trindade.

(Traducção.)

Saibam todos quantos virem o presente contracto de casamento que, havendo Sua Magestade o Imperador do Brazil pedido em casamento á Serenissima Duqueza de Leuchtenberg sua muito amada filha a Serenissima Princeza Amelia Augusta Eugenia, Princeza de Leuchtenberg e d'Eichstædt, foram encarregados da missão de estipular e concluir as Convenções matrimoniaes; a saber: por parte de Sua Magestade o Imperador do Brazil, o illustrissimo e excellentissimo senhor Felisberto Caldeira Brant, Marquez de Barbacena, Senador do Imperio, Gentil-Homem da Camara de Sua Magestade Imperial, Marechal de Exercito, e Grã Cruz da Ordem Imperial do Cruzeiro do Sul e da Corôa de Ferro d'Austria; e por parte de Sua Alteza Real a Duqueza de Leuchtenberg, o Senhor Cavalleiro Nicoláo Luiz Planat de la Faye, Tenente Coronel no Exercito de Sua Magestade El-Rei de Baviera, Gentil-Homem da Côrte de Sua Dita Alteza Real, Official da Real Ordem da Legião de Honra, Cavalleiro da Ordem do Merito Civil da Corôa de Baviera e da Real Ordem da Espada da Suecia; os abaixo assignados munidos dos Poderes

Au Nom de la Très Sainte et Indivisible Trinité.

Soit notoire à tous ceux qui le présent Contrat de Mariage verront : que comme Sa Majesté l'Empereur du Brésil a demandé en mariage à la Sérénissime Duchesse de Leuchtenberg Sa fille bien-aimée, la Sérénissime Princesse Amélie Auguste Eugénie, Princesse de Leuchtenberg et d'Eichstædt, et que la mission de stipuler et arrêter les Conventions matrimoniales a été confiée de la part de Sa Majesté Impériale au très illustre et très excellent Seigneur Felisberto Caldeira Brant, Marquis de Barbacena, Sénateur de l'Empire, Gentilhomme de la Chambre de Sa Majesté Impériale, Maréchal General de ses Armées et Grand Cordon de l'Ordre Impérial de la Grande Croix du Sud, et de celui de la Couronne de fer d'Autriche; Et de la part de Son Altesse Royale la Duchesse de Leuchtenberg à Monsieur le Chevalier Nicolas Louis Planat de la Faye, Lieutenant Colonel dans l'Armée de Sa Majesté le Roi de Bavière, Gentilhomme de Cour de Sa dite Altesse Royale, Officier de l'Ordre Royal de la Légion d'honneur, Chevalier de l'Ordre du mérite civil de la Couronne de Bavière, et de l'Ordre Royal de l'Epée de Suè-

para este effeito necessarios, convieram nos seguintes artigos:

ARTIGO I.

O casamento será celebrado em Munich entre a Serenissima Princeza Amelia Augusta Eugenia, Princeza de Leuchtenberg e d'Eichstædt, e o Representante de Sua Magestade o Imperador do Brazil, sob condição de que Sua Dita Magestade ratificará e consummará em pessôa este casamento, segundo a fórma prescripta pelos sagrados Canones da Igreja Catholica Apostolica, Romana, logo que chegue Sua Augusta Esposa ao Rio de Janeiro.

ARTIGO II.

Logo depois da celebração deste casamento, a Serenissima Princeza tomará o titulo de Imperatriz do Brazil, e partirá para o porto de Ostende, onde embarcará, acompanhada do seu devido sequito, a bordo da esquadra destinada a conduzil-a ao Brazil, devendo todos os gastos de sua viagem tanto por mar como por terra correr por conta de sua Magestade o Imperador do Brazil.

ARTIGO III.

Sua Alteza Real a Duqueza de Leuchtenberg obriga-se a dar em dote á sua filha a Serenissima Princeza Amelia Augusta Eugenia, por conta da quota parte que lhe couber na herança de seu fallecido pai o Serenissimo Duque de Leuchtenberg, a somma de 200.000 florins do Imperio, e bem assim a fornecer

de; les soussignés, munis des pouvoirs nécessaires à cet effet, sont convenus des Articles suivants:

ARTICLE I.

Le mariage sera célébré à Munich entre la Sérénissime Princesse Amélie Auguste Eugénie, Princesse de Leuchtenberg et d'Eichstædt et le Représentant de Sa Majesté l'Empereur du Brésil, à condition qu'Elle ratifiera et accomplira en personne ce mariage, suivant la forme prescrite par les sacrés canons de l'Eglise Catholique, Apostolique et Romaine, au moment de l'arrivée de Son Auguste Epouse à Rio de Janeiro.

ARTICLE II.

Lors de la célébration de ce mariage, la Sérénissime Princesse prendra le titre d'Impératrice du Brésil, et partira pour le Port d'Ostende où Elle s'embarquera avec tout le Cortége convenable, sur l'escadre qui est destinée à La transporter au Brésil; et tous les frais de son voyage, tant par terre que par mer, seront à la charge de Sa Majesté l'Empereur du Brésil.

ARTICLE III.

Son Altesse Royale la Duchesse de Leuchtenberg s'oblige à constituer en dot à la Sérénissime Princesse Amélie Auguste Eugénie, sa fille, sur la quote-part qui lui reviendra de la Succession de feu son Père le Sérénissime Duc de Leuchtenberg, la somme de deux cent mille florins d'Empire, ainsi qu'à

á sobredita Princeza as joias, pedras preciosas e outros objectos semelhantes necessarios ao seu adorno e uso, devendo a importancia do dote ser entregue ao Commissario de Sua Magestade Imperial antes da ceremonia do casamento, do modo seguinte; a saber: metade em dinheiro de contado, e a outra metade em uma ordem sobre uma casa bancaria de Paris, pagavel ao termo de um anno.

ARTIGO IV.

A sobredita somma de 200.000 florins será empregada em fundos da divida publica do Brazil, ou de outra qualquer maneira que se julgar igualmente boa e solida, com a condição de que os juros respectivos serão annualmente accumulados ao capital, caso Sua Magestade a Imperatriz não queira empregal-os de outra fórma.

ARTIGO V.

Como a fortuna particular de Sua Magestade a Imperatriz consta de bens moveis e immoveis que lhe caberão por herança de Sua Alteza Real o Principe seu fallecido pai, conveiu-se em que a livre disposição, gozo e administração desses bens particulares ficam expressamente reservados a Sua Magestade a Imperatriz, com a clausula, de que, não os poderá alienar, se tiver filhos.

ARTIGO VI.

Sua Magestade a Imperatriz terá o direito de nomear todos

pourvoir la susdite Princesse du trousseau des bijoux, pierreries et autres objets semblables qui seront nécessaires pour sa parure et son usage, le montant de la dot devant être remis au Commissaire de Sa Majesté Impériale avant la cérémonie du mariage, de la manière suivante, savoir: moitié en argent comptant, et moitié en une assignation sur une maison de Banque de Paris, payable au bout d'une année.

ARTICLE IV.

La dite somme de deux cent mille florins sera placée à interét dans les fonds de la dette publique du Brésil ou de toute autre manière jugée également bonne et solide, à condition que les intérêts respectifs seront annuellement accumulés au capital, dans le cas que Sa Majesté l'Impératrice ne veuille pas les employer autrement.

ARTICLE V.

Comme la fortune particulière de Sa Majesté l'Impératrice se compose des biens meubles et immeubles qui lui reviendront dans la succession de feu Son Altesse Royale le Prince son Père, il a été stipulé que la libre disposition, jouissance et administration de cette fortune particulière reste expressément reservée à Sa Majesté l'Impératrice à condition que dans le cas où Elle aurait des enfants, Elle ne pourra l'aliéner.

ARTICLE VI.

Sa Majesté l'Impératrice aura le droit de nommer tous les

os criados, damas e empregados de sua côrte e de sua casa, devendo os respectivos gastos correr por conta da mesma Senhora.

officiers, dames et employés de sa Cour et de sa maison, et leurs traitements respectifs resteront à sa charge.

ARTIGO VII.

Até que a dotação de Sua Magestade a Imperatriz seja definitivamente fixada pela Assembléa Legislativa do Brazil, em execução do art. 108 da Constituição do Imperio e do art. 2.° da Lei de 11 de Agosto de 1827, Sua Magestade Imperial receberá annualmente do Thesouro Publico a somma de cem contos de réis marcada provisoriamente pela sobredita Lei; e Sua Magestade a Imperatriz gozará durante todo o tempo do seu casamento, do dote definitivo que lhe fôr concedido.

ARTICLE VII.

Jusqu'à ce que la dotation de Sa Majesté l'Impératrice soit fixée définitivement par l'Assemblée Legislative du Brésil, en exécution de l'article 108 de la Constitution del'Empire et de l'article 2 de la Loi du 11 Août 1827, Sa Majesté Impériale recevra annuellement du Trésor Public, la somme de cent contos de réis, qui a été assignée provisoirement par la susdite Loi; et Sa Majesté l'Impératrice jouira pendant toute la durée du mariage, de la dotation définitive qui lui sera accordée.

ARTIGO VIII.

Se este casamento se dissolver pelo fallecimento de seu Augusto Esposo, Sua Magestade a Imperatriz receberá em vez do dote mencionado no precedente artigo, a pensão que a Assembléa Geral do Brazil lhe arbitrar.

ARTICLE VIII.

Si ce mariage vient à être dissous par le prédécès de Son Auguste Epoux, Sa Majesté l'Impératrice recevra au lieu de la dotation mentionnée dans l'article précédent, celle qui lui sera constituée en douaire par l'Assemblée Legislative du Brésil.

ARTIGO IX.

No caso de haverem filhos deste matrimonio, e Sua Magestade a Imperatriz e seus filhos sobreviverem a Sua Magestade o Imperador, metade de todos os bens moveis e immoveis pertencentes ao Imperador segundo a partilha dos bens de que elle gozou em communhão com Sua Magestade a Impera-

ARTICLE IX.

En cas qu'il y ait des enfants issus de ce lit, et que Sa Majesté l'Impératrice ainsi que ses enfants survivent à Sa Majesté l'Empereur, la moitié de tous les biens meubles et immeubles appartenant à l'Empereur, d'après le partage de la communauté de feue l'Impératrice Léopoldine, de glorieuse mé-

triz D. Leopoldina, de gloriosa memoria, e de todos os adquiridos posteriormente á excepção dos que compõem o dominio da Corôa, segundo o art. 115 da Constituição do Brazil, será adjudicada, em plena propriedade, á Augusta Viuva, sob a condição de que não poderá dispôr dessa metade, nem alienal-a, mas tão sómente gozar, durante sua vida, dos rendimentos annuaes dos ditos bens, assim como dos juros do capital accumulado do dote, se Sua Magestade deixar o Brazil e fôr estabelecer a sua residencia fóra do Imperio; a mesma porção dos mencionados bens do Imperador pertencerá em plena propriedade e sem restricção a Sua Magestade a Imperatriz no caso em que Sua Magestade o Imperador venha a morrer tendo tido deste casamento filhos que hajam fallecido antes delle.

ARTIGO X.

Acontecendo que Sua Magestade a Imperatriz não tenha descendencia e que sobreviva a Seu Augusto Esposo, terá unicamente direito á terça parte dos bens pertencentes ao Imperador, na fórma que se acha explicada no artigo precedente, dos quaes poderá dispôr livremente, assim como da totalidade do capital accumulado do dote, quér resida no Brazil, quér vá estabelecer sua residencia em qualquer paiz estrangeiro.

ARTIGO XI.

Se o fallecimento de Sua dita Magestade Imperial preceder ao

moire, et de tous ceux acquis postérieurement, à l'exception de ceux qui composent le domaine de la Couronne aux termes de l'article 115 de la Constitution brésilienne, sera adjugée en toute propriété à l'Auguste Veuve, sous la condition qu'Elle ne pourra pas en disposer ni l'aliéner; et qu'Elle aura seulement, sa vie durant, la jouissance des revenus annuels de ces biens ainsi que des intérêts du capital accumulé de la dot, si Elle quitte le Brésil, et va résider ailleurs; la même portion des dits biens de l'Empereur sera dévolue en toute propriété, et sans restriction, à Sa Majesté l'Impératrice, dans le cas ou Sa Majesté l'Empereur viendrait à mourir, ayant eu de ce mariage des enfants qui seraient décédés avant lui.

ARTICLE X.

S'il arrive que Sa Majesté l'Impératrice n'ait point de postérité, et qu'Elle survive à Son Auguste Epoux, Elle aura droit uniquement au tiers des biens appartenant à l'Empereur, de la manière expliquée dans l'article précédent, dont Elle pourra disposer librement, de même que de la totalité du capital accumulé de la dot, soit qu'Elle reste au Brésil ou qu'Elle aille résider dans un pays étranger quelconque.

ARTICLE XI.

Si le décès de Sa dite Majesté Impérial précède celui de l'Em-

do Imperador, e se deixar descendentes, será a sua herança repartida em partes iguaes, entre Seu Augusto Esposo e seus filhos, segundo as leis brazileiras. Mas se fallecer tendo tido filhos que hajam morrido antes d'Ella, a herança será dividida em duas partes iguaes, pertencendo uma a Sua Magestade o Imperador e a outra ao herdeiro que Sua Magestade a Imperatriz tiver instituido em seu testamento.

pereur, et si Elle laisse des enfants, sa succession sera partagée également entre Son Auguste Epoux et ses enfants, selon les lois du Brésil. Mais si Elle meurt ayant eu des enfants qui soient prédécèdés, la succession sera divisée en deux parts égales dont l'une appartiendra à Sa Majesté l'Empereur, et l'autre à l'héritier qu'Elle aura institué dans son testament.

ARTIGO XII.

Nos dous casos de morte, sem descendencia e *ab intestato* a herança de Sua Magestade A Imperatriz será devolvida, segundo as leis do seu Paiz natal, aos seus herdeiros ascendentes ou collateraes que lhe sobrevivam, com deducção de uma terça parte, que ficará pertencendo a Sua Magestade o Imperador.

ARTICLE XII.

Dans les deux cas de mort, sans postérité et *ab intestato*, la succession de Sa Majesté l'Impératrice sera dévolue, suivant les lois de son pays natal, à ses heritiers ascendants ou collateraux survivants, avec déduction du tiers qui sera déféré à Sa Majesté l'Empereur.

ARTIGO XIII.

Continuando Sua Magestade a Imperatriz, ainda depois de viuva, a residir no Brazil, terá a opção de habitar o Paço Imperial ou uma outra casa convenientemente mobiliada e fornecida de baixella, roupa e cavallariças necessarias à custa do successor de seu Augusto Esposo.

ARTICLE XIII.

Continuant à résider au Brésil dans l'état de veuvage, Sa Majesté l'Impératrice aura l'option de loger au Palais Impérial ou dans une autre maison convenablement meublée et fournie de vaisselle, linge et écurie necessaires, aux frais du successeur de Son Auguste Epoux.

ARTIGO XIV.

Todas as vantagens concedidas a Sua Magestade a Imperatriz nos precedentes artigos ser-lhe-hão garantidas desde o momento da celebração do seu casamento na Europa, ainda mesmo no caso (que Deus não

ARTICLE XIV.

Tous les avantages accordés à Sa Majesté l'Impératrice dans les articles précédents lui seront assurés dès le moment de la célébration de son mariage en Europe, et même dans le cas (que Dieu veuille éloigner)

permitta) de morrer o Imperador antes da consummação do matrimonio.

ARTIGO XV.

O presente contracto de casamento será ratificado por Sua Magestade o Imperador do Brazil, e o exemplar desta ratificação em boa e devida fórma será remettido á Serenissima Duqueza de Leuchtenberg no prazo de seis mezes, a contar do dia da assignatura deste acto.

Em fé do que, os abaixo assignados assignaram o presente contracto e lhe puzeram o sello de suas Armas.

Feito em Canterbury, em trinta de Maio de mil oitocentos e vinte e nove.

(L. S.) *Marquez de Barbacena.*

(L. S.) *Planat de la Faye.*

Artigo separado e secreto.

Se o dote designado para Sua Magestade a Imperatriz, de conformidade com o art. 8.° do contracto de Seu casamento, não chegar á somma annual de cincoenta contos de réis, Sua Magestade o Imperador obriga-se por Si e seus successores a completar a differença entre esta somma e a que fôr concedida pela Assembléa Legislativa do Brazil.

O presente artigo separado e secreto terá a mesma força e valor como se estivesse textualmente inserido no sobredito contracto de casamento. Será ratificado e o exemplar da ratificação será entregue á Serenis-

du décès de l'Empereur avant la consommation du mariage.

ARTICLE XV.

Le présent contrat de mariage sera ratifié par Sa Majesté l'Empereur du Brésil, et l'exemplaire de cette ratification en bonne et due forme, sera remis à la Sérénissime Duchesse de Leuchtenberg dans l'espace de six mois à partir du jour de la signature de cet acte.

En foi de quoi les soussignés ont signé le présent contrat, et y ont fait apposer le cachet de leurs armes.

Fait à Canterbury, le trente Mai mil huit cent vingt neuf.

(L. S.) *Planat de la Faye.*

(L. S). *Le Marquis de Barbacena.*

Article séparé et secret.

Si le Douaire assigné à Sa Majesté l'Impératrice, en conformité de l'article 8 du contrat de son mariage, ne monte pas à la somme annuelle de cinquante contos de réis, Sa Majesté l'Empereur s'oblige pour Lui e ses successeurs à bonifier la différence entre cette somme et celle qui sera allouée par l'Assemblée Legislative du Brésil.

Le présent article séparé et secret aura la même force et valeur que s'il était textuellement inséré dans le susdit Contrat de Mariage. Il sera ratifié et l'exemplaire de la ratification sera remis à la

sima Duqueza de Leuchtenberg conjunctamente com o da ratificação do contracto de casamento.

Feito em Canterbury, a trinta de Maio de mil oitocentos e vinte e nove.

(L. S.) *O Marquez de Barbacena.*

(L. S.) *Planat de la Faye.*

Sérénissime Duchesse de Leuchtenberg conjointement avec celui de la ratification du contrat de mariage.

Fait à Canterbury, le trente Mai mil huit cent vingt neuf.

(L. S.) *Le Marquis de Barbacena.*

(L. S.) *Planat de la Faye.*

E sendo visto, considerado, e bem examinado por Mim o mesmo contracto aqui escripto, e inserto como acima fica referido, assim como o artigo separado e secreto; e tendo ouvido o Meu Conselho de Estado, o Approvo, Ratifico e Confirmo em todas as suas clausulas, e estipulações, e pelo presente os Dou por firmes e validos, Promettendo em Fé e Palavra Imperial observar, e cumprir inviolavelmente a sua fórma, e teor, e fazel-os cumprir, e observar, não Permittindo que se faça cousa alguma em contrario, directa ou indirectamente, em qualquer modo que ser possa. Em testemunho do sobredito e para firmeza de tudo Mandei passar a presente Carta por mim assignada, passada com o sello grande das Armas do Imperio, e referendada pelo Meu Ministro e Secretario de Estado abaixo assignado. Dado no Palacio do Rio de Janeiro aos trinta dias do mez de Julho do Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e vinte e nove.

(L. S.) Pedro, Imperador.

*Marquez do Aracaty.*

## DECRETO — DE 30 DE JULHO DE 1829.

Eleva a 1:200$000 annuaes o ordenado do Administrador das Diversas rendas arrecadadas na Mesa do Consulado desta Côrte.

Attendendo ao que Me representou Luiz Manoel Alvares de Azevedo, Administrador das Diversas Rendas Nacionaes arrecadadas na Mesa do Consulado: Hei por bem elevar o ordenado de 1:000$ que actualmente vence, á quantia de 1:200$, por ser este o com que foi creado o lugar por Decreto de 5 de Fevereiro de 1823.

Miguel Calmon du Pin e Almeida, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e Presidente do Thesouro Nacional, o tenha assim entendido, e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em trinta de Julho de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*Miguel Calmon du Pin Almeida.*

## DECRETO. — DE 31 DE JULHO DE 1829.

Crea uma cadeira de primeiras letras na villa de Macahé.

Considerando de urgente necessidade a creação de uma cadeira de primeiras letras na villa de S. João de Macahé: Hei por bem, na conformidade da Carta de Lei de quinze de Outubro de mil oitocentos e vinte e sete, crear a referida cadeira com o ordenado annual de 200$000, pagos pelo Thosouro Publico.

José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, o tenha assim entendido, e faça cumprir com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em trinta e um de Julho de mil oitocentos vinte e nove oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a ruhrica de Sua Magestade o Imperador.

*José Clemente Pereira.*

## DECRETO. — DE 26 DE AGOSTO DE 1829.

Extingue o Commando militar da villa de Nova-Friburgo.

Dispensando do Commando militar da villa de Nova-Friburgo, ao Major do Estado-maior do Exercito, Francisco de Salles Ferreira de Souza; Hei por bem que fique

extincto o referido Commando. O Conselho Supremo Militar o tenha assim entendido e expeça em consequencia os despachos necessarios. Paço em vinte e seis de Agosto de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*José Clemente Pereira.*

## DECRETO. — DE 28 DE AGOSTO DE 1829.

Concede tres loterias a beneficio do Theatro de S. Pedro de Alcantara.

Não se tendo ainda verificado a extracção da ultima das tres loterias concedidas por Decreto do 1.° de Setembro do anno passado ao fallecido proprietario do Theatro de S. Pedro de Alcantara, Fernando José de Almeida; Hei por bem, ficando sem effeito a mercê da dita loteria, conceder a faculdade necessaria para a extracção de tres, de cento e vinte contos de réis cada uma, aos actuaes Administradores D. Dionizio Orioste, Ignacio Ratton, Joaquim Gonçalves Ledo, Joaquim José de Siqueira, e José Bernardes Monteiro Guimarães; com a condição de pagarem pelo premio liquido dos doze por cento as quantias a que o dito proprietario obrigou o da ultima não extrahida, e de empregarem o seu remanescente, e o producto dos espectaculos, na sustentação destes, e nas obras de que precisar o mesmo Theatro.

José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, o tenha assim entendido, e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em vinte oito de Agosto de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*José Clemente Pereira.*

## DECRETO—DE 9 DE SETEMBRO DE 1829.

Regula o serviço do expediente da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra.

Hei por bem Ordenar, que o expediente da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra seja dividido em tres Repartições para maior regularidade dos seus trabalhos:

Art. 1.° A primeira repartição será encarregada do expediente de todos os negocios, que não pertencerem a alguma das outras duas repartições.

Art. 2.° A' segunda fica pertencendo o expediente de todos os negocios, que forem relativos á organização, disciplina, e fornecimento do Exercito.

Art. 3.° A' terceira competirá tudo quanto fôr relativo á contabilidade da receita, e despeza do Ministerio da Guerra.

Art. 4.° A primeira repartição será dirigida pelo Official-Maior da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, e terá para o expediente os Officiaes da mesma Secretaria, que não forem applicados para os trabalhos da segunda.

Art. 5.° A direcção da segunda será confiada a um Official militar com a denominação de chefe da mesma, com os vencimentos correspondentes a sua graduação, considerado como Official do estado-maior de primeira classe; e terá para os trabalhos os Officiaes da Secretaria, que forem necessarios, e aquelles do estado-maior do Exercito, que Eu houver por bem determinar, quando assim o julgar necessario.

Art. 6.° A direcção da terceira será encarregada a um Contador, que será por esta vez nomeado d'entre a classe dos officiaes do commissariado, ou da Thesouraria geral das tropas, com os vencimentos, que competirem á sua graduação; e terá para o expediente o numero de officiaes, que se julgarem necessarios, tirados da classe das referidas repartições, com os vencimentos correspondentes ás suas graduações com regresso para as mesmas repartições, aonde serão considerados como effectivos para os seus accessos.

Art. 7.° A despeza do expediente de cada uma das repartições será feita pela Secretaria.

Art. 8.° Os emolumentos continuarão a ser percebidos, e divididos pelos Officiaes da Secretaria, sem que nelles possam ser contemplados os empregados da



764

segunda, e terceira repartição, que não forem officiaes effectivos da mesma Secretaria.

José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, encarregado interinamente dos da Guerra, o tenha assim entendido, e faça executar. Paço em nove de Setembro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*José Clemente Pereira.*

## DECRETO — DE 10 DE SETEMBRO DE 1829.

Manda satisfazer os pagamentos com a indemnização de prezas de navios francezes feita pelas forças maritimas do Imperio no Rio da Prata.

Tendo subido á Minha Augusta Presença o resultado das liquidações a que procedeu a commissão mixta brazileira e franceza, nomeada em consequencia da Convenção especial celebrada entre Mim e Sua Magestade Christianissima aos vinte um dias do mez de Agosto de mil oitocentos vinte e oito, que com este baixa por cópia, sobre os indemnisações reclamadas do valor dos cascos, apparelhos e respectivos carregamentos dos navios francezes *Courrier*, *Jules* e *S. Salvador*, que foram apresados pela esquadra brazileira que bloqueava o Rio da Prata; e havendo-se convencionado e ajustado esta liquidação na quantia de cento e vinte contos vinte mil oitocentos e dezasete réis, valor de francos calculados ao par; e já incluida a parte dos juros, que deve vencer, para ser satisfeita em tres pagamentos, a saber: o primeiro em vinte oito de Fevereiro de mil oito centos e trinta, o segundo em vinte oito de Agosto do mesmo anno, e o terceiro em vinte oito de Fevereiro de mil oito centos e trinta e um: Hei por bem que Miguel Calmon da Pin e Almeida, do Meu Conselho, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda, e Presidente do Thesouro Nacional ordene ao Thesoureiro-mór delle que examinando os calculos feitos pelo Commissario Brazileiro entregue á Legação de Sua Magestade

Christianissima nesta Côrte, as cedulas correspondentes aos respectivos pagamentos e satisfaça em seus devidos tempos as sobreditas quantias, tendo em contemplação a differença do cambio na fórma estipulada no artigo sexto da mencionada convenção. Palacio do Rio de Janeiro em dez de Setembro de mil oito centos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*Marquez do Aracaty.*

Convenção de 21 de Agosto de 1828, celebrada entre Sua Magestade o Imperador, e Sua Magestade Christianissima para indemnisação de presas de navios Francezes feitas pelas forças maritimas do Imperio no Rio da Prata, a que se refere o Decreto acima.

Traducção.

Em Nome da Santissima e Indivisivel Trindade.

Sua Magestade o Imperador do Brazil, e Sua Magestade El-Rei de França, e de Navarra, tendo, por um artigo addicional ao Tratado de oito de Janeiro de mil oitocentos vinte e seis, assignado pelos seus respectivos Plenipotenciarios em data de hoje, fixado, no interesse commum do commercio de seus subditos, de uma maneira clara, terminante e conforme ao principio da reciprocidade, o sentido que deve ter para o futuro esta parte do artigo vinte e um do mesmo Tratado, que é relativa aos direitos dos belligerantes para com os neutros, no caso de bloqueio de qualquer porto ou cidade : E considerando que, da diversidade do principio seguido até hoje pelas Altas Partes Contractantes, resultou a diversidade e incerteza da regra adoptada nos julgamentos de alguns

Au nom de la très Sainte et Indivisible Trinité,

Sa Majesté Le Roi de France et de Navarre, et Sa Majesté l'Empereur du Brésil, ayant, par un article additionnel au Traité du huit janvier mil huit cent vingt six, signé par leurs Plénipotentiaires respectifs en date de ce jour, fixé, dans l'intérêt commun du commerce de leurs sujéts, d'une manière claire, précise et conforme au principe de la réciprocité, le sens que doit avoir à l'avenir cette partie de l'article vingt-et-un du même Traité qui est relative aux droit des Belligérants envers les neutres, en cas de blocus d'un Port ou Ville quelconque : et considérant que, de la diversité du principe suivi jusqu'à présent par les hautes Parties contractantes, est résulté la diversité et l'incertitude de la règle adoptée dans les jugements de quelques-uns des bâtiments français arrêtés et

dos navios francezes aprisionados e capturados pela esquadra brazileira no Rio da Prata; e que Sua Magestade o Imperador do Brazil querendo conciliar, de uma parte, o respeito devido ás leis e normas judiciarias que regem o Imperio, com o que, da outra, prescreve a equidade em favor dos reclamantes, ou pessoas lesadas por causa da condemnação definitiva que, por este motivo, foi pronunciada contra os navios e suas cargas, e desejando, ao mesmo tempo, dar a Sua Magestade Christianissima uma prova inequivoca do apreço em que tem a sua fiel amizade e a sua poderosa alliança; Suas Ditas Magestades Resolveram celebrar para este fim uma Convenção especial e nomearam seus Plenipotenciarios, a saber:

Sua Magestade o Imperador do Brazil aos illustrissimos e excellentissimos Srs. Marquez do Aracaty, do seu Conselho, Gentil-homem da Sua Imperial Camara, Conselheiro de Fazenda, Commendador da Ordem de Aviz, Senador do Imperio, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, e José Clemente Pereira, do seu Conselho, Desembargador da Casa da Supplicação, Dignitario da Imperial Ordem do Cruzeiro, Cavalleiro da Ordem de Christo, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio e encarregado interinamente dos da Justiça;

E Sua Magestade El-Rei de França e de Navarra, ao Sr. Marquez de Gabriac, Cavalleiro

capturés par l'Escadre Brésilienne dans la rivière de la Plata; et Sa Majesté l'Empereur du Brésil voulant concilier, d'une part, le respect dû aux lois et formes judiciaires qui régissent l'Empire, avec ce que, de l'autre, prescrit l'équité en faveur des réclamants, ou personnes lésées par suite de la condamnation définitive qui, par ce motif, a été prononcée contre les bâtiments et leurs cargaisons, et désirant, en même temps, donner à Sa Majesté Très Chrétienne une preuve non équivoque du prix qu'il attache à sa fidèle amitié et à sa puissante alliance, Leurs dites Majestés ont résolu de conclure à cet effet une Convention spéciale, et ont nommé pour Leurs Piénipotentiaires, savoir:

Sa Majesté Le Roi de France et de Navarre, le sieur Marquis de Gabriac, Chevaliér de l'ordre royal de La Légion d'honneur, et de l'ordre des Sts. Maurice et Lazare de Sardaigne, Chevalier Commandeur de l'ordre de Charles III d'Espagne, et Son Envoyé extraordinaire et Ministre Plénipotentiaire près Sa Majesté l'Empereur du Brésil;

Et Sa Magesté l'Empereur du Brésil, leurs Excellences Messieurs le Marquis d'Aracaty,

da Real Ordem da Legião de Honra e da Ordem de S. Mauricio e S. Lazaro da Sardenha, Commendador da Ordem de Carlos III de Hespanha e Seu Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario junto de Sua Magestade o Imperador do Brazil.

membre de son conseil, gentilhomme de la Chambre Impériale, Conseiller des Finances, Commandeur de l'ordre d'Aviz, Sénateur de l'Empire, Ministre et Secrétaire d'Etat des Affaires Etrangères, et Joseph Clément Pereira, membre de son conseil, Desembargador da Caza da Supplicação, dignitaire de l'ordre impérial du Cruzeiro, chevalier de l'ordre du Christ, Ministre et Secrétaire d'Etat des Affaires de l'Empire, et provisoirement chargé du département de la Justice.

Os quaes, depois de terem trocado os Seus Plenos Poderes respectivos achados em boa e devida fórma, convieram nos artigos seguintes :

Lesquels, après avoir échangé leurs pleins pouvoirs respectifs, trouvés en bonne et due forme, sont convenus des articles suivants.

ARTIGO I.

O Governo do Brazil obriga-se e compromette-se a pagar ao Governo francez, como indemnização dos prejuisos causados aos seus subditos, o valor dos cascos, apparelhos, maçames (agrès) e carga dos navios francezes denominados *le Courrier, le Jules* e *le S. Salvador*, que foram detidos e capturados pela esquadra do Rio da Prata e definitivamente condemnados pelos tribunaes do Brazil.

ARTICLE I.

Le Gouvernement du Brésil s'oblige et s'engage á payer au Gouvernement Français, en indemnité des pertes causées à ses sujets la valeur des coques, agrés et cargaisons des navires français nommés le *Courrier*, le *Jules* et le *S. Salvador*, qui ont été saisis et capturés par l'Escadre de la rivière de la Plata, et définitivement condamnés par les Tribunaux du Brésil.

ARTIGO II.

Essas indemnizações terão por base, quanto aos navios, o valor dos seus cascos, apparelhos e maçames (agrès), calculado segundo as apolices de seguro, quando não se levantar contra ellas nenhuma suspeita fundada de dolo ou de fraude nas

ARTICLE II.

Ces indemnités auront pour base, quant aux navires, la valeur de leurs coques et agrès, estimés d'apris les Polices d'assurance, lorsqu'il ne s'élèvera contre elles aucun soupçon fondé de dol ou de fraude dans leur évaluation, à laquelle seront

suas avaliações, ás quaes se acrescentará o preço do frete pago e as despezas e adiantamentos extraordinarios com a soldada e sustento da equipagem, e todas aquellas occasionadas pela prisão e captura do navio; e quanto ás cargas, a conta será feita segundo os manifestos, conhecimentos e faturas e segundo os preços correntes das mercadorias no porto do Rio de Janeiro, no momento da prisão. As apolices de seguro, conhecimentos, facturas, contas de fretes e adiantamentos e quaesquer outros documentos deverão ser apresentados legalisados em boa e devida fórma.

ajoutés le montant du frêt acquis, et les frais et débours extraordinaires pour solde et entretien d'Equipage et pour toutes dépenses quelconques occasionnés par l'arrestation et la capture du bâtiment; et quant aux cargaisons, le compte sera réglé d'après les manifestes, connaissements et factures, et d'après les prix courants des marchandises dans le port de Rio de Janeiro, au moment de l'arrestation: Les polices d'assurance, connaissements, factures, comptes de frais et débours, et tous autres documents quelconques devront être présentés légalisés en bonne et due forme.

ARTIGO III.

Ao valor da indemnização que será liquidada para cada navio, acrescentar-se-ha, a titulo de lucros e perdas, um juro de seis por cento ao anno, a contar de um mez depois da captura até as épocas abaixo fixadas para os pagamentos; e á somma total das indemnizações que serão liquidadas pelas cargas, frete, despezas e adiantamentos extraordinarios occasionados pela captura ajuntar-se-ha a titulo de lucros e perdas, um juro de cinco por cento ao anno, a contar de seis mezes depois da captura até ás ditas épocas.

ARTICLE III.

Á la valeur de l'indemnité qui sera liquidée pour chaque bâtiment, sera ajouté, à titre de dommages et intérêts, un intérêt de six pour cent par an, à partir d'un mois après la capture jusqu'aux époques ci-dessous fixées pour les payements; et au montant total des indemnités qui seront liquidées pour les cargaisons, frêt, dépenses et débours extraordinaires occasionnés par la capture, sera ajouté, à titre de dommages et intérêts, un intérêt de cinq pour cent par an, à partir de six mois après la capture jusqu'aux dites époques.

ARTIGO IV.

As indemnizações serão liquidadas e determinadas por uma commissão composta de quatro membros, a saber: dous

ARTICLE IV.

Les indemnités seront liquidées et fixées par une commission composée de quatre membres, savoir: deux commissai-

Commissarios liquidantes e dous Commissarios arbitros, um desses devendo ser chamado sómente nos casos em que os dous primeiros não estiverem de accôrdo; será então designado á sórte. Um Commissario liquidante, e um Commissario arbitro serão nomeados pelo Governo do Brazil e o outro Commissario liquidante e o outro Commissario arbitro pelo representante de Sua Magestade Christianissima junto da Côrte do Rio de Janeiro.

Os referidos Commissarios receberão dos reclamantes ou outras pessoas interessadas, as contas e documentos a cima mencionados e quaesquer outros titulos que possam ser apresentados em apoio de seus direitos, e com quanto os reclamantes tenham a faculdade de apresentar todas as peças justificativas que lhes convierem, até o encerramento dos trabalhos da Commissão, fica comtudo expressamente convencionado e regulado que nenhuma reclamação será examinada e tomada em consideração se não tiver sido apresentada dentro dos sessenta dias que se seguirem immediatamente á installação da Commissão.

ARTIGO V.

A Commissão será installada no prazo de um mez depois da assignatura da presente Convenção e os seus trabalhos deverão estar definitivamente terminados no dia vinte e oito de Fevereiro do anno de mil oitocentos vinte e nove.

res liquidateurs, et deux commissaires arbitres, l'un de ceux-ci devant être appelé dans le cas seulement où les deux premiers ne seraient pas d'accord; il sera alors désigné par la voie du sort. Un commissaire liquidateur et un commissaire arbitre seront nommées par le Gouvernement du Brésil, et l'autre commissaire liquidateur et l'autre commissaire arbitre par le représentant de Sa Majesté très Chrétienne près la cour de Rio de Janeiro.

Les susdits commissaires recevront des réclamants ou autres personnes intéressées, les comptes et documents ci-dessus énoncés, et tous autres titres qui pourront être présentés à l'appui de leurs droits, et quoique les réclamants aient la faculté de produire toutes les pièces justificatives qui leur conviendront; jusqu'à la clôture des travaux de la commission, il est néanmoins expressément convenu et réglé qu'aucune reclamation ne sera examinée et prise en considération, si elle n'a eté presentée dans les soixante jours qui suivront immédiatement l'installation de la commission.

ARTICLE V.

La commission sera installé dans l'espace d'un mois après la signature de la présente convention et ses fonctions devront être définitivement terminées au vingt-huit février de l'année mil huit cent vingt-neuf.

ARTIGO VI.

A liquidação far-se-ha em moeda brazileira, levando-se em conta a differença que houver no cambio entre a época da captura e a do dia em que se effectuar o pagamento, e as quantias que forem liquidadas e fixadas, serão entregues em prestações iguaes realizadas no Rio de Janeiro, a primeira, doze mezes; a segunda, dezoito mezes; e a terceira, vinte e quatro mezes depois do fim e do encerramento dos trabalhos da Commissão. As cedulas de pagamento serão entregues á Legação Franceza junto á Côrte do Brazil, e nellas incluir-se-ha os juros estipulados pelo art. 3.º; cada uma dellas conterá o nome ou nomes dos interessados, em proveito dos quaes será passada e designará a pessoa ou pessoas que deverão pagar a sua importancia por conta do Governo do Brazil, e bem assim o lugar do pagamento.

ARTICLE VI.

La liquidation sera faite en monnaie du Brésil, en tenant compte de la différence existant entre le change de l'époque de la capture, et celui du moment où le payement aura lieu; et les sommes qui seront liquidées et fixées, seront soldées en payements égaux effectués à Rio de Janeiro, le premier, douze mois; le second, dix huit mois; et le troisième, vingt quatre mois après la fin et la clôture des travaux de la commission. Les cedules de payement seront remises à la Légation Française près la Cour du Brésil, et comprendront les intérêts stipulés par l'article troisième; chacune d'elles énoncera le nom ou les noms des interessés, au profit desquels elle sera délivrée, et indiquera la personne ou les personnes que devront en acquitter le montant pour le compte du gouvernement du Brésil, ainsi que le lieu du payement.

ARTIGO VII.

A presente Convenção será ratificada e as ratificações serão trocadas na cidade do Rio de Janeiro, no espaço de seis mezes ou mais cedo, se fôr possivel.

Em fé do que, nós abaixo assignados, Plenipotenciarios de Sua Magestade o Imperador do Brazil e de Sua Magestade Christianissima El Rei de França e de Navarra, assignamos a presente Convenção com o nosso proprio punho e fizemos-lhe collocar o sello de nossas Armas.

ARTICLE VII.

La présente convention sera ratifiée, et les ratifications en seront échangées en la ville de Rio de Janeiro, dans l'espace de six mois, ou plus tôt, si faire se peut.

En foi de quoi, nous Soussignés, Plénipotentiaires de Sa Majesté très Chrétienne, le Roi de France et de Navarre, et de Sa Majesté l'Empereur du Brésil, avons signé la présente convention de notre main, et y avons fait apposer le sceau de nos armes.

Feito na cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mez de Agosto do anno da graça de mil oitocentos vinte e oito.

(L. S.) *Marquez do Aracaty.*

(L. S.) *José Clemente Pereira.*

(L. S.) *Marquez de Gabriac.*

Fait en la ville de Rio de Janeiro, le vingt et unième jour du mois d'Août de l'an de grâce de mil huit cent vingt huit.

L. S. Signé. *Le Marquis de Gabriac.*

L. S. Signé. *Marquis d'Aracaty.*

L. S. Signé. *José Clemente Pereira.*

## DECRETO — DE 10 DE SETEMBRO ED 1829.

Manda entregar á Legação dos Estado-Unidos nesta Côrte a importancia devida pela indemnização de presas de navios americanos.

Havendo subido á Minha Augusta Presença os treze convenios celebrados em differentes épocas entre os Commissarios Brazileiros e Americanos, devidamente nomeados e autorizados para liquidarem as indemnizações das perdas, damnos e prejuizos que soffreram os donos e carregadores das embarcações americanas *Sarah George*, *Rio*, *Ruth*, *Hero*, *Panther*, *Nile*, *Amity*, *Hussar*, *Pioneer*, *Spermo*, *Tell Tale*, *Hannah* e *Budget*, que foram apresadas e detidas pela esquadra que bloqueava o Rio da Prata, e por outras autoridades brazileiras, que com este baixam, os quaes foram approvados pelo meu Ministro e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, e pelo respectivo Encarregado de Negocios dos Estados-Unidos da America nesta Côrte, em data de quinze de Junho ultimo; e mostrando-se por estes convenios que ficaram liquidadas as sommas reclamadas em trezentos e quinze contos seis centos vinte e um mil setecentos setenta e dous réis, incluidas as commissões dos Agentes americanos, e calculado o peso forte a razão de mil e quinhentos réis cada um, segundo se estabeleceu por outro convenio que tambem com este baixa: Hei por bem que Miguel Calmon du Pin e Almeida, do meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, e Presidente do Thesouro Nacional,



765

ordene ao Thesoureiro-mór delle, que, revendo os calculos das referidas liquidações entregue á Legação dos Estados-Unidos nesta Côrte, as cedulas correspondentes aos pagamentos que devem ser feitos em tres prazos: a saber, o primeiro em vinte oito de Fevereiro de mil oitocentos e trinta, o segundo em vinte oito de Agosto do mesmo anno, e o terceiro em vinte oito de Fevereiro de mil oito centos trinta e um, satisfazendo-se igualmente a importancia dos juros que se acham estipulado nos mencionados convenios. Palacio do Rio de Janeiro aos dez de Setembro de mil oitocentos vinte e nove oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador

*Marquez do Aracaty.*

## DECRETO — DE 12 DE SETEMBRO DE 1829.

**Eleva a 300$000 réis annuaes o ordenado da mestra de primeiras letras da Villa de Campos de Goytacazes.**

Attendendo ao que me representou D. Maria do Carmo Moreira de Sá: Hei por bem que o ordenado annual de 200$000 réis, que percebe como mestra de meninas da villa de S. Salvador dos Campos de Goytacazes, seja elevado á quantia de 300$000 réis annuaes, que lhe serão pagos pela respectiva folha do Thesouro Publico.

Miguel Calmon du Pin e Almeida, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, e Presidente do Thesouro Publico, o tenha assim entendido, e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em doze de Setembro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*Miguel Calmon du Pin e Almeida.*

## DECRETO — DE 17 DE SETEMBRO DE 1829.

Permitte o estabelecimento nas Ilhas de Santa Barbara e na Corôa Vermelha aos Abrolhos, de uma fabrica de pescaria de garoupas e outros peixes.

Tendo subido á minha Imperial presença o requerimento do negociante da praça da Bahia Domingos Antonio José Rebello, que, por si, e em nome de seus socios, pede se lhe concedam, por sesmaria, as cinco ilhotas de Santa Barbara aos Abrolhos, e a Corôa Vermelha, pertencentes á comarca de Porto-Seguro, para nellas estabelecer uma fabrica de pescaria de garoupas e outros peixes, de que muito abundam aquelles mares, facultando-se-lhe de mais a isenção do pagamento do dizimo do pescado, por espaço de vinte annos, e bem assim de outro qualquer onus, ou imposto. E considerando quão util é a verificação de um tal estabelecimento, pelas vantagens, que delle devem necessariamente resultar, taes como á povoação de lugares até aqui inhabitados, pela sua posição, e aspereza, o trafico em um ramo de industria, que offerece para o futuro um meio de subsistencia para o povo, especialmente ás classes mais necessitadas, pela barateza, por que obterão o genero, de que podem usar, prescindindo do bacalhão, que os estrangeiros importam para o Brazil, com excessivo lucro seu, e com detrimento do commercio nacional; o emprego de braços, que, sendo uteis ao estabelecimento em questão, se habilitam como em uma escola, para o serviço da marinha mercante e de guerra, que tanto convem promover a bem da prosperidade do Imperio; o impulso e estimulo de que deve servir, para que outros emprehendedores se proponham a lançar mão dos meios, que o Brazil offerece para delles tirarem utilidades, que sem duvida farão real a sua prosperidade; e finalmente a prestação de soccorros que de certo encontrarão os navegantes naquella altura, já para reconhecerem por meio de um pharol, que se haja de erigir, como convem, nas referidas ilhas, o perigo, de que devem fugir, já para se aproveitarem do auxilio, por meio do qual poderão salvar ao menos as vidas, quando por infelicidade alli naufragarem; Hei por bem, por tão ponderosas razões e de conformidade com o parecer do Presidente da Provincia da Bahia, e tendo igualmente ouvido o Meu Conselho de Estado, permittir, que o supplicante e seus socios possam estabelecer nas mencionadas ilhas de Santa Barbara e na Corôa-Verme-

lha aos Abrolhos a fabrica da pescaria de Garoupas, e outros peixes, a que se propõe; não se entendendo comtudo que por tal permissão fique vedada semelhante pescaria naquelles mares a outros, que estejam no uso de fazel-a, ou queiram nella empregar-se. E por quanto uma tal empreza demande sacrificios, e despezas avultadissimas para se levar a effeito; Hei outrosim por bem, para facilital-a quanto ser possa, conceder aos supplicantes a isenção, tanto do pagamento de quaesquer direitos, pelos despachos de entrada e sahida de todas as embarcações, que pertencerem e se empregarem naquelle trafico, como do dizimo do pescado, tudo por espaço de vinte annos, contados do dia em que legalmente mostrarem na Minha Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, achar-se levantada a fabrica, e igualmente promptos todos os utensilios, e mais aprestos necessarios para o trafico intentado; ficando porém esta ultima concessão sujeita á approvação da Assembléa Geral Legislativa na fórma da Constituição do Imperio, e devendo o supplicante e seus socios, para daquelle dia em diante entrarem no gozo della, prestar fiança idonea á indemnização de taes direitos e dizimos, no caso de lhes ser denegada a mencionada approvação pela referida Assembléa.

Miguel de Souza Mello e Alvim, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negoios da Marinha, o tenha assim entendido, e faça executar com os despachos e communicações necessarias aos Tribunaes, estações e autoridades competentes. Palacio do Rio de Janeiro em dezasete de Setembro de mil itocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*Miguel de Souza Mello e Alvim.*

## DECRETO — DE 17 DE SETEMBRO DE 1829.

Reduz a pensão imposta para a Capella Imperial de um Vigario collado do Bispado de Marianna.

Attendendo ao que Me representou o Padre José de Souza Lima, Vigario Collado da freguezia de Santo Antonio da villa da Campanha do Bispado de Marianna. Hei por bem reduzir a 40$000 annuaes a pensão de 100$000 que lhe foi imposta para a minha Imperial Capella em attenção á diminuição que soffreu a referida freguezia com a creação das de S. Gonçalo e Santa Catharina, desmembradas della. Miguel Calmon du Pin e Almeida, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e Presidente do Thesouro Nacional o tenha assim entendido, e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em dezasete de Setembro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*Lucio Soares Teixeira de Gouvêa.*

## DECRETO — DE 24 DE SETEMBRO DE 1829.

Concede á Santa Casa da Misericordia da Côrte a posse de um terreno pertencente ao Hospital Militar.

Attendendo ao que Me representaram o Provedor, e Mesarios da Santa Casa da Misericordia desta Côrte, sobre a necessidade de se alargar o cemiterio da mesma casa, por não ter espaço bastante para receber os cadaveres que nelle actualmente se enterram; e achando-se contiguo o terreno de uma chacara, com o qual, se fôr annexado ao cemiterio, não só terá este a extensão de que precisa, mas haverá ainda lugar para uma casa de convalescencia igualmente necessaria: Hei por bem conceder á Santa Casa a posse do terreno da referida chacara, pertencente ao Hospital Militar, e hoje arrendada a Silvestre Ferreira; com a obrigação porém de indemnizar este das bemfeitorias que tiver feito, e de

construir logo um cemiterio separado para sepultura gratuita de militares; ficando salvo para o mencionado hospital o uso da agua da chacará, e dependente esta concessão da approvação da Assembléa Geral.

José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, e encarregado interinamente dos da Guerra, o tenha assim entendido, e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em vinte e quatro de Setembro de miloitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*José Clemente Pereira.*

## DECRETO — DE 28 DE SETEMBRO DE 1829.

Marca o tempo de serviço dos que voluntariamente se alistarem nos corpos da 1.ª linha do Exercito.

Tendo cessado os motivos, pelos quaes Fui servido estabelecer no Decreto de quatorze de Julho de mil oitocentos vinte e oito, que só fossem obrigados a servir por tempo de quatro annos aquelles que se alistassem voluntariamente nos corpos da primeira linha do Exercito; Hei por bem, que fique sem effeito o referido Decreto; devendo, da data deste em diante, regular-se o tempo de serviço dos que voluntariamente se alistarem, pelo Decreto de treze de Maio de mil oitocentos e oito, que determinou o prazo de oito annos; findo o qual se lhes dará baixa, sem dependencia de novas ordens, pela simples apresentação da cautela, assignada pelo Commandante do Corpo respectivo, que no acto de assentarem praça se fornecerá a todos os voluntarios, como um titulo de segurança, na fórma que no mesmo Decreto se contém.— Paço em vinte oito de Setembro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade Imperial.

*José Clemente Pereira.*

## DECRETO — DO 1.° DE OUTUBRO DE 1829.

Confirma a concessão de uns terrenos de marinhas para o estabelecimento da casa da Praça do Commercio da Bahia.

Sendo-me presente o requerimento dos administradores da Praça do Commercio da cidade da Bahia, pedindo a confirmação da concessão, que, para o estabelecimento da casa daquella Praça, fizera El-Rei D. João VI, Meu Augusto Pai, que Santa Gloria haja, do terreno em que está collocado o forte de S. Fernando; e o mais adjacente, que, por ser propriamente marinha, é pertencente á Corôa, e do qual a referida casa foi empossada pelo Governo da Provincia; e, tendo ouvido o Presidente da mesma Provincia, ao Juiz dos Feitos da Corôa e Fazenda, de cujas informações se conhece claramente a justiça dos supplicantes em sua pretenção a prol de um estabelecimento publico de tanta utilidade ao commercio, e cujo edificio, não tendo um possuidor directo, deve considerar-se como nacional, e credor á minha Imperial protecção e solicitude: Hei por bem confirmar não só a concessão primitiva do mencionado terreno, que teve lugar em 10 de Maio de 1811, mas tambem as posteriores verificadas pelo Governo local da Provincia, em virtude das ordens soberanas, pelas quaes se annexaram á mesma primordial concessão, os terrenos de marinhas das immediações da mencionada casa da Praça do Commercio da Bahia, de que tem estado de posse por seus legitimos administradores.

Miguel de Souza Mello e Alvim, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha, o tenha assim entendido, e faça executar com os despachos e communicações necessarias aos Tribunaes, Estações e autoridades competentes. Palacio do Rio de Janeiro em o primeiro de Outubro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*Miguel de Souza Mello e Alvim.*

## CARTA IMPERIAL — DE 5 DE OUTUBRO DE 1829.

Declara os direitos que têm os Religiosos Franciscanos da Provincia da Bahia, que forem Prégadores Imperiaes.

Reverendo Arcebispo da Bahia, do Meu Conselho. Eu o Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brazil vos envio muito saudar, como aquelle que muito Amo. Attendendo ao que Me representou o Padre Provincial dos Religiosos Franciscanos da Provincia da Bahia sobre a necessidade de promptas providencias que terminem de uma vez as questões alli suscitadas entre os Religiosos que são Prégadores da Minha Imperial Capella, sobre a variada intelligencia da Carta Régia de 25 de Agosto de 1808 a respeito dos privilegios que por ella foram concedidos em attenção ao seu respeitavel ministerio; e desejando obstar á continuação de tão desagradaveis conflictos, que perturbam a paz, e a boa ordem do claustro, e são perniciosos á boa observancia regular, que de sorte alguma deve ser alterada: Hei por bem declarar expressamente que os religiosos, que são Prégadores Imperiaes, só têm direito ao gozo das prerogativas de precedencia, e honras que são concedidas aos Padres da Provincia, que foram provinciaes, e não a quaesquer vantagens, que a titulo de alimentos ou subsistencia possam ser votadas em actos capitulares aos que foram provinciaes de facto. E outrosim que os Prégadores Imperiaes, que mostrarem ser effectivos pela continuação do seu exercicio, precedam aos meramente honorarios que nunca tiveram, e que por isso deverão ser os ultimos na sua classe, precedendo-se estes mesmos honorarios entre si pela antiguidade de suas cartas. O que me pareceu participar-vos, para que assim o tenhais entendido, e façais executar. Escripta no Palacio do Rio de Janeiro em cinco de Outubro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

IMPERADOR.

*José Clemente Pereira.*

Para o Reverendo Arcebispo da Bahia.

## DECRETO — DE 17 DE OUTUBRO DE 1829.

Crêa uma Ordem militar e civil, com a denominação de—Ordem da Roza.

Querendo perpetuar a memoria do Meu faustissimo consorcio com a Princeza Amelia de Leuchtenberg e Eischstoedt, por uma Instituição util, que, assignalando esta época feliz, a conserve com gloria na lembrança da posteridade: e tendo sido em todos os tempos as distincções honorificas sabiamente consideradas, não só como dignas recompensas de acções illustres, mas como efficazes estimulos para emprehendel-as, e merecer por ellas o reconhecimento publico: Hei por bem crear uma Ordem, militar e civil, com a denominação de—Ordem da Rosa.—Nella serão admittidos os benemeritos, tanto nacionaes como estrangeiros, que se distinguirem por sua fidelidade á Minha Augusta pessoa, e serviços feitos ao Imperio; sendo regulada a sua organisação pela maneira seguinte.

Art. 1.° O Imperador do Brazil é, e será sempre, o Gram-Mestre da Ordem; e o Principe Imperial Herdeiro Presumptivo da Corôa, Gram-Cruz e Grande Dignitario-Mór. Os outros Principes da Familia Imperial serão todos Gram-Cruzes.

Art. 2.° Pelas classes em que é dividida, terá a Ordem:

1.° Dezaseis Gram-Cruzes; oito effectivos, e oito honorarios. Nos lugares dos effectivos, que vagarem por morte, entrarão por antiguidade os honorarios. Ninguem será nomeado Gram-Cruz, sem ter já por algum titulo o tratamento de excellencia.

2.° Dezaseis Grandes Dignitarios, com o tratamento de excellencia.

3.° Trinta e dous Dignitarios. Só o poderá ser quem tiver já por algum titulo o tratamento de senhoria.

4.° Os Commendadores, Officiaes e Cavalleiros que Eu fôr servido nomear; gozando os 1.os do tratamento de senhoria; os 2.os das honras e continencias que competem aos Coroneis; e os 3.os as dos Capitães.

Art. 3.° As insignias que tocam ás differentes classes, são as dos desenhos annexos; e a fita côr de rosa e branca.

Art. 4.° Os Gram-Cruzes effectivos usarão de bandas da referida côr, por cima da casaca ou farda, com um collar formado de rosas de ouro e esmalte, nos dias de Côrte e Grande Gala. Nos mais dias trarão só as bandas

por cima da vestia, como os Gram-Cruzes das outras Ordens. Os honorarios usarão do mesmo, sem collar.

Art. 5.° Os Grandes Dignitarios e os Dignitarios trarão a medalha pendente ao pescoço, e chapa na casaca; com a differença de não ter corôa a medalha e chapa dos segundos.

Art. 6.° Os Commendadores e Officiaes usarão da medalha e chapa na casaca; com a mesma differença de não ter corôa a medalha e chapa dos segundos.

Art. 7.° Os Cavalleiros trarão a medalha como usam os das outras Ordens.

Art. 8.° O despacho e expediente da Ordem fica pertencendo á Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio.

José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, o tenha assim entendido, e faça executar.— Palacio do Rio de Janeiro em dezasete de Outubro de mil oitocentos e vinte nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade Imperial.

*José Clemente Pereira.*

## DECRETO — DE 18 DE OUTUBRO DE 1829.

Ordena que a parada geral dos batalhões de caçadores n.os 10 e 11 da 1.ª linha do Exercito fique sendo na Provincia de Minas Geraes.

Sendo necessario designar o lugar da parada geral dos batalhões de caçadores n.os 10 e 11 de 1.ª linha do Exercito, por não poder mais verificar-se no que foi estabelecido por Decreto, e tabella do primeiro de Dezembro de mil oitocentos vinte e quatro: Hei por bem Ordenar, que a parada geral dos sobreditos dous batalhões fique sendo d'ora em diante na Provincia de Minas

Geraes, nos pontos que mais convier ao serviço. O Conselho Supremo Militar o tenha assim entendido, e o faça executar com os despachos necessarios. Paço em dezoito de Outubro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade Imperial.

*José Clemente Pereira.*

## DECRETO — DE 18 DE OUTUBRO DE 1829.

Concede perdão aos militares que tiverem desertado, se se apresentarem dentro do prazo de dous mezes.

Querendo dar ao Exercito uma prova da Minha Imperial Clemencia, na occasião do Meu Faustissimo Consorcio com a Princeza Amelia de Leuchtenberg e Eischtoedt: Hei por bem, tendo ouvido o Conselho de Estado, conceder perdão a todos os militares, que por desgraça tiverem desertado das suas bandeiras, se dentro do prazo de dous mezes, contados do dia em que este fôr publicado nas respectivas Provincias, se apresentarem nos seus corpos, ou aos Commandantes das Armas; e permittir que assentem praça em outro qualquer corpo, quando assim o requeiram, ou estiver fóra da Provincia aquelle a que pertencerem. O Conselho Supremo Militar o tenha assim entendido, e o faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em dezoito de Outubro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade Imperial.

*José Clemente Pereira.*

## DECRETO — DE 24 DE OUTUBRO DE 1829.

Marca o vencimento do Capellão da Fortaleza da Praia Vermelha.

Tendo por Decreto de 7 de Novembro de 1822, determinado que os Capellães das fortalezas da guarnição do porto desta Côrte percebessem os vencimentos de soldo de 9$600 mensaes; e deixando então de ser comprehendida naquella disposição a Capellania da fortaleza da Praia Vermelha, quando ella pela distancia em que se acha, não deve perceber menor vencimento; Hei por bem que d'ora em diante vença o Capellão da referida fortaleza da Praia Vermelha o mencionado soldo de 9$600 mensaes. O Conselho Supremo Militar o tenha assim entendido, e expeça em consequencia os despachos necessarios. Paço em vinte e quatro de Outubro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*José Clemente Pereira.*

## DECRETO — DE 31 DE OUTUBRO DE 1829.

Dá novo plano para a extracção das loterias concedidas a beneficio das obras da matriz da Villa de Nova Valença da comarca dos Ilhéos.

Attendendo ao que me representou a Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da villa de Nova Valença, da comarca dos Ilhéos, sobre a grande difficuldade, que tem encontrado na extracção da primeira das tres loterias, que Fui servido conceder-lhe por Decreto de 17 de Agosto de 1827, a beneficio das obras da sua matriz, em razão do excessivo numero de bilhetes: Hei por bem, ficando sem effeito o que se acha disposto no referido Decreto, conceder-lhe faculdade para usar, nas duas loterias restantes, do plano, que com este baixa assignado por José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios

do Imperio, que assim o tenha entendido, e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em trinta e um de Outubro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*José Clemente Pereira.*

**Plano das loterias a que se sefere o decreto acima.**

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Premio de..... | 8:000$000 |
| 1 | dito de..... | 2:000$000 |
| 1 | dito de..... | 1:000$000 |
| 2 | ditos de 500$000..... | 1:000$000 |
| 3 | ditos de 250$000..... | 750$000 |
| 4 | ditos de 200$000..... | 800$000 |
| 6 | ditos de 100$000..... | 600$000 |
| 8 | ditos de 50$000..... | 400$000 |
| 10 | ditos de 30$000..... | 300$000 |
| 20 | ditos de 15$000..... | 300$000 |
| 1.277 | ditos de 10$000..... | 12:770$000 |
| | 1.° branco 120$000 } Ultimo dito 120$000 } ..... | 240$000 |
| 1.333 | Premios..... | 28:160$000 |
| 2.667 | Brancos. | |
| | Premio a 12 % do capital de 32:000$000..... | 3:840$000 |
| 4.000 | bilhetes a 8$000..... | 32:000$000 |

Palacio do Rio de Janeiro em 31 de Outubro de 1829. — *José Clemente Pereira.*

## DECRETO — DE 31 DE OUTUBRO DE 1829.

Manda suspender por seis mezes na Provincia do Ceará as formalidades constitucionaes que garantem a liberdade individual.

Constando-me, por officio do Presidente do Ceará, que alguns individuos esquecidos do seu solemne juramento

ao Governo Constitucional, que felizmente rege este Imperio, e que eu muito desejo manter, attentavam contra a sua existencia, a fim de proclamarem alli o Governo absoluto, e exigindo a segurança do Estado, que em taes circumstancias, attenta a distancia em que se acha a referida provincia, se adoptem promptas e energicas medidas, não só para extirpar e punir na sua origem tão horroroso crime, como para fazer cessar o progresso de seus terriveis effeitos: Hei por bem, tendo ouvido o meu Conselho de Estado, e na conformidade do artigo cento setenta e nove, paragrapho trinta e cinco da Constituição, ordenar que, no caso de se ter desgraçadamente realisado tão detestavel projecto, se suspendam provisoriamente na sobredita Provincia, por tempo de seis mezes (se antes se não tiver conseguido o restabelecimento da ordem, e a perfeita tranquillidade della) os paragraphos quarto, sexto, setimo, oitavo, nono e decimo do citado artigo, para que sem as formalidades nelles marcadas, se possa proceder contra quaesquer pessoas complicadas neste delicto, ficando todos os mais em seu inteiro vigor.

Lucio Soares Teixeira de Gouvêa, do meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Justiça o tenha assim entendido, e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em trinta e um de Outubro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Imdependencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*Lucio Soares Teixeira de Gouvêa.*

## DECRETO — DE 31 DE OUTUBRO DE 1829.

Nomeia os membros e dá instrucções para a commissão encarregada da liquidação do Banco do Brazil.

Hei por bem nomear na conformidade do art. 3.° da Carta de Lei de 23 de Setembro deste anno, á José Antonio Lisboa, do Meu Conselho, á Ignacio Ratton, Deputado da Junta da Caixa d'Amortização, e á Manoel Joaquim de Oliveira Leão, Contador Geral da Primeira Repartição do Thesouro Nacional, para membros

da Commissão do Governo, que se deve empregar nos objectos designados no artigo quarto da dita Carta de Lei, regulando-se a este respeito pelas instrucções, que com este baixam assignadas por Miguel Calmon du Pin e Almeida, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, e Presidente do Thesouro Nacional, que mandará abonar a cada um dos ditos membros duzentos mil reis por mez de gratificação, emquanto durarem os trabalhos da referida commissão.

O Mesmo Ministro e Secretario de Estado o tenha assim entendido, e o faça executar com os despachos necessarios. — Palacio do Rio de Janeiro em trinta e um de Outubro de mil oitocentos e vinte nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*Miguel Calmon du Pin e Almeida.*

**Instrucções a que se refere o Decreto acima.**

§ 1.° No art. 4.° da Lei de 23 de Setembro deste anno, a Commissão achará designado o fim, para que fôra instituida, e definidos os assumptos, de que deverá occupar-se com o zelo, actividade e circumspecção, que Sua Magestade o Imperador espera encontrar, e louvar naquelles, que têm merecido a Sua Magestade confiança.

§ 2.° Logo que installada seja, a Commissão, de accôrdo com a do Banco, cuidará em arrecadar os tórculos, chapas, e utensis da fabrica das notas da estampa actual, fazendo encerrar todos estes objectos em cofres de tres chaves, que serão lacrados, e sellados pelo Inspector Geral da Caixa de Amortização, e as chaves entregues, uma ao mesmo Inspector, a segunda á Commissão, e a terceira á Commissão do Banco. O encerramento dos sobreditos objectos, e a impressão dos sellos terá lugar em presença de todos os clavicularios, que serão avisados para este acto pela Commissão; e os cofres assim fechados, e sellados, ficarão guardados na casa forte do Banco.

§ 3.° A Commissão passará immediatamente a ajustar com a do Banco o modo, pelo qual deverão proceder á assignatura das notas de novo e melhor padrão, que hão de substituir as actuaes, que circúlam; cumprindo

todavia, para que haja a precisa regularidade, que esta faça primeiro a distribuição dellas pelos vinte individuos, que forem nomeados para assignal-as conforme o art. 5.° da Lei, e as receba, depois de assignadas para entregal-as áquella, que em seguida fará o mesmo a respeito dos dez individuos nomeados pelo segundo Decreto da data de hoje incluso, por cópia authentica. E logo que a Commissão as receba tambem com as competentes assignaturas, apresental-as-ha á do Banco, e de commum accôrdo farão annuncios ao publico, e avisarão ao Thesoureiro-mór do Thesouro Publico, e ao Inspector geral da Caixa de Amortização, para que comece sem perda de tempo o troco, ou substituição desejada, tendo-se em vista a exacta e litteral disposição do art. 6.° da mesma Lei. E por quanto desta susbstituição, ou antes da verificação da quantidade das notas em circulação depende o que ha de mais prominente na execução da Lei; Sua Magestade o Imperador recommenda ao zelo da Commissão a maior actividade nessa urgente operação.

§ 4.° Logo que tenha encetado o trabalho recommendado no paragrapho antecedente, a Commissão procederá com a do Banco, a fazer o inventario de todos os seus haveres, remettendo ao Governo cópia authentica do mesmo inventario; e a verificar a Caixa dos depositos publicos, e particulares, que será apurada nos precisos termos do art. 9.° da Lei, dando immediata conta ao Governo de o haver assim cumprido, para que se execute a segunda parte da disposição do mesmo artigo.

§ 5.° Concluido o inventario, e a verificação, de que trata o paragrapho precedente, a Commissão occupar-se-ha desde logo da liquidação da divida do Governo, e do exame das transacções das Caixas filiaes do Banco, (mormente da estabelecida na Bahia) com as respectivas Juntas de Fazenda. Para a liquidação da divida a Commissão deverá examinar escrupulosamente cada um dos livros respectivos, desde o começo della, e organizar ao mesmo tempo uma nova conta corrente, exigindo todos os documentos, e titulos, que comprovem os seus diversos artigos. Esta conta corrente deverá comprehender todo o debito do Governo, seja qual fôr a sua origem, ou a denominação, que tenha nos livros do Banco.

§ 6.° A Commissão poderá consultar, ou propôr ao Governo qualquer medida que se dirija a facilitar, e promover o trabalho da liquidação, assim como poderá escolher, e submetter á approvação do mesmo Governo os escripturarios, que lhe forem necessarios para o re-

ferido trabalho, indicando as gratificações, que devam vencer.

§ 7.° Finalmente a Commissão participará ao Governo immediatamente a occurrencia de qualquer caso, em que possa verificar-se a segunda parte da disposição do art. 7.° da Lei, independentemente da conta mensal, que deverá dar em virtude do art. 20.

Paço em 31 de Outubro de 1829. — *Miguel Calmon du Pin e Almeida.*

## DECRETO — DE 31 DE OUTUBRO DE 1829.

Nomea os membros da commissão para assignatura de notas.

Hei por bem Nomear para membros da commissão de assignatura das notas, que em conformidade do art. 5.° da Carta de Lei de 23 de Setembro passado, devem substituir as actuaes do Banco do Brazil, as pessoas constantes da relação, que com este baixa, assignada por Miguel Calmon du Pin e Almeida, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, e Presidente do Thesouro Nacional, que assim o terá entendido, e o faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em trinta e um de Outubro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*Miguel Calmon du Pin e Almeida.*

**Relação das pessoas nomeadas para a commissão a que se refere o decreto acima.**

José de Rezende Costa, do Conselho de Sua Magestade o Imperador—Joaquim José Pereira de Faro—José Francisco de Mesquita — Joaquim Antonio Ferreira — Pedro José Bernardes — José Lino de Moura — Joaquim Teixeira de Macedo — José Francisco Bernardes — Manoel José da Silva — José Ferreira dos Santos.

Palacio do Rio de Janeiro em 31 de Outubro de 1829. — *Miguel Calmon du Pin e Almeida.*

## DECRETO — DE 4 DE NOVEMBRO DE 1829.

Manda abonar mais 20$000 por mez, para quebras, aos Commissarios Pagadores do Thesouraria de Fazenda da Bahia, quando estiverem de cofre.

Attendendo ao que Me representaram os Commissarios Pagadores da Thesouraria das Tropas da Provincia da Bahia; e ás faltas que experimentam nos mezes em que estão de cofre, pelos muitos pagamentos que se fazem, e com trocos miudos: Hei por bem que d'ora em diante o Commissario Pagador que estiver de cofre, vença mais vinte mil réis por mez para quebras.

José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, encarregado interinamente dos da Guerra, o tenha assim entendido, e expeça em consequencia os despachos necessarios. Paço em quatro de Novembro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*José Clemente Pereira.*

## ALVARÁ — DE 5 DE NOVEMBRO DE 1829.

Concede o tratamento de Alteza Real ao Principe de Eichstoedt e Duque de Leuchtemberg.

Eu o Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Imperio do Brazil: Faço saber aos que este Alvará virem: Que Tomando em consideração a elevada qualidade do Principe de Eichstoedt, e Duque de Leuchtemberg: e Querendo Dar-lhe uma prova da distincta affeição, que Me merece: Hei por bem que na Minha Côrte, e em todas as partes deste Imperio se lhe dê o tratamento de Alteza Real, tanto de palavra, como por escripto. E este se cumprirá como nelle se contém, sem duvida ou embargo algum, pois assim é Minha Vontade, publicando-se na Chancellaria-mor do Imperio, e registrando-se em todas as repartições, onde por costume se deve registrar.

Dado na Cidade e Côrte do Rio de Janeiro aos cinco de Novembro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

IMPERADOR com Guarda.

*José Clemente Pereira.*

*Alvará por que Vossa Magestade Imperial Ha por bem que nesta Côrte e Imperio do Brazil se dê ao Principe de Eichstoedt, e Duque de Leuchtemberg, o tratamento de Alteza Real, como acima se declara.*

Para Vossa Magestade Imperial Ver.

Albino dos Santos Pereira, a fez.

## CARTA IMPERIAL — DE 5 DE NOVEMBRO DE 1829.

Concede o titulo de Duque de Santa Cruz ao Principe de Eichstoedt, e Duque de Leuchtemberg.

Principe de Eichstoedt, e Duque de Leuchtemberg, Amigo: Eu Dom Pedro Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Imperio do Brazil vos envio muito saudar, como aquelle que muito amo e préso. Tendo-me sido extremamente grata a vossa vinda a este Imperio na occasião afortunada do meu fausto consorcio com a Princeza Amelia de Leuchtemberg vossa Irmã, e hoje minha muito amada e presada Mulher: e Desejando, em attenção ás altas qualidades que vos distinguem, mostrar, por um testemunho que dure na memoria dos homens, o puro affecto que vos consagro e a justa estimação que Faço de vossos sublimes meritos e virtudes: Hei por bem e me praz conferir-vos o titulo de Duque de Santa Cruz, com o tratamento de Alteza Real. Nosso Senhor vos haja em sua santa guarda.

Escripta no Palacio da Boa-Vista em cinco de Novembro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

IMPERADOR com Guarda.

*José Clemente Pereira.*

Para o Principe de Eichstoedt.

## DECRETO — DE 14 DE NOVEMBRO DE 1829.

Extingue o Commissariado do Exercito, e providencia sobre o municiamento de viveres ao Exercito.

Tendo cessado as circumstancias extraordinarias da guerra, que faziam indispensavel, que a administração do municiamento de viveres do Exercito fosse dirigida pelo Commissariado: Hei por bem mandar extinguir este; e que o mesmo municiamento se faça por arrematação, ou, no caso unico de se não poder esta verificar, em dinheiro; regulando-se este novo methodo de fornecimento pelas Instrucções, que com este baixam, assignadas por José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, encarregado interinamente dos da Guerra, que assim o tenha entendido, e faça executar com os despachos necessarios. Paço em quatorze de Novembro de mil oitocentos e vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio

Com a rubrica de Sua Magestade Imperial.

*José Clemente Pereira.*

**Instrucções para a arrematação do fornecimento de viveres do Exercito, a que se refere o Decreto datado de hoje.**

Art. 1.° Haverá um empregado, encarregado do fornecimento da tropa, em todos os lugares, onde esta houver de ser municiada, com um ou mais escripturarios, o qual receberá do governo as convenientes instrucções, e ordens relativas aos vencimentos da mesma tropa.

Art. 2.° Este terá a seu cargo o recebimento dos vales passados pelas pessoas para isso autorizadas, e em troca delles, passará contra-vales, á vista dos quaes os arrematantes entregarão a quem lh'os apresentar as rações nelles indicadas.

Art. 3.° Deverá no fim de cada mez fazer resgatar todos os contra-vales, que os arrematantes tiverem satisfeito, por um só recibo geral; dos quaes os que pertencerem aos corpos serão autorizados com a assignatu-

ra dos chefes respectivos, e os das pessoas, que forem fornecidas individualmente, com a assignatura do Quartel-Mestre General na Côrte, e com a dos Commandantes das Armas nas provincias. Estes recibos conterão especificadamente, além do numero das rações fornecidas, a qualidade das mesmas rações, e o seu valor em dinheiro, calculado pelo preço da arrematação.

Art. 4.° Apresentará na Terceira Repartição da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra na Côrte, e nas Juntas da Fazenda nas provincias, até o dia 15 do mez subsequente, a conta do fornecimento do mez antecedente, documentada com os recibos de que trata o artigo antecedente, e os vales particulares, de que falla o art. 2.°

Art. 5.° Será obrigado a apresentar ao Thesouro Publico na Côrte, e ás Juntas da Fazenda nas provincias, até o dia 24 de cada mez o orçamento da despeza do seguinte.

Art. 6.° Receberá das Repartições da Fazenda competentes, o dinheiro necessario para pagamento dos empregados do fornecimento, e outras quaesquer despezas, que competentemente houver de fazer.

Art. 7.° Será o fiscal do cumprimento das condições do contracto da arrematação.

Art. 8.° Qualquer empregado publico, que por si, ou interposta pessoa, fôr interessado na arrematação, será demittido do seu emprego.

Art. 9.° A arrematação para ser mais regular, será feita sobre rações de etapa e forragens completas, as quaes são compostas dos generos, e quantidades, que na tabella junta se declaram.

Art. 10. No caso de se não poder verificar a arrematação das rações e etapa por inteiro, sempre se arrematarão as de farinha; e os outros generos de que as mesmas se compõem, serão pagos em dinheiro; avaliando-se o seu preço por commum accôrdo entre as Juntas da Fazenda, e os Commandantes das Armas, esta avaliação será renovada todos os seis mezes, para que não seja prejudicial á Fazenda Publica, nem ao Exercito.

Art. 11. Condições essenciaes da arrematação:

1.ª A arrematação durará por tempo de tres annos.

2.ª Se os arrematantes receberem alguns generos dos que existirem no Commissariado, serão por elles pagos pelos preços correntes, por que os mesmos se poderiam comprar ao tempo da entrega.

3.ª Receberão os utensilios, que existirem no Commissariado por inventario, e pelo seu justo valor: e no

fim do tempo da arrematação, serão obrigados a restituil-os no mesmo estado, em que os receberem, ou á sua paga pela avaliação.

4.ª Os armazens da nação occupados actualmente pelo commissariado serão entregues aos arrematantes, ficando estes obrigados a fazer á sua custa todos os reparos que forem necessarios para sua conservação em bom estado. Todos os mais armazens, de que os arrematantes se houverem de servir, serão situados em lugares commodos para a tropa, que houver de ser fornecida.

5.ª A arrematação ha de ter principio na Côrte no 1.º de Janeiro de 1830, e acabar no dia 31 de Dezembro de 1832: nas provincias começará um mez depois que o Decreto datado de hoje fôr recebido. E nenhuma causa imprevista, ou insolita, desonerará os arrematantes do cumprimento do seu contracto, excepto o caso de bloqueio, hostilidades, ou mudança da tropa para outro lugar.

6.ª Os arrematantes serão obrigados a entregar, prompta e exactamente, as rações que constarem dos contra-vales na especie nos mesmos declaradas, a quem lhos apresentar.

7.ª Todos os generos serão sempre de boa qualidade, e quando o não forem, lhes não serão recebidos; se elles instarem para que lhes sejam aceitos, precedendo representação do Commandante de qualquer corpo, proceder-se-ha a exame nelles por dous Cirurgiões nomeados um por este, e outro por parte dos arrematantes, na presença destes, e do Commandante do corpo, ou de pessoas por elles autorizadas: a decisão sendo uniforme será terminante; no caso do Cirurgião nomeado por parte da tropa declarar que os generos são de má qualidade os arrematantes serão obrigados a fornecer outros.

8.ª O fornecimento será feito para dous dias, menos o das forragens de capim, que será diario.

9.ª As rações serão recebidas nos armazens dos arrematantes, aonde as pessoas, que as houverem de receber, se deverão apresentar com saccos seus, e os mais utensilios necessarios. As forragens de capim hão de ser postas pelos arrematantes dentro dos quarteis, na fórma que actualmente se pratica pelo Commissariado.

10.ª No caso dos arrematantes faltarem com o fornecimento necessario, serão os generos comprados á sua custa; e a sua importancia lhes será descontada do que houverem de receber nas competentes Repartições de

Fazenda, á vista da conta, que apresentar o encarregado do fornecimento, não ficando áquelles direito algum para exigirem differença nos preços, sejam quaesquer que possam ter sido aquelles, por que os generos se compraram: se porém, nada tiverem a receber da Fazenda Publica, serão compellidos a pagar por seus bens, e por seus fiadores judicialmente.

11.ª Os transportes por mar ou por terra, empregados pelos arrematantes, serão respeitados e livres de embargos; e, se fôr necessario, se dará guarda militar para proteger os armazens, e conservar a boa ordem na entrega das rações.

12.ª Quando fôr necessario fornecer rações para tropa, que tenha de embarcar, serão estas promptificadas pelos arrematantes pelo mesmo preço das que fornecerem para a tropa de terra. As despezas de conducções, e embarque serão feitas pelo encarregado do fornecimento á custa da Fazenda Publica.

13.ª A arrematação da carne fresca na Côrte só terá principio no 1.º de Julho de 1830, e durará até 31 de Dezembro de 1832 na côrte, por se achar o seu fornecimento arrematado até 30 de Junho do sobredito anno.

14.ª Nas provincias, aonde o fornecimento se achar já por arrematação, se guardarão os contractos feitos: findos estes se procederá a nova arrematação pelo tempo que corresponder, por fórma, que as arrematações possam principiar uniformes em todo o Imperio no principio do anno de 1833.

15.ª Os arrematantes serão pagos indefectivelmente da importancia das rações e forragens que fornecerem em cada mez, até o ultimo dia do mez subsequente, á vista do recibo geral, que é obrigado a passar-lhe o empregado encarregado do fornecimento.

16.ª Se houver alguma duvida na interpretação de alguma das condições do contracto de arrematação, será decidida por arbitros nomeados competentemente na fórma das leis existentes.

**Tabella de que trata o art. 9.°**

| ETAPA. | ARRATEIS. | ALQUEIRE DO RIO DE JANEIRO. | QUARTILHO, MEDIDA DE LISBOA. | FORRAGENS. | ALQUEIRE DO RIO DE JANEIRO. | TALHAS PELA MEDIDA ESTABELECIDA NO CORPO. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Pão | 1 ½ | | | | | |
| Bolacha | 1 | | | | | |
| Farinha | .... | 1/40 | | | | |
| 1.ª Carne... 1.ª Fresca | 1 | | | | | |
| 1.ª Sal.... | 1/16 | | | | | |
| 2.ª Secca. | ½ | | | | | |
| 2.ª Legumes Feijão..... | .... | 1/160 | .... | Milho.. | ⅛ | |
| Sal..... | 1/16 | | | | | |
| Toucinho. | 1/16 | ..... | .... | Capim. | .... | 2 ½ |
| 3.ª..... Arroz..... | 1 ½ | | | | | |
| Toucinho. | 1/16 | | | | | |
| Lenha | 1 ½ | | | | | |
| Aguardente | .... | ..... | ¼ | | | |

Paço em 14 de Novembro de 1829.— *José Clemente Pereira.*

## DECRETO— DE 14 DE NOVEMBRO DE 1829.

Sobre o abono de vencimentos aos empregados do extincto Commissariado do Exercito.

Havendo eu mandado extinguir o Commissariado do Exercito por Decreto da data de hoje; e não sendo de justica, que os empregados do mesmo fiquem privados dos meios de subsistencia, a que adquiriram direito por seus serviços: Hei por bem Ordenar, que aos sobreditos empregados, emquanto não puderem obter outro algum emprego, para que possam ter aptidão, se continuem a pagar seus soldos, sem nenhum outro vencimento.

José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, encarre-

gado interinamente dos da Guerra, o tenha assim entendido, e faça executar com os despachos necessarios. Paço em quatorze de Novembro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia, e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade Imperial.

*José Clemente Pereira.*

## DECRETO — DE 19 DE NOVEMBRO DE 1829.

Crêa uma commissão encarregada de organizar um projecto de regulamento para as escolas de primeiras letras.

Sendo indispensavel regular convenientemente a instrucção da mocidade nas Escolas de primeiras letras, tanto pelo systema Lencaster, como pelo antigo: Hei por bem crear uma Commissão composta dos Professores Antonio Maria Barker, Felizardo Joaquim da Silva Moraes, Francisco Joaquim Nogueira Neves, João José Pereira Sarmento, e Marcellino Pinto Ribeiro Duarte; a qual terá por primeiro objecto em seus trabalhos organizar um projecto de regulamento para as referidas escolas, e ordenar compendios, pelos quaes methodicamente se ensinem as materias declaradas no artigo sexto da Lei de quinze de Outubro de mil oitocentos vinte e sete.

José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, o tenha assim entendido, e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em dezanove de Novembro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia, e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade Imperial.

*José Clemente Pereira.*

## DECRETO — DE 20 DE NOVEMBRO DE 1829.

Concede duas loterias a beneficio das obras da igreja matriz da Villa de Rezende.

Attendendo ao que Me representou a Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da villa de Re-

zendo, desta Provincia, sobre a impossibilidade de concluir-se a obra da sua nova igreja com o beneficio da extracção de duas loterias, que lhe foram concedidas por Decreto de 10 de Julho de 1827, e das esmolas, que tem recebido de seus parochianos; requerendo por isso a continuação de mais loterias, para com seu producto se supprirem as grandes despezas, que ainda restam a fazer-se: Hei por bem conceder para o fim proposto á referida irmandade a extracção de mais duas loterias, de sessenta contos de réis cada uma, verificada pela mesma forma das antecedentes; devendo empregar o seu zelo e piedade para com este auxilio se conseguir o adiantamento da dita Igreja, e seguindo na sobredita extracção o plano, que com este baixa, assignado por José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, que assim o tenha entendido, e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em vinte de Novembro de mil oitocentos e vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*José Clemente Pereira.*

**Plano das duas loterias a que se refere o Decreto acima.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Premio de..... | | 12:000$000 |
| 1 | » » ..... | | 5:000$000 |
| 1 | » » ..... | | 2:000$000 |
| 2 | » » | 1:000$000..... | 2:000$000 |
| 4 | » » | 400$000..... | 1:600$000 |
| 6 | » » | 200$000..... | 1:200$000 |
| 10 | » » | 100$000..... | 1:000$000 |
| 30 | » » | 40$000..... | 1:200$000 |
| 54 | » » | 24$000..... | 1:296$000 |
| 1555 | » » | 16$000..... | 24:880$000 |
| 1 | Primeira branca..... ..... | | 312$000 |
| 1 | Ultima branca..... ..... | | 312$000 |
| | | | 52:800$000 |
| | Premio de 12% sobre 60:000$000..... | | 7:200$000 |
| 1666 Premios<br>3334 Brancos | 5000 bilhetes 12$000..... | | 60:000$000 |

Os Bilhetes desta loteria são de 12$000 cada um; porém tambem ha meios bilhetes de 6$000, e com elles se cobra metade do premio, que sahir ao numero, que elle indicar, como vai declarado nos mesmos bilhetes: entregando-se os premios sem desconto, por já ir deduzido no total dos mesmos o premio em beneficio da dita Irmandade.

Palacio do Rio de Janeiro em 20 de Novembro de 1829. —*José Clemente Pereira.*

## DECRETO—DE 24 DE NOVEMBRO DE 1829.

Permitte a exportação para a Provincia de S. Paulo de moeda de cobre até a quantia de 300:000$000.

Querendo obviar a quaesquer inconvenientes que possam empecer o gyro das transacções commerciaes, e diarias da Provincia de S. Paulo, pela falta de numerario em cobre como me consta já ir-se experimentando: Hei por bem permittir a exportação para aquella provincia sómente até a quantia de trezentos contos de réis em moeda de cobre para os portos de Santos, Ubatuba, Villa-Bella, S. Sebastião, Iguape, Paranaguá, Cananéa e Antonina da dita provincia, sem embargo das disposições do Decreto de 3 de Março de 1827 em contrario.

Miguel Calmon du Pin e Almeida, do Meu Conlselho Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, assim o tenha entendido, e faça executar com os despachos necessarios as differentes Repartições. Palacio do Rio de Janeiro em vinte e quatro de Novembro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*Miguel Calmon du Pin e Almeida.*

## DECRETO — DE 25 DE NOVEMBRO DE 1829.

Crêa nesta Côrte uma commissão de Estatistica geographica e natural, politica e civil.

Sendo reconhecida a necessidade de organisar-se a Estatistica deste Imperio pelas vantagens, que do seu exacto conhecimento devem resultar para os trabalhos da Assembléa Geral Legislativa, e para os actos do Poder Executivo: Hei por bem crear nesta Côrte uma commissão de Estatistica geographica e natural, politica e civil; e nomear para ella as pessoas constantes da relação junta, que com este baixa assignada por José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario do Estado dos Negocios do Imperio, que assim o tenha entendido, e faça executar com os despachos necessarios.— Palacio do Rio de Janeiro em vinte e cinco de Novembro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade Imperial.

*José Clemente Pereira.*

**Relação das pessoas que Sua Magestade o Imperador ha por bem nomear para a commissão de Estatistica, creada por Decreto da data desta.**

*Director.*

Joaquim de Oliveira Alvares.

*Adjunctos.*

José Saturnino da Costa Pereira.
Conrado Jacob de Niemeyer.
Raymundo José da Cunha Mattos.

*Secretario.*

José Maria da Silva Bittencourt.

Palacio do Rio de Janeiro em 25 de Novembro de 1829. — *José Clemente Pereira.*

## DECRETO—DE 25 DE NOVEMBRO DE 1829.

Declara os empregados das Camaras Municipaes que são dispensados do serviço dos corpos de 2.ª linha do Exercito.

Sendo necessario determinar a classe dos empregados das Camaras Municipaes, que devem ser dispensados do serviço militar, quando a nomeação recahir em pessoas alistadas nos corpos da segunda linha do Exercito: Hei por bem declarar, que ficam dispensados do serviço miliciano, os Vereadores, o Procurador, e Secretario, e o Porteiro, e um Fiscal em cada freguezia. José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, encarregado interinamente dos da Guerra, o tenha assim entendido, e expeça os despachos necessarios.—Paço em vinte e cinco de Novembro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*José Clemente Pereira.*

## DECRETO — DE 27 DE NOVEMBRO DE 1829

Crêa o Livro Mestre de assentamento dos Officiaes de 1.ª e 2.ª linha do exercito.

Desejando estabelecer todos os meios que possam contribuir para que nas promoções do Exercito, nas nomeações para commissões e empregos do mesmo, e na distribuição dos premios devidos áquelles que mais se distinguem por sua boa conducta e serviços, se não falte nunca á justiça e igualdade, que sempre tem sido minha constante vontade guardar com meus leaes subditos, e em particular com a classe militar, que em todos os tempos se tem feito credora da minha mais alta consideração, pela natureza do glorioso serviço a que se dedica: Hei por bem ordenar que na Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra se crêe um Livro Mestre para nelle se assentarem os nomes e serviços de todos os Officiaes

da primeira linha do Exercito, e outro semelhante para os da segunda linha, que será organizado na conformidade das Instrucções que com este baixam, assignadas por José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, interinamente encarregado dos da Guerra, que assim o tenha entendido, e faça executar. Paço em vinte sete de Novembro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*José Clemente Pereira.*

**Instrucções para organização do Livro Mestre do Exercito, a que se refere o Decreto da data de hoje.**

Art. 1.° O Livro Mestre do Exercito será dividido em cinco partes, que conterão : a 1.ª os Officiaes do Estado Maior do Exercito e comprehenderá os Officiaes Generaes, os avulsos, e desempregados: 2.ª os Officiaes do Corpo de Engenheiros : 3.ª os da arma de Artilheria: 4.ª os da arma de Cavallaria : 5.ª os da arma de Infantaria. Será acompanhado além disso de um Indice geral, que conterá por ordem alphabetica o nome de todos os Officiaes do Exercito com referencia á folha do Livro competente onde tiverem o seu assentamento.

Art. 2.° Nelle se matricularão todos os Officiaes do Exercito com as datas dos seus assentamentos de praça, promoções que tiverem tido, e sucessivamente se irão lançando no mesmo as que no futuro tiverem. Conterá além disso casas competentes para se declararem as commissões, serviços, premios e castigos dos Officiaes, e outra para as observações.

Art. 3.° A' vista do Livro Mestre se formará annualmente uma relação geral das antiguidades de cada classe, acompanhada das observações que se offerecerem, e por ella se regularão as promoções que se houverem de fazer.

Art. 4.° Pelo mesmo Livro Mestre se comporá e publicará annualmente um almanak de todos os Officiaes do Exercito, classificados por armas e patentes, segundo a ordem do numero das respectivas antiguidades de cada um.

Art. 5.° Antes de se lançar no Livro Mestre o assentamento dos Officiaes existentes, será previamente publicada ao Exercito a relação das antiguidades e datas das promoções dos Officiaes, marcando-se a estes o prazo de seis mezes, para dentro delles poderem apresentar as relações, que se lhes offerecerem: evitando-se por esta fórma enganos que são susceptiveis de acontecer. Findo o referido prazo e resolvidas as reclamações, se apparecerem, se procederá aos assentamentos competentes no Livro Mestre.

Art. 6.° Este Livro terá fé official e da mesma gozarão as certidões, que delle se mandarem extrahir, sendo passadas na fórma de estilo.

Paço em 27 de Novembro de 1829. — *José Clemente Pereira.*

## DECRETO — DE 22 DE DEZEMBRO DE 1829.

Concede quatro loterias para soccorro dos emigrados portuguezes.

Sendo incompativel com os sentimentos de humanidade, e com o brio e honra nacional, que se deixem perecer á mingua os emigrados portuguezes, que recorrendo a este Imperio, procuraram nelle um asylo: E reconhecendo-se a mais urgente necessidade de se lhes prestar um prompto soccorro, sem prejuizo das rendas nacionaes, que não devem distrahir-se do destino legal, a que se acham applicadas: Hei por bem, em quanto a Assembléa Geral Legislativa não providenciar a este respeito, conceder a extracção de quatro loterias, do capital de cem contos de réis cada uma, para delles se deduzirem doze por cento a beneficio dos referidos emigrados; preferindo-se a extracção destas a quaesquer outras já concedidas, e observando-se em todas o plano, que com este baixa assignado pelo Marquez de Caravellas, do Meu Conselho de Estado, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, que assim o tenha entendido, e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em vinte e dous de Dezembro de mil oitocentos vinte e nove oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*Marquez de Caravellas.*

**Plano das loterias a que se refere o Decreto acima.**

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Premio de..... | 20:000$000 |
| 1 | Dito de..... | 10:000$000 |
| 1 | Dito de..... | 4:000$000 |
| 1 | Dito de..... | 2:000$000 |
| 2 | Ditos de 1:000$000..... | 2:000$000 |
| 5 | Ditos de 400$000..... | 2:000$000 |
| 9 | Ditos de 300$000..... | 2:700$000 |
| 11 | Ditos de 200$000..... | 2:200$000 |
| 33 | Ditos de 100$000..... | 3:300$000 |
| 100 | Ditos de 32$000..... | 3:200$000 |
| 1500 | Ditos de 24$000..... | 36:000$000 |
| 1 | Primeira branca..... | 300$000 |
| 1 | Ultima branca..... | 300$000 |
| 1666 | Premios } liquido..... | 88:000$000 |
| 3334 | Brancos } beneficio..... | 12:000$000 |
| 5000 | Bilhetes a 20$000..... | 100:000$000 |

Os bilhetes destas loterias são de 20$000 cada um: ha porém meios bilhetes de 10$000; e com estes se cobra metade do premio, que sahir ao numero, que elle indicar; entregando-se os premios sem desconto dos 12%, por se deduzir este do total de cada uma das loterias.

Palacio do Rio de Janeiro em 22 de Dezembro de 1829. — *Marquez de Caravellas.*

## DECRETO — DE 29 DE DEZEMBRO DE 1829.

Declara sem effeito o Decreto de 14 de Novembro ultimo e dá nova organização ao Commissariado do Exercito.

Sendo indispensavel remover os abusos, e diminuir quanto possivel fôr as despezas, que em tempo de paz se fazem pela Repartição do Commissariado, mandada estabelecer por Decreto de vinte e dous de Fevereiro de mil oitocentos e vinte, e não podendo ter execução o Decreto de quatorze de Novembro do corrente anno,

que manda extinguir aquella Repartição, creando um systema novo, que, além de mais despendioso, apresenta inconvenientes graves, e dignos de prompto remedio: Hei por bem Ordenar que fique de nenhum effeito o mencionado Decreto de quatorze de Novembro, assim como as Instrucções, que com elle baixaram, na mesma data; devendo em consequencia a Repartição do Commissariado ser reduzida, em tempo de paz, unicamente á fiscalisação, e contabilidade do fornecimento dos viveres do Exercito, o qual será posto em arrematação, na conformidade das Instrucções, que com este baixam, assignadas pelo Conde do Rio Pardo, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra, que assim o tenha entendido e faça executar com os despachos necessarios.— Paço em vinte e nove de Dezembro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade Imperial.

*Conde do Rio Pardo.*

**Instrucções para regular o modo, por que se deve fazer o fornecimento dos viveres do Exercito sendo posto em arrematação, na conformidade do Decreto desta data.**

## SECÇÃO 1.ª

Art. 1.º A repartição do Commissariado ficará reduzida, em tempo de paz, unicamente á contabilidade, e fiscalisação do fornecimento da tropa, o qual será feito por arrematação, pela maneira adiante declarada: sendo pela dita repartição do Commissariado que o Governo ordenará o que convier relativo a tal objecto.

Art. 2.º Receberá com tudo o dinheiro necessario para o pagamento dos empregados na repartição, para ajustes de contas, forragens a dinheiro, e despezas miudas, legalmente autorizadas.

Art. 3.º Até o dia 15 de cada mez, apresentará ao Thesouro Publico na Côrte, e ás Juntas de Fazenda nas provincias, o orçamento da despeza geral do mez seguinte.

Art. 4.º Da Thesouraria Geral das Tropas na Côrte, e das respectivas Pagadorias nas provincias, se remetterá

ao empregado do Commissariado, até o dia 5 de cada mez, um extracto das relações de mostra do mez antecedente, a fim de nesta Estação se poder legalisar o numero das rações fornecidas.

Art. 5.° Ficam derogados todos os artigos do regulamento do Commissariado, que estavam em pratica, concernentes a ajustes, compras e distribuições dos generos, o que passa a ser privativo dos arrematantes do fornecimento.

Art. 6.° Continuam porém no seu inteiro vigor os artigos do mesmo regulamento, que se referem ao systema de fiscalisação, e contabilidade.

Art. 7.° Os empregados do Commissariado, que segundo a presente reducção não se tornarem necessarios nesta repartição, poderão ser empregados em alguma outra, segundo a sua aptidão.

Art. 8.° Aquelles, porém, que ficarem sem exercicio por desnecessarios, continuarão a perceber os seus respectivos ordenados, emquanto não forem convenientemente empregados.

Art. 9.° Ficarão em todo o seu vigor os artigos do regulamento do Commissariado, relativos ás promoções, e demissões dos empregados desta repartição, emquanto um systema geral não fôr estabelecido a tal respeito.

## SECÇÃO 2.ª

### MODO DE SE FAZER A ARREMATAÇÃO, E CONDIÇÕES, QUE SE DEVEM OBSERVAR.

Art. 1.° A arrematação será feita sobre rações de farinha, etapa, forragens, e luzes para quarteis, e durará por tempo de um anno, findando o primeiro em 31 de Dezembro de 1830.

Art. 2.° Os generos, e as quantidades, de que se compõe cada uma destas rações, serão, na conformidade da Lei de 24 de Setembro de 1828, como consta da tabella transcripta no fim destas Instrucções; e pelo que respeita a forragens, e luzes para quarteis, e fortalezas, que alli não vem designadas, continuarão a fornecer-se as mesmas quantidades, que estão em pratica na repartição do Commissariado, e que vão declaradas em seguimento da sobredita tabella.

Art. 3.° O fornecimento será arrematado junto, ou separadamente, excepto os generos de que se compõem

as etapas, que farão objecto de uma só arrematação, e destes o artigo carne verde, que tambem poderá ser arrematado sobre si: em todo o caso o fornecimento deste artigo, na Côrte, não terá principio senão do 1.° de Julho de 1830 em diante, por se achar arrematado até fim de Junho do mesmo anno.

Art. 4.° A arrematação poderá ser geral, ou parcial, por um determinado numero de rações, que nunca será menor que o necessario para a força de um batalhão no seu estado completo; com tanto que os arrematantes se obriguem ás alterações para mais, e para menos, que possam occorrer; e os interesses da Fazenda, combinados com o bem do serviço, decidiram o Governo a adoptar as condições mais vantajosas, que lhe forem propostas pelos fornecedores.

Art. 5.° Havendo porém quem se proponha a fazer todo o fornecimento de rações, assim de pão, farinha, e etapa, como forragens, e luzes para quarteis, debaixo de uma mesma arrematação, terá a preferencia, se offerecer vantagens para a Fazenda, que não sejam inferiores ás dos concurrentes, que se propuzerem a fornecer em parte.

Art. 6.° Os artigos antecedentes relativos ás épocas, e modo de se fazer o fornecimento, serão applicados á Côrte, e áquellas provincias, onde o dito fornecimento se faz pela repartição do Commissariado. Nas demais provincias porém ficarão subsistindo em todo o seu vigor os contractos, ajustes, ou mesmo arrematações existentes, até que uma medida geral seja adoptada.

Art. 7.° Os arrematantes receberão os generos, e os utensilios, que existirem nos armazens do Commissariado, os primeiros por compra, e pelos preços correntes no mercado ao tempo da entrega, e os ultimos por inventario, para serem restituidos no fim da sua arrematação, no mesmo estado, em que os tiverem recebido.

Art. 8.° Quando a arrematação se faça em geral, serão os arrematantes obrigados a fornecer toda a tropa, que existir nesta Côrte e provincia, embora o seu numero haja de augmentar por corpos que venham de fóra, ou diminuir por outros, que daqui destaquem. Entre os dous extremos será considerado o menor numero o de duas mil rações diarias de etapas, e o maximo de oito mil. Em ambos os casos precederão as convenientes participações para que os arrematantes possam regular as suas compras, segundo a força, a que tenham de fornecer.

Art. 9.° Se a arrematação se realizar em parte, fica-

L 155

rão sujeitos os arrematantes á proporção de 2 a 8 marcado no artigo antecedente.

Art. 10. Os artigos relativos á arrematação feita na côrte terão lugar no que fôr applicavel ás arrematações feitas nas provincias designadas no art 6.°

Art. 11. O fornecimento será distribuido de dez em dez dias, nos armazens dos arrematantes, por corpos, ou companhias, segundo actualmente se pratica no Commissariado, com excepção de pão, que será de dous em dous dias, e a carne verde, e capim diariamente : a hora será marcada pela repartição competente.

Art. 12. As praças de pret, que por qualquer incidente se acharem separadas dos seus corpos, serão mandadas competentemente addir ao deposito, ou corpos, que existirem no lugar, onde tenham de ser fornecidas, a fim de que tal fornecimento se não faça individualmente.

Art. 13. Os arrematantes serão obrigados a dar conducção até ás portas dos respectivos quarteis aos generos, carne verde, secca, toucinho, milho, e capim.

Art. 14. Os individuos destinados para receber o fornecimento deverão apresentar-se com os utensilios necessarios, e munidos de um contra-vale passado na repartição do Commissariado, em que se declare o numero, e especies de rações, que tenham de receber: advertindo que as rações de etapa serão fornecidas mensalmente, segundo as circumstancias, na proporção de metade ou de um terço, entre os generos, carne verde e secca, arroz e feijão. Nas provincias serão estes generos regulados, segundo a abundancia do paiz, e o numero da tropa, a que se fornecer.

Art. 15. Os arrematantes estabelecerão os seus armazens nos lugares mais commodos á tropa, e terão em letras maiusculas sobre as portas— Fornecimento do Exercito.— Os corpos serão fornecidos em dias desencontrados, e que para esse fim se lhes marcar convenientemente ; e para a conservação da boa ordem se prestará auxilio militar, se fôr necessario, durante a entrega das rações.

Art. 16. Os transportes por mar, ou por terra, empregados pelos arrematantes, serão protegidos pelas autoridades.

Art. 17. No fim de cada mez deverão os corpos achar-se completamente fornecidos dos seus vencimentos, de maneira que até o dia 5 do mez subsequente possam os arrematantes apresentar na repartição do Commissariado os contra-vales sommados, e relaciona-

dos por corpos, pelos quaes receberão da mesma repartição um conhecimento em fórma, para com elle haverem o seu pagamento no Thesouro Publico, ou nas Juntas da Fazenda.

Art. 18. O pagamento das forragens e mais vencimentos a dinheiro pertencentes aos Officiaes do Estado-Maior do Exercito, e aos dos Corpos, será realisado na repartição do commissariado no dia, que mensalmente se publicar, á vista das ordens, que áquella estação se expedirem a tal respeito.

Art. 19. Todos os generos serão de boa qualidade, e distribuidos por pesos e medidas aferidas pelo aferidor do Juizo; ficando expressamente prohibido o uso das balanças romanas, e das medidas que não forem chapeadas.

Art. 20. Os generos que se acharem incapazes, pela sua corrupção ou má qualidade, serão rejeitados, e os arrematantes fornecerão outros: no entanto poderão solicitar o recebimento delles, representando ao encarregado do Commissariado, o qual fará decidir a questão definitivamente por arbitros nomeados por uma e outra parte.

Art. 21. Os arrematantes não poderão fornecer rações a dinheiro á tropa, nem comprar-lh'as, pena de lhas reporem novamente em especie, provada que seja esta abusiva transacção.

Art. 22. Nos ajustes porém de contas, que no fim de cada mez se fizer, na repartição do Commissariado, com os corpos, o valor da rações de etapas, que para liquidação das mesmas contas convenha serem pagas a dinheiro, será marcado pelo preço que se pagar aos arrematantes qualquer dos generos, de que ellas se compõe.

Art. 23. Os arrematantes serão obrigados a ter sempre em reserva os generos necessarios para o fornecimento, pelo menos de um mez da força que existir, a fim de acudir a qualquer falta imprevista, e occorrer ás necessidades de um embarque repentino de tropa, quando as circumstancias assim o exijam, e não poderão haver os seus pagamentos sem apresentarem um certificado do Commissariado, que atteste a existencia dos generos em reserva.

Art. 24. Havendo embarque de tropas, os arrematantes deverão promptificar os generos necessarios para o seu fornecimento, com a differença que os comprehendidos nas condições de seu contracto serão pagos pelo preço da arrematação, e os extraordinarios, como carne salgada, azeite doce, aguardente, bolacha, etc., pelos pre-

L
186

ços que apresentarem, que nunca excederão aos correntes no mercado, e o mesmo terá lugar a respeito do vinho, ou aguardente, que as tropas devem vencer quando se acharem em exercicios.

Art. 25. A despeza feita na conducção do fornecimento para bordo das embarcações de transporte será igualmente paga aos arrematantes pela Fazenda Publica á vista da sua conta legalisada no Commissariado.

Art. 26. O encarregado do Commissariado apresentará aos arrematantes uma relação dos generos, de que se deve compor o fornecimento, segundo as ordens que receber do Governo, ou dos Presidentes nas provincias, e com os recibos da entrega dos generos a bordo dos navios de transporte, acompanhados das contas e mais documentos de despezas pagas, haverão os arrematantes daquelle encarregado o conhecimento em fórma de toda a despeza, para com elle requererem o seu embolso.

Art. 27. Os arrematantes serão pagos indefectivelmente da importancia do fornecimento de cada mez até ao dia 15 do mez subsequente, mediante o conhecimento em fórma, e o certificado de que tratam os art. 17 e 23.

Art. 28. A arrematação será feita nesta Côrte perante a Junta do Arsenal do Exercito, e nas provincias perante as respectivas Juntas de Fazenda.

Art. 29. E' prohibido expressamente a qualquer empregado publico o ser interessado nas arrematações do fornecimento, na conformidade do citado Regulamento, e das leis existentes.

Art. 30. Occorrendo alguma duvida na interpretação de qualquer das condições do contracto de arrematação, será decidido por arbitros, competentemente nomeados.

**Tabella da Carta de Lei de 24 de Setembro de 1828 : a que se refere o art. 2.º Secção II.**

Farinha — 1/40 de alqueire.
Carne fresca — uma libra.
Arroz — quatro onças.
Toucinho — duas onças.
Sal — uma onça.
Lenha — vinte e quatro onças.

A ração de carne fresca de uma libra será substituida por meia de carne secca, e as quatro onças de arroz por 1/160 de alqueire de feijão.

A ração de vinho, ou aguardente, será fornecida sómente quando os corpos se acham em exercicios.

**Forragem e luzes na confermidade do supracitado artigo.**

Para cada ração de forragem.

Milho —1/8 de alqueire, medida do Rio de Janeiro.
Capim —2 1/2 molhos, medida do caixão.

Para cada luz em um mez.

Azeite — medida e meia.
Fio de algodão — duas onças.

N. B. A ração de vinho, ou aguardente, de que trata a tabella acima, continuará a ser como até aqui; a saber:

A de vinho de.....1/8 } De medida do Rio de Janeiro.
A de aguardente de.1/24 }

Paço em 29 de Dezembro de 1829.—*Conde do Rio Pardo.*

DECRETO — DE 30 DE DEZEMBRO DE 1829.

Sobre o pagamento de prezas de navios americanos.

Em declaração ao Decreto de 10 de Setembro passado, Hei por bem que, além do pagamento que Mandei fazer de tresentos e quinze contos seiscentos vinte e um mil setecentos setenta e dous réis, em que foram liquidadas as reclamações dos navios americanos, de que trata o referido decreto, se pague igualmente a quantia de quatrocentos pesos, á razão de mil e quinhentos réis cada um, a qual quantia achando-se mencionada em um artigo addicional do convenio pertencente á escuna *Tel Tale* deixou de ser contemplada no referido decreto. O

Marquez de Barbacena, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e Presidente do Thesouro Nacional, o tenha assim entendido, e faça executar, mandando seguir a este respeito o mesmo que se praticou com as cedulas das outras embarcações americanas. Palacio do Rio de Janeiro em trinta de Dezembro de mil oitocentos vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*Miguel Calmon du Pin e Almeida*

# ADDITAMENTO.



L
193

**Falla com que Sua Magestade o Imperador abriu a sessão extraordinaria da Assembléa Geral Legislativa no dia 2 de Abril de 1829.**

AUGUSTOS E DIGNISSIMOS SENHORES REPRESENTANTES DA NAÇÃO BRAZILEIRA.

Convoquei extraordinariamente esta assembléa por dous motivos; o primeiro a inesperada noticia, de que estavam a chegar tropas estrangeiras de emigrados portuguezes, que vinham buscar asylo neste Imperio; o segundo os negocios de fazenda em geral, e com especialidade o arranjo do Banco do Brazil, que até agora não tem obtido desta assembléa medidas efficazes, e salutares. O primeiro cessou, o segundo existe, e muito lamento ter a necessidade de o recommendar pela quarta vez a esta Assembléa. Claro é a todas as luzes o estado miseravel, a que se acha reduzido o thesouro publico, e muito sinto prognosticar, que se nesta sessão extraordinaria, e no decurso da ordinaria, a assembléa, a despeito de minhas tão reiteradas recommendações, não arranja um negocio de tanta monta, desastroso deve ser o futuro, que nos aguarda. O meu ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda vos fará ver detalhadamente a necessidade, e urgencia de uma prompta medida legislativa, que destruindo de um golpe a causa principal da calamidade existente, melhore as desgraçadas circumstancias do Imperio; e que, fornecendo ao Governo os meios precisos e indispensaveis para se executar com proveito, não empeiore a actual crise. Elle vos apresentará uma proposta sobre este objecto; que eu espero seja tomada na devida consideração. A magnitude de um negocio, em que a nação tem posto suas vistas, e esperanças, me faz crêr que o resultado será tão lisongeiro, como todos os bons Brazileiros devem esperar.

Está aberta a sessão.

IMPERADOR CONSTITUCIONAL E DEFENSOR PERPETUO DO BRAZIL.

L
189

**Falla com que Sua Magestade o Imperador abriu a Assemblea Geral no dia 3 de Maio de 1829.**

AUGUSTOS E DIGNISSIMOS SENHORES REPRESENTANTES DA NAÇÃO.

Está fechada a sessão extraordinaria.

Muito me lisongeio de poder annunciar a esta assembléa, que continuam firmes, e inalteraveis as relações de amizade, e boa intelligencia entre Mim, e os differentes soberanos europeos, e Estados do continente americano.

Tenho ratificado um tratado de commercio, e navegação com el-rei de Dinamarca; um artigo additivo ao tratado celebrado em 1826 com el-rei de França; uma convenção especial com o mesmo soberano; e finalmente uma convenção preliminar de paz com o governo das provincias unidas do Rio da Prata. Pelo meu ministro e secretario de Estado da Repartição competente, vos serão apresentados todos esses actos.

Cumprindo-me velar nos interesses de minha muito amada e querida filha a rainha reinante de Portugal resolvi que ella passasse á Europa, onde chegou, achando usurpada a sua corôa. Posto que eu esteja decidido a não transigir com esta usurpação, estou igualmente firme no principio de não comprometter por causa della a tranquillidade, e interesses deste Imperio.

A ordem, e o socego interior das nossas provincias, que se acham em perfeita tranquillidade, foi alterado sómente na de Pernambuco, onde um partido desorganizador ousou, a despeito de todas as considerações, levantar a voz da rebellião, contra a qual o governo foi obrigado a tomar medidas extraordinarias; por ser do meu mais religioso dever alçar em casos taes a espada da justiça, como sempre farei com igual energia contra qualquer partido, que se arrojar a offender a fórma do Governo monarchico constitucional representativo.

O abuso da liberdade da imprensa, que infelizmente se tem propagado com notorio escandalo por todo o Imperio, reclama a mais séria attenção da assembléa; é urgente reprimir um mal, que não póde deixar em breve de trazer após si resultados fataes.

Os negocios da fazenda que vos tenho recommendado, devem continuar a merecer-vos particular cuidado, e zelo na presente sessão. Elles consituem a parte mais transcendente, e gloriosa da tarefa, que vos tem sido commettida, e espero, que delles vos occupeis com fervor igual á solicitude, que eu tenho pela prosperidade do Brazil.

Recommendo-vos de novo a administração da justiça. O systema constitucional exige imperiosamente a completa organização do poder judiciario.

Convindo auxiliar o desenvolvimento da nossa agricultura, é absolutamente necessario facilitar a entrada e promover a acquisição de colonos prestadios, que augmentem o numero de braços, de que tanto carecemos. Uma lei de naturalisação accommodada ás nossas circumstancias, e de um bom regulamento para a distribuição das terras incultas, cuja data se acha paralysada, seriam meios conducentes para aquelle fim.

Taes são os objectos, que me pareceram mais necessarios recommendar ao patriotismo e sabedoria da assembléa geral. Conto com a sua firme cooperação na empreza, que me tenho proposto, de firmar a minha gloria e o esplendor do meu imperial throno, na prosperidade do Brazil.

Está aberta a sessão ordinaria.

IMPERADOR CONSTITUCIONAL E DEFENSOR PERPETUO DO BRAZIL.

**Falla com que Sua Magestade o Imperador encerrou a Assembléa Geral no dia 3 de Setembro de 1829.**

AUGUSTOS E DIGNISSIMOS SENHORES REPRESENTANTES DA NAÇÃO BRAZILEIRA.

Está fechada a sessão.

IMPERADOR CONSTITUCIONAL E DEFENSOR PERPETUO DO BRAZIL.

BIBLIOTHECA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

L 190